

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 20 de Junho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.285

A reforma monetaria da Alemanha provoca serio movimento de reação por parte dos russos

VIOLENTA PROCLAMAÇÃO DO MARECHAL VASSILY SOKOLOWSKY, COMANDANTE SOVIETICO NAQUELE PAÍS — SUSPENSO O TRAFEGO RODOFERROVIARIO ENTRE BERLIM E AS ZONAS DE OCUPAÇÃO DA FRANÇA, GRÃ BRETANHA E ESTADOS UNIDOS — PROIBIDA PELOS RUSSOS A CIRCULAÇÃO DA NOVA MOEDA NA ZONA SOVIETICA

BERLIM, 19 (R.) — A reforma monetaria da Alemanha, preconizada pelas potencias ocidentais, encontrou forte reação da parte dos russos, que tomaram represalias.

DIVISÃO DA ALEMANHA

BERLIM, 19 (R.) — "A reforma monetaria da Alemanha significa a divisão da Alemanha" — declarou o marechal Vassily Sokolowsky, comandante sovietico na Alemanha, em proclamação dirigida ao Estado teuto.

ROMPIDO O ACORDO DE POTSDAM

BERLIM, 19 (R.) — O marechal Sokolowsky declarou, em proclamação irradiado por todo o país, que os monopolios franco-anglo-americanos na Alemanha Ocidental são apoiados na divisão da Alemanha pelos grandes capitalistas alemaes.

Atrás desses capitalistas — disse o marechal russo — estão os "junkers" que levaram o fascismo ao poder e prepararam a Segunda Guerra Mundial.

INTERDIÇÕES NO TRAFEGO ENTRE AS ZONAS DE OCUPAÇAO

BERLIM, 19 (R.) — As autoridades russas promoverão a destruição dos pré-requisitos para o trafego livre de passageiros e carga entre as zonas de ocupação da Alemanha.

DESTRUIDAS AS RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNAS

BERLIM, 19 (R.) — Segundo declarou o marechal Sokolowsky, foram destruidas as relações comerciais internas na Alemanha.

A introdução de duas moedas terá como condão colocar o comercio interzonal num aspecto de relações comerciais entre dois Estados diferentes.

A NOVA MOEDA NÃO CIRCULARA' NA ZONA SOVIETICA

BERLIM, 19 (R.) — Entre as medidas tomadas pelo comando sovietico da Alemanha para enfrentar a situação criada pela reforma monetaria, cita-se a que foi tomada pela administração russa, que ordenou para toda a Alemanha controlada pelos russos, que a moeda corrente nas zonas ocidentais da Alemanha, não circulará na zona sovietica nem em Berlim, que liga a zona russa às demais e economicamente pertence à zona sovietica.

ISOLADOS EM BERLIM

BERLIM, 19 (R.) — Em consequencia das proibições ordenadas pelos russos, do trafego de carga e passageiros, quer por via ferrea ou por estrada de rodagem, os aliados ocidentais estão completamente isolados em Berlim, isolados do resto do mundo.

A via aérea é o unico meio de transporte com que contam os países ocidentais.

SUSPENSA A REUNIÃO DA "KOMMANDATURA"

BERLIM, 19 (R.) — Anuncia-se autorizadamente que a reunião de hoje da "Kommandatura" foi suspensa, pois a delegação sovietica negou-se a comparecer.

ROMPIMENTO IMINENTE

BERLIM, 19 (R.) — O rompimento do controle quadruplo de Berlim é iminente. Os russos aguardam apenas um pretexto para anunciar o rompimento definitivo do comando quadripartite em Berlim.

A PRIMEIRA REPRESALIA

BERLIM, 19 (R.) — A primeira represalia dos russos contra a reforma monetaria da Alemanha foi a proibição do trafego rodoviario e ferroviario de passageiros e cargas entre as diversas zonas da Alemanha.

NOVAS REPRESALIAS DOS SOVIETICOS

BERLIM, 19 (R.) — Em sua proclamação ao povo alemão, o marechal Sokolowsky declarou que novas medidas serão postas em pratica, à medida que se tornem necessarias.

PERSISTE O TRAFEGO AEREO

BERLIM, 19 (R.) — Foi desmentido nesta capital que as autoridades sovie-

(Continua na 2.a página).



ELEIÇÕES NA SUIÇA — Passaram mais ou menos despercebidas as recentes eleições realizadas na Suiça, em face das condições de tranquilidade em que vive o feliz povo da Europa Central. O "clichê" apresenta curioso flagrante desse pleito, vendo-se habitantes da zona rural dirigindo-se para a praça principal de Appenzell, a fim de exercerem o direito de voto. De acôrdo com a tradição, vestem a roupa domingueira.

Possibilidade de uma nova reunião do "Cominform"

Concentração dos lideres comunistas europeus em Praga, para receber ordens de Moscou — Viaja para a capital checa o chefe comunista italiano Togliatti

RIO, 19 (R.) — Os circulos oficiais do governo encaram seriamente a possibilidade da realização, esta semana, de uma nova reunião do "cominform".

TOGLIATTI SEGUIU PARA PRAGA

ROMA, 19 (R.) — O sr. Palmiro Togliatti, lider comunista italiano, partiu ontem inesperadamente com destino a Praga. Acredita-se que uma nova reunião comunista esteja em vesperas de realização naquela capital.

ESPERADOS VARIOS LIDERES COMUNISTAS

ROMA, 19 (R.) — Informa-se netsa capital que o sr. Andrei Zhdanov, chefe do "cominform", secretario da comissão central do Partido Comunista da União Soviética, já se encontra em Praga. Adianta-se que é esperada a chegada dos lideres comunistas de varios outros paises.

A DEPENDENCIA DA REUNIÃO

ROMA, 19 (R.) — Observadores competentes declaram que uma nova reunião dos lideres comunistas da Europa oriental e demais membros do "cominform" estaria eminente. Adiantam os mesmos circulos que a possibilidade de se concretizar o fato depende unicamente da ida do lider comunista polonês para Praga, local da conferencia, e onde já se encontram Palmiro Togliatti e Zdhanov.

Intransigentes os arabes na Palestina

A Comissão Politica Arabe se recusa a aceitar qualquer partilha ou um Estado judeu na Terra Santa — Não terá prorrogação a tregua estabelecida pela O. N. U.

BEIRUT, 19 (R.) — Os arabes não mudarão de atitude quanto ao problema da Palestina — informou o sr. Riad El Solh, primeiro ministro sirio, que regressou do Cairo ontem.

NÃO ACEITA PARTILHA

BEIRUT, 19 (R.) — A Comissão Politica Arabe que esteve reunida no Cairo — segundo informações do primeiro ministro Riad El Solh, se recusou a aceitar qualquer partilha ou estabelecimento de Estado judeu na Terra Santa.

NÃO TOMARÃO PARTE NAS CONFERENCIAS COM OS JUDEUS

BEIRUT, 19 (R.) — Os arabes não realizarão qualquer conferencia ou mesa redonda com os judeus — informou o primeiro ministro Riad El Solh, de regresso do Cairo, onde se reuniu a Comissão Politica Arabe.

A TREGUA NÃO SERA' PRORROGADA

BEIRUT, 19 (R.) — Falando à imprensa no seu regresso do Cairo o primeiro ministro Riad El Solh declarou que os arabes não aceitarão qualquer extensão da tregua na Terra Santa.

* * *

BEIRUT, 19 (R.) — Esgotadas as quatro semanas de tregua propostas pela O.N.U. os arabes voltarão à luta a menos que até lá se consiga uma solução satisfatoria para o problema da Terra Santa.

AINDA NÃO HA ESPERANÇA DE PAZ NA PALESTINA

RHODES, 18 (R.) — "Não ha ainda esperança de paz na Palestina" — declarou hoje o conde Bernadotte, pouco depois de regressar da Terra Santa.

PRUDENCIA E PACIENCIA

RHODES, 19 (R.) — Falando à "Reuters" um dos lideres da comissão de tregua chefiada pelo conde Bernadotte, declarou que o trabalho pela paz na Palestina deverá ser realizado a pequenos estagios.

A PRESSA PODERA' PREJUDICAR A SOLUÇÃO

RHODES, 19 (R.) — Qualquer pressa na solução do problema da paz na Palestina poderá redundar no mais completo fracasso, informou hoje uma ala personalidade da comitiva do conde Bernadotte, mediador da O.N.U. para a Terra Santa.

Continua gravissima a situação na França

Persiste a agitação nos meios trabalhistas, provocada pelos comunistas — Gréve geral de solidariedade aos operarios de Clemont Ferrand — Choque entre policiais e grevistas diante da municipalidade de Paris

PARIS, 19 (U. P.) — Continua gravissima a situação na França, afirmando-se que o primeiro ministro Schuman se verá forçado a proceder importantes modificações em seu ministerio.

GREVE GERAL EM TODO O PAIS

PARIS, 19 (U. P.) — Foi decretada a greve geral em toda a França pela Federação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas.

MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE

PARIS, 19 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente. — A Confederação Geral dos Trabalhadores realizou uma greve geral nacional de uma hora, movimento que teve um exito parcial. Essa greve, de que só participaram cerca de metade dos cinco milhões de membros da C. G. T. seria um sinal de solidariedade aos operarios grevistas das industrias de artefatos de borracha, em Clermont Ferrand e Borgngan e, ao mesmo tempo, uma advertencia ao governo, sobre a potencialidade da Confederação Geral do Trabalho.

A greve teve lugar entre às 11 horas e o meio dia de hoje. A unica alteração da ordem ocorreu em frente ao edificio da Prefeitura, onde os lixeiros estacionaram os seus caminhões, negando-se a pô-los em marcha. A policia bloqueou as ruas proximas e os lixeiros conteudo dos seus caminhões. Não houve feridos e a policia prendeu alguns lixeiros.

Noticias procedentes de todas as partes do país indicam que apenas parte dos cinco milhões de membros da C. G. T. obedeceram à ordem de greve. Em Paris o serviço do metropolitano ficou interrompido, quando foi cortada a corrente. Alguns onibus tambem se deliveram durante uma hora, porem, a maioria dos veiculos de transporte coletivo, inclusive os "taxis" continuaram normalmente. Os trens de longo percurso correram normalmente, enquanto as composições suburbanas ficavam retiradas na estação de Paris. Os estabelecimentos comerciais funcionaram normalmente. O presidente do Conselho de Ministros, senhor Robert Schumann que se não resolver as divergencias surgidas dentro do seu ministerio será obrigado a substitui-lo, recebeu hoje uma delegação de dirigentes da Federação Geral dos Operarios Catolicos, os quais, como membros da "terceira força", não apoiaram a greve.

VIOLENTO CONFLITO

PARIS, 19 (R.) — Verificou-se violento conflito hoje diante da Municipalidade de Paris entre grevistas e policiais, durante a greve geral de uma hora decretada em todo o país pela Confederação Geral do Trabalho.

Os grevistas quebraram, na cabeça dos guardas moveis e dos policiais, numerosas garrafas que encontraram num carro de lixo tombado. Os manifestantes eram em numero de tres ou quatro mil, em sua maioria funcionarios municipais. Ficaram feridos varios manifestantes e policiais. Foram efetuadas cinco prisões.

O conflito ocorreu quando os manifestantes iam entregar às autoridades municipais um memorial com suas reivindicações.

Na Place de la Nation, na parte oriental de Paris, houve tambem um conflito entre passageiros e empregados dos trens subterraneos, quando os passageiros verificaram que estavam fechados na plataforma da estação.

Todos os trens eletricos da area su-

(Continua na 2.a página).

Concordam em que a Conferencia do Danubio seja realizada em Belgrado

MOSCOU, 19 (R.) — O Ministerio do Exterior sovietico anunciou hoje que a União Sovietica, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França concordaram em que a Conferencia do Danubio seja realizada em Belgrado, no proximo dia 30 de julho.

Segundo a mesma informação, foi acordado, tambem, que a Austria participe da conferencia, na qualidade de membro consultivo.

Os paises a serem representados na conferencia são os Estados danubianos, a União Sovietica, a Ucrania, a Rumania, a Bulgaria, a Checoslovaquia, a Iugoslavia e a Hungria, assim como os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França, na sua categoria de membros do Conselho de Ministros do Exterior.

O comunicado divulgado pelo Ministerio do Exterior sovietico diz que se deve recordar que, nos termos de uma decisão aprovada pelo Conselho de Ministros do Exterior, em Nova York, em 12 de dezembro de 1946, tal conferencia deverá ser convocada para elaborar uma nova convenção relativamente ao regime de navegação no Danubio.

Ameaça fracassar o plano de reconstrução da Europa

Considera-se impossivel um acôrdo satisfatorio entre a Camara dos Representantes e o Senado "yankee" — Deverão ser mantidos os cortes na verba destinada a auxiliar as nações — estrangeiras —

WASHINGTON, 19 (R.) — O programa de reconstrução européia está hoje em perigo mortal. Desenvolveu-se um impasse completo entre dois delegados da Camara dos Representantes e do Senado, que tentam chegar a uma formula conciliatoria sobre a importancia a ser concedida às dezesseis nações beneficiarias do plano Marshal nos primeiros doze ou quinze meses.

Mesmo que esse impasse seja rompido nas poucas horas que faltam para que o Congresso encerre seu atual periodo legislativo hoje à noite, a ameaça adicional de obstrução, que está sendo agora realizada isoladamente no Senado pelo democrata Glen Taylor, torna incerto se a solução conciliatoria, uma vez conseguida, poderá ser aprovada a tempo e levada à votação final da Camara Alta. Alguns observadores experimentados acreditam que o Congresso poderá suspender seus trabalhos temporariamente para as convenções politicas nacionais e em seguida ser novamente convocado para solucionar as divergencias relativas ao auxilio ao estrangeiro.

Os delegados da Camara dos Representantes na comissão conjunta que tenta encontrar uma formula conciliatoria insistem em uma redução de 5 por cento nas verbas aprovadas para o programa de reconstrução européia. Nos corredores do Congresso manifestam-se sérios temores de que os representantes do Senado possam, na ultima hora, abandonar sua determinação de fazer com que as reduções da verba sejam em grande parte restabelecidas e concordam com o plano da Camara dos Representantes.

Existem ainda outra possibilidade que o impasse continue e o Congresso encerre seus trabalhos sem qualquer ação decisiva. Nesse caso o programa de reconstrução européia morreria.

Furioso com essa ameaça ao programa que tanto se esforçou para criar, um programa qu constitui toda base da politica externa norte-americana, o senador Artur Vandenberg indicou que talvez prefira a ultima alternativa, pois, em sua opinião, um programa de reconstrução européia mutilado seria pior do que nada.

"De que serve — perguntou zangado o senador Vandenberg — lançar uma corda de doze pés a um homem que se está afogando a quinze pés da praia? Seria melhor guardar a corda".

O manto de incerteza que cobre toda a questão tornou-se mais sombrio pelo fato da comissão conjunta, que caiu num impasse depois de duas infrutiferas sessões realizadas ontem à noite, não ter fixado uma data definida para nova reunião. Isso significa que, em 48 horas de negociações, o representante John Taber, lider das forças da

(Continua na 2.a página).

Serviço militar obrigatorio nos Estados Unidos

Pela lei serão atingidos os jovens de 19 a 25 anos, que serão mantidos nas fileiras do exercito durante vinte e um meses

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Por Frank Eleazar, correspondente — O Senado aprovou o projeto da lei de serviço militar obrigatorio para os jovens de 19 a 25 anos, por um periodo de vinte e um meses. Isso depois do senador Glenn Taylor haver terminado, às 10,15 da manhã de hoje a discussão que havia iniciado ontem às 16,17 minutos. A aprovação foi por aclamação.

Pouco antes, o Senado havia conseguido "paralisar" a obstrução do senador Taylor, mediante o uso de um certo dispositivo parlamentar. Então, foi posto em votação e aprovado o projeto de lei. Todavia, os gritos de protesto dos senadores Taylor e Claude Pepper foram ouvidos acima das vozes dos senadores dando os seus votos, que clamavam contra o metodo usado. Os republicanos protestaram tambem e o presidente provisorio do Senado, Irving M. Ives, por julgar que os protestos de Taylor e Pepper deveriam ser levados em consideração, anulou a votação, concedendo-se, novamente, a palavra ao senador Taylor, este, todavia, pouco depois deu fim voluntariamente ao seu discurso. E isso tornou possivel a aprovação do projeto.

O projeto de transição, redigido pela comissão mista congressional, dispõe que os jovens de dezenove e vinte e cinco anos podem ser recrutados para um periodo de vinte e um meses de serviço. O recrutamento começará noventa dias depois do projeto haver sido convertido em lei. Todavia, ao presidente Truman é que cabe dizer a ultima palavra sobre quando realmente será iniciado o recrutamento.

O projeto dispõe que os jovens de dezoito anos e vinte e cinco compareçam ao posto de recrutamento. Todavia, só serão chamados compulsoriamente os de mais de dezenove anos. Os alistados de dezoito anos poderão servir como voluntarios, por apenas 12 meses. O recrutamento dos objetantes do serviço militar, por motivos de consciencia, será adiado temporariamente. O projeto de transição, entre as duas camaras elimina a disposição para o recrutamento dos medicos ou dentistas e tambem a que incluiu o Senado para o recrutamento de vinte e cinco mil estrangeiros. Um funcionario do exercito calculou que não necessarios duzentos e vinte e cinco mil homens, no primeiro ano.

OS TOPICOS DA LEI

WASHINGTON, 19 (U. P.) — São os seguintes os principais detalhes da lei de serviço militar aprovada pelo Congresso:

ALISTAMENTO: — Todos os homens de 18 a 25 anos.

RECRUTAMENTO: — De 19 a 25 anos, em quantidade necessaria para aumentar as forças armadas aos efetivos autorizados.

(Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

LEITE E AÇUCAR

NÃO há muitos dias, apontamos o perigo de qualquer restrição ao consumo do açucar. As crianças não podem dispensa-lo. Pergunte-se a qualquer medico pediatra qual é o papel desse alimento na formação do organismo infantil; tão importante é ele que as crianças padecem uma implacavel fome de açucar.

As mães instruidas a respeito, em vez de sovar os filhos quando os apanham em flagrante delito de furto de açucar, tratam de empanturra-los de doces.

Não vamos repetir tudo quanto aqui se escreveu a respeito.

Pois bem; agora mesmo os jornais divulgaram que o Instituto do Alcool e do Açucar cogita de queimar tres milhões de sacas, a fim de ser mantido o preço no mercado. Simplesmente monstruoso. Teremos o mesmo processo já utilizado com o café. Mas a superprodução do café não se compara à superprodução do açucar. Este, além de tudo, é de consumo mais vasto; suas aplicações na industria de doces, para aplacar a fome da petizada, não conhecem limites. Queima-lo, portanto, representa um crime inexpiavel.

Mas, estejamos tranquilos que a iniquidade se consumará. O Brasil, como já disse alguem, tem a vocação do erro. Quando uma idéia justa, capaz de consequencias beneficas para a coletividade, se mete na cachola de um cidadão qualquer, contra ela se acumpliciam logo todos os "espiritos de porco". Ao contrario, se a idéia for cerebrina, podendo acarretar prejuizos, todas as forças se agremiarão para pô-la em pratica.

De alguns anos a esta parte, o Brasil, quando tem de optar entre o bom e o mau, opta pelo mau; levado a escolher entre o mau e o pessimo, arreganha logo a dentuça, num riso alvar, e grita, apontando para o pessimo:

— E' com este que eu vou!

Não há pois, nenhuma esperança de que o Legislativo federal, já movimentando-se para sustar a queima dos tres milhões de sacas de açucar, venha a alcançar vitoria. Se alcançar, seremos nós, nesta coluna, os primeiros a bater palmas. E ainda uma vez se há de provar que as democracias, mesmo ruins como a nossa, podem fazer todo o bem de que as ditaduras se mostram incapazes.

Mas, não basta ao Legislativo conseguir sustar a queima, por parte do malsinado instituto, variante piorada do DNC, o qual, mesmo na agonia, continua a prejudicar a lavoura cafeeira. E se morrer, como esperamos em Deus, estejam certos de que por muito tempo o seu cadaver insepulto há de empestar os ares desta Serenissima Republica. Como iamos dizendo, não basta sustar a queima: — é preciso que não venham a apodrecer nos armazens e galpões, subtraidos ao consumo, os tres milhões de sacas de açucar.

E o leite?

E' outra historia. Chegaram ao Rio varios fazendeiros mineiros, para solicitar ao governo que mande baixar o preço do leite. Aqueles fazendeiros vendem o litro a seiscentos réis; e os intermediarios arrancam do consumidor dois mil e quinhentos a tres mil réis. Acham os produtores que se baixar o preço, haverá maior consumo; e, havendo maior consumo, eles, fazendeiros, não precisarão jogar fora o excesso de leite em suas fazendas.

Viram?

Agora perguntem aos medicos qual é o papel do leite na alimentação das crianças e inteirar-se-ão de que é o complemento do açucar. Com leite e açucar em abundancia, teremos uma raça fortissima. Tão forte que terá forças para berrar a plenos pulmões contra aqueles que estão transformando nossa terra em fazenda de Mãe Joana...

AVISO AOS
AVIADORES E COMERCIO EM GERAL
Encontra-se à venda o NOVO MAPA DO ESTADO DE S. PAULO — Ed. 1948 — Esc. 1:1.000.000 — Abrangendo: Sul de Minas, Norte do Paraná, Mato Grosso e R. de Janeiro.
"MAPOLANDIA"
R. 15 de Novembro, 233 — 2.o and. — S| 2 — Fone: 3-3303 — S. Paulo
ATENDE PELO "REEMBOLSO POSTAL"

A REFORMA MONETARIA DA ALEMANHA

(Conclusão da 1.a pag.)

ticas houvessem proibido o trafego aéreo entre a zona sovietica e as demais zonas dos paises ocidentais, na Alemanha.

* * *

BERLIM, 19 (R.) — Revela-se nesta capital que o general Ganeval, francês, presidente da "Kommandatura" desta capital, está hesitante em convocar a reunião de hoje, uma vez que se não o fizer os russos poderão alegar tal motivo para o rompimento do controle quadruplo.

CONFERENCIA TRIPARTITE

BERLIM, 19 (R.) — Afirma-se que doravante, qualquer nova conferencia tripartite para discutir questões monetarias será realizada com a participação dos assistentes técnicos dos três governadores.

A PROCLAMAÇÃO DO MARECHAL VASSILY SOKOLOVSKY

BERLIM, 19 (R.) — E' o seguinte o texto da proclamação dirigida ao povo alemão pelo marechal Vassily Sokolovsky, comandante-chefe sovietico da Alemanha:

"A reforma monetaria em separado na zona ocidental está sendo realizada contra os desejos e interesses do povo alemão. Está sendo posta em pratica em defesa dos interesses dos monopolios franco-anglo-americanos.

A reforma monetaria em separado significa a divisão da Alemanha.

E' uma quebra decisiva no acordo de Potsdam da decisão do orgão de controle da Alemanha, que preconizou o tratamento do país com uma unidade economica.

As potencias ocidentais estão tentando desculpar-se declarando que não foi possivel uma reforma quadripartite.

Os monopolios franco-anglo-americanos na Alemanha ocidental, são apoiados na sua politica de divisão do país, pelos grandes capitalistas alemães e pelos junkers que levaram o facismo ao poder e prepararam a segunda guerra mundial.

A reforma monetaria, tal como está prevista, fortificará politica e economicamente a posição destes reacionarios, comprimindo a população trabalhadora.

A introdução de duas moedas na Alemanha significa a destruição das relações comerciais internas.

O comercio internacional tomará o aspecto das relações comerciais entre dois Estados diferentes.

Os pré-requisitos para o trafego livre de passageiros e carga entre as zonas de ocupação, serão destruidos.

No sentido de enfrentar a situação criada pela reforma monetaria, a administração soviética ordena o seguinte: — 1.o) — A moeda circulante nas zonas ocidentais da Alemanha, não circulará na zona soviética nem em Berlim, que liga a zona soviética às demais e economicamente pertence à zona soviética. — 2.o) — A importação da nova moeda das zonas ocidentais, quer em papel moeda, quer em ouro, é proibida tanto na zona soviética como em Berlim. — 3.o) — A importação de tal moeda será julgada como sabotagem economica e punida como tal.

Para proteger os interesses do povo da zona soviética de Berlim e evitar perturbação economica, em consequencia da ação das potencias ocidentais novas medidas serão postas em pratica, à medida que se tornem necessarias.

A administração militar soviética está convencida de que a população alemã bem receberá tais medidas e dará todos os passos para vencer as dificuldades economicas que se apresentem, fortalecendo a zona de ocupação.

OS INGLESES PERMANECERÃO EM BERLIM

LONDRES, 19 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Grã Bretanha informou que os britanicos pretendem permanecer em Berlim, a despeito do isolamento da antiga capital alemã, feito pelos russos.

Revelou o referido porta-voz que os representantes britanicos em Berlim estão estudando a situação em intimo contato com os norte-americanos e franceses, porem negou-se a ampliar essas declarações.

Nos outros circulos bem informados do "Foreign Office" revelou-se que o governo britanico admite que a União Sovietica deve adotar algumas medidas de controle para impedir que os elementos do mercado negro lancem sobre a sua zona de ocupação os marcos sem valor.

OS ALIADOS PROTESTARÃO

BERLIM, 19 (R.) — As autoridades aliadas nesta capital apresentarão um violento protesto contra a atitude das autoridades sovieticas, caso os veiculos transportando correspondencia diplomatica ou papeis regulamentares das autoridades militares forem interceptados.

NÃO PASSARÃO

FRANKFURT, 19 (R.) — O comandante sovietico em Bedra-Eisenach, ponto de cruzamento da fronteira russo-americana, anunciou oficialmente aos aliados que não mais é permitido o trafego interzonal ferroviario e rodoviario de passageiros.

* * *

FRANKFURT, 19 (R.) — O comandante sovietico na Alemanha, marechal Sokolovsky, ordenou que todas as formas de transporte fluvial seja revistado e mantido sob severa vigilancia, e o seu trafego só será permitido com ordem especial, e após minucioso exame da carga e dos tripulantes.

CONTRA-MEDIDAS SOVIETICAS

BERLIM, 19 (R.) — As fontes alemãs bem informadas, em contato mais intimo com as autoridades sovieticas, esperam neste fim de semana, ou na proxima segunda-feira, as contra-medidas da União Sovietica, para anular a reforma monetaria introduzida nas zonas ocidentais, visando invalidar o grosso dos "reichsmarks", atualmente existentes na zona sovietica.

Segundo diversas informações independentes, todos os antigos "reichsmarks" serão recolhidos e um maximo de 300 "reichsmarks" por pessoa, será recarimbado de forma a ser transformado em nova moeda na zona sovietica.

Noticia-se que esta decisão quanto à soma de trezentos "marks" antigos por pessoa, na zona sovietica, foi tomada pela respectiva comissão economica, no decorrer de sua conferencia de ontem à noite com o marechal Vassily Sokolovsky, governador militar sovietico da Alemanha, e com os peritos economicos russos.

Não se sabe se os velhos marcos recarimbados serão empregados acreditando-se de um modo geral que serão trocados mais tarde por um novo marco da zona oriental a ser emitido, sob a autoridade da administração militar sovietica.

Os alemães da zona oriental informaram que a partir da ultima segunda-feira os russos tomaram pormenorizadas precauções para impedir o elemento surpresa na reforma monetaria das zonas ocidentais Alemanha. Segundo as mesmas fontes, nos ultimos seis dias, todas as empresas industriais fiscalizadas pelos sovieticos, e todas as usinas de propriedade publica, tiveram de entregar o dinheiro em caixa todas as noites, enviando-o a um escritorio central, em Berlim, onde era guardado durante a noite. Esses estabelecimentos receberam hoje instruções, para entregar todo o seu dinheiro em caixa, antes do anoitecer de hoje, e não para a simples guarda noturna. Acredita-se que essa providencia foi tomada, como preliminar de uma providencia sovietica de carater monetario a ser anunciada neste fim de semana.

Nesse meio tempo o fechamento das fronteiras para evitar a importações de velhos marcos das zonas ocidentais para Berlim, posto em vigor à meia noite de ontem, foi ainda mais reforçado hoje, pela imposição de um toque de recolher em numerosas cidades do lado russo da fronteira zonal.

De acordo com o jornal "Der Kurier", licenciado pelas autoridades francesas, tropas sovieticas estão reforçando a policia alemã, ao longo da fronteira ocidental, para fechar todo e qualquer possivel "buraco" na fronteira da zona oriental.

Serviço Militar obrigatorio nos Estados Unidos

(Conclusão da 1.a página).

TEMPO DE SERVIÇO: — 21 meses.

DATA PARA ENTRAR EM VIGOR: — Não antes de noventas dias a menos que haja declaração do estado de emergencia nacional pelo presidente ou pelo Congresso.

TERMINO: — A lei expira dois anos depois de firmada, a menos que o Congresso a anule antes.

NUMERO DE RECRUTAMENTO: — O Exercito calcula que necessitará de 225.000 homens no primeiro ano. Depois dependerá dos voluntarios. A Armada e as forças aéreas esperam manter seu poderio numerico com voluntarios.

VOLUNTARIOS: — Os jovens de 18 anos podem alistar-se por doze meses e passar à reserva posteriormente. Isto impedirá que sejam recrutados depois.

PROFISSIONAIS: — Não há alistamento especial para medicos e dentistas, como se cogitou anteriormente. Porém, os de menos de 25 anos devem alistar-se.

DIREITOS AO TRABALHO: — Serão garantidos os mesmos que na guerra.

VETERANOS: — Aqueles que prestaram serviços de 18 meses, desde 16 de setembro de 1940 até a data em que o projeto se converta em lei, estão isentos, bem como aqueles que prestaram serviços durante noventa dias ou mais durante a guerra ativa, desde 7 de setembro de 1941 a 2 de setembro de 1945.

DATA DO ALISTAMENTO: — Será determinada pelo presidente.

ISENÇÕES: — Sacerdotes, guardas nacionais, pessoas que apresentem motivos de consciencia, funcionarios publicos, cientistas, operarios industriais, lavradores.

CHEFES DE FAMILIA: — O presidente, por intermedio do diretor do Serviço Militar Obrigatorio, decidirá sobre o adiamento do recrutamento dos chefes de familia.

ESTUDANTES: — Os bacharelandos terão adiado seu recrutamento até que se graduem, abandonem o curso ou completem 20 anos. Os estudantes de universidades têm o direito de terminar o ano corrente.

JUSTIÇA MILITAR: — Será reorganizado o sistema do Exercito para permitir que os conscritos e sub-oficiais possam servir em Conselhos de Guerra. As penas para muitos delitos foram reduzidos.

ALISTAMENTOS: — Os homens de 19 a 25 anos podem alistar-se voluntariamente por 21 meses, bem como podem alistar-se nas reservas.

RESERVAS: — Os recrutas passarão às reservas inativas por cinco anos, tão logo sejam licenciados, a menos que se alistem voluntariamente por outro ano, ou sejam transferidos para a reserva organizada por tres anos.

LEI DO SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO — Poderão ser multados até dez mil dolares e pena de prisão de cinco anos os violadores da lei de serviço militar obrigatorio.

CARTA DOS DIREITOS DOS SOLDADOS — Não se aplica aos que se acham recrutados agora.

INDUSTRIA: — O governo pode encampar as industrias que rejeitem as ordens para fabricar materiais de defesa, quando as mesmas forem consideradas de utilidade.

Prisão de comunistas

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — A policia realizou uma busca no centro comunista de Avellaneda e deteve 200 jovens, que se haviam reunido sem autorização.

Voto de confiança ao governo turco

ANCARA, 19 (R.) — O novo governo turco, que obedece à chefia do primeiro-ministro Hasan Saka, conseguiu um voto de confiança da Assembléia Nacional, solicitado após uma declaração sobre a politica exterior, feita pelo sr. Hasan Saka.

ATIROU O AUTO CONTRA O BONDE

Varios "pingentes" jogados ao solo — Quatro das vitimas passaram pelo posto da Assistencia — Tentaram linchar o motorista — Incendio numa estamparia — Atropelamentos e outros fatos

A imprudencia de um motorista amador deu causa às primeiras horas da noite de ontem a gravissimo desastre. Conduzindo o auto de sua propriedade por uma arteria de grande movimento, atirou-o contra um bonde, colhendo no estribo do mesmo, varias pessoas. Logo após o desastre grande massa popular afluiu ao local, tentando linchar o motorista, o que foi evitado pela Policia.

VINHA PARA A CIDADE

Por volta das 18 horas de ontem, com destino ao centro da cidade, vinha pela avenida Celso Garcia o auto particular de chapa 2-29-52 dirigido pelo motorista Antonio de Sousa e Silva que imprimia ao veiculo vertiginosa velocidade. Nas proximidades do cruzamento daquela via com a rua Belem, notou ali parado o bonde 1.401, da linha Penha, dirigido pelo motorneiro Agripe de Castro Jobim. No momento em que cruzava com o eletrico, este foi posto em movimento. O auto particular por se encontrar em grande velocidade não pôde ser manobrado por Antonio de Sousa e Silva, indo colidir com o eletrico.

QUATRO FERIDOS

O coletivo que trafegava repleto de passageiros teve um dos estribos "varrido" pelo automovel. Grande numero de "pingentes" foi atirado ao solo, quatro dos quais receberam ferimentos. As vitimas são: Jarbas Abreu Ramos, de 28 anos, casado, residente à rua Coronel Morais, 462; Arnaldo Kramer, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Retiro, 58; Pedro Cetivaldi, de 49 anos, casado, morador à rua Oratorio, 2.378, condutor do eletrico e um desconhecido de cor branca, de 20 anos presumiveis.

Todos foram transportados por uma ambulancia para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam os primeiros socorros medicos. Jarbas Abreu Ramos que recebeu leves ferimentos, depois de medicado prestou declarações. Arnaldo Kramer, o desconhecido e Pedro Cetivaldi, que apresentavam ferimentos de natureza grave, foram hospitalizados; os dois primeiros, no Hospital das Clinicas e o ultimo na Beneficencia Portuguesa.

TUMULTO NO LOCAL

Logo após o desastre, grande multidão acorreu ao local, tentando "linchar" o motorista causador do desastre. O fato, só não se consumou em face da energica ação da Policia.

Quando a caravana policial tentava acalmar os animos, o novo revoltado investiu contra os policiais, ferindo o escrivão Sergio Miranda Amaral, que foi hospitalizado.

Antes da chegada da Policia, porem, os exaltados, em represalia, tombaram o auto causador do desastre. Preso o motorista, foi ele conduzido ao Cartorio da Policia Central, onde foi ouvido pelo escrivão Orlando Toledo Marques, no inquerito aberto a respeito.

INCENDIO NUMA ESTAMPARIA

Ontem, mais ou menos às 14 horas, na Estamparia Condor, à rua Vergueiro, 2833, lavrou violento incendio, que teve inicio na estufa da secção de pinturas. Encontrando material facilmente inflamavel, o fogo alastrou-se rapidamente, ameaçando destruir todo o estabelecimento o que não aconteceu em virtude da ação pronta e energica dos bombeiros.

Vladimir Mercharhendo, de 24 anos casado, residente à rua Humaitá, 94, em São Caetano, empregado do estabelecimento, ao perceber as chamas propôs-se a combate-las, utilizando-se de extintores. O seu trabalho foi realmente perigoso, tanto é que em consequencia dessa sua tentativa, recebeu ferimentos graves, tendo que ser hospitalizado. O estabelecimento está segurado em 850 mil cruzeiros, não se sabendo as causas nem os prejuizos. O inquerito correrá pela Delegacia Especializada.

ATROPELAMENTO

Ontem, às 14 horas, na esquina da avenida Rebouças com a rua Melo Alves, Osvaldo Valerios, que dirigia uma bicicleta de sua propriedade, foi colhido e gravemente ferido pelo automovel de chapa 7-01-65.

O ferido foi hospitalizado e a Policia abriu inquerito.

Ameaça fracassar o plano de reconstrução

(Conclusão da 1.a página).

Camara dos Representantes favoravels à "redução", recusou recuar um passo. Isso faz levantar a suspeita de que seu objetivo é antes a morte de todo o plano do que a realização de verdadeiras economias.

Quando o impasse se desenvolvia, o senador Taylor continuando ocupando permanentemente a tribuna no Senado para obstruir o andamento do projeto de lei de conscrição militar. Os lideres republicanos imediatamente anunciaram seus planos de esgotar o orador pela prorrogação continua da sessão. Contudo, o efeito liquido da obstrução, seja qual fôr o tempo que dure, será aumentar a confusão já existente no legislativo. Tornará mais dificil do que nunca a realização da votação de qualquer formula de conciliação que possa ser encontrada para o programa de reconstrução européia.

Na opinião dos observadores, a principal esperança baseia-se em que, na atual atmosfera de confusão, tudo pode acontecer, o que significa que não estão inteiramente afastadas as esperanças de um programa de reconstrução européia satisfatorio.

Foi conseguida ontem à noite no Congresso uma solução conciliatoria para a conscrição militar de homens por vinte e um meses de serviço, mas a obstrução do senador Taylor retardou o exame final da nova proposição. O senador Taylor concluiu seu discurso obstrucionista depois de permanecer trinta e tres minutos, mas o senador republicano William Langer já se encontrava em pé, pronto para continuar a obstrução.

Segundo se informa, a formula conciliatoria, combinada extra-oficialmente quando o senador Taylor estava na setima hora de seu discurso, prevê o inicio das convocações para o serviço militar dentro de 90 dias. Um corpo de secretarios já estava dactilografando atarefadamente a formula conciliatoria para ser submetida ao plenario assim que terminasse a obstrução.

IMPOSSIVEL UM ENTENDIMENTO

WASHINGTON, 19 (R.) — O sr. John Taber, presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Representantes, indicou esta noite, que não modificaria em absoluto, suas exigencias de cortes substanciais nos fundos destinados ao programa de reconstrução da Europa.

O sr. Taber fez sua declaração pouco antes da Comissão conjunta do Senado e da Camara dos Representantes iniciar sua tentativa, para conseguir um acordo entre o Senado e a Camara dos Representantes quanto aos fundos destinados ao Plano Marshall.

O sr. Taber afirmou entre outras coisas o seguinte:

"Os fundos por mim propostos são perfeitamente suficientes para proporcionar uma aplicação honesta do plano Marshall".

As palavras do sr. Taber sugerem que ele e seus companheiros persistirão na comissão conjunta na sua recusa em chegar a uma conciliação, sobre as verbas destinadas a auxilios às nações estrangeiras.

"Os calculos das despesas com os auxilios contem itens no valor total de 1.275.000.000 de dolares — disse o sr. Taber — soma que é manifestamente desnecessaria. Esses itens incluem 288 milhões de dolares destinados ao pagamento de debitos dos paises participantes aos Estados Unidos e suas agencias; 300 milhões de dolares que devem ser economizados com o embarque de cereais, em virtude das boas noticias sobre grandes safras na Europa; 110 milhões de dolares para compra de fumo; 50 milhões de dolares, para o embarque de caminhões que as nações beneficiarias poderão fabricar; 170 milhões de dolares, para embarques de algodão, que poderão ser evitados, se as nações beneficiarias fizerem uso adequado do algodão de que dispõem e do que receberão. Alem disso, 327 milhões de dolares poderão ser economizados, se a administração dos auxilios cooperar no incremento da produção alemã de aço, até um milhão de toneladas por mês. Talvez seja possivel economizar de 600 a 800 milhões de dolares, mediante a eliminação de certos itens, sem que seja prejudicado o objetivo do programa.

PERSISTE O "IMPASSE"

WASHINGTON, 19 (R.) — Os membros da comissão conjunta do Senado e da Camara dos Representantes, que procuram um acôrdo sobre o "Plano Marshall", não chegaram a qualquer decisão sobre os cortes feitos pela Camara e restaurados pelo Senado.

A divergencia principal entre a Camara e o Senado é quanto ao tempo de aplicação da verba inicial, propondo a Camara 15 meses e o Senado 12.

NÃO SERA' CONSEGUIDA A APROVAÇÃO

WASHINGTON, 19 (R.) — Informa-se que os opositores do "Plano Marshall" estejam provocando o "impasse" deliberadamente, com o fim de evitar sua aprovação na presente legislatura do Congresso, que suspenderá suas sessões do corrente ano a meia noite de hoje.

Os ferroviarios da Central querem aumento

RIO, 19 (Asapress) — A União dos Ferroviarios da Central do Brasil, enviou a Camara dos Deputados um memorial pedindo aumento de vencimentos. O documento é longo e nele a União diz que representa 45 mil ferroviarios.

Continua gravissima a situação na França

(Conclusão da 1.a página).

burbana da capital foram paralisados pela greve. A maior parte dos trens suburbanos a vapor trafegou normalmente, mas os expressos para o sudeste da França permaneceram em seu ponto terminal durante uma hora.

Os serviços postais e telefonicos funcionaram com atraso, mas não se registraram perturbações graves.

CORTADA A CORRENTE ELETRICA DO "SUBWAY"

PARIS, 19 (R.) — Os eletricistas que se encontravam em greve cortaram hoje a corrente eletrica para garantir que os trens subterraneos de Paris não trafeguem entre às 11 e 12 horas, de acordo com a decisão da Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, no sentido de ser declarada uma greve geral em apoio aos 35.000 trabalhadores que se encontram em greve nas fabricas de pneumaticos de Clermont Ferrand, na França Central.

A maior parte dos maquinistas dos trens subterraneos pertence ao grupo sindical moderado, que já se manifestou contra a greve.

Os motoristas e cobradores dos onibus capital tambem abandonaram o serviço.

Calcula-se que cerca de 300.000 trabalhadores participaram da greve simbolica iniciada ontem à noite.

Hoje, os primeiros trabalhadores a entrarem em greve foram os motoristas de Les Halles, mercado principal da cidade. Em seguida, os varredores de rua abandonaram o serviço por uma hora, entre 6 e 7 horas.

Os graficos dos jornais de Paris tambem aderiram à greve, uma hora antes do momento prefixado.

Entrementes, as noticias recebidas das provincias indicam que foi variavel a resposta dada ao apelo da Confederação Geral do Trabalho. Os mineiros de Monteeau Les Mines, na França Central, observaram a declaração greve, esperando durante uma hora na entrada das galerias antes de iniciar o trabalho da manhã. Em Clermont Ferrand, onde a reivindicação de majoração de salarios dos trabalhadores da fabrica de pneumaticos Bergougnan motivou o inicio da greve la Confederação Geral do Trabalho e la Federação dos Sindicatos Cristãos, os lideres sindicais anunciaram que a direção da fabrica convidou seus empregados a voltarem ao serviço na proxima segunda-feira.

VITRAIS

A ESCOLA PAULISTA

S. Paulo foi indiscutivelmente um dos Estados pioneiros da materia no publica em nosso pais.

Não é possivel disfarçar o entusiasmo quando se recorda o belo sonho de Caetano de Campos — alma sensibilissima de educador e de esteta — que num gesto de idealista realizador trocou as lides medicas pela missão não menos nobre e dificil de educador.

Não é possivel quando perlustramos com o olhar o alto roteiro seguido pela escola paulista, deixarmos de evocar Cesario Mota, a inteligencia arguta que sabia vêr claro e vêr ao longe e a vontade inquebrantavel que soube vencer todas as dificuldades do momento, a fim de dar ao nosso Estado uma organização escolar magnifica.

Filho de professores, tendo aprendido a ler nos carinhosos olhos maternais, a dedicação para com todos os assuntos relacionados com a criança, sentimos reavivar-se em nosso intimo esse entusiasmo atavico sempre que um desses graves problemas vêm à baila.

Foi, pois, com real prazer que ouvimos, ha dias o prof. Domingos Faro, um dos nossos tecnicos em questões de ensino, tratar do assunto.

Dia 13 do corrente estiveram em visita ao Departamento de Educação o prof. dr. Milton Lourenço de Oliveira, catedrático do curso de administradores do Instituto de Educação "Caetano de Campos", de São Paulo e 18 professores publicos primarios.

Percorreram todas as seções administrativas, inclusive a que diz respeito à chefia do Ensino Primario.

Nesta seção foram recebidos pelo seu chefe de Serviço substituto, prof. dr. Domingos Faro. Recebendo os visitantes o dr. Domingos Faro, com a requintada fidalguia que lhe é inata, expôs duma maneira impressionante e clara, as suas idéias a respeito de administração escolar, frisando principalmente a importante questão da descentralização de serviço.

Fez sentir que um dos deveres de um chefe, é conhecer as suas atribuições, e que estas no que respeita ao ensino, são conhecidas através de processos e informações ou in loco.

Fez sentir bem que o chefe deve fugir o mais possivel ao exercicio meramente burocrático.

Dentre os conhecimentos possiveis que podem ser obtidos dentro de um escritorio está aquele que é fornecido pela rigidez imutavel do numero. Por isso procurou levantar seus gráficos interessantissimos que a chefia expõe.

Por eles percebe-se nitidamente que as eliminações e as reprovações de alunos feitas anualmente atingem vultoso total.

Pós, o dr. Faro, em evidencia, que as promoções têm sido no Estado inferiores a 60% e que é pensamento do prof. Homero Santos Fortes, titular esforçado e competente da Assistencia Geral do Departamento de Educação, eleva-las para 75%, porem, com uma feição real e justa.

Exibiu o dr. Domingos Faro aos alunos do Curso de Administração escolar, uma circular pormenorizada de sua autoria, em que são abordados 100 itens, desde abono de faltas (A) até de finalidades administrativas, termos de visitas (T) dispostos em ordem alfabetica. Este original trabalho de cunho altamente prático diz bem do espirito clarividente e de educador completo de seu autor.

Tambem foram objetivados os trabalhos que as professoras tecnicas do Departamento de Educação estão levando a efeito, no sentido de melhorar, dentro do possivel, o ensino paulista.

Ressaltou, o emerito educador a colaboração dos funcionarios, colaboração que deve reinar entre subordinantes e subordinado, e que é sem duvida, uma das garantias de exito pleno de toda e qualquer administração.

Ouvindo-se o prof. dr. Domingos Faro, sentimo-nos transportados aos dias da infancia, quando à sombra do pavilhão escolar, pequenina ainda, ouvíamos um punilo de educadores paulistas de velha tempera, traçar os roteiros novos para o engrandecimento da escola paulista.

Cremos que se todos os professores, principalmente os chefes, tiverem a visão e o espirito de otimismo e realização que anima o atual chefe do Serviço do Ensino Primario, a Instrução Publica voltará aos seus grandes dias.

E para quem, profundamente ligada à sua terra, sente vibrar no coração todas as suas glorias, nada mais prometedor e alvissareiro que esse magnifico retorno, dentro das diretrizes da Psicologia e da Pedagogia modernas, ao periodo ameno atingido pela escola paulista no passado.

DIRCE DE MELO

Formatura da 72.ª Turma da Escola Técnica de Aviação

Realizou-se ontem, às 11 horas, na Escola Tecnica de Aviação, a cerimonia da formatura de especialistas da 72.a Turma, composta de 60 sargentos e que teve como patrono o capitão aviador Haroldo Borges Leitão, falecido em ação.

Presidiu a solenidade, o coronel João Mendes da Silva, comandante da Escola Tecnica de Aviação, tendo comparecido ainda os srs. representantes do comandante da 8.a Zona Aérea, do Comando da II Região Militar; representante do prefeito, outras autoridades civis e militares e grande numero de pessoas de destaque da nossa sociedade, entre as quais as madrinhas dos novos sargentos tecnicos especializados.

Após a leitura da ordem do dia foi feita a entrega das insignias pelas madrinhas dos novos sargentos, e em seguida procedida a entrega dos premios aos alunos que mais se destacaram nos respectivos cursos. Por fim, houve desfile dos alunos.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
[illegible]
Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS — TRAT. [illegible] LACERDA — Av. São João, 300 — 2.o andar — [illegible]

NAVIOS NORTE-AMERICANOS PARA FISCALIZAREM A TREGUA NA PALESTINA

LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) — Os Estados Unidos informaram às nações unidas que três "destroyers" norte-americanos de serviço no Mediterraneo, foram incorporados ao serviço imediato do mediador da Onu na Palestina conde Folke Bernadotte, a fim de fiscalizar o cumprimento da tregua na Terra Santa.

Anistia para os criminosos comuns na Checoslovaquia

PRAGA, 19 (R.) — O presidente Klement Gottwald anunciou hoje a concessão de uma anistia para os criminosos comuns presos nas prisões da Checoslovaquia e declarou as condições em que os presos politicos podem solicitar anistia ou redução de pena.

Os criminosos comuns que cumprem penas de menos de um ano serão postos em liberdade. As sentenças maiores serão reduzidas para um ano.

A anistia não será automatica para os presos politicos, que deverão solicitar individualmente o exame de seus casos.

Aos cidadãos checoslovacos que fugiram para o estrangeiro é tambem oferecida a anistia, desde que regressem ao país dentro de três meses.

JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DO REI DO SIÃO

BANGKOK, 19 (R.) — Anuncia-se oficialmente que seis pessoas serão julgadas sob a acusação de estarem implicadas no assassinio do rei Ananda, do Sião, que contava 21 anos de idade quando morreu, ha dois anos, no palacio real desta capital.

Alem de Pridi Panomyong, ex-primeiro ministro e lider da resistencia contra os japoneses durante a guerra, cujo julgamento já foi anunciado, incluem-se entre os acusados Nai Chaleo Pratumrot, secretario particular do falecido monarca, o secretario de Panomyong e dois guardas do palacio.

A data do julgamento ainda não foi fixada.

Suspensas as garantias individuais na Costa Rica pelo espaço de trinta dias

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 19 (U. P.) — A Junta Revolucionaria do Governo suspendeu as garantias individuais, alegando que elementos contrarios ao regime estão organizando no estrangeiro uma contra-revolução.

A anunciar a suspensão das garantias por trinta dias, a Junta Revolucionaria disse que considerava grave a situação politica, acrescentando que as autoridades estão preparadas para reprimir quaisquer tentativas subversivas.

Revelou a Junta que os elementos que organizam uma contra-revolução no estrangeiro são partidarios do ex-presidente Rafael Angel Calderon Guardia e comunistas.

A Junta do Governo foi estabelecida depois de ser derrubado o ex-presidente eTodoro Picado, que era apoiado pelos comunistas, tendo assumido a chefia da Junta o general José Figueres.

A Junta havia suspenso a Constituição de 1871, porém, deixou em vigor as garantias individuais, no dia 11 de maio.

Objetos pertencentes a indigenas brasileiros

ENCONTRADOS EM EXCAVAÇÕES NA CIDADE DE CAXIAS

RIO, 19 (Asapress) — Na cidade de Caxias, proximo ao Distrito Federal foram encontrados interessantes objetos pertencentes a indigenas brasileiros que viveram a cerca de 400 anos. Os operarios da Prefeitura quando faziam excavações para colocar a rêde de esgotos deram com machados de Silex, cachimbos de barros, vasilhames do mesmo material e as famosas "Igacabas" ou urnas funerarias. O prof. Silvio Julio, catedratico da Historia das Americas da Faculdade de Filosofia, classificou o achado como de maior interesse para o estudo da vida pré-historica dos nossas tribus. Frisou que os objetos devem ter cerca de 400 anos e mostra que os indios já haviam passado o periodo da Pedra Lascada para a Pedra Polida e que tambem foram os primeiros a fumar no Brasil.

Exposição Agro-Pecuaria do Sul Fluminense

BARRA DO PIRAÍ, 19 (Asapress) — Será inaugurada amanhã a Terceira Agro-Pecuaria do Sul Fluminense, cuja solenidade terá a presença do presidente da Republica e do governador Macedo Soares; os ilustres visitantes virão a esta cidade em trem especial da Central, devendo ser recebidos pelo prefeito Osvaldo Milvard e outras autoridades locais.

Noticias sobre a intervenção em S. Paulo

RIO, 19 (Asapress) — Noticia-se ser provavel que o sr. Cirilo Junior ocupe a tribuna da Camara dentro de poucos dias, quando pronunciará um discurso sobre a situação de S. Paulo, trazendo novos suburbios para a necessidade de intervenção em S. Paulo.

Produção brasileira de arsenico

RIO, 19 (Asapress) — De acôrdo com os dados de serviço de estatistica, fornecido pelo Ministerio de Agricultura, o Brasil em 1947 produziu 1.001 (mil e uma) toneladas de arsenico, importando em 4.002.740,00 cruzeiros. O arsenico na forma sufoarseniato de ferro acha-se associado à pirita nas jazidas de ouro, no centro do Estado de Minas Gerais, sendo suas principais produtoras as Companhias "St. John del Rei Minning Co." e "Minas da Passagem".

CRIME DE MORTE

Violenta cena de sangue encerrou ontem, pouco antes da meia noite, uma velha rixa.

João Batonili, de 27 anos presumiveis e Elidio Pavaneli, ambos residentes em Pinheiros, de longa data são rivais.

Ontem, antes da meia noite, João e Elidio se encontram no bar situado à rua Melo, 107, no bairro em que residem. E o odio que ambos guardavam, então, explodiu. Discutiram. Trocaram insultos. Atracaram-se em luta. Durante esta, Elidio conseguiu sacar uma garrucha e desfechou, a queima roupa, dois tiros no rival. João, atingido na cabeça e no pescoço, tombou gravemente ferido, morrendo pouco depois.

Elidio Pavaneli foi preso em flagrante. Até o momento de encerrarmos esta nota, a autoridade que seguira para o local ainda não havia retornado à Central, faltando, portanto, maiores detalhes sobre a violenta cena de sangue.

Seguiu para Minas o ministro Daniel de Carvalho

RIO, 19 (A. N.) — Acompanhado dos engenheiros Anibal Alves Bastos e Pedro Afonso Mibielli de Carvalho, seguiu para o Estado de Minas Gerais o ministro da Agricultura. O sr. Daniel de Carvalho já ontem pela manhã avistou-se com o governador Milton de Campos em Belo Horizonte, dali seguindo para Conceição do Mato Dentro, sua terra natal. O ministro da Agricultura foi assistir as solenidades comemorativas da passagem do jubileu daquela cidade, devendo regressar a esta capital na proxima quarta-feira.

Incendio na Imprensa Oficial do Estado de Minas

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Violento incendio está lavrando desde às 21 horas na "Imprensa Oficial do Estado de Minas, à avenida Paraopeba, nesta capital. As chamas envolveram rapidamente o grande edificio que ocupa todo um quarteirão. Às 23 horas, apesar do intenso trabalho desenvolvido pelos bombeiros, o fogo continuava intenso. Os prejuizos são incalculaveis, visto ser a "Imprensa Oficial" uma das oficinas graficas mais bem aparelhadas da America do Sul.

Comité Parlamentarista

RIO, 19 (Asapress) — No Palacio Monroe, reuniram-se os senadores partidarios do parlamentarismo, para colherem os seus representantes no Comité Parlamentarista, composto de membros das duas casas do Congresso. Foram escolhidos os srs. Salgado Filho, Alvaro Adolfo e Aluisio de Carvalho. Os senadores e deputados parlamentaristas vão reunir-se na proxima semana para a escolha do presidente do Comité.

Confusa a situação politica em Minas

RIO, 19 (Asapress) — Segundo "A Manhã" as criticas que estaria o sr. Virgilio Melo Franco fazendo contra o sr. Milton Campos predisporiam a UDN mineira à cisão, pois o governador de Minas está disposto a não mudar os rumos e manter os compromissos. O senador Bernardes Filho, ouvido a respeito, disse que a situação era confusa e que ainda não tinha conhecimento das declarações do sr. Virgilio Melo Franco.

O ambiente entre os pessedistas é de expectativa, tendo o sr. Monteiro Castro, da UDN de Minas, se excusado a prestar declarações.

Certos meios udenistas, no entanto, declaram que o sr. Virgilio Melo Franco expendeu apenas opiniões pessoais, sem a responsabilidade do Partido.

Voluntariado no Corpo de Fuzileiros Navais

RIO, 19 (A. N.) — Na primeira segunda-feira de cada mês, no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras, serão aceitos voluntarios que preencham as seguintes condições: ser brasileiro nato; solteiro, altura minima de 1.65 mts.; saber ler e escrever; não ser reservista de qualquer corporação militar; ser maior de 18 anos e menor de 25 anos.

O litigio Minas-Espirito Santo

RIO, 19 (ASAPRESS) — Resolveu o Estado de Minas Gerais, diante do não entendimento com o Espirito Santo para resolver satisfatoriamente a questão dos seus limites, propor perante o Supremo Tribunal de Justiça, uma ação ordinaria.

O presidente José Linhares presidiu a distribuição os fatos pendentes e a ação foi conferida ao Ministro Ribeiro da Costa.

Vão queimar 3 milhões de sacas de açucar

RIO, 19 (ASSAPRESS) — O sr. Jaime Ferreira denunciou na Camara Municipal que o Instituto do Açucar vai queimar 3.000.000 de sacas dêsse produto. O vereador carioca deu detalhes à policia a respeito dêsse ato condenavel, dizendo que o referido Instituto deveria reduzir os preços e forçar o aumento do consumo interno.

A questão das acumulações de subsidios e aposentadorias

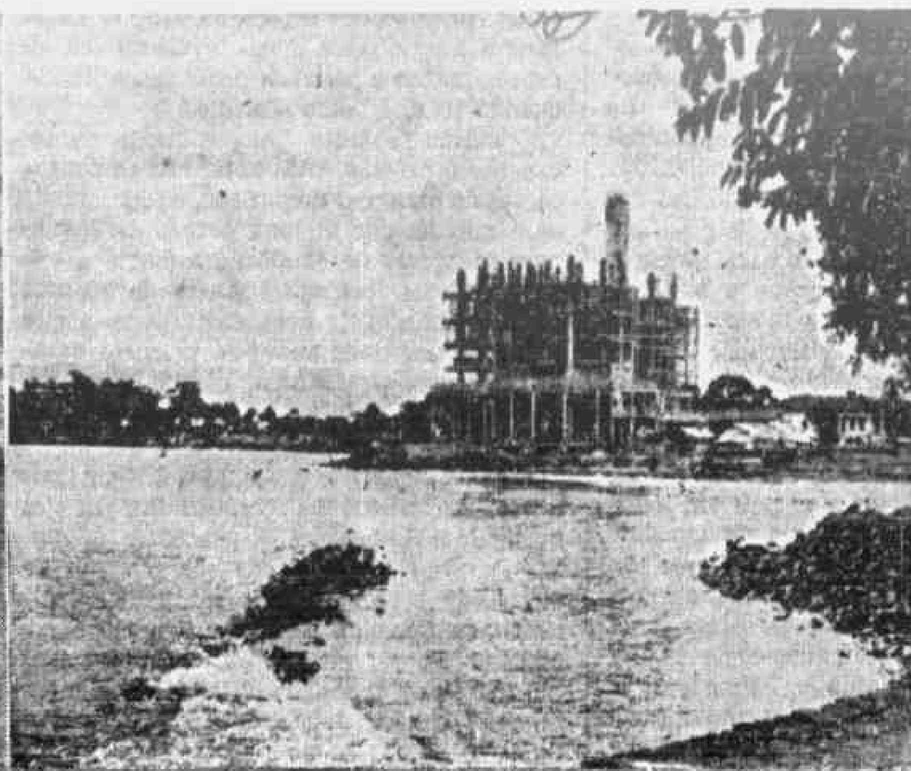
RIO, 19 (ASAPRESS) — Com respeito a consulta formulada pelo Ministro da Justiça a proposito da revogação da circular n. 4-48 da Presidencia da Republica, que suspendeu os proventos de aposentadoria acumulados, com os subsidios de mandatos nos legislativos, o sr. Haroldo Teixeira Valadão, consultor geral da Republica, apresentou um meticuloso parecer.

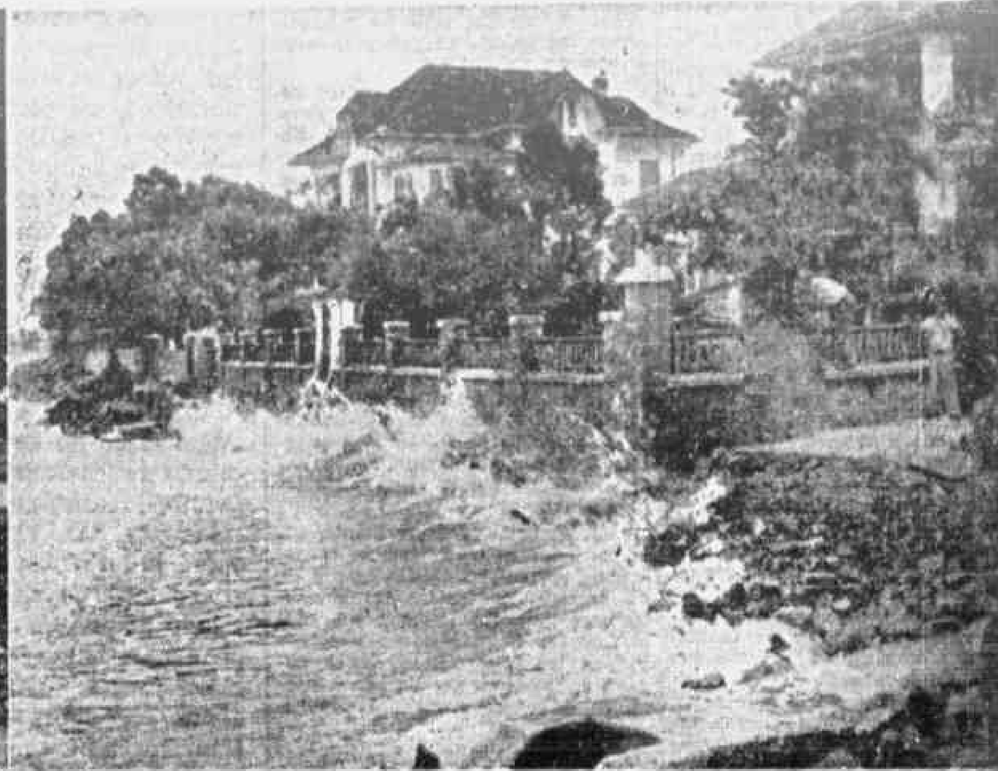
Depois de diversas considerações o mesmo determinou que seja sustada qualquer paga de proventos de disponibilidade ou aposentadoria a aqueles que nos mandatos legislativos se encontrem em exercicio.

São Vicente ameaçada pela furia destruidora do mar

VASTA SUPERFICIE DE TERRENO, AJARDINADO EM ALGUNS PONTOS, JÁ FOI ARRASTADA PELA AÇÃO PERMANENTE DAS ONDAS — AMEAÇADAS AS RESIDENCIAS, O LEITO DE RUAS E A LINHA DE BONDE, DESDE A ILHA PORCHAT ATÉ À RUA FREI GASPAR — RECORDANDO O HISTORICO MAREMOTO DE 1541 — OUTRAS NOTAS







S. VICENTE AMEAÇADA — A partir da esquerda, vê-se, junto à praia, a ação destruidora do mar; ao centro, as obras de um edificio quase insuladas pelo mar, que arras'ou todo o terreno em torno. Por fim, proximo à Ilha Porchat, o mar atira-se contra os muros das residencias.

SANTOS, 19 (Da sucursal) — S. Vicente recebera, dos indios, no periodo pre-colonial, a designação de Cuhayo, que indica a origem geografica da região, formada pelo impacto das aguas. Nascida, assim, sob um signo hidrografico inclemente, a "celula mater" do Brasil, vem vivendo sob a ameaça constante das aguas revoltas.

Já no inicio do seu povoamento, aí por volta de 1541, um maremoto destruiu grande parte da povoação nascente, alcançando a Casa do Conselho, a Igreja, o pelourinho, e varias residencias.

Esta primeira manifestação de má vontade dos elementos influiu decisivamente no animo dos moradores, alterando o curso da historia do povoamento desta zona do Brasil, pois deu isto a que mais se fortalecesse o aldeamento já fincado na parte oposta da ilha, ou Engaguassu', hoje esta florescente cidade de Santos.

UM FENOMENO QUE SE REPETE PERIODICAMENTE

Desde aqueles primevos tempos, um fenomeno maritimo se vem observando em S. Vicente, com certa regularidade, qual seja o já famoso maremoto ou ressaca da Biquinha. Com uma intermitencia de mais ou menos sete anos, a praia, em determinado ponto, em junto às historicas Pedras do Mato, arreia bruscamente, formando um enorme poço, onde as ondas refluem com violencia.

Numa das ultimas manifestações desse estranho fenomeno, foram inutilizados muitos metros quadrados de ajardinamento, chegando a estar ameaçada a propria estrada que demanda à Ponte Pensil.

O MAR VOLTA A CAUSAR PREJUIZOS

Desde cerca de 10 anos, o mar começou a investir com extrema violencia contra a praia, do ponto mais proximo à Ilha Porchat até à rua Frei Gaspar. Logo desapareceu a margem de terreno que existia da praia aos muros das magnificas residencias existentes entre a rua Messia-Assu' e o antigo hotel fronteiro à Ilha Porchat. Os proprietarios dessas casas, vendo-as cada vez mais ameaçadas, trataram de protege-las, atirando à praia toneladas e toneladas de pedras. Atualmente, grandes rimas de blocos de granito sustentam os muros, embora contra eles se arremesse, numa persistencia [illegible], a furia demolidora do Oceano.

Ha alguns anos, podia-se andar a pé, livremente, ao longo de toda a praia, desde a Ilha Porchat. Hoje, até mesmo nas marés mais baixas se encontra dificuldade em faze-lo, o que demonstra que o mar está afundando o leito naquele ponto, o que é deveras apreensivo.

MAIS DE CEM METROS DE RAIA ARRASTADA

Até à rua Messia-Arrú, a ação destruidora do mar está encontrando dificuldades no quebramar dos montões de pedras atirados à praia. A partir, entretanto, desta rua, encontra ele caminho franco, no terreno ali existente, até ao edificio "Grajahú", em construção. Nesta altura, ha pontos onde o mar já avançou seguramente cem metros nos ultimos 10 anos, tendo destruido, mesmo, o leito das ruas que avançavam até à beira da praia. De um lado e de outro, o espaço ocupado pelas obras do referido edificio está ficando insulado. Na parte entre o edificio "Grajahú" e à rua Frei Gaspar, a ação corrociva do oceano tem sido furiosa, inutilizando em pouco tempo o amplo logradouro publico que ali existia, arrancando as arvores que davam magnifica sombra.

O que resta entre a beira da praia e a linha de bondes é uma estreita nesga em alguns pontos, e noutros nada mais existe a não serem as pedras arremessadas à praia para tentar deter a marcha das ondas.

NECESSARIAS OBRAS URGENTES

A situação criada pelo fenomeno maritimo em S. Vicente é bastante grave. Mais uma ressaca violenta como a de ha meses, e as linhas de bondes, ou possivelmente até à rua marginal serão atingidas e destruidas.

Lançar sómente pedras soltas na praia pouco adianta, porque a ação permanente das ondas vai solapando e enterrando os blocos de granito, passando depois sobre eles.

Obra de maior vulto se fazem necessarias. Só a construção de um resistente quebramar de granito e cimento, com bastante profundidade na areia, poderá deter a marcha das ondas.

Trabalho de grande vulto, obrigando a enormes despesas, não possuirá por certo a vizinha Prefeitura verba para isso. E' indispensavel, entretanto, que o Estado colabore financeira e tecnicamente na vultosa e urgente obra a realizar.

Não ha, entretanto, tempo a perder. O mar inclemente não se detem um momento em sua faina arrasadora. E' preciso salvar S. Vicente da sua furia demolidora. E hoje a situação é bem diferente da de 1541. Não se trata mais de simples palhoças que se podem abandonar indiferentemente.

A vizinha cidade tem um magnifico patrimonio a defender. Cada metro de terreno que o mar arrasta representa milhares de cruzeiros perdidos. E, quando os proprios arranha-céus ali construidos estiverem ameaçados, será uma riqueza imensa em jogo.

UMA SUPOSTA CAUSA

A violencia com que o mar se atira à terra, no trecho compreendido desde em frente à Ilha Porchat até à rua Frei Gaspar, está sendo interpretada como uma consequencia da construção da ponte ligando a ilha Porchat à ponta de Itararé. Antes da construção daquela ponte, as ondas nas grandes ressacas contornavam aquela ilha, passando indiferentemente de uma para outra praia. Agora, não podendo transpor a barragem da referida ponte, refluem e vão se arremessar contra o trecho acima descrito.

Não nos parece merecer grande fé esta explicação do fenomeno, porque somente nas grandes marés é que a ilha ficava isolada pelo mar, e mesmo durante as marés médias, o mar jamais deixou de prosseguir, com maior ou menor intensidade, na sua faina demolidora.

AGUARDADAS COM TEMOR AS MARÉS DE AGOSTO

E' geralmente no mês de agosto que se observam as maiores ressacas do ano, por coincidir o mau tempo com as grandes marés de lua cheia. Por esse motivo, as preamares de agosto estão este ano sendo aguardadas com grandes apreensões, pois poderão assinalar um novo avanço na destruição maritima, podendo ser atingidas a linha de bonde, o leito da rua 11 de Junho e até mesmo algumas residencias.

Torna-se, portanto, necessario, ir tomando providencias preventivas desde já, mesmo enquanto não se lança mãos à obra de vulto que será a construção de um quebramar suficientemente resistente.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Mensagem do marechal Alexander ao presidente Dutra

RIO, 19 (ASAPRESS) — O presidente da Republica, recebeu uma mensagem do marechal Alexander de Tunis nos seguintes termos:

"Ao deixar a formosa terra do Brasil desejo agradecer mais uma vez as inumeras cortesias recebidas de v. exc. de seu governo e de seu generoso provo deste grande país. Nossa visita constituiu memoravel jornada, grata e inesquecivel para todos nós. Foi-me sumamente grato renovar a amizade com v. exc. feita ha quase quatro anos em circunstancias bem diferentes e rever meus amigos e camaradas de armas. Ficamos todos encantados e comovidos com o afeto ao Canadá demonstrado pela bondosa gente brasileira de todas as classes sociais.

Minha mulher e minha filha bem como todos os membros de minha comitiva juntam aos meus os seus sinceros e calorosos agradecimentos pela desvanecedora hospitalidade desfrutada durante nossa breve mas feliz permanencia no Brasil. A v. exc., e ao seu governo e ao seu povo desejamos ventura e ridente porvir. — (s.) Alexander de Tunis.

:o:

A substituição do comandante da 2.ª Região Militar

RIO, 19 (ASAPRESS) — Publica o "Diario Carioca" que estão assinados os atos de exoneração do general Renato Paquet, do comando da 2.a Região Militar de São Paulo, e de nomeação, para substitui-lo, do general Odilio Denis.

:o:

A VOTAÇAO DO PROJETO "ETELVINO LINS"

RIO, 19 (ASAPRESS) — O projeto "Etelvino Lins", dispondo sobre o preenchimento das vagas comunistas será incluido na ordem do dia dos trabalhos do Senado na terça-feira. Trata-se da votação da primeira discussão já encerrada. O senhor Adalberto Ribeiro ofereceu ao projeto uma emenda que teve parecer favoravel na comissão de constituição e justiça. Pretende ele que só sejam preenchidas vagas nas Assembléias em casos como o de que cogita a proposição quando com extinção dos mandatos fiquem prejudicadas no seu regular funcionamento. Com isso não concorda aquele orgão por entender que assim praticamente reduzirá o numero de representantes fixados no texto constitucional.

:o:

LIBERAÇAO DOS DEPOSITOS COMPULSORIOS

PLEITEIAM AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO, RIO GRANDE, PARA' E SANTA CATARINA

RIO, 19 ("Correio") — Acham-se no Rio delegações das classes produtoras de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Parana e Santa Catarina, com o fim de, juntamente com a delegação do Distrito Federal, debaterem as medidas de carater economico ultimamente solicitadas pelo governo ao Poder Legislativo, inclusive o plano Salte. Falando sobre os objetivos dessa reunião, o sr. Henrique Bastos Filho, da delegação paulista, assim sintetizou as aspirações das classes produtoras do seu Estado:

— Liberação dos depositos compulsorios, em razão dos quais existem imobilizados no Banco do Brasil, 50 milhões de cruzeiros, congelamento esse que agrava a situação das classes interessadas, tirando-lhe importantes parcelas que possibilitariam a expansão da produção. Revogação da obrigatoriedade da substituição em letras do Tesouro, de 20% do valor das importações, como vem sendo feito até agora, devendo observar-se que o total em circulação dessas letras, até o presente momento é de 1 bilião e quatrocentos milhões de cruzeiros.

:o:

A tabela de vencimentos dos oficiais de nautica

RIO, 19 (ASAPRESS) — O Sindicato dos oficiais de náutica aprovou a tabela com a qual a classe pleiteará aumento de vencimentos, o qual é o seguinte: primeiro piloto 6.400 cruzeiros; segundo piloto, 5.600 cruzeiros; praticante, 1.600 cruzeiros.

Depois de homologada a tabela os nauticos darão um prazo de 60 dias aos armadores para se pronunciarem a respeito findo o qual apelarão ao dissidio coletivo.

O progresso da televisão

RIO, 19 (Asapress) — O prof. Barteley, um dos inventores da televisão, transitou por esta capital, com destino a Buenos Aires.

Falando ligeiramente à imprensa declarou que ficará 30 dias na capital portenha, voltando depois ao Brasil, quando examinará a possibilidade da montagem aqui de uma estação televisora.

Finalizando a sua palestra, disse que nesse ramo não ha mais o que descobrir, tudo dependendo agora da industria.

Manifestações de solidariedade ao ministro Washington Vaz de Melo

MANDADO DE SEGURANÇA EM FAVOR DOS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

RIO, 19 (Asapress) — O Instituto da Ordem dos Advogados vai votar u'a moção de solidariedade ao Superior Tribunal Militar e ao ministro Washington Vaz de Melo em virtude do incidente com o ministro da Marinha.

• • •

RIO, 19 ("Correio") — Numerosos advogados prestaram solidariedade verbal ao ministro Washington Vaz de Melo, do Superior Tribunal Militar, em face do incidente ocorrido entre o mesmo e o ajudante de ordens do ministro da Marinha. Os pronunciamentos se verificaram no proprio Instituto dos Advogados Brasileiros, no impedimento do referido orgão o fazer como corporação.

O CASO DA ESCOLA NAVAL

RIO, 19 (Asapress) — Divulga-se que varios advogados estão redigindo uma longa petição ao Supremo Tribunal Federal, requerendo mandado de segurança para a volta dos alunos da Escola Naval ao estabelecimento da Ilha de Villegaignon, alegando que muitos dos demitidos não foram ouvidos no inquerito e que este é nulo de pleno direito, porque a comissão deveria ser estranha ao quadro administrativo do estabelecimento, o que não aconteceu.

A PROPALADA DEMISSÃO DO TITULAR DA MARINHA

RIO, 19 (Asapress) — Até agora não temos confirmação de nota publicada ontem pelo "Correio da Noite", de que o ministro da Marinha havia pedido demissão do cargo.

COMENTARIOS DA IMPRENSA CARIOCA

RIO, 19 (Asapress) — O "Diario da Noite", tratando do incidente entre o Supremo Tribunal Militar e o ministro da Marinha, escreve o seguinte:

"O choque com a Escola Naval e com o Supremo Tribunal Militar tornou-se, por conseguinte, um episodio alarmante para a segurança do regime, com surpresa para a opinião publica, já agora um tanto alarmada e que por isso espera uma solução mais adequada para o acontecimento".

Violento incendio destruiu o "Cruzeiro"

RIO, 19 (ASAPRESS) — Um grande incendio destruiu esta madrugada o "Cruzeiro", um dos mais tradicionais estabelecimentos comerciais desta cidade e localizado à rua da Assembléia. As chamas elevaram-se a mais de 200 metros de altura, causando prejuizos de mais de 4 milhões de cruzeiros. O fogo destruiu tambem parte de uma sapataria, duas habitações coletivas a uma pensão, havendo ainda outros predios danificados.

O panico na redondeza foi geral, tendo, inclusive os sacerdotes da Igreja do Carmo e da Catedral, vindos à rua apavorados com o sinistro. O incendio foi perfeitamente percebido de Niteroi, onde, a principio, julgou-se tratar de um incendio em alguma das barcas que ligam as duas capitais.

Três quarteirões estiveram em perigo durante muito tempo, tendo mais de 40 familias perdido seus haveres. Numa casa de habitação coletiva, localizada ao lado daquela camisaria, residiam mais de 30 familias, as quais foram despertadas pelo ladrar de uma cadelinha, assustada com o cheiro do fogo.

O "Cruzeiro" estava segurado, mas as dezenas de seus empregados estão em situação angustiosa.

Preparativos para a recepção ao presidente em Pernambuco

RIO, 19 (A. N.) — Despacho de Pernambuco informa que continuam intensos os preparativos do governo e povo pernambucanos para a recepção ao presidente Eurico Dutra, em sua proxima chegada àquela capital. Sabe-se que o general Dutra pronunciará importantes discursos por ocasião de sua visita àquele Estado.

A candidatura Eduardo Gomes à sucessão presidencial

RIO, 19 ("Correio") — Informam de Belo Horizonte que em declarações à imprensa local, o sr. João Alberto que ali se encontra referiu-se à sucessão presidencial dizendo: — "Pode ser que os quadros politicos se modifiquem mas no momento o candidato à sucessão presidencial que surge com maior possibilidade é o brigadeiro Eduardo Gomes, se ele quiser candidatar-se".

Processo contra Hugo Borghi

RIO, 19 (Asapress) — Divulga-se que a Aeronautica Civil vai pedir licença à Camara dos Deputados para processar o sr. Hugo Borghi que, como piloto civil, infringiu o regulamento do trafego aéreo, dirgindo um avião no interior de São Paulo, sem estar devidamente habilitado.

ATENTADO À IMPRENSA EM MANAUS

DEPREDADAS AS OFICINAS DA "FOLHA DO POVO"

MANAUS, 19 (ASAPRESS) — Em sua ultima edição saida à rua a "Folha do Povo" noticiou que o governador do Estado, por intermedio de um grupo de ginasianos, tendo à frente um estudante do Colegio Estadual do Amazonas e servente do Palacio Rio Negro procurou ameaçar a redação e o seu diretor, sr. Francisco Rezende, caso continuasse a sua campanha contra o chefe do Executivo estadual.

O referido jornal adiantou que a campanha não passa do terreno administrativo e que as ameaças não atemorizam a ninguem.

MANAUS, 19 (ASAPRESS) — Cerca de 11 horas numerosos ginasianos invadiram a redação e oficinas da "Folha do Povo" quebrando tudo quanto encontraram. As oficinas pertenciam ao jornal "O Momento" de propriedade do sr. Geraldo Costa, suplente de vereador do P. S. D.

O referido jornal saira às 9 horas indo logo após o diretor para sua residencia.

A Policia até o momento não tomou qualquer providencia, tendo sido pedida pelo diretor do jornal a necessaria abertura de inquerito, para apurar os culpados.

Atalaia - Companhia de Seguros Gerais

&

Atalaia-Cia. de Seguros contra Acidentes do Trabalho

Incendio — Transportes — Acidentes Pessoais — Acidentes do Trabalho

SÉDE: — CURITIBA — PARANA

Têm a grata satisfação de comunicar aos seus Segurados, Congeneres, Corretores, Amigos e à praça em geral, a transferencia de seus escritorios em São Paulo para séde propria no Edificio "ATALAIA".

RUA SENADOR FEIJO' N. 131 — 1.º e 2.º andares

Telefone: 3-5146 (rêde interna)

São Paulo, junho de 1948.

A DIRETORIA.

QUE BARULHO INFERNAL!

TOC TOC TOC TOC

Evite Isto!

COLOQUE EM POUCOS MINUTOS SALTOS

GOOD YEAR

GASTAM-SE POR IGUAL

Aprovada a tabela de vencimentos do funcionalismo

PELA SUB-COMISSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS — ENTRARA' EM VIGOR A PARTIR DE 1.º DE AGOSTO

RIO, 19 (Asapress) — A subcomissão de aumento dos vencimentos da Camara dos Deputados, reuniu-se hoje e aprovou a tabela de vencimentos do funcionalismo. Inicialmente foi fixada uma preliminar no sentido de que o aumento previsto pela tabela não poderia exceder de 130 milhões de cruzeiros alem do aumento previsto pelo DASP. Não podendo manter dessa forma a sua tabela primitiva, o deputado Paulo Sarazate apresentou uma tabela intermediaria que foi aprovada por unanimidade e que contem os mesmos principios da sua tabela original. Foi aprovado igualmente que os inativos fossem contemplados conjuntamente no referido projeto. Assim tambem o pessoal dos serviços de acordo do governo federal com os governos estaduais, são igualmente beneficiados. Segunda-feira haverá nova reunião da subcomissão a fim de ser dado um retoque geral na materia para que sejam examinados mais minuciosamente os casos especiais de inativos e pensionistas.

Falando à "Asapress", o deputado Paulo Sarazate afirmou que não tem duvida nenhuma que a partir de 1.o de agosto proximo, o aumento estará em vigor.

Aprovado que foi na subcomissão especial, o processo irá à comissão de finanças e de serviço publico depois do que irá ao plenario para receber emendas e ser votado.

A tabela aprovada hoje, é a seguinte:

Letra "A" — 1.200 cruzeiros — 41 %; Letra "B" — 1.300 cruzeiros — 37 %; Letra "C" — 1.450 cruzeiros — 38 %; Letra "D" — 1.600 cruzeiros — 39 %; Letra "E" — 1.800 cruzeiros — 44 %; Letra "F" — 2.000 cruzeiros — 43 %; Letra "G" — 2.350 cruzeiros — 42 %; Letra "H" — 2.700 cruzeiros — 38 %; Letra "I" — 3.100 cruzeiros — 37 %; Letra "J" — 3.700 cruzeiros — 37 %; Letra "K" — 4.500 cruzeiros — 36 %; Letra "L" — 5.300 cruzeiros — 36 %; Letra "M" — 6.100 cruzeiros — 35 %; Letra "N" — 7.100 cruzeiros — 35 %; Letra "O" — 8.500 cruzeiros — 41 %.

Esse aumento atinge a 106 milhões de cruzeiros anuais.

O culto de Euclides

II

FRANCISCO PATI

Não me canso de aplaudir os diretores da "Casa de Euclides", pela iniciativa das "maratonas intelectuais", em agosto de cada ano.

Ontem, ainda, cumprindo ordens de meu amigo dr. Osvaldo Galotti, aconselhei os maratonistas de agosto proximo a aproveitarem as ferias de julho para fixação de alguns pontos fundamentais, no que concerne à vida e à obra de Euclides. Os temas, já selecionados e divulgados, em numero de 10, transformam-se no dia do exame em 30. Poder-se-iam transformar em 90, ou talvez mais. À medida que mais estudamos "Os Sertões" — digo "Os Sertões" porque se encontram à base do culto euclideano, em São José do Rio Pardo — mais nos capacitamos da importancia que se deve atribuir ao seu aparecimento, na historia da literatura brasileira.

Haveria duas questões a examinar e discutir. A primeira, relativa à colocação da "maratona" no segundo ciclo colegial; a segunda, relativa ao aproveitamento das "férias de inverno" para estudos preparatorios da grande competição intelectual. Tenho sérias duvidas quanto à capacidade dos alunos daquele ciclo para compreensão da obra euclideana. No dizer de Afranio, "Os Sertões" são uma "Genesis". Conta-se nela, "com acento de epopéia, o contato da civilização com a barbarie, os primeiros dias adustos da terra e do homem, sua obra imediata com outros homens ditos civilizados, de outras terras, supostas cultivadas, que não souberam civilizar e destruiram, numa chacina de caudilhagem".

Quanto a vinte ou trinta dias de preparação, só acreditarei na eficiencia do prazo se tiver havido, antes, uma longa e amorosa convivencia com a obra do imortal estilista.

Uma das maiores seduções da obra de Euclides constitui, na opinião de muita gente, uma de suas maiores dificuldades: a peculiaridade do estilo. Não existem dois no Brasil. Quando se quer trazer à baila o nome de um escritor com riqueza de vocabulario, fala-se em Coelho Neto. A verdade, porém, é que o romancista de "Inverno em flor", perto do sociologo de "Os Sertões", não passa de um malabarista. Euclides não coleciona palavras, como Neto. Coleciona assombros. Daí a expressividade e o vigor do seu vocabulario, feito não para aproveitar a riqueza da lingua, senão, principalmente, para exprimir a riqueza do colorido, tanto na paisagem geografica quanto na paisagem social e humana de Canudos.

A diferença que eu estabeleço entre os dois escritores é a seguinte: Coelho Neto é um escritor rico. Euclides, um escritor forte.

O proprio Euclides justifica o estilo de "Os Sertões", graças ao qual, ainda no dizer de Afranio, se eterniza o "momento de humanidade" que a grande obra reproduz. Logo numa das primeiras paginas lemos isto: "A terra sobranceia o oceano, dominante, do fastigio das escarpas; e quem a alcança, como quem vinga a rampa de um majestoso palco, justifica todos os exageros descritivos — do gongorismo de Rocha Pitta às extravagancias geniais de Buckle — que fazem deste país região privilegiada, onde a natureza armou a sua portentosa oficina".

Não há razão, daí por diante, para arregalar os olhos, quando encontramos, porventura, alusões, aqui e ali, "à dinamica portentosa das tormentas", ao "aspecto atormentado das paisagens", à "sublevação metaforica", ao "pardo requeimado das caatingas", à "ossatura partida das montanhas" e outras maravilhas descritivas.

A "Casa de Euclides", por intermedio de Osvaldo Galotti, seu secretario-geral, atribuiu-me ultimamente o encargo de selecionar trechos de antologia, na obra euclideana, e na carta a que respondo, após lisonjeira homenagem ao meu "fervor euclideano", declara desejar associar o meu nome à 9.a "maratona", que é a do ano em curso. Tais cortesias agradam e comovem. Euclides é um nababo, sem tirar nem por: além do fino gozo intelectual que nos proporciona, com os seus livros, ainda nos coloca, por intermedio da gente amiga de São José do Rio Pardo, em contato com uma humanidade "sui-generis" — uma humanidade que ainda acredita no talento e no bom gosto.

Será desta vez?

Vão ser designados os representantes paulistas junto à comissão de inquerito para apurar as irregularidades havidas no DNC.

Será desta vez?

Há quanto tempo se arrastam essa e outras sindicancias em torno de fatos escandalosos ocorridos sob o regime discricionario! E até agora, nada se apurou. De todos os escandalos, porém, raros se comparam ao da autarquia convertida num verdadeiro Panamá. Em certo momento, foi dos seus cofres — todo mundo sabe isto — que a ditadura retirou os meios para saciar a fome da camarilha lepida que a apoiava. Episodios gravissimos foram revelados, aqui mesmo em São Paulo, por um alto funcionario do DNC. E ficou tudo por isso mesmo.

A verdade é que nós, tanto em São Paulo como no resto do país, chegamos ao estado de insensibilidade moral e fisica dos faquires. Estamos aptos a dormir em leitos de pregos, ficar horas a fio na mesma postura, indiferentes a tudo. Fatos que há pouco mais de vinte anos provocariam um estado de estupor em todas as camadas da população, hoje são divulgados como a coisa mais natural deste mundo. Ninguem se abala. Ninguem reage. Quando muito, esses fatos inspiram um artigo de fundo vasado em linguagem sobria, de tal sorte os proprios articulistas em nossa imprensa já se familiarizaram com o absurdo e o irregular.

Sim, chegamos a uma tão paradoxal disposição de espirito, que se nos vierem dizer que as aguas dos rios estão correndo para as nascentes, damos de ombros, achando isso perfeitamente normal.

Se assim não fosse, a noticia de que São Paulo enviará tres delegados, um da praça de Santos, outro da Sociedade Rural e o terceiro da Faresp, afim de acompanhar o inquerito que se vem arrastando, para esclarecer as transações criminosas feitas na autarquia babilonica, provocaria uma onda de comentarios. Porque já é tempo de pôr as coisas em pratos limpos. Ou então, arquivar de uma vez tudo quanto se apurou até agora, alegando-se, em defesa dos peculatarios, que a impunidade constitui em nosso país o remate de todos os males.

Muita gente estranhará a nossa pertinacia em martelar sobre tais assuntos, de tal sorte a constancia em pedir justiça aberra dos habitos que se vão implantando na sociedade brasileira. Há quem ache melhor passar uma esponja nos delitos passados e começar vida nova. Com efeito, seria esta uma medida aconselhavel se os dilapidadores da nação tivessem sido afastados dos altos postos. Não foram. O que se vê, por toda parte, é a presença desses individuos prejudicando a apuração da verdade; e, pecadores impenitentes, tratam de sangrar ainda mais a nação, pelos meios legais ao seu alcance, quando é possivel, pelos meios ilegais, quando não há outro remedio.

Não se trata, pois, somente de recuperar o perdido. Até hoje, não se confiscaram os bens mal adquiridos, e todo mundo sabe que há por aí uma porção de invididuos incapazes de explicar lisamente a origem de suas fortunas. Antes de 30, não tinham um niquel; hoje, frequentam a alta roda, gastam como nababos, possuem cavalos de corridas, mamam otimos charutos.

De onde lhes vêm os recursos para levar essa vida de fausto?

Os inqueritos procedidos a rigor apurando as falcatruas perpetradas, dôa a quem doer, indicariam a proveniencia dessas riquezas improvisadas sob o signo da ditadura. E foi o proprio ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, com a responsabilidade de seu alto cargo, quem há dias aludiu, numa exposição de motivos, à mentalidade golpista implantada no país. Fazendo-o, referiu-se ao negocio das casimiras inglesas, que deixam nas mãos dos intermediarios lucros fabulosos; mas não deixou de mencionar, tambem, os sujeitos que compram ao DNC cafés tipo 7 e o impingem adiante como tipo 5, para fazer fortuna rapida.

Ora, enquanto isso os lavradores de café morrem de fome nos campos. Ou emigram para as grandes cidades, provocando aos "profiteurs", que continuam a engordar prosperamente à sombra da mais deslavada impunidade, comentarios como este:

— O Brasil é o país mais rico do mundo; o que estraga tudo é a preguiça dos nossos caboclos... Qual! essa gente só mesmo a chicote!!

E alguns têm a desfaçatez de declarar, alto e bom som, que só a invasão estrangeira nos reabilitaria, pois ficariamos sob o tacão da bota de povos mais energicos e diligentes.

Ora, se as comissões de inquerito constituidas para esclarecer certos fatos, muitos deles já do dominio publico, mas não postos "sub judice", chegassem a um resultado positivo, os beneficiarios da impunidade falariam outra linguagem.

E por que não começar logo pelo antigo Departamento Nacional de Café?

De volta de São Paulo

GILBERTO FREYRE

Foi-me impossivel responder, em rapida conversa, as perguntas imensas e dificeis que me fizeram sobre "sebastianismo no Brasil", "cristalização das tendencias estatisticas na economia", "integração de "trusts" e monopolios ao aparelho do Estado", etc., jovens e talentosos representantes de alguns dos mais ilustres jornais de São Paulo quando lá estive a semana passada para ler uma conferencia no novo Museu de Arte. Tudo aquilo pareceu-me muito complexo e eu quanto mais velho, maior temor vou experimentando diante dos problemas complexos. Só ouso falar de algum deles, depois de estudo mais ou menos longo; e, ainda assim, com timidez de colegial que não está certo de ter aprendido bem a lição dificil. O que, entretanto, deve-se salientar é o fato de que a mocidade paulista que hoje recolhe entrevistas para os jornais se mostra preocupada com questões imensamente sérias. Ninguem, indo agora a São Paulo, espere dos jornalistas mais jovens perguntas simples ou triviais. Ao contrario: prepare-se para profundas questões.

De improviso, apenas pude dizer a esses jovens mas graves paulistas, que minha atitude, em face das grandes questões da nossa época, continua a mesma de ha dois anos, quando a convite dos estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo li no Teatro Municipal uma conferencia sobre "Modernidade e modernismo na arte politica". Isto é, considero superados tanto o "liberalismo" como o "marxismo". A ambos devemos valores permanentes. Mas como sistemas ou ortodoxias se acham superados. E tudo indica que nos achamos numa fase de sintese. Os antagonismos se interpenetram para formarem alguma coisa de novo. Ninguem que esteja hoje intelectualmente vivo é puro "liberal" ou puro "marxista", porém POST-liberal e POST-marxista, os "liberais" tendo alguma coisa de marxista e os marxistas alguma coisa de liberais. E o mesmo sucede com os outros "ismos" que nossos avós e até nossos pais supunham inconciliaveis. Estamos numa época de vasta mestiçagem não só de sangues como de idéias. E sou otimista. Creio que essa mestiçagem nos levará a dias fecundos. Creio que existe um "vigor hibrido" sociologico e ideologico semelhante ao biologico.

Vim de São Paulo, desta vez, encantado, como sempre, com a gente paulista que em tanta coisa boa, do ponto de vista intelectual e artistico sabe ou consegue adiantar-se às outras gentes do Brasil. O Museu de Arte, dirigido com admiravel lucidez pelo professor Bardi — a convite de quem li um trabalho sobre a formação social do pintor Emilio Cardoso Ayres: trabalho especializado que numeroso publico carateristicamente paulista soube ouvir com simpatia e compreensão — é qualquer coisa de notavel. O do Ipiranga, hoje sob a inteligente orientação do sr. Sergio Buarque de Holanda e por muito tempo dirigido pelo sabio Taunay, é outro centro paulista de inspiração para o Brasil inteiro. Soube que se projeta com o apoio de um dos Matarazzo, a fundação de outro museu, especializado em arte moderna: otima idéia. Tive noticia de novo livro de professor Roger Bastide, um dos varios europeus [illegible] intelectual que já pertencem a São Paulo e ao Brasil; de novo ensaio do professor Ellis Junior, que é um trabalhador quase tão formidavel quanto mestre Afonso Taunay; de monumental edição paulista de Piso; de novo trabalho do sr. Yan de Almeida Prado a quem já muito devem as letras brasileiras; de um estudo que marca, decerto uma estréia notavel na critica psicologica de literatura e de sociologia: o que o sr. Osmar Pimentel prepara com a inteligencia, a segurança de erudição e a honestidade que o caraterizam; de estudos dos srs. Antonio Candido, Menotti del Picchia, Paulo Duarte e Luiz Washington.

Visitei as instalações de nova editora, iniciativa tambem de europeus que vêem associar a São Paulo sua inteligencia, seu esforço e seu capital. Deparei com nova revista de "novos" que me pareceram cheios de viço intelectual — o mesmo viço, aliás, que encontrei em mestres paulistas sempre jovens como Lobato, Taunay, Osvaldo de Andrade, Flavio de Carvalho, Pacheco e Silva, Leo Vaz, Plinio Barreto, os dois Sergios.

E ainda encontrei rumores do Congresso de Poesia que foi uma verdadeira batalha menos entre novos e velhos do que entre osvaldistas e antiosvaldistas, estes liderados com ardor tropical pelo jovem poeta Tavares Miranda. Visitei Samuel Ribeiro na séde do já famoso "Ribeiro's Club". Avistei-me com Abelardo Vergueiro, sempre tão paulista e tão brasileiro em suas preocupações generosas e boas. A outros bons paulistas — Maria da Penha Carioba, Maria Penteado Camargo, Aureliano Leite, Albino Machado Filho, José Carlos de Macedo Soares — devo agradaveis contatos com o que a velha provincia dos Andradas conserva no interior das casas e nas maneiras da gente, de seus dias remotos: a hospitalidade acolhedora em familia, a cozinha tradicional, a cordialidade menos exuberante que a nortista porém igualmente brasileira nas delicadezas com os estranhos. Um encanto, a figura matriarcal de tia Aninha. E graças a Osvaldo de Andrade, conheci admiravel senhora, nascida na França mas hoje paulista, dona de quadros preciosos e empenhada numa obra de alto interesse para a cultura brasileira. Vi Di e Noemia no seu atelier, cheio de vigorosos trabalhos novos. Revi, sempre jovens na sua arte Nelson e Lucia — outro casal extraordinario de pintores, ele paulista, ela pernambucana. Estive na casa da pianista Guiomar Novais. Revi o editor Martins. Revi outros amigos paulistas.

Só lamentei foi encontrar presos intelectuais da altura de Caio Prado Junior. Isto por crime, segundo me informaram, de idéia ou de opinião numa época em que, nos Estados Unidos, universidades importantes (conforme me dizia ha pouco um meu amigo, professor da Universidade de Columbia, de passagem pelo Rio) fundam cadeiras de "Comunismo Sovietico", convidando para rege-las, por intermedio do Departamento de Estado, especialistas no assunto, da confiança da propria ortodoxia sovietica instalada em Moscou. Esta, segundo aquele meu informante, é que não atendeu ainda ao convite, naturalmente por o considerar sobrenatural e se encontrar em estado de choque diante do inesperado.

Dizem-me que alguns "Red Boys" tentaram perturbar a conferencia que li no Museu de Arte de São Paulo. Mas não cheguei a notar suas perturbações. Nem isto me modificará a atitude com relação a intelectuais como o sr. Caio Prado Junior, cuja ideologia é a ortodoxamente marxista leninista-stalinista mas que de tal modo se fazem respeitar pela inteligencia, pela cultura e pelas maneiras que eu não hesitaria, se fosse reitor de universidade autonoma, em lhes confiar um curso de teoria e pratica de comunismo sovietico. Sinal de que, em face de casos como o dele, divirjo radicalmente do simplismo policial. O simplismo policial só faz avigorar o que o comunismo sovietico tem de policial, impedindo-nos — os não-comunistas — de ser estimulados pelo que o mesmo comunismo sovietico guarda de bom e util para quantos estudam teorias de economia e sociologia e procuram resolver, acima de qualquer seita ideologica — por mais importante ou numerosa que seja — mas recolhendo de todas elas seus possiveis e evidentes valores, os grandes problemas sociais da nossa época.

NOTAS & COMENTARIOS

FIXAÇÃO DO HOMEM AO CAMPO

Para sairmos da situação premente em que nos encontramos, carecemos produzir intensamente. Não se poderá retirar da terra tudo quanto ela pode dar, sem proporcionar ao produtor agricola assistencia técnica, fertilizantes, boas estradas, transportes, credito, financiamento, garantia de preço minimo cobrindo o custo da produção, maquinaria moderna, braços, sementes. Não é majorando vencimentos e salarios que se enfrenta o elevado custo da vida. O aumento do ordenado acarreta, fatalmente, o de todas as utilidades. Somente a produção abundante permitirá abastecer os centros de consumo internos, por preços razoaveis e deixar ainda saldo para as exportações.

Acertadas, pois, as deliberações da Convenção das Associações Comerciais da zona araraquarense, reunida em Rio Preto, por iniciativa da Associação Comercial de São Paulo. Relativamente à assistencia técnica ao lavrador, cristalizaram seu pensamento nesta recomendação: "Deve o governo, por seus orgãos competentes, ampliar o sistema de postos regionais para que os agronomos, em contato direto com os lavradores, possam auscultar-lhes as necessidades e sugerir as medidas adequadas aos inumeros e variados problemas da produção agricola".

Esse será, sempre, o melhor processo. Circulares, informações através dos jornais, palestras, nada ou pouco adiantam. O homem da terra carece de quem lhe fale na mesma linguagem simples e demonstre, praticamente, como proceder tanto no plantio como na colheita, ou na distribuição dos adubos.

A falta de braço levou os possuidores das grandes glebas ao loteamento, caminhando-se, pois, para a criação das pequenas propriedades, que têm feito a fortuna agricola de muitos países. Entre nós, porém, não se estabeleceu ainda a idéia exata de latifundio e grande propriedade. Seria, pois, util o esclarecimento das massas menos cultas por meio de uma campanha de orientação, um dos assuntos focalizados na Convenção de Rio Preto, resultando do debate esta recomendação: "Deve ser realizada uma campanha de orientação popular sobre o verdadeiro sentido das grandes propriedades agricolas, mostrando que estas, quando aproveitadas, não se confundem com os latifundios e nem têm as consequencias perniciosas que se lhes procura atribuir".

Outra questão abordada foi a referente ao exodo do homem do campo. Quando o lavrador julga dispôr de braços suficientes fica sem os trabalhadores com que contava. Da noite para o dia, os trabalhadores vão para as cidades à procura de maior conforto. O baixo salario, resultado da falta de amparo economico à lavoura, é uma das causas do êxodo. E' preciso, pois, fixar o homem ao campo.

A esse proposito, os convencionais de Rio Preto votaram uma recomendação dividida em cinco itens, digna do estudo da alta administração publica: — "1) Fundação de centros de assistencia medica e hospitalar nas zonas rurais, iniciando-se, desde logo, a assistencia sanitaria ao lavrador, mesmo que seja por meio de postos ambulantes, instalados em carros especiais, enquanto não seja possivel organizar-se um plano adequado de assistencia; 2) alfabetização das populações rurais, ainda que por leigos, quando não seja possivel a nomeação de professores formados, e disseminação de rudimentos de técnica agricola, no interior do Estado; 3) garantia real de um salario minimo familiar ao trabalhador agricola, de vez que os preceitos legais nesse sentido não têm sido devidamente aplicados; 4) garantia de facil condução do lavrador para os centros urbanos, pela construção de estradas municipais de penetração nas zonas agricolas e pela organização de serviços de transporte coletivo a preços modicos, e sem intuito de lucro; 5) facilidade na aquisição de produtos essenciais, estabelecendo-se para esse fim plano em que seja assegurado um sistema equitativo de distribuição a preços justos".

Bem examinado o problema, todos havemos de chegar a esta conclusão: sem as medidas sugeridas, os homens do campo rumarão para os centros urbanos. Aliás, em muitos países da Europa, após a primeira grande conflagração, os trabalhadores rurais, servindo em zonas sem o necessario conforto, ficaram nas cidades, nunca mais voltando para o campo.

SERA' FALTA DE ASSUNTO?

De vez em quando, surge na Camara Municipal algo mais pitoresco e interessante do que as costumeiras indicações recomendando o calçamento de uma rua ou a extensão de certa linha de onibus a um bairro distante. Essa, por exemplo, do vereador Tamura, sugerindo que seja dado a uma das praças da capital o nome de "praça Cooperativa de Cotia" e autorizando a Prefeitura a fazê-lo numa placa de bronze, é das que calam profundamente no espirito publico e despertam comentarios em todas as rodas da cidade.

Muito se tem dito a respeito da nomenclatura das ruas paulistanas e muito se tem criticado a confusão que reina por aí, com nomes inexpressivos ou extravagantes. Já foram reclamadas, inumeras vezes, providencias tendentes a coibir os abusos registrados nesse terreno, pois é necessaria mesmo completa revisão da materia, dentro de um criterio seletivo e justo, para moralizar a metropole, escoimando os absurdos praticados nas taboletas das nossas vias publicas. Era de crêr que os edis estivessem de acordo com as ponderações da imprensa e os apelos do povo no sentido de acabar com as anomalias apontadas na denominação das ruas, mesmo porque, lá mesmo no seio da Camara já se ergueram vozes levantando a oportunidade do assunto.

Pois, engano d'alma ledo e cégo... há vereadores alheios ao clamor suscitado pela questão, como acaba de provar o sr. Tamura, o qual sai de seus cuidados para propôr uma homenagem desse quilate a uma sociedade cooperativa, perpetuando-a numa placa de bronze! Qual a razão desse verdadeiro dispauterio? Ninguem sabe a não ser, certamente o autor da indicação, desejoso talvez de fazer qualquer coisa no escopo de concretizar sua gratidão pelos possiveis votos dados à sua candidatura por elementos filiados à referida Cooperativa...

Já, certa vez, denunciamos destas colunas o absurdo de existir uma rua em São Paulo com o nome de uma companhia de seguros e capitalização, homenagem que só pode ser entendida como recurso escandaloso de propaganda gratuita. Surge agora um vereador paulistano esposando idéia semelhante e igualmente merecedora de reparos.

A vingar essa proposição, logo mais teremos a "rua Granadeiros Futebol Clube", a "avenida Associação Auxiliadora dos Desprotegidos da Sorte", a "praça Abrão & Filhos Ltda." ou outras denominações analogas, pois outras entidades se julgarão tambem no direito de pleitear igual e duradoura "homenagem"...

Ha tantas questões importantes e urgentes reclamando a atenção da Camara Municipal em beneficio do povo da capital paulista, do qual a Prefeitura tem se lembrado apenas para cobrar e majorar impostos. E vem o sr. Tamura roubar precioso tempo de seus pares com uma extravagancia dessas, numa hora em que o eleitorado se sente já decepcionado com as promessas que não foram cumpridas!

Será falta de assunto?

—o—

Por via aérea, seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, o sr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Justiça.

Galeria de velhas figuras paulistas

PAULISTAS DE REZENDE — ASDRUBAL DO NASCIMENTO E SUAS PODEROSAS INICIATIVAS EM S. PAULO

PELAGIO LOBO

O vale do rio Paraiba foi, no periodo monarquico, como se sabe, o viveiro inicial do nosso café. As grandes propriedades agricolas, cuja organização e cujos serviços se baseavam no trabalho do braço escravo, disseminavam-se, no territorio do Estado do Rio, acompanhando, mais ou menos, o vale do grande rio. Por ele vieram subindo e alcançaram o territorio de São Paulo: de Bananal, Queluz e Lorena para cá, as culturas se derramaram, como fazia o rio em suas enchentes de janeiro e alcançaram as regiões mais proximas de Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté e Jacareí. Destas zonas passaram para o centro oeste paulista — Jundiaí Campinas, Amparo, Mogi-mirim, que delinearam o tronco da Mogiana, ou Limeira, Rio Claro, São Carlos e Araraquara que marcaram os rumos de penetração da Paulista; para o sul foi a zona da Ituana e Sorocabana que recebeu mais tarde esse prodigioso alargamento que, desde então, e ainda hoje apesar de todos os acidentes e "proteções" governamentais constitui — a base da nossa riqueza privada e do progresso de todas as nossas realizações.

As divisas de São Paulo com o Estado do Rio faziam-se através de talhões de cafesais; as culturas se confundiam as populações se entrecruzavam e os interesses e negocios se intensificavam por efeito dessa verdadeira fusão. O Estado do Rio, que fôra o precursor dessa cultura e gozava dos beneficios da sua antecipação, com suas fazendas esplendidas, estimulava, pela riqueza, a vida faustosa dos grandes latifundiarios. Condecorados da Ordem da Rosa e outras distinções e insignias enxameavam seus terreiros de café; era gente bem nascida, bem educada, com os requintes de polidez e de finura que a fortuna propicia. As "casas grandes" de suas fazendas podiam acolher folgadamente, a qualquer hora do dia sem aviso previo uma multidão de hospedes. Algumas delas ficaram notaveis pela sua largueza e suntuosidade.

Os grandes troncos fluminenses que brilharam no Imperio tinham nos salões de suas propriedades agricolas que do vale do Rio se derramavam para os lados do Atlantico e do lado oposto se extendiam até as fraldas da Mantiqueira, a continuação dos salões da Côrte. E' espantoso o que se conhece desses tempos, em gastos de fartura e dissipações de elegancia. No numero especial que "O Jornal" consagrou ao "Bi-Centenario do Café" em 15 de outubro de 1927, com uma colaboração monumental subscrita por Calogeras, Raul Fernandes, ministro Lyra Castro, Basilio de Magalhães, Afranio Peixoto, Paulo Prado, Oliveira Viana, Agripino Grieco, Guilherme de Almeida, Sampaio Correia, Afonso Vizeu, etc., cada um encarando a cultura sob um aspecto diferente, mencionam-se os nomes dos grandes latifundios fluminenses e dos seus titulares e narram-se episodios das suas recepções e festas opulentas. Com o declinio da cultura e da riqueza e o crescente progresso do café em terras paulistas, superiores pelo seu grau de produção às fluminenses, os cafesais se deslocaram para cá e, com os cafesais as populações, mormente os jovens que não tinham medo de enfrentar a luta no novo ambiente. São numerosas as arvores familiares que para cá se transplantaram e se incorporaram à familia paulista, dando-lhe preciosos rebentos: Vassouras, Valença, Resende, Barra, Porto das Caixas e até a longinqua Macaé nos forneceram excelentes exemplares humanos, que hoje se espalham e se confundem com os ramos e vergonteas daquela classe dos "quatrocentos anos".

Resende, durante algum tempo, pertenceu a S. Paulo; pelo menos as duas provincias limitrofes lhe disputaram a posse e o Rio ganhou a pendencia. Ganhou o territorio mas perdeu familias inteiras que para cá se mudaram. Entre essas, a dos Nascimentos, de cujo filho mais velho, Augusto Cesar, tive ensejo de traçar as notas biograficas e mencionar os inolvidaveis serviços que prestou a Campinas em épocas calamitosas, no fim da Monarquia e nos primeiros anos da Republica, serviços que lhe deram, na minha cidade natal, inolvidaveis titulos de benemerencia.

Com ele havia saido de Resende, rumo à Côrte, seu outro irmão Asdrubal que ali se empregou numa casa de comercio, aproveitando a instrução que trouxera da sua cidade e procurando amplia-la num esforço pertinaz de autodidata como, aliás, faziam todos os moços que por aqueles tempos se dedicavam ao comercio: até então os bachareis não se desgarravam da advocacia, da politica e do jornalismo para as atividades comerciais.

Algum tempo depois Asdrubal mudou-se para cá. O mano mais velho Augusto fixara-se em Campinas e ali casara com uma senhora de familia campineira, do ramo dos Rosa; os outros irmãos Alfredo e Alberto, que eram farmaceuticos, tambem ali se fixaram o primeiro no distrito cafeeiro de Arraial dos Sousas, o outro na cidade. A seguir vieram os outros irmãos, Oscar e Leopoldo, sendo que este ultimo se deslocou para o sul — Sorocaba, Itararé e fronteira do Paraná e Oscar para Minas.

Asdrubal plantou-se em São Paulo, trabalhou no comercio mas logo depois enveredou para a industria. Com uma extraordinaria acuidade percebera que nesse ramo estaria o futuro de sua vida. Quando faleceu, em fevereiro de 1926 seu nome se projetava no grupo dos verdadeiros lideres da nossa hoje respeitavel familia industrial e esse fato atesta, melhor do que qualquer referencia, o que foi seu trabalho e como se conduziram seus esforços de forma tão proficua.

* * *

Os Nascimentos possuiam qualidades apreciaveis de educação e simpatia pessoal que tornavam agradavel e atraente o seu convivio.

Eram homens altos, claros, desempenados, acolhedores e serviçais, que logo se fizeram centros de solidas e duradouras amizades. Quanto a Asdrubal, que foi aqui tão largamente conhecido, pelos seus trabalhos e pela sua incessante atividade, muita gente estará, melhor do que eu, habilitada por conhecimento proprio a confirmar esse parecer: na vida trabalhosa que foi a sua, dividida entre as multiplas preocupações de empresas e de negocios e a atividade politica no P. R. P., de cujo directorio na capital foi sempre das primeiras figuras, — subiu de remediado a rico, elevou sua fortuna pessoal a grandes alturas, para depois perde-la em maus negocios, em que sua boa fé e retidão moral deram ensejo a "golpes" de credores espertissimos: nessas vicissitudes e nesses transes apertados não alterou jamais seus modos no trato dos amigos, correligionarios ou protegidos. Milionario ou remediado rico ou quase pobre suas maneiras e habitos se mantiveram sempre no mesmo nivel de modestia e afabilidade. Foi esse, certamente, o segredo de suas melhores vitorias e o melhor traço do seu carater.

Como negociante e no campo industrial demonstrou sempre uma visão muito maior do que o comum dos seus colegas; não se limitava Asdrubal do Nascimento às atividades comuns que no comercio da capital davam origem a solidas fortunas. Era ousado e atirava-se a empreendimentos arriscados, visando neles o êxito da empresa e o progresso da terra que fizera sua. Tendo entrado para a diretoria da Companhia Antartica Paulista em 1893, quando essa empresa dava os primeiros passos da gigantesca ascensão que a colocaria entre as organizações mais opulentas do nosso país, com projeção consideravel em varios países estrangeiros, Asdrubal que poderia cingir-se aos trabalhos da notavel organização, em que trabalhava ao lado de excelentes amigos como Antonio Zerrener e Adolfo von Bulow, mas na sua crepitante agitação, deu aqui inicio à Sericicultura e, no inicio da outra guerra, atirou-se a fundo à exportação de madeiras, para o que adquiriu navio proprio, organizou tripulação e atirou-se à aventura, enviando carga completa para o Norte da Europa. A irrupção da guerra engolfou na sua voragem todo aquele trabalho e aquela fortuna. Outro qualquer cairia em desanimo e em jeremiadas, inculpando o destino. Ele, não. Recebeu a noticia do prejuizo com serenidade e, pode-se dizer, com bonhomia: — "O negocio é bom e daria margem a grandes lucros. Mas não tivemos sorte. Perdemos dinheiro — mas ganhamos a lição..."

Desse feitio de conformidade com os golpes da má fortuna eram, aliás, quase todos os seus irmãos. Augusto Cesar, o mais velho, teve altos e baixos na vida, prosperou, enriqueceu, decaiu da fortuna, e acabou aposentado num cargo secundario do funcionalismo federal — ele que, nos primeiros anos da Republica dava bilhetes de recomendação que eram, para o governo de seus amigos Campos Sales, Glicerio e Bernardino, inegualaveis credenciais de idoneidade; o outro irmão, Alberto, com familia numerosa, teve farmacia, das mais afreguezadas de Campinas, deu sociedade a um amigo, transferiu a parte, abriu outra, perdeu dinheiro, passou a exercitar atividades menores, teve parte em colegio particular e mergulhou numa pobreza durante os ultimos anos de vida, mas com uma tal conformidade naqueles revezes, que aparecia aos companheiros da Irmandade do S. S. Sacramento, da qual foi Provedor, como modelo de resignação santificante.

* * *

Na politica de São Paulo, e como chefe dos mais graduados da Comissão Diretora do P. R. P. da capital, a inteligencia e sagacidade de Asdrubal foram sempre postas a serviço do partido, e sua generosidade se derramava, com abundancia, a favor dos que a ela recorriam, e nisso não sabia distinguir correligionarios de adversarios. Vereador eleito à Camara de S. Paulo, pela primeira vez, em 1895, ao lado de companheiros conspicuos que foram Joaquim de Toledo Pira, Pedro Vicente de Azevedo, Antonio Proost Rodovalho, Carlos Garcia, José Maria Mendes Gonçalves, Firmiano Pinto, José Roberto Leite Penteado, Antonio F. de Aguiar Barros, Rodrigo Monteiro de Barros e o major Manuel Quedinho, impôs-se à estima dos colegas e ao reconhecimento dos municipes pelo devotamento com que exerceu o seu mandato. Por isso, reeleito varias vezes, assumiu a Prefeitura em 1906, como substituto do Cons. Antonio Prado, nas ausencias desse grande governador do municipio. São Paulo entrava num periodo de crescimento vertiginoso e suas passadas progressistas obrigavam as administrações municipais a lançarem com decisão e com largueza a visada de seus planos que, em muitos setores, eram ultrapassados pelo arrojo dos particulares. Ocupou a Prefeitura da capital nos anos de 1907, 1909 e 1910, e ligou seu nome a realizações e atos de que até agora se beneficia o municipio. Concomitantemente, e a serviço do seu partido, entrou para o grupo de direção do CORREIO PAULISTANO, de cuja empresa foi presidente varios anos. Com ele a feição tradicional do jornal não perdeu a linha antiga, de impavidez na defesa das suas opiniões sem sacrificio da maior galhardia com que entrava na arenas dos lidadores do jornal: foi uma época brilhante em que, na chefia da redação se alternavam Herculano de Freitas, Antonio de Godoi e Carlos de Campos, com o grupo de redatores que aqui conquistaram galões de comando e tanto lustre deram à imprensa paulista.

Não foi, entretanto, na atividade politica e nesses setores diversos da administração municipal e de pequenas empresas que a figura de Asdrubal do Nascimento se elevou a maior altura: sua projeção maxima foi feita na presidencia da Companhia Antartica Paulista, na sua primeira e decisiva arrancada.

Esse trabalho exige, porem, noticia mais minuciosa, na qual se recorde que a atual empresa foi fundada, em moldes modestos e recatados, por um grupo de negociantes, capitalistas e fazendeiros, ao qual se associaram depois outros amigos, certamente esperançosos de um futuro risonho, mas nunca com a antevisão do que viria a ser essa organização gigantesca. Ficará essa recordação — "Deo volente" — para o proximo domingo.

RESPIGOS E RECORTES

ESTRADAS EM DEFICIT — Tendo sido inaugurada, no Rio, a IA Conferencia de Diretores de Estradas de Ferro, lembra o "Correio da Manhã" que há alguns anos esteve no Brasil um tecnico em estradas de ferro, com o nome ligado á administração de vias de transporte, dessa natureza, na Inglaterra. "Quando mostraram a esse conhecedor os orçamentos de despesa de algumas de nossas vias ferreas, a começar pela Central do Brasil, concluiu ele que no Brasil só havia uma administrada com tecnica: Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Uma das primeiras perguntas feitas por ele foi quantos empregados possuiam nossas estradas por um milhão de toneladas-quilometros. Quando lhe apontaram o exemplo da Central, concluiu que jamais seria possivel sequer de uma economia sofrivel, pois apresentava elevada proporção de empregados por milhão de toneladas-quilometros. Agora, o ministro da Viação fere a mesma tecla: na Central do Brasil, diz ele, há 17,4 empregados por milhão de toneladas-quilometros. Nos Estados Unidos a proporção é de 1,6, na Alemanha era de 5,5, na Argentina é de 6 e na França de 6,5, sempre relativa ao milhão de tonelada-quilometro.

"Está, portanto, aí um dos pontos capitais para serem estudados agora na Conferencia. Há todavia muitos outros: o traçado das estradas, a concorrencia paralela que lhe fazem as rodovias, o provimento de energia, a vapor ou eletrica, etc... No que diz respeito á concorrencia das rodovias, convém tomar muito cuidado, para que, com o intuito de favorecer as estradas não se sacrifique a economia nacional. Essas podem ser beneficiadas pelas rodovias e nenhum pretexto as deve condenar".

COMISSÕES ESPECIAIS

Salienta o "Diario de Noticias" que a Camara Federal possui, atualmente além de suas 14 comissões permanentes, nada menos de 12 comissões especiais e de inquerito, além da Comissão de Emendas á Constituição.

"As comissões enquadram-se muito bem á natureza do trabalho parlamentar. E' através delas que melhor processam as atividades legislativas e fiscalizadoras do Congresso. Não há, pois, que estranhar o seu crescido numero.

"Todavia, esses orgãos agem muito vagarosamente, quando, não raro, foram instituidos para facilitar o exame de medidas e o desempenho de tarefas que demandam urgencia.

"Seria injusto dizer que tais comissões não trabalham. Mas, de um modo geral, não há duvida que poderiam apresentar rendimento muito mais apreciavel. Em regra, seus membros já tem deveres a cumprir nas "permanentes", a que a maioria deles pertence, donde a dificuldade de reuni-los regularmente para uma tarefa suplementar".

FALSA GENEROSIDADE

Diz "O Globo" que o louvor que há de ser feito á resolução do governo mandando pagar, desde já, 50 % do total das indenizações de guerra, não exclue a estranheza pela demora em liquidar o assunto.

"Mas não apenas a lentidão do processo é passivel de censura no caso das indenizações de guerra. Tambem certas liberalidades parecem inadequadas quando tomamos conhecimento dos prejuizos experimentados pelo Brasil. Está dito hoje que o nosso passivo na guerra passa da casa dos sete biliões de cruzeiros. Não são sete milhões ou sete mil contos. São, sem apelação, sete biliões, vale dizer, sete milhões de contos, algo assim como a metade da arrecadação da União em todo um exercicio fiscal. Para cobrirmos tais prejuizos diretos, que teriamos de multiplicar muitas vezes se fossemos, igualmente, computar os desgastes indiretos experimentados pela nossa economia, arrecadou o país valores que não chegam a somar dois e meio biliões de cruzeiros. E' de considerar, além disso, que tal arrecadação inclui em grande parte bens realizados no país, produtos do nosso proprio trabalho, parte integrante, portanto, da nossa riqueza e não contribuição direta do trabalho do inimigo.

"Não obstante quadro tão expressivo, ainda há poucas semanas concordamos em liberar diversos navios italianos cuja incorporação á nossa frota se impunha ou cuja venda, caso a utilização não coubesse, devia ocorrer para reforçar, ainda mais, o fundo de indenizações tão fora de proporção. Tal não foi feito, porém. Preferimos alardear uma falsa generosidade quando, com os nossos patricios, somos tão impiedosos que arrastamos durante anos o pagamento de uma indenização devida a milhares deles".

CRONICA DA CIDADE

O COLAR DA SULTANA...

Não adianta a gente se encher de titeios joias, quinquilharias e enfeites, pedras e diamantes, ouro e efires, gêmas e perfumes, para ser importante...

Quem é "bão" já nasce feito, diz o caboclo, e, posso acrescentar: o "legitimo de Braga ao pé", na frase do velho português, não é superado. Nem pode ser. Bobagem querer o camarada ou a camarada bancar o "grosso", porque, não é fidalgo quem quer, não é nobre quem isso impõe, nem tem autoridade que não a tem, ao dizer de Camões.

A este proposito faz-se uma conferencia falando seis meses sem pigarro e sem cansaço. Pode o bicho se meter a bêsta (ou a bêlla que é mais elegante...) ocultando chefia, direção, autoridade, mando, e que for, pois que, desde que ele não tenha autoridade propria, pela ilustração, pela moral, pela compostura, pela linhagem, pela virtude, pela lhaneza pela retidão etc, "não dianta" pretender impor-se porque não vai, nem a mão de Deus Padre. Autoridade não é biscoito, não é pra qualquer. Ela existe por si, não é necessario impô-la.

Parecem bem que quanto mais o homem "exerce autoridade", menos ele a tem. Tanto assim que precisa "exercê-la" para mostrar que dela está investido. Vejam a coisa comum, de belôrdeas e badamécos, zés-faz-formas e joões-ninguens: de repente, por qualquer acaso, capricho, circunstancia ou imprevisto, o cidadão se vê empunhando a vara de mando. Dá logo por paus e por pedras, e fica importante, e trata os colegas de vespera com quem tomava uma pinga no botequim, assim pelos ombros com ares de borracho e cutelo, ruminando: "sou o chefe, e tal...

Na maioria essa especie de baiacus que estufam escondo-se-lhes a barriga de mansinho, torna-se insuportavel de presunção, prosapia, topete e... autoridade, que não a tem, porque se a tivesse não necessitaria exercê-la. Só "usa" autoridade quem não a tem, pois que, tendo-a não precisa usá-la para mostrar que tem, por ter de fato. Em suma: a criatura vale por si, não pelo cargo ou posição que ocupa. Isso é serio, "chance" acaso e milhar invertido acertado pelos cinco premios por São Paulo e Rio...

Esta conversa que aliás não é fiada, antes pelo contrario se ressente de alto filosofismo como aprendi no curso de filosofia do Mosteiro de São Bento, vem a proposito do precioso livro "Contos e Lendas do Deserto", de Renato Seneca Fleury, esplendida, magnifica, otima e culturistica edição da Companhia Melhoramentos de São Paulo, em atividade constante para lançar boas obras no mercado de livros. Existe lá, pagina 11, um conto interessantissimo, chamado "O colar da sultana". Desenvolve-se aí o têma de que as joias, os objetos de uso, valem conforme as pessoas que as usam.

Uma perola Sloper na gravata do nosso querido Titillo Matarazzo, é Ofir para todos os efeitos. Entretanto, na gravatinha "de braço" de qualquer um de nós, estilo jé-nero, marca barbante, pé rapado, etc e tal pontinhos, é ... falsa! Isso é do mundo, é da vida, é do batente. Vale quem tem, diz a loteria, cuanto tienes cuanto vales, afirma o castelhano. Já sei um brilhante caríssimo, pedra enorme, branca, pura, sem uma jaça, perfeita, no dedo da senhora de um boiadeiro... e diriam ser pingo d'agua! Se estivesse no jaspe digitas (dedinho) de Madame Tubarão, seria joia de 200 contos! Se nem tudo que luz é ouro, se nem tudo que balança cai, não é menos certo que a nuvem por juno é uma ... e ha quem veja virtudes em salafras, perolas em charcos e brancuras em cada "pinta"...

Termina assim o conto "O colar da sultana", após considerações como as que fiz. Disse o grão-vizir:

— "Acha que uma jóia legitima, da opulencia do seu colar, poderia confundir-se com joias falsas?

— Pois é justamente o que se dá, responde a sultana, e os proprios joalheiros de Bagdá não fogem á regra. Saiba o meu honesto grão-vizir, que sempre troco de colar com a escrava, de modo que, se hoje ostento o falso, amanhã exibo o legitimo. Entanto, o que me adorna é sempre e invariavelmente o admirado... E acrescentou:

— Para exibir-me, poderia fazê-lo com simples vidrilhos, pois todos os julgariam os mais puros brilhantes!

Concordou então, o grão-vizir, ponderando:

— Não são as coisas, que possuimos, a causa do nosso valor e merecimento. Ao contrario, essas coisas é que adquirem valor em nosso poder. Valemos por nós proprios e nunca pelas posses materiais" (op. cit. pag. 12). Eis aí a lição do conto de Renato Fleury. Logo, voltando á vaca fria, está certa a minha tese:

Só quem não tem "autoridade" é que a exerce, para exibi-la. Quem a tem, não necessita exercê-la porque tem-n'a, naturalmente; não precisa cargo, posto, função, mando ou direção para tê-la. Tem-n'a porque n'a tem. Portanto, se berimbau não é gaita, fole de ferreiro nunca foi ventania à toa! Que os lambeu, mais a burra...

VELLIS VIEIRA

RECLAMAÇÕES

CONDUTORES E MOTORISTAS — São repetidas as queixas que temos recebido com relação a certos condutores e motoristas de onibus, que não atendem aos sinais de parada.

Ontem, cerca das 17 horas, por exemplo, o condutor e o motorista do onibus 537, da linha Bom Retiro, no ponto do pontilhão da estação da Luz, não atendeu ao sinal de pessoas que ali estavam e que pretendiam tomar lugar no veiculo.

E' um abuso desses empregados, aos quais a C.M.T.C. precisa pôr termo.

"CORREIO" AÉREO

REPERCUTE NO INTERIOR DO ESTADO A ELEIÇÃO NO AEROCLUBE DE SÃO PAULO

A proposito do artigo por nós estampado ontem sobre as proximas eleições no aeroclube de S. Paulo, recebemos diversos telegramas de diretores de aeroclubes do interior, aos quais agradecemos a solidariedade e os conceitos generosos emitidos em favor de nossa campanha de reerguimento da aviação civil no Estado. Por um comesinho principio de etica, é que deixamos de dar publicidade a esses encorajadores documentos: trata-se desta vez de assunto que interessa mais diretamente aos socios do aeroclube de S. Paulo, e queremos crer que tal publicação iria desvirtuar os elevados propositos que nortearam os signatarios, ao incular a erronea idéia de que estivessem desejosos de intervir na vida interna de uma associação autonoma. E' uma injuria que não assacaremos jamais, voluntaria ou involuntariamente, aos dinamicos aeroclubes do interior. Assim, reiterando nossos agradecimentos por essa prova de compreensão e concordia aos principios que inspiram nossa conduta jornalistica, reservaremos a publicação dessas manifestações de apreço para depois de passadas as eleições internas do aeroclube de S. Paulo — salvo expressa vontade em contrario dos signatarios da correspondencia que nos chegou ás mãos durante o dia de ontem.

BOLETIM METEOROLOGICO

19-6-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos	23	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	20	10	0.0
Agua Branca	—	11	0.1
Horto Florestal	20	10	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	20	10	0.0
Avaré	23	7	0.0
Botucatu'	21	9	0.0
Campinas	25	10	0.0
Itapetininga	23	4	0.0
Itu'	26	11	0.0
Piracicaba	24	5	0.0
Rib. Preto	38	8	0.0
Sta. Rita	25	—	0.0
Sorocaba	22	—	0.0
Tatuí	23	8	0.0
Tietê	25	—	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Franca	25	11	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	14	0.0
Bauru'	—	9	0.0
Catanduva	—	9	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade aumentando. Nevoeiro, no litoral e serra pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Cerca de 120 plebiscitos terão lugar proximamente

A NOVA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO

Os legisladores paulistas atuais resolveram introduzir nos dispositivos legais, relativos á nova divisão administrativa do Estado, uma inovação, sem duvida alguma, revestida de maior autoridade. E' a que trata da realização de plebiscitos, em quase todo o Estado bandeirante, quando tiver lugar a alteração dos limites municipais, com a criação de novas unidades administrativas. Cerca de 120 plebiscitos deverão ter lugar. Para tanto, dentro em breve, a Camara irá apreciar um projeto de lei abrindo um credito de 1 milhão de cruzeiros, destinado a atender as despesas correlatas.

A proposito do assunto, ouvimos ontem o sr. Antonio Silvio da Cunha Bueno, presidente da Comissão de Estatistica da Camara Estadual, orgão encarregado de estudar e relatar todos os processos, que oportunamente serão considerados pelo Plenario, e que tratam dos pedidos feitos para a modificação administrativa do Estado. Disse o sr. Cunha Bueno: "Do dia 1 de julho em diante serão enviados ao Plenario os processos objetivando a criação de novos municipios. O Plenario será consultado a fim de que os plebiscitos exigidos pela Constituição Estadual, como requisito essencial á criação de novas unidades administrativas sejam autorizados. A consulta á vontade popular será processada através dos juizes de direito de nossas comarcas, sob orientação e responsabilidade direta de nosso Tribunal de Justiça. Para atender ás despesas com a realização dos plebiscitos que, provavelmente, serão em numero de 120, mais ou menos, entre aqueles destinados á criação de municipios e anexação de territorios, proporá a Comissão de Estatistica á Assembléia a abertura de um credito especial de um milhão de cruzeiros a ser votado em regime de urgencia".

Passando a outra ordem de idéias, informou o sr. Cunha Bueno: "Varios interessados oficiaram á presidencia da Assembléia no sentido de que fosse estudada a possibilidade da lei quinquenal vigorar nos quinquenios de milesimos 0 e 5, ao invés dos quinquenios de milesimos 3 e 8. Essa sugestão, entretanto, alem de não se justificar por si propria, pois o que desejou o legislador paulista ao elaborar a Constituição de 47 foi justamente readaptar nossa vida municipal á nova descriminação de rendas entre a União, o Estado e os municipios, já vigorando em parte no presente exercicio, é ainda impraticavel diante do que dispõe expressamente a letra da Constituição Estadual e que só poderá ser modificada ou toda ou em parte, em duas sessões legislativas.

Quero adiantar, ainda que, diante do grande movimento que vem tendo a Comissão de Estatistica, dentro de pouco tempo iremos nos instalar no predio onde funcionou o antigo Departamento das Municipalidades".

NOVA DISSIDENCIA — MAIS UM PRESIDENTE

Conforme estava marcada, por convocação feita telefonicamente e por avisos individuais, feitos pelo sr. Porfirio da Paz reuniu-se uma parte do diretorio e comissão executiva do P. T. B. com o objetivo de estudar e debater a situação politica de São Paulo, considerando os conselhos que foram dados pelo sr. Getulio Vargas, quando no sul estiveram alguns proceres petebistas. Era objetivo do sr. Porfirio da Paz, que tinha atrás de si alguns conhecidos elementos, transfugas de outros partidos, e hoje inteiramente ao lado do situacionismo, golpear o sr. Nelson Fernandes, presidente da Comissão Executiva do P.T.B. e se apossar da direção do partido, para leva-lo a apoiar o atual governador, justificando, em uma interpretação puramente pessoal, com as orientações traçadas pelo ex-ditador, diante das atuais conjunturas politicas. O fronteiriço de São Borja teve oportunidade de dizer, há pouco, aos correligionarios, que a intervenção em São Paulo se revestia de suma gravidade, porque se tratava de medida impopular, porem, se o povo se inclinasse para essa medida constitucional, o P.T.B. deveria estar ao lado do povo. O sr. Getulio Vargas tambem se manifestou contra a atuação do sr. Ademar de Barros, considerando sua maneira de agir, durante o tempo em que o mesmo foi interventor. O sr. Porfirio da Paz, e os elementos a que acima nos referimos, resolveram, então, sem que tivessem feito qualquer consulta popular, não estando fora de cogitações, tambem, como fator preponderante, auxilios pecuniarios, levar o P.T.B. a apoiar o situacionismo, o que seria possivel com o afastamento do sr. Nelson Fernandes. Durante a reunião a que nos referimos, o sr. Porfirio da Paz, contando com o voto de uma pequena minoria dos presentes, conseguiu se eleger presidente do P. T. B.

A proposito dessa situação, ouvimos ontem o sr. Nelson Fernandes, que nos declarou o seguinte: "Não se reveste de nenhum carateristico legal a eleição do sr. Porfirio da Paz. E' mais um cidadão que não consegue, apesar de todos os esforços, satisfazer sua ambição pessoal. A reunião não foi convocada, por edital, como exigem os estatutos partidarios. Não havia numero legal para deliberar. Diante do que ocorreu já telegrafei ao Diretorio Nacional pedindo a intervenção no Diretorio Estadual, para que as coisas sejam repostas em seus devidos lugares. Tudo isso não passa de manobras orientadas pelo sr. Pedroso Horta, que pretende controlar a vida do partido, e assim tudo fazem para antecipar e preparar golpes, visando atingir o fim de todos conhecido. O P.T.B. continua na posição em que sempre esteve".

Quanto ás noticias de que iria ser nomeado prefeito da capital, em paga de seu apoio ao governo, disse-nos o sr. Nelson Fernandes: — "Não é verdade e se me fosse oferecido esse cargo eu recusaria".

A atuação do sr. Porfirio da Paz, como se vê, deu motivo a mais uma dissidencia no P. T. B. que conta com os elementos chefiados por um outro presidente que tambem não tomou posse, que é o sr. Wenefledo de Toledo.

Depois da reunião que não tem, como se vê, qualquer carateristico legal, pois estiveram presentes aos trabalhos apenas 21 membros, dos 50 que compõem o diretorio estadual, resolveu a nova direção dissidente do P.T.B. telegrafar ao sr. Getulio Vargas e se entender com o sr. Salgado Filho.

BHU BHU

A serviço de sua ECONOMIA Depositem

O SEU DINHEIRO EM:

Conta de movimento
Conta limitada
Conta popular
Conta pre-aviso
Conta prazo-fixo

AS MELHORES TAXAS

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — R. BUENOS AIRES, 9 e 13 · SÃO PAULO — R. DA QUITANDA, 101 e 114 · SANTOS — R. 15 DE NOV., 157-159

7010

PROSSEGUE A CAMPANHA

Os «comandos» estão apreendendo arroz com arsenico

LOCALIZADA A FONTE DISTRIBUIDORA EM ITUVERAVA, REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO — GRANDE PARTIDA APREENDIDA NA FIRMA IRMÃOS CURY, À RUA SANTA ROSA — DILIGENCIAS DE UM DENUNCIANTE A UM ARMAZEM VAREJISTA, A OUTRO ATACADISTA E AO PRODUTOR

A questão do arroz com arsenico, com a intoxicação de inumeras pessoas em São Paulo e tambem no Rio de Janeiro, está merecendo especial atenção do Serviço Especial de Comandos. Varias diligencias foram realizadas, solicitando-se todo o apoio do publico, apoio esse que consiste nas informações que posam ser uteis. Pelo que já foi feito, parece tratar-se de uma partida de arroz de uma só região ou cultura e que já está praticamente apreendida pelas autoridades. Aventam-se varias hipoteses, sendo uma a apresentada pelo S.P.A.P., que é a do reaproveitamento de sacos usados por arsenico para combate de pragas. O dr. Pedro de Sousa Campos, por outro lado, afirma que não se deve desprezar essa hipotese, mas que duvida muito, pois o arroz que apreendeu estava em sacaria perfeita e completamente nova. Fala-se em lavagem do cereal com solução de arsenico, para dar-lhe brilho; em contaminação em depositos atacadistas, em adubo, o que é mais improvavel, etc. A origem, por enquanto, não interessa, pois pode ser cuidada com mais vagar. O mais importante é a apreensão de todo o produto suspeito, a fim de evitarmos novas intoxicações.

APREENSÃO DE 660 QUILOS DE ARROZ

No dia 12 do corrente, o Serviço Especial de comandos recebeu mais uma denuncia de existencia de arroz contaminado com o sal venenoso. Foi designado o dr. Pedro de Sousa Campos, que acompanhado pelos fiscais Benedito Cruz e Angelo José Luchesi, foi á casa do denunciante, á avenida Altino Arantes, 441, ali apreendendo uma saca de arroz; depois, foi ao armazem varejista, á mesma rua 577, apreendendo e interditando regular quantidade do mesmo cereal; prosseguindo, visitou o deposito da rua Santa Rosa, 470, da firma Irmãos Cury e Cia., interditando 110 sacas de arroz, ou seja 660 quilos. Ontem, de posse das analises, que acusaram a existencia de arsenico, voltou ao local, a fim de ser removida a mercadoria apreendida para o incinerador, o que já foi feito.

Apurou essa autoridade sanitaria, que o arroz procede de Ituverava, do sr. Tanaka, que é o responsavel por uma especie de cooperativa. Já no mesmo dia 11 do corrente, a Secretaria de Saude, com radiograma, com a delegacia regional de saude de Ribeirão Preto, determinando a interdição de todo o arroz existente em Ituverava, principalmente, em poder do sr. Tanaka. Vemos, portanto, diligencias do denunciante á fonte de produção, o que evitou que maior quantidade de arroz com arsenico fosse entregue ao consumo.

Além de todas as providencias tomadas pelo Serviço Especial de Comandos e no campo de pesquisas e analises, foi convocada a presença da policial civil, a fim de ser aberto inquerito policial para apurarem responsabilidades criminais dos fornecedores do arroz em apreço. Ontem, o dr. Luiz Colombo d'Avila Florence, na rua Santa Rosa 470, já iniciou os trabalhos do seu setor, abrindo inquerito.

Tudo indica que, com essas providencias, não se repetirão outros casos de arroz com arsenico, a menos que provenham de outras zonas. Por sua vez, o sr. Nicolino Morena, diretor do S.P.A.P., aconselha os consumidores a lavarem com todo o cuidado possivel o arroz, medida que julga, pelo seu comunicado, indispensavel.

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

A QUESTÃO ORTOGRAFICA

A propósito da questão ortográfica, recebemos do consagrado filólogo Prof. Dr. José de Sá Nunes a seguinte comunicação, que com prazer transmitimos aos nossos leitores:

"À 2.a *mesa redonda* na Rádio Globo, realizada em 30 de maio de 1948, para tratar da unidade ortográfica, compareceram os filólogos e professôres José de Sá Nunes, Altamirando Nunes Pereira, Jarbas de Aragão, Modesto de Abreu, Julio Nogueira, Silvio Elia, Antenor Nascentes, Serafim Silva Neto, Cândido Jucá Filho e Rui Almeida, que presidiu à sessão.

Tendo-se discutido o Acôrdo Ortográfico de 1945 sob o ponto de vista filológico na 1.a *mesa redonda*, na 2.a se discutiu o mesmo Acôrdo sob o ponto de vista jurídico. Usaram da palavra os filólogos José de Sá Nunes, Silvio Elia, Altamirando Nunes Pereira, Modesto de Abreu, Serafim Silva Neto e Rui Almeida, tomando parte ativa nas discussões todos os filólogos presentes.

Ficou plenamente demonstrado que:

1.o não é o Acôrdo Ortográfico de 1945, mas, sim, a Convenção Ortográfica de 1943, que se acha no Congresso Nacional para ser, ou não referendada;

2.o o projeto do deputado Beni Carvalho é inconstitucional, porque fere o disposto no art. 36 da Magna Carta;

3.o a prevalecer um projeto sobre o Acôrdo, tem preferência o substitutivo do deputado Aureliano Leite, o qual já foi aprovado pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal;

4.o o "Pequeno Vocabulario Ortográfico" de 1943 ficará em vigor até que o Sr. Ministro da Educaçção e Saúde baixe a portaria determinada pelo art. 5.o do decreto-lei n. 8.276, de 5 de dezembro de 1945.

Terminados os debates, o presidente, deputado Rui Almeida, perguntou a cada um dos presentes se era favorável à aprovação da Convenção pelo Congresso Nacional, e todos os responderam afirmativamente. Remate: todos os filólogos presentes à 2.a *mesa redonda* são de opinião que seja referendado o decreto que aprovou a Convenção de 1943.

Sendo o decreto-lei n. 8.286 um ato jurídico perfeito, não está sujeito à apreciação do Parlamento. Ainda há pouco, o Procurador Geral da Republica, em recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal, como se vê do "Diário da Justiça" de 9 de março de 1948, fundou-se no Acôrdo aprovado pelo decreto-lei n. 8.286, de 5 de dezembro de 1945, para dar o seu parecer sôbre o referido recurso extraordinário.

Como foram favoráveis à aprovação da Convenção de 1943, os filólogos e professôres deram por findas as discussões em tôrno da *mesa redonda*".

Aos amáveis leitores desta seção desejamos salientar a afirmação expressa no 4.o item da exposição supra, ou seja a de que continua em vigor o "Pequeno Vocabulário Ortográfico" de 1943 até que o Ministro da Educação baixe a portaria referida no art. 5.o do decreto-lei n. 8.286, de 5 de dezembro de 1943. E' isso, aliás, o que temos dito repetidas vêzes neste mesmo lugar.

G. S. (Ribeirão Prêto) — 1) Aqui vão os plurais das palavras mencionadas em sua carta: "canetas-tinteiro", "pombos-correio", "licenças-prémio", "banhos-maria" (ou banhos-marias"), "cafés-concêrto", "guardas-civis" e guarda-portões". 2) O verbo "reaver" é defectivo; só se emprega nas formas em que se mantém o "v" do radical. Assim, não se pode dizer: eu rei, tu reás, êle reá, êles reão; dizemos, porém, "nós reavemos", "vós reaveis", "eu reavia" etc., formas em que figura o "v" temático.

Rua Safira, 124.

NECROLOGIA

MARIO FRAGOSO — Faleceu ontem nesta capital, aos 43 anos de idade, o sr. Mario Fragoso, casado com d. Amelia Godoy Fragoso. O extinto era filho do sr. Antonio R. N. Fragoso, já falecido e de d. Brasilina R. N. Fragoso. Deixa os filhos — Zoraide, Antonio e Mario.

O enterro realizou-se ontem no cemitério de Santana.

RAUL ACOMPORA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Raul Acampora, casado com d. Rosa Acampora. Deixa os filhos — Osvaldo, casado com d. Fani Acampora e Olinda. Era irmão de — Gema Montagnini e Afonso Acampora.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE' BORELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. José Borell, viuvo de d. Vitoria Borell. Deixa os filhos — Braz, Ricardo, Caetano, Edulia e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRTA. NAIR GONÇALVES — Faleceu ontem nesta capital, aos 21 anos de idade, a srta. Nair Gonçalves, filha do sr. Joaquim Gonçalves e de d. Percilia Gonçalves. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

JOSE' BENEDITO ALVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. José Benedito Alves, casado com d. Maria do Carmo Alves. Deixa um filho — José Alves, casado com d. Laura Alves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

JOÃO DA SILVA — Faleceu ontem, em Volta Redonda, Estado do Rio, aos 33 anos de idade, o sr. João da Silva, filho do sr. Gabriel da Silva e de d. Benedita Teodora da Silva. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ANTONIO MONTEIRO DIAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 18 anos de idade, o sr. Antonio Monteiro Dias, filho do sr. José Dias e de d. Judite Dias, já falecida. Deixa os irmãos — Hilda, Alfredo, Afonso e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

VITORIO VERONESI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Vitorio Veronesi, casado com d. Maria Veronesi.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Itanhaem, 389 para o cemitério do Braz.

D. MARIA LUIZA DE ROGATAIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, d. Maria Luiza De Rogatis, viuva do sr. Vicente De Rogatis. Deixa os filhos — Domingos de Rogatis, casado com d. Maria Ranschell de Rogatis e Rafaela De Rogatis Silva, casada com o sr. Albino Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ANTONIO MECA SIMÕES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Antonio Meca Simões, casado com d. Maria Bueno Meca. Deixa os irmãos — Jesus, Dolores e Cristovam.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Padre Serron, 45, para o cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA GAETA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Maria Gaeta, viuva do sr. João Gaeta. Deixa os filhos — Antonieta Gaeta Ramos, casada com o sr. Horacio Ramos; Ana Gaeta De Francischi, casada com o sr. Vicente De Francischi; Caetana Gaeta de Giacomi, casada com o sr. Francisco de Giacomi; Anielo Gaeta, casado com d. Lidia Gaeta; Margarida, Teresa, Carmo e Vicente Gaeta.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Santo Antonio, 1.221, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas corôas ou flores.

NOTAS DE ARTE

"SOCIEDADE AMIGOS DO LIVRO" — Promovido pela Sociedade Amigos do Livro da Lapa, será realizado o salão de belas artes, nas dependencias do Ginasio "Campos Sales", á rua 12 de Outubro. Cerca de trinta pintores concorrerão a essa mostra disputando o premio instituido pela sociedade.

DIOGENES PAES — Estão expostos na Casa Anglo Brasileira, varios trabalhos do pintor Diogenes Duarte Paes.

MESTRES ANTIGOS — Estão expostos á rua Alagoas 676, na Galeria Olinda, telas de mestres antigos.

ELIANA MORTARI — Continua a ser visitada a exposição de flores da pintora Eliana Mortari, instalada na Galeria Itá.

EUCLIDES ROSA — Continua instalada na parte baixa da Galeria Prestes Maia, a exposição de miniaturas do engenheiro português Euclides Rosa.

ERICH BRIL — Continua a ser visitada na Galeria Prestes Maia, a exposição postuma do pintor Erich Brill.

PINTURA FRANCESA — Estão expostos na Galeria Itá, á rua Barão de Itapetininga, 79, telas dos pintores franceses Lavaux, Valeri, Ponchon e Cachoux.

COGLIATI — Patrocinada pelo Departamento de Cultura, acha-se instalada no saguão do Teatro Municipal, uma exposição do pintor Cogliati.

LILIAN MONTEIRO — Acha-se instalada na Galeria Prestes Maia, lado do Anhangabaú, a exposição de aquarelas da pintora Lilian [illegible].

KIRSENBAUM — [illegible] instalada na Galeria Domus, á rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição do pintor Kirsenbaum.

Uma viagem à Foz do Iguaçú

III

(NO "CRUZ DE MALTA")

LUIZ TENORIO DE BRITO

A visita ás Sete Quedas realizou-se logo em seguida ao desembarque do "Capitão Heitor". Classificadas entre as maiores cataratas do mundo, Sete Quedas oferece ao observador, livre de preconceitos cientificos, um espetaculo deveras emocionante. Impressiona a briga que ali se trava entre as penedias que se erguem no caminho do grande rio e a reação que este opõe a quem ousa perturbar-lhe a serenidade do curso. Deslisa suavemente até Guaira o Paraná. Seu leito, que tem uma largura média de tres mil metros talvez e uma extensão de seiscentos quilometros até esse ponto, desde sua formação, resultante da união do Tietê e do Grande, vê-se na contingencia de enrugar a fisionomia calma, lançando-se a uma luta que dura há milenios. Há um clamor incessante, um ulular fremente, uma inenarravel tortura no eterno vai-vem das forças em desespero. Por fim, toda aquela imensa massa liquida se despenha num corredor escuro e profundo, de oitenta metros de abertura, cavado na rocha viva. Venceu o rio. Mas ao surgir do outro lado ninguem nele reconhece mais o Paraná suave, tranquilo, de águas placidas e claras. E' um angustiado que se nos apresenta de Porto Mendes em diante, correndo entre altas ribanceiras, com estranha velocidade, expremido num leito de quatrocentos metros se tanto. Voltando-se já noitinha a Guaira, feito o percurso de seis quilometros em jardineira, houve o jantar, servido no unico hotel da vila. Em Guaira aliás, como noutra cronica já disse, tudo pertencia á Mate Laranjeira, hoje Bacia do Prata. E' o local onde os hervateiros reunem a colheita da preciosa folha, abundante em terras de Mato Grosso, embarcando-a em seguida na estradinha de ferro de bitola estreitissima e percurso de sessenta quilometros, até Porto Mendes onde os navios da Cia. a esperam, para leva-la a Argentina que a industrializa e distribui aos paises consumidores, notadamente o Uruguai e o Chile. A suspensão do intercambio comercial entre o Brasil e a Argentina ocorrida naqueles dias, em virtude, dizia-se, do término de antigos e discussão de novos contratos, refletiu-se desagradavelmente sobre nossa viagem, determinando o embarque naquela mesma noite, no famigerado trenzinho de mate, que só a uma hora da madrugada nos entregava ao funicular do Porto Mendes e este ao Cruz de Malta. Pior ainda foi o regresso, cujo desembarque do navio a essa hora, fez com que passassemos a noite em claro, chegando em Guaira pela manhã. Dizem os pessimistas que se aproveitam os argentinos dessas perturbações comerciais que de vez em quando acontecem naquelas paragens para tirarem suas casquinhas dos brasileiros, impondo-lhes tão desumanos horarios de chegadas e saidas. Não é de se acreditar em tais mesquinharias, embora o comprovem fatos... O remedio contra essas irregularidades estaria em Bacia do Prata ou melhor: o governo brasileiro manter navio seu do lado de lá das Sete Quedas, em correspondencia com os do Alto Paraná. Assim pensamos nós e reclamam os interesses do Brasil. Mas enquanto o belo "Cruz de Malta" que nos recebia áquela hora avançada da noite, alcançando Foz do Iguaçú na manhã de 18, vencendo em 8 horas os duzentos quilometros do trajeto, com ritmo seguro navega acionado a oleo crú, arrastam-se os brasileiros "Tibiriçá" e "Capitão Heitor" em marcha lenta, com arcaicas e antieconomicas maquinas a lenha, recolhida cada 4 — 5 horas de marcha na barranca do rio, com grave prejuizo de tempo e outros inconvenientes proprios a tal sistema. Radiosa a manhã com que a ridente Foz do Iguaçú recebeu os excursionistas do Touring Clube do Brasil, no seu seio. Despertos ás 8 horas, refeitos do cansaço da vespera pelo sono reparador de 6 horas bem dormidas, apresentaram-se os viajantes no portaló do navio, aguardando as formalidades do desembarque, com o melhor dos sorrisos e as melhores disposições de espirito. Uma praia de areia fina e branca de cerca de cem metros de extensão separava a escada do barco da jardineira que nos conduziu ao magnifico Cassino Hotel.

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Continua muito disputada a corrida do caranguejo — Já foram arrecadados 1.893.391,30 cruzeiros — Rifas para o interior do Estado

As senhoras e senhoritas da nossa sociedade que concorrem ao premio instituido pela Casa Hanau — um caranguejo de brilhantes, rubis, ouro e platina — já levantaram mais de setecentos mil cruzeiros. A corrida está disputadissima, pois diariamente há modificações na classificação, demonstrando o interesse que vem despertando o valioso premio.

Até ontem a classificação era a seguinte: — 1.o lugar, Cecilia Cardoso Gomes, 213.450 cruzeiros; 2.o lugar, Carmem Prudente, 193.933 cruzeiros; 3.o lugar, Debora Zampari, 105.000 cruzeiros; 4.o lugar, Maria G. P. Camargo, 60.000 cruzeiros; 5.o lugar, Stela Melega, 36.500 cruzeiros; 6.o lugar Amneris Lilo, 34.250 cruzeiros; 7.o lugar, Nilce Gianell, 29.500 cruzeiros, 8.o lugar, Maria Helena Corrêa; 23.500 cruzeiros; 9.o lugar, Laura Melo, ... 22.250 cruzeiros e 10.o lugar, Ani Sá Rocha.

A Associação Paulista de Combate ao Cancer vem recebendo novos donativos, tendo, até o dia de ontem, a arrecadação alcançado a soma de ... 1.893.391,30 cruzeiros.

RIFAS PARA O INTERIOR DO ESTADO

Os moradores do interior do Estado poderão adquirir as rifas do sorteio de tres automoveis, duas geladeiras e 39 radios, mediante a remessa de vales postais ou cheque. E' preciso que mandem tambem o seu endereço diretamente á Associação Paulista de Combate ao Cancer, á al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar afim de que seja remetido o cartão da rifa.

Os cartões que custam 50 cruzeiros, podem ser adquiridos nesta capital nos seguintes lugares: — Casa Anglo-Brasileira — Casa Kosmos — Casa Henrique — Odontopan — Ao Esporte Nacional — Luiz Ferrand — Associação Paulista de Combate ao Cancer — Galeria Prestes Maia — Escola Tecnica de Comercio Barão de Mauá praça Antonio Prado e praça da Sé.

A rifa correrá dia 30, pela loteria federal.

TORNEIO DE FUTEBOL

Os clubes varzeanos de São Paulo vão tambem colaborar com a Associação Paulista de Combate ao Cancer na luta contra a terrivel molestia. Assim, por iniciativa do Clube Desportivo Triangulo de Vila Matilde, será realizado um torneio de futebol entre os quadros mais categoridas do esporte extra-oficial. Serão disputadas duas taças, uma para o clube vencedor do torneio e outra para o clube que levantar maior quantia.

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE LIVRAR-SE DO CANCER

Cuidado com as perdas de sangue anormais ou irregulares por qualquer orificio do corpo.

Envie sua contribuição á Associação Paulista de Combate ao Cancer, á al. Barão de Limeira, 540, 2.o and

A medalha de Riachuelo

ALVARO DA VEIGA COIMBRA
Chefe da Secção de Numismatica
do Museu Paulista

I

A palavra medalha, deriva do italiano MEDAGLIA que, durante a Idade Média, era sinonimo de OBULO ou MEIO-DINHEIRO. Depois que as medalhas italianas foram demonetisadas, o seu nome passou a ser aplicado a peças antigas, sem valor monetario.

Sendo, portanto, a medalha, um monumento bem distinto das especies

A medalha de Riachuelo (Oficiais Superiores).

circulantes, veiu-se a dar o seu nome, por oposição à palavra MOEDA, às peças não monetarias que começaram a ser cunhadas no seculo XV, para comemorar acontecimentos e perpetuar a recordação ou as feições de personagens diversos, sem que essas peças fossem destinadas à circulação comercial, com um valor legal.

As mais antigas medalhas chamadas ARTISTICAS, da Renascença, remontam ao fim do seculo XIV, como se poderá lêr na descrição do INVENTARIO DAS JOIAS DO DUQUE DE BERRY, irmão do rei Carlos V de França.

Foi, porem, no seculo XV, que apareceram em toda a Italia, principalmente na Toscana, artistas que reproduziam em medalhas, de um lado, os retratos copiados do natural de homens ilustres do seu tempo e do outro, os mais variados desenhos.

Em 1439, Vittore Pisano, mais conhecido por PISANELO, quando de sua estada em Florença, onde fôra assistir ao Concilio, teve ocasião de gravar uma medalha que se tornou celebre, do imperador João Paleologo.

Teve Pisanelo, na Italia, continuadores de sua arte, entre os quais, Pastorino de Sienna, Matteo de Pasti, João Francisco de Parma, Pol ajuolo, Cavino e sobretudo o notavel Sperandio de Mantua.

Eram as peças então vasadas, em moldes de areia fina e depois geralmente retocadas em seguida à fundição.

Da Italia, a arte da medalha artistica, espalhou-se pela Alemanha, onde se destacou Albrecht Durer e na França, tomou vulto com Guilherme Dupré e Jean Warin. Caminhando sempre vitoriosa, espalhou-se a arte da medalha pela Europa, aperfeiçoando-se e desenvolvendo-se cada vez mais.

As primeiras medalhas referentes ao Brasil, são as peças holandesas das tomadas de Salvador e do Recife.

Foi, porem, no reinado de D. João VI, que se cunhou em nosso país, a primeira medalha, de autoria de Zeferino Ferrez, um dos membros da Missão Artistica Francesa.

As medalhas militares eram conferidas aos oficiais e soldados que se distinguiam nos campos de batalha e seriam sempre usadas presas aos uniformes; aos que lutaram na Cisplatina, na época do Brasil-Reino ou aos herois das guerras da Independencia; e principalmente durante as campanhas do Prata, as mais gloriosas de nossa historia.

John Dewey contra Julien Benda

II

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — John Dewey é tão inimigo dos absolutismos quanto estes são inimigos dele. Por isso, quando ele chama de absolutista o muito racionalista Julien Benda, pode-se ter uma idéia dos fogos de artificio da resposta que "Commentary" publicou, em janeiro, ao artigo de Benda estampado no numero de novembro da mesma revista sob o titulo: "O ataque contra a moral ocidental".

Podem sobreviver os ideais da Europa?

Disse o filosofo americano que Benda não tem nem sequer a excusa de uma "irresponsabilidade intelectual" quando coloca o pragmatismo, ao lado da "filosofia russo-bolchevista", na primeira fila das forças intelectuais que estão minando a moral no Ocidente.

Como o unico texto referido por Benda para identificar o pragmatismo é um volume de "Cartas de William James", Dewey reproduz o texto da carta mencionada por Benda, que é dirigida ao filosofo francês François Pillom e tem a data de 15 de junho de 1989, ou seja, seis meses depois de ter sido firmado o tratado que pôs fim à guerra de Cuba.

Longe de aprovar a guerra, James escreve: "A declaração de guerra pelo Congresso foi um caso de "psychologie des foules", um genuino arrebatamento histérico. Expressa o temor de que já não se creia nos postulados humanitarios do povo americano nem na sua repulsa "a toda idéia de conquista" e acrescenta: "Tem sido absolutamente sinceros". Assusta-o o que possa ocorrer" uma vez que agitado pela ação o povo perca o freio", mas aduz: "Nunca se apoderará de Cuba; creio que isto é uma certeza absoluta; mas não estou certo a respeito de Porto Rico e das Filipinas".

Observa Dewey que era parte da filosofia de James atribuir importancia aos instintos, no qual se antecipou à psicologia moderna, mas que James os glorificou e que para ele a guerra de 1898 foi uma manifestação de psicologia das multidões em que os instintos derrotaram temporariamente o dominio da inteligencia. Cita outra carta em que James qualifica de "abominavel" a maneira pela qual o presidente MacKinley arrastou o país à guerra. Acentua o seu repetido protesto contra a tomada das Filipinas e recorda que James era vice-presidente muito ativo da "Liga Anti-Imperialista".

O fato de que Benda não inserisse o texto da carta de James, e em troca, se baseasse nela para falsificar a posição de James e do pragmatismo, equivale para Dewey a uma "traição de um intelectual" mais genuina que todas as que já atacou o proprio Benda.

Para provar como Benda escreve hoje de entender o pragmatismo ou perto de caluniá-lo, Dewey cita estas frases de James: "Sou contra o grande em todas as formas e a favor das forças moleculares que trabalham de individuo a individuo... Oponho-me a toda grande organização como tal... a do grande êxito... e sou a favor das forças eternas da verdade que sempre trabalham no individuo e no caminho que não é de êxitos imediatos".

Disse Dewey que Benda não só desconhece o pragmatismo quando o identifica com o regime imperante na Russia como tampouco entendeu este ou o marxismo. Segundo Dewey, o que ele chama "a filosofia oficial russa" é tão sómente um absolutismo que nem sequer considera os fatores economicos. Acredita em troca que Benda só se diferencia do marxismo porque a sua filosofia é um absolutismo espiritual enquanto que o absolutismo marxista é material.

Rejubila-se, ao que parece, recordando ataques da imprensa russa contra ele, em que se atacou o pragmatismo "da mesma forma por que o faz o absolutista sr. Benda".

Acha Dewey que Benda antepõe o termo "socratico" à moral cristã "ameaçada, com o fim de encobrir o seu proprio absolutismo natural"; na verdade, são os pragmatistas que podem proclamar-se discipulos de Socrates, não o sr. Benda.

Dá a entender Dewey que a aversão de Benda pelo pragmatismo provem de que esta filosofia condena todos os absolutismos, sejam eles "reacionarios da direita ou da esquerda". São os absolutismos, não o pragmatismo, que colocam acima de tudo o êxito em qualquer forma e por qualquer meio. Por isso, o absolutismo de Benda tem muito de comum com o bolchevismo.

Para provar como está longe o pragmatismo de colocar "resultados e êxito" acima de tudo, Dewey transcreve um capitulo em que William James define o que considera o pior dos defeitos da vida americana: "Essa extraordinária idealização do êxito no mero sentido superficial de "vencer" e vencer na maior escala possivel que caracteriza a nossa presente geração".

Se Benda houvesse estudado o pragmatismo, termina Dewey, teria percebido o que ele significa por "seu profundo amor da verdade, da frescura, da espontaneidade, da sua concepção pluralistica de um Universo aberto e da missão criadora do homem nele, da sua teoria experimental do significado e da verdade, da sua inquebrantavel hospitalidade a novas idéias e da sua fertilidade imaginativa".

A polemica Benda-Dewey não terminou por certo, nem serão eles os unicos que participarão dela. Tratei dela um tanto extensamente porque a julgo uma contribuição reveladora para o estudo da crise da civilização contemporanea. E' de se esperar que o autor de "A Traição dos Intelectuais" saberá defender-se da imputação de que é um deles. — D. Record.

INFORMAÇÃO LITERARIA

Antes de serem publicados os resultados do concurso Fábio Prado, houve quem achasse que a Comissão Julgadora era desigual e não estava à altura de suas responsabilidades. Não era um juri comum, argumentava-se, este que devia decidir entre "A Túnica e os Dados", "Os Renegados" e "Euridice".

E não era só. A verdade é que os julgadores não podiam perder de vista a figura do premiado; o que significa que, alem dos trinta e poucos volumes concorrentes, entravam em linha de conta toda a Tragédia Burguesa, toda a obra de Lins do Rego, "A Mulher que fugiu de Sodoma" e "A Quadragésima Porta".

Diante destes fatos e da circunstancia de não ter sido Otavio de Faria classificado, a impressão foi a de que o resultado viria a provocar violenta polêmica. Até agora, entretanto, o que se observou foi um quase silencio.

Quem não se lembra, porem, da campanha que sofreu Cecilia Meireles, ao receber o premio da Academia Brasileira de Letras? E, mais recentemente, da larga repercussão que teve a distribuição do Premio Fábio Prado, de poesia, a Péricles Eugênio?

Os resultados dos certames dessa ordem costumam ser recebidos entre aplausos e recriminações: o que tudo faz com que a calma que envolve o ultimo "Fábio Prado" pareça ser a que precede as tempestades. — G. V.

RONDA GROTESCA

Depois que "Contraponto" e "Sem Olhos em "Gaza" fizeram de Huxley um dos escritores mais lidos no Brasil, vêm sendo publicados em nossa lingua varios de seus romances anteriores. "Ronda Grotesca", que a Editora Globo acaba de lançar, é uma sátira da Inglaterra que surgiu das cinzas da 1.a grande guerra, escrita quando Huxley não era "um ensaista perdido no romance". Apresentado como um amplo mural do humorismo pessimista de sua época, portador de uma interpretação cética do mundo, "Ronda Grotesca", que foi traduzida por Moacir Werneck de Castro, é o 73.o volume da Coleção Nobel.

CAPITÃO DE EMBOSCADA

A Livraria Globo editou agora um livro de aventuras que tem o mérito de basear-se em fatos e personagens da historia Patria. Num país onde a cultura dos jovens tem que se basear em autores estrangeiros; no país onde intelectuais e governantes têm esquecido a formação da mocidade, a novela de Antonio Acauan, "Capitão de Emboscadas", representa um esforço a que é preciso ser grato e um exemplo que é necessario apontar. A narrativa, que é movimentada e despretenciosa, desenvolve-se dentro da guerra holandesa, durante o cêrco de Recife pelos brasileiros. Capitão de emboscadas é o quarto volume da coleção Universo

PROXIMAS EDIÇÕES DA MARTINS

A Livraria Martins porgramou, para julho ou agosto, uma reedição dos três romances índios de Alencar, "O Guarany", "Iracema" e "Ubirajára" serão reunidos num unico volume. Entre os livros novos que editará em breve figuram "Donos do Mar", romance da estreante Maria de Gonzaga, e "Nossa Senhora das Perdidas", livro de contos de Agnello Macedo que sairá com capa de Renato Zamboni.

CLUBE DE POESIA

Realizaram-se anteontem as eleições para a primeira diretoria do Clube de Poesia de São Paulo. Foi eleito presidente o poeta Cassiano Ricardo, tendo a vice-presidencia cabido a Domingos Carvalho da Silva. Foram eleitos ainda os quinze membros do Conselho, sendo cinco com mandato por três anos, cinco com mandato por dois anos e cinco com mandato por um.

FUNDAMENTOS

Será lançada nestes proximos dias "Fundamentos", revista mensal de cultura moderna, sob a orientação do escritor Monteiro Lobato, que já conta com a colaboração assegurada de grande numero de intelectuais brasileiros dos mais destacados. Entre os trabalhos que serão publicados nesse primeiro numero destacamos os seguintes: "A luta pelo petroleo brasileiro", de Fernando Luiz Lobo Carneiro; "Ergue a América Latina barreiras ao capital estrangeiro", do coronel Artur Carnaúba; "Nova Etapa da Indústria Elétrica", de Catulo Branco; "Artur Koestler romancista", de Otto Maria Carpeaux; "A lista de Job", de Anibal Machado; "Página Inédita", de Graciliano Ramos; "Biografia do Meson", do prof. P. T. Bitencourt; "O Jongo de São Luiz do Paraitinga", de Alceu Maynar Araujo; "Aspectos Economicos da Musica" de H. G. Koellreuter; "Duas expressões do espirito americano — Guillen e Revueltas", de Eunice Catunda; "Resenha de Artes Plásticas" de Ciro Mendes; "O legado de Demócrito", de João da Cunha Andrade; etc. "Fundamentos" dedica ainda um grande numero de páginas à critica literaria e de idéias, registro bibliográfico, comentarios e noticias diversas.

Seleta da moderna poesia brasileira

(3) GUILHERME DE ALMEIDA

O poeta paulista estreou sob o signo do parnasianismo, em 1917 [illegible] Semana de Arte Moderna, entretanto abandonou [illegible] aderindo com "Nós" e ao "Meu" [illegible] e aceitou a [illegible] tos em que lhe dava uma temática mais rica e uma [illegible] e maleável. Timbrando em exibir um absoluto dominio de [illegible] de ritmos, viajante que foi do verso grego ao hai-kai e à poesia [illegible] ca, é Guilherme de Almeida um dos mais lidos dentre os modernos.

M O R M A Ç O

Calor. E as ventarolas das palmeiras
E os leques das bananeiras
Abanam devagar
Inutilmente na luz perpendicular.
Todas as coisas são mais reais, são mais humanas:
não ha borboletas azuis nem rôlas liricas
Apenas as taturanas
escorrem quase liquidas
na relva que estala como um esmalte.
E longe uma ultima romantica
— uma araponga metalica — bate
o bico de bronze na atmosfera timpanica.

V A C U O

Quis os teus olhos cheios de misterios
como dois hemisférios;

e as tuas mãos gesticulando a benção
como espirais que incensam;

e nos teus labios uma e outra metade
de uma unica verdade:

e tive — ôcos na vida ainda mais ôca —
o olhar, o gesto e a boca.

ANEDOTARIO ESCOLAR

COM A PALAVRA OS LEITORES

Para o "Correio Paulistano" **Prof. Alfredo Gomes**

V

Longe estavamos de suspeitar o interesse despertado pela série de pequenos casos, incidentes, "palpites", peraltices, etc. ocorridos no meio escolar, que vimos divulgando. Ao nos abalançarmos à publicação do nosso "repertorio" fizemo-lo com dois intuitos: variar o "tipo" de colaboração que há dez anos mantemos nestas colunas, quase toda consagrada aos problemas politico-sociais, economicos, culturais, questões de ensino e de historia e aproveitarmos o "material" colhido nas proprias fontes, portanto, inédito. Mas a atenção e, principalmente, as manifestações provocadas pelas duas primeiras coleções, passaram a ser responsaveis pelos que se seguiram e, agora, mais uma vez, e, quase inteiramente, cedemos a palavra dos leitores que nos honraram com contribuições deveras interessantes. Pelo telefone, por carta e pessoalmente, recebemos numerosas anedotas escolares, algumas das quais se afastam do nosso intento de publicar "casos" inéditos e, realmente, acontecidos, excetuados apenas, aqueles que se revestirem de especial consagração. Por isso aliamos, muitos, por serem, mero produto de humoristas imaginosos ou colhidos nos velhos almanaques que as farmacias, outrora, distribuiam em profusão. Não é nossa intenção fazer um inventario do que existe, de carater anedótico, relativo ao meio escolar. Queremos registrar fatos vividos, acontecidos, assistidos e cujo conhecimento tem ficado restrito às testemunhas ou aos participantes e autores. Das que recebemos nestes derradeiros dias fizemos uma seleção quer pela qualidade quer pela espontaneidade e humor de que se revestem. Entre elas, é possivel, que exista alguma já conhecida por não ser inédita. Como jamais nos demos à ocupação de ouvir ou contar anedotas, confessamos, de antemão, nosso desconhecimento na materia e afastamos, assim, a responsabilidade de apresentarmos "gatos por lebre".

Seja-nos permitido abrir esta serie com quatro excelentes episódios autenticos, veridicos, que nos foram contados por uma das figuras do nosso melhor escol intelectual, ilustre homem publico e grande estudioso dos problemas nacionais: — o dr. Orlando de Almeida Prado. Datam todos dos seus tempos de Academia, da velha Academia o Largo de São Francisco. Mas contamos os milagres e dos santos só faremos aparecer os que podem ser dados ao conhecimento publico.

José Mendes, professor de Direito Internacional e privado e diplomacia, arguia um candidato muito talentoso e a certa altura desfechou-lhe esta cruciante pergunta:

— Quantas espécies de consules há

O rapaz que até ali ia bem, embatucou. O professor, algo ironico, pôs-se a explicar:

— Moço, os consules são como as missas, há as de 1.a classe que custam 100 mil réis; as de 2.a, de 50 mil réis; as de 3.a, de 20 mil réis; as de 4.a...

E o aluno emendou:

— Ah!, já me lembrei, doutor. Há consules de 1.a, 2.a, 3.a, 4.a, 5.a, 6.a...

E José Mendes confiando a baiba atalhou:

— Pare menino. Chega. E' muito consul...

Este episodio passou-se com o dr. José Ulpiano Pinto de Sousa, durante o exame de Direito Civil. E, por sinal, aquela turma era a primeira a "estrear" o nosso monumental Código Civil. Após a arguição de varios examinados apresentou-se um, tido e havido, como mal aquinhoado pela natureza nos dominios da inteligencia, a ponto de ser considerado "burrinho, quase analfabeto". Mas com a ajuda de Deus, misericordioso com todos, chegara aos exames.

O dr. Ulpiano posto em séria atitude, ordena-lhe:

— Tire o ponto. Que caiu?

Responde o rapaz:

— Caiu: "Conjuges (â) adultéros (â) e parentes Afins (â)".

Diante de tais silabadas, transformando a acentuação normal dos vocabulos, o professor não teve duvida, mandou-o embora.

Herculano de Freitas, gaucho, republicano historico, pertencente à segunda geração de propagandistas, advogado, jurista e tribuno, professor de explicação sucinta do direito pátrio, civil e comercial, de direito criminal e de direito constitucional, foi fulgurante expressão na nossa Faculdade de Direito. Parlamentar brilhante entusiasmava-se nas aulas quando tinha auditorio. Em exame de uma das disciplinas que lecionava com brilhantismo ordenou ao aluno que sorteasse o ponto e o expuzesse.

Cumprida a primeira parte, a do sorteio, passou o moço à segunda, mais dificil, sem duvida. Moço inteligente, porem, vadio, prendera-se às rapidas noções sumariadas poucas horas antes da prova e se pôs a fazer uma sintese da matéria, quando era desejo do mestre que sobre ela discorresse longamente.

Impaciente o professor, interrompe-o:

— O senhor está fazendo exame com linguagem de telegrama.

O rapaz sentiu a observação e perturbou-se. Passou a falar menos e com maior timidez.

Nova interrupção do dr. Herculano:

— Agora, o senhor está fazendo um resumo de telegrama.

E reprovou-o.

Com o mesmo professor aconteceu este incidente: um aluno partidario da monarquia e pouco sereno em seus atos, no dia do aniversario da Princesa Isabel, em plena aula fez a apologia da Monarquia e desferiu rudes e insultuosos ataques à Republica.

Herculano, republicano historico, empalideceu. Coçou a barba. Os alunos aguardavam um discurso tonitroante, capaz de arrasar céus e terras, mas eis que terminado o palavrório do ousado academico o professor volta-se para os rapazes e diz apenas estas palavras:

— "Lastimo profundamente que idéias tão mesquinhas se aninhem num coração tão jovem!"

Deixemos a tradicional e honrada Faculdade de Direito para relatar este "caso" que foi dito por um delegado de ensino.

Explicara a professora que a laranjeira dá laranjas; o abacateiro, abacate; o pessegueiro, pessego, etc., e pôs-se a perguntar aos meninos a arvore que dava isto e aquilo quando interrogou um garotinho, muito vivo, sentado num fundo da sala do 3.o primario:

— Menino, qual é a arvore que dá nós?

Resposta pronta do garoto:

— "Pessora, a arve que dá nóis é a nossa mãe...

Da mesma natureza, ingenua... certamente, foi a resposta do aluno que ao professor pedir um substantivo derivado, deu como exemplo: "filho"...

Ilustre educador deu-nos esta amostra:

Dois alunos ofenderam-se seriamente e a professora, quis saber das razões. Um deles explicou que o outro o chamara de "chereta". A professora ignorando a significação do termo, pediu esclarecimentos para se informar e ajuizar da gravidade do caso. O aluno corou, titubeou, mas diante da insistencia da mestra completou:

— Chereta, quer dizer que eu ponho o nariz onde nunca pus nem morei...

E a professora ficou "na mesma", porem não insistiu...

Aqui vai o que aconteceu com certa "orientadora escolar", nomeada quando

(Continua na 10.a página)

Poesia nova e escolas pré-fabricadas

GERALDO VIDIGAL

O mal das escolas poéticas pre-fabricadas não surgiu, no Brasil, com a ninhada dos senhores Pinto Nazario e Pinto Rodrigues. Pelo contrario, vem de longe. E, desde a Semana de Arte Moderna, muitas dessas construções arbitrarias se ergueram e desmoronaram. Esquecidos de que só à critica e ao tempo cabe a aproximação de duas obras, muito têm deitado sua sensibilidade no leito de Brocusto dos programas coletivos.

Um confronto entre o manifesto dos novissimos, lançado na ultima sessão do recente Congresso Paulista de Poesia, e os poemas dos mesmos novissimos, impressos dois ou três domingos após na "Folha da Manhã", trará uma luz atual sobre a precariedade dos compromissos de escola; pois, enquanto aquele manifesto fazia pontos basicos da força de comunhão e da liberdade de pesquisa estética, as peças publicadas nada contem que lembre força de comunhão, nem revelam pesquisa de qualquer ordem, evidenciando apenas conhecimento da experiencia modernista e a influencia de Drumond de Schmidt, dos ultimos versos de Oswald de Andrade e — com relação a Pinto Nazario — de Péricles Eugenio.

Não pensem os novissimos que esta observação implique uma censura: si o que caracteriza o poeta é o fato de escrever em função de sua necessidade intima, de sua condição, de suas preocupações, sem interferencia de intenções e partis-pris, o erro será a adoção do programa conjunto, mas nunca a renuncia a ele. Acredito que, passado o momento da explosão, três ou quatro dos novissimos da Folha da Manhã" se tenham convencido de que não há siquer coincidencia entre o conteudo de seus poemas e as afirmações do malfadado informe.

* * *

Nada tendo em comum com a poesia de seus lançadores, é evidente que o manifesto só pretendia ser um trampolim de inéditos. Nesse sentido, ninguem dirá que tenha sido um fracasso: aí estão Pinto Nazário e Pinto Rodrigues no centro de nossa polemica literaria, enquanto outros novos, com destacada atuação no Congresso de Poesia, ficaram à margem.

Vejam Paulo Emilio Vanzolini: ninguem brilhou mais no plenario do Congresso. Vejam Dalmo Florence: ninguem fez mais sucesso nos bastidores! E entretanto ninguem fala neles.

Paulo Emilio, surgindo na 1.a sessão plenaria, quando se discutia a infeliz tese de Gioia Junior, destacou-se pela vivacidade nos apartes frequentes, pelo vigor logico das razões, pela posição serena que adotou diante da tese Domingos Carvalho da Silva, pela justeza e decisão da réplica que deu a afirmações impertinentes de Patricia Galvão, e, principalmente, pela analise que fez, em tese que apresentou ao Congresso, da incongruencia como recurso tecnico na poesia modernista. Isto sem mencionar seus versos, desconhecidos ainda do grande publico, mas admirados pelos intelectuais que lhe são mais proximos.

Dalmo Florence, que não tomou parte nos debates, ficou sendo para os congressistas o autor do "Maneco". Muitas vezes o vimos, no centro de um circulo, declamando com gestos medidos e voz pausada o poema que encantou Tavares de Miranda e que Sergio Milliet fez publicar, em parte, no "Estado de São Paulo".

Nada, ou quase nada disso está no noticiario dos jornais. Só houve lugar para os homens que levaram manifestos: Oswald, por 22, Tavares de Miranda, pelo poeta marginal, Carvalho da Silva, por 45, Nazario e Rodrigues, por 48.

E' porisso que quem fala em novissimos nem se lembra de Paulo Emilio Vanzolini, de Dalmo Florence, de Reinaldo Bairão, de Paulo Sergio. Resta a esses como consolo, o velho adagio que diz: o primeiro milho é dos pintos.

A MELHOR
entre as melhores
Cerveja Estrela Antarctica
MÜNCHEN-EXTRA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
MÜNCHEN-EXTRA
Novo produto Antarctica

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 2-2587

AVISO IMPORTANTE

Esta pagina conta com um numero certo e escolhido de colaboradores. Assim sendo, só poderemos publicar artigos fora de nossos quadros quando forem solicitados especialmente por nós. Como de praxe, os originais não são devolvidos mesmo quando não aproveitados.

Historia da imprensa de São Paulo

"O FAROL PAULISTANO"

JOÃO MERY GUIMARÃES

III

DEVE-SE a iniciativa do baiano José da Costa Carvalho, futuro marquês de Monte Alegre, o primeiro jornal impresso que circulou em São Paulo e que se chamava "O Farol Paulistano". Farol com "F" e não com "PH", como queria Costa Carvalho. Este periodico iniciou sua publicação a 7 de fevereiro de 1827.

Conta Lafayette de Toledo, no excelente estudo sobre a "Imprensa Paulista" (1), que José da Costa Carvalho viera para São Paulo em 1821, como juiz de fora, e aqui se casara por duas vezes. A primeira, com dona Genebra de Barros Leite e a segunda com dona Maria Isabel de Sousa Alvim. Aqui faleceu em setembro de 1860, depois de ter sido deputado, e de ter ocupado varios cargos importantes como presidente da provincia de São Paulo e de regente do Imperio, na regencia trina de 1831-1835.

Com a publicação do "O Farol Paulistano", Costa Carvalho concretizava uma aspiração dos paulistas e só por isso teria merecido o prestigio que gozou até a revolução liberal de 1842, quando ocupava a presidencia da provincia. Fundou "O Farol" instalando-o em oficina propria, que mandara comprar especialmente para esse fim Essa foi a primeira tipografia a funcionar em terras de Piratininga, e dela sairiam logo depois outros periodicos, livros e panfletos. O futuro regente do Imperio podia se dar a esses empreendimentos em virtude da fortuna de que dispunha. "Possuia Costa Carvalho grandes cabedais — escreve Afonso Taunay, — graças ao casamento contraido com dona Genebra de Barros Leite, viuva, em 1819 do opulentissimo brigadeiro Luiz Antonio de Sousa Macedo e Queiroz, uma das maiores fortunas do Brasil joanino (2)". O ilustre homem publico que foi Costa Carvalho teve entre outras essa virtude: movimentar uma vasta fortuna em empreendimentos que redundaram em beneficio da provincia de S. Paulo

Para redigir "O Farol", foram escolhidos nomes de reconhecido valor nas letras e na politica. Em primeiro lugar, o proprio José da Costa Carvalho. Depois o "Mestrinho", o primeiro jornalista da terra. Em seguida, vinham Manuel Odorico Mendes, com larga experiencia na imprensa maranhense, e que estava de passagem por São Paulo: Antonio Manuel de Campos Melo, Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, Amaral Gurgel, Vicente Pires da Mota e outros.

"O Farol" começou como hebdomadario, tornando-se depois bi-semanario. Custava 80 reis o exemplar, preço enorme que hoje representaria pelo menos cinco cruzeiros. Trazia no alto, sob a data, uma divisa em francês, muito ao sabor dos jornalistas da época: "La Liberté est une enclume qui usera tous les marteaux". Era impresso em corpo 9, duas colunas, e saía comumente em quatro paginas.

Campos Melo, juntamente com Antonio Mariano prestou inumeros serviços ao "O Farol", mormente durante os periodos em que Costa Carvalho se ausentava para a Côrte, onde tinha de atender aos deveres de deputado geral. Lá do Rio, Costa Carvalho não se esquecia de "O Farol" e correspondia-se com Campos Melo, para saber como marchavam "as coisas". E no final dessas cartas, vinha sempre uma recomendação: "Sr. Melinho, não se descuide de deitar azeite no nosso Farol".

Quanto a Odorico Mendes, o classico tradutor de Virgilio, que viera a São Paulo a convite de Costa Carvalho, então simples parlamentar oposicionista, "não só escreveu para o jornal oposicionista quantidade consideravel de artigos, senão que, à mingua de operarios, ajudava a composição como tipografo".

Jornal eminentemente politico, mas vasado em linguagens comedida, "O Farol" exerceu grande influencia nos acontecimentos da época. João Francisco Lisboa, falando sobre o papel que "O Farol" representou no cenario politico nacional, diz que esse periodico "calou fundo não só em São Paulo como em todo o sul do Brasil".

Adversarios dos Andradas, Costa Carvalho foi violentamente combatido pela famosa irmandade, que tudo fez para indispô-lo com o Imperador. Em carta intima dirigida a Pedro I, José Bonifacio, extravasando a sua irritação, chama o futuro regente de "famoso Costa, membro da panelinha". Publicado na terra dos Andradas, onde estes desfrutavam de grande prestigio, "O Farol" teve uma vida atribulada. Dessa fase da vida de Costa Carvalho, em que ele foi um paladino das liberdades democraticas ameaçadas pelo absolutismo irrefreavel de Pedro I, lembrar-se-iam mais tarde Antonio Carlos de Andrade Machado e Silva e Joaquim Antonio Pinto Junior, o "Gemistróque", deputados à Assembléia Legislativa Provincial de 1842 e inimigos ferrenhos do ilustre baiano, ao qual combatem em plenario, recordando as campanhas de "O Farol".

"Sessão do dia 26 de fevereiro — O sr. Andrade Machado: — ... desgraçado é, sr. presidente, aquele que para marchar na senda da politica, escolhe o clarão enfumaçado do archote resinoso das considerações de partido e de interesses individuais, em vez de guiar-se pela luz clara e brilhante do Farol da razão e da justiça: Farol?!!! ...que feixe de idéias associadas me acorda da memoria este só nome?!!! ...Farol!!! foi a bandeira de "alguem" outrora denodado campeão das liberdades publicas: foi o simbolo do rafeiro vigilante, que com zelo guardava o redil em que se abrigava o rebanho dos fieis defensores dos direitos do povo, opondo-se às invasões dos lobos do poder absoluto, que com uivos corriam açorados, e sofregos em busca de carniça: fraca humanidade!!! O antigo Paulo d'então mudou-se em Saulo... ao contrario do biblico Saulo que se mudara em Paulo."

"Nova referencia é feita na sessão de 3 de março.

"O sr. Pinto Junior: — sr. presidente. Todos os povos do mundo têm procurado seu quinhão de liberdade; todas as nações têm feito, mais ou menos esforços, mais ou menos sacrificios para alcançar uma porção desse patrimonio: debalde o despotismo tem tentado contra ele: é rematada loucura pretender fazer parar ou retrogradar a marcha dos costumes: o poder da liberdade é incalculavel, quanto ela quiser será feito, quanto lhe resistir será derribado: tais eram, sr. presidente, as idéias consagradas no 1.o numero do "Farol Paulistano" publicado em 1827, nesta capital: mas esse Farol da razão, a cuja luz brilhante caminhavam os amigos da liberdade na senda do Progresso, acha-se hoje metamorfoseado na lampada a cuja baça e escura luz são forjadas na caverna do absolutismo os Decretos de exterminio a todos os amigos verdadeiros da liberdade e do país."

O odio que lhe votavam os Andradas e que se acirraria com o correr dos anos, fez veicular contra Costa Carvalho diversas maldades, inclusive a de ser amante da marquesa de Santos. Este fato sobre a famosa dama, que encantou não só o nosso primeiro imperador, mas tambem outras personalidades que a Historia recolheu em suas páginas, parece vir confirmar a série de lendas que correm sobre diversos predios da nossa capital, tidos como pertencentes a Domitila. Para ter tantos amantes, teriam sido efetivamente necessarios tantos predios...

Regressemos a 1827. "O Farol", durante os seis anos de vida, foi impresso num prelo de madeira, que durou até 1879, tendo servido a diversos jornais, entre os quais o "Correio Paulistano" e a "Sentinela", de propriedade de João Mendes de Almeida. Esse prelo seria mais tarde imortalizado pelo lapis de Angelo Agostini, nas páginas do "Cabrião". Chegava a imprimir vinte e cinco exemplares por hora, ou sejam duzentos e vinte e cinco numeros por nove horas de trabalho.

Nas oficinas, então novas de "O Farol", trabalhou o primeiro compositor e impressor de profissão que houve em São Paulo, José Maria Rôa, descendente de espanhóis e que ainda trabalharia, velho e decrépito, na tipografia "Imparcial", onde, depois de 1854, veio a imprimir-se o "Correio Paulistano".

Não escapou o "Farol", como todo bom jornal que se preza, a um processo de imprensa, o primeiro processo dessa natureza movido em São Paulo e do qual sairia absolvido em 8 de janeiro de 1829.

"O Farol Paulistano" editou-se até 1833, tendo publicado mais de quinhentos numeros.

(1) Lafayette de Toledo — "Imprensa Paulista", in Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, volume III.

(2) Afonso de Taunay, o.c.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Constitucionalidade do Decreto-Lei n. 6.110

SILVIO R. DUARTE

Em determinada demanda trabalhista, alegando que a União era responsavel pelo pagamento das indenizações aos empregados, por ter a dispensa resultado de determinado ato do Governo Federal, chamou a Juizo a União Federal. Após uma série de incidentes, esta foi ouvida, manifestando-se no sentido de ser aforada a demanda perante a Vara dos Feitos da Fazenda Federal na Capital do Estado, por isso que, nos termos do art. 201 da Constituição Federal esse era fôro privativo da União.

Repelida a pretensão da Fazenda Federal, houve recurso em que se levantou a preliminar de que o paragrafo segundo do art. 486 da Consolidação das Leis do Trabalho, com a redação dada pelo dec.-lei 6.110, de 16 de dezembro de 1943, era inconstitucional. Assim se pretendia, porque, determinando o paragrafo segundo do art. 486 da Consolidação das Leis do Trabalho, sobrestamento do feito e remessa do processo a Vara dos Feitos da Fazenda Publica, haveria violação do art. 201, paragrafo 1.o da Constituição Federal.

Refutando essa alegação, o ministro Caldeira Neto do Tribunal Superior do Trabalho proferiu um voto merecedor de transcrição, pelo perfeito esclarecimento da questão: "de feito, paragrafo segundo do art. 486 da Consolidação, com a redação que lhe foi dada pelo dec.-lei 6.110, ao revés do que sustenta a recorrente se amolda precisamente ao preceito constitucional.

O aludido paragrafo segundo assim deve ser entendido: a) — se o tribunal trabalhista entender passivel de discussão a responsabilidade da União, sobrestará no andamento do feito, remetendo os interessados ao Juizo Privativo da Fazenda Nacional, onde será apreciada a quem cabe a responsabilidade mediante processo ordinario, ou b) — se entender que a arguição não oferece, desde logo, fundamento legal, prosseguirá no feito.

A lei respeita, de conseguinte, o fôro privativo da União, não podendo, pois, a mesma ser tachada de inconstitucional".

Desviando a questão para o lado da competencia, prossegue aquele ministro: "A competencia emana da propria lei. O art. 201 paragrafo 1.o da Constituição vigente é de clareza meridiana, que determina:

> "as causas propostas perante outros Juizos, se a União nelas intervier como assistente ou opoente, passarão a ser da competencia de um dos Juizos da Capital".

Assim, a opoência ou assistencia sempre desloca o fôro para a capital do Estado, membro ou territorio.

Essa norma constitucional que é reprodução do art. 108 da Constituição de 1937, tambem está em consonancia com o art. 150 do Codigo de Processo Civil.

Em face disso todas as organizações judiciarias estaduais, dando cumprimento ao art. 1.049 do Codigo de Processo Civil instituiram as Varas Privativas dos Feitos estaduais ou da fazenda, que assim se fazem competentes para conhecer e julgar todas as ações em que a União for interessada.

A união, como resulta, pois, desses dispositivos, tem fôro privilegiado porque, sem o previlegio, observa Batista Martins, dificil ou excessivamente oneroso seria sua repretação em Juizo e impossivel a centralização do seu serviço contencioso...

Basta que ela (a União) intervenha em qualquer processo, para que, em virtude da "vis atrativa" do seu fôro, se imponha o desaforamento, modificando-se a competencia originaria que passará a ser um dos Juizos da Capital do Estado e não mais do Juiz do interior do mesmo Estado por onde corria o pleito (Com. ao Cod. Proc. Civ., vol. II, pag. 100).

Mas dada a redação do texto constitucional, o desaforamento ocorrerá em todos os casos de intervenção da União?

Se bem que o chamamento à autoria diga respeito, "ex-vi" do paragrafo 1.o do art. 486 da Consolidação, segundo tem entendido o Tribunal, aos Estados e Municipios ainda aqui cabal é a observação de Batista Martins.

A intervenção de terceiros na lide pode assumir varias formas, a saber o chamamento e a nomeação à autoria, a oposição, a assistencia, os embargos de terceiros e o concurso creditorio (ob. cit. pag. 100).

Conseguintemente, sempre que a União for chamada a Juizo, a competencia é privativa dos Juizos dos Feitos privativos da Fazenda para a composição dos litigios" ("in" "Diario da Justiça da União", apenso de jurisprudencia, 16|6|48, pag. 1.622).

Essa perfeita distribuição da materia pertinente ao art. 486 da Consolidação das Leis do Trabalho torna bem clara a interpretação da mesma: uma vez que seja admitida a possibilidade de responsabilidade da União no processo, o Juiz trabalhista não poderá mais funcionar no processo, nem mesmo para declarar que a arguição não oferece fundamento legal, porque ao Juizo dos Feitos da Fazenda Federal passará essa competencia.

Faça dêste bom negócio de HOJE

o seu capital de AMANHÃ!

COM seu loteamento moderníssimo, situado a 700 metros da Avenida Celso Garcia, no fim da rua São Felipe, o Parque Novo Mundo tem, na sua crescente valorização, a maior garantia de um bom emprêgo de capital. Entretanto, os lotes dêste próspero bairro residencial-industrial ainda estão sendo vendidos com apenas 10% de entrada e 100 prestações SEM JUROS. É o grande negócio para *amanhã* — aproveite-o *hoje*! Peça informações.



Parque Novo Mundo

IMOBILIÁRIA E COMERCIAL LTDA.

Rua João Bricola, 37/39 - 2.° andar

Fone 2-6121 — S. Paulo

NACIONAL

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1026 — COMPETENCIA — CAUSAS EM QUE E' PARTE AUTARQUIA FEDERAL — FORO COMPETENTE.

Em determinada demanda proposta contra certa entidade autarquica federal, a União compareceu como assistente, levantando a exceção de incompetencia do fôro, por entender que competente seria o dos Feitos da Fazenda Nacional. Julgou-se o juiz incompetente, pelo que houve agravo de petição para o Supremo Tribunal Federal, que, por votação unanime, deu-lhe provimento, para assentar que "nas causas em que é ré uma entidade autarquica, o juizo competente é o do domicilio da ré. A obrigatoriedade do fôro do domicilio da União limita-se às ações propostas diretamente contra ela, ou com a possibilidade de sair condenada e não parte auxiliar, como é o assistente". Foi o seguinte o fundamento do acordão: "O art. 108 (da Constituição de 1937, que corresponde ao 201 da Constituição vigente), diz Pontes de Miranda, nada tem como aqueles casos em que a União intervem como assistente ou como opoente, previstos no art. 108, paragrafo unico. Para que se aplique o art. 108 é preciso que a União seja autora ou ré". (Com. à Const. de 37. III, pag. 199). O paragrafo unico, articulado com a disposição principal que é a do art. 108, supõe causa entre terceiros que, tendo sido proposta em comarca do interior de algum Estado e tendo nela intervindo a União como assistente ou opoente, se desloque para o fôro da capital". (Agr. de pet. 12.602, D. J. U. — Jurisprudencia — 31-5-48, pag. 1.537).

1027 — CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMOVEL — RESCINDE-SE PELA DEVOLUÇÃO DAS CHAVES AO PROPRIETARIO.

Conhecendo de apelação, a 4.a Camara do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, por votação unanime decidiu que ficando "provado ter o inquilino, que deixara o imovel, entregue as chaves ao representante do locador, está findo o contrato de locação" (Ap. Civ. n. 7.772, D. J. U. — Jurisprudencia — 1-6-48, pag. 1.539).

TRABALHISTAS

1028 — AUMENTOS DE SALARIOS — DIREITOS DE EMPREGADOS ADMITIDOS NO CURSO DE DISSIDIO COLETIVO — FORMA DE CALCULO.

Conhecendo de recurso extraordinario, para confirmar decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 1.a Região, o Tribunal Superior do Trabalho fundamentando-se em que "os empregados admitidos no curso do dissidio coletivo têm direito ao aumento concedido; "mas que proceder ao calculo do aumento, quanto a esses empregados sobre o salario do contrato importaria criar desigualdade de tratamento entre trabalhadores da mesma empresa para beneficiar precisamente os mais novos, os quais, em face do elevado custo de vida e do movimento generalizado de dissidios coletivos foram contratados com salarios mais altos e que, conseguintemente pelo mesmo motivo obteriam majoração superior à daqueles que já trabalhavam para o empregador", decidiu que a forma para o calculo é a seguinte: "sobre o salario vigorante na data da propositura do dissidio, se já em trabalho o empregado, ou, no caso de sua admissão posterior, sobre o salario minimo local". (Proc. TST — 889-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 10-6-48, pag. 1.608).

1029 — DESPEDIDA JUSTA NO CURSO DO AVISO PREVIO DADO PELO EMPREGADOR — CARENCIA DO DIREITO DE INDENIZAÇÃO — INTERPRETAÇÃO DO ART. 491 DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO.

Certo empregado recebeu de sua empregadora aviso previo, e nesse meio tempo tantos e tais atos de insubordinação e indisciplina praticou que foi dispensado, antes de cumprido o mesmo aviso previo. Bateu às portas da Justiça do Trabalho pleiteando o recebimento de indenização pelo tempo de serviço, falta de aviso previo, ferias e salarios atuais e atrasados. Julgada procedente em primeira e segunda instancias a empresa recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho que deu provimento ao apelo extraordinario, para decidir que "reconhecida a pratica de falta grave do empregado, no curso do aviso previo, pode o empregado ser dispensado sem o pagamento de qualquer indenização pelo tempo de serviço e por falta de aviso previo, nos termos do art. 491, combinado com o art. 482 da Consolidação das Leis do Trabalho" (Proc. TST — 9.814-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 10-6-48, pag. 1.610).

A EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

FUNDADA EM 1930

EXECUTA

a lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos em poucas horas.

ENCARREGA-SE

da raspagem de assoalhos e de serviços gerais de limpesa.

LIMPA

fachadas pelo processo norte-americano.

ACEITA

assinantes mensais para serviços diurnos e noturnos.

REFERENCIAS BANCARIAS

FONES: — 2-4374 — 2-0006 — 2-3500 — 3-6614

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação que Antonio Assis e Caetano Massa c| Pierina Colombo.

— Julgando procedente a ação de R. de Pose que o Espolio de Estanislau de Camargo Seabra move c| Alfredo Diniz.

* * *

2.a VARA CIVEL — dr. Tacito M. Góis Nobre — Julgando o autor João Vieira carecedor da ação de despejo requerida contra Humberto Valise e Maria Valise.

— Deixando de receber a apelação interposta, na consignação entre Alberto Vitale e Eulalia C. Pertica e outros.

* * *

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por d. Adelina Tranquesi Gambini c| Herz Lob Hepemer, Americo Pierroni e Demetrio Alonso.

* * *

5.a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Junior — Julgando procedente a ação de consignação em pagamento que Maria Minharo Girados move a Izalano Hepner.

— Homologando o calculo no inventario de João de Abreu Araujo.

— Julgando procedente a ação de despejo que Francisco Ravalhe de Paula move a João Alvarenga Itackler.

* * *

6.a VARA CIVEL — dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação, e improcedente a reconvenção e tambem a consignação em pagamento na ordinaria que Paulo Ribeiro Noronha e outros movem c| Walter Medeiros e outro.

— Julgando procedente a ação executiva que Julio Guido Iraidi move c| Heiz Orgler.

* * *

7.a VARA CIVEL — dr. Breno Caramuru' Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por José Francisco de Oliveira contra Paulo Marini.

— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Alberto Rodrigues Alves c| Erasmo Feliciano de Souza.

— Julgando saneado o processo do interdito proibitorio movido pelo dr. Pedro de Rezende Puech c| Bento Gonzaga Franco e outros.

— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Pedro Ricca c| Augusto Ortiz.

— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Irene de Oliveira Louzada contra Celso Castelar.

— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Setaro c| John Saim.

— Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Michelangelo Russo c| Benedita Martins.

— Julgando extinta a ação de despejo movida por Etore Rigo c| Thomaz Tommazi.

* * *

8.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação de despejo movida por Manoel Rodrigues Soares c| Antonio Pina.

— Idem, despejo de José Lamo c| Aldo Ambrogini & Cia.

— Julgand improcedente a ação ordinaria do dr. Marcondes Loureiro Corta c| Lineu Albuquerque Vales.

* * *

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação executiva de Ernesto Simões Maças c| Julio Monsores Filho e outro.

— Julgando procedente a ação de despejo do Espolio de Henrique Toffoli c| Sinebaldo Bernardi.

— Mantendo a decisão agravada na ação executiva de Ernesto Simões Maçs c| Julio Monsores Filho.

— Julgando procedente a ação de despejo de Ulisses Gama c| Salvador de Rogatis.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz M. Gentil Andrade — Julgando procedente a ação executiva que Isac Toporowski move c| Mario Parrilo.

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo que Francisco Romanell move c| Maria Rib. Teles.

— Julgando procedente a ação de despejo que Antonio A. Oliveira move c| Agostinho Lia.

* * *

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Amadeu de Carvalho c| Luiz Fortes.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Antonio Pereira Catarino move à São Paulo Railway Co.

— Julgou improcedente a ação que Manoel Antonio Ribeiro moveu a Ind. Brasileiras Eletro Mechanicas.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Arlindo P. Lima — Proferindo despachos saneadores nas seguintes ações ajuizadas pela Faz. do Estado: c| The São Paulo Tranway, Light and Power Co. Ltd.; — c| a Empresa Luz e Força de Jundiai S. A.; — c| a Cia. Ituana de Força e Luz; — c| Manoel Roberto Lopes Maia; — c| a São Paulo Eletric Co.

— Julgando saneado o processo nas seguintes ações — ordinaria de Nicolau João José Fatigati c| a Faz. Publica do Estado; — ordinaria de Otavio Cintra Leite c| a Faz. Estadual; — regeitando afinal os embargos da Faz. do Estado na execução de sentença da ação ordinaria ajuizada pela senhora Leonor Soares de Magalhães; — decretando o despejo de Leonardo Yasbeck na ação que lhe foi movida pelo Int. de Previdencia do Estado; — julgando não aprovados os embargos de Osvaldo Veiga de Oliveira na ação em que contende c| a Faz. do Estado; — julgando procedente a ação da Faz. do Estado c| Delfino Casal de Rei.

— Julgando aprovados os embargos da senhora Alice Ester Meitzger Aron na ação que lhe move a Fazenda Estadual.

— Julgando procedente em parte a ação da Fazenda do Estado c| Dvoira Kralsner.

— Sustentando a decisão agravada proferida na ação em que a Faz. do Estado contende c| Clementine Haenel.

— Mantendo em recurso de agravo a decisão proferida na ação em que Alipio Sousa Ferreira Sobrinho contende c| a Fazenda Estadual.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Julgando o calculo no inventario de Augusto Fassbender.

— Recebendo nos efeitos duplos, a apelação no desquite entre V. P. e J. P.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Nomeando Antonio da Ressurreição Fernandes tutor de Beatriz L. Borges.

— Deferindo alvará no inventario de Nicola B. Falci.

— Homologando a desistencia no inventario de Maria Isabel de A. Campos.

— Autorizando o cancelamento de averbação dos vinculos, requerida por Antonio Fiore.

— Julgando a partilha no inventario de Jamil Curi.

— Mantendo a decisão agravada no instrumento de agravo de José Francisco Correa Jr.

— Julgando a partilha no inventario de Leonor G. Piccin.

— Homologando o calculo no inventario de Osvaldo Beti — Antonio G. Sobrinho.

* * *

10.a VARA CIVEL — dr. Souza Nogueira — Absolvendo da instancia o réu Francisco Borba, na ação proposta por F. Inacio da Silva.

— Declarou saneados os processos: — S. Oto c| J. N. Silveira; — José Coleto c| Maria Salete; — Manoel Rodrigues c| Manoel Rodrigues c| Manoel Ribeiro; — Maria Cantarela c| José Machado; — dr. Gaspar Debelian c| David Biremboim; — C. A. Luchesi c| Irmãos Calil & Cia.

— Julgou procedente a ação proposta por Moisés Cutrin c| João Mion.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

FALENCIAS

LUIZ BALLERINI — Benacchio & Cia. Ltda. requereram a decretação da falencia de Luiz Ballerini, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Boa Vista, 127 — 1.o andar. — (6.o Oficio).

* * *

LOURIVAL THOMAZ FERNANDES — Jorge Ayoub, requereu a decretação da falencia de Lourival Thomaz Fernandes, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Carneiro Leão, 307. — (16.o oficio).

* * *

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE TECIDOS LTDA. — RIO — A firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à travessa Pedregais 33 — loja, tem a sua falencia requerida por Maunis Irmãos & Cia. — (7.a Vara).

BLAIOTTA & LONGO — RIO — Foi requerida pelos Irmãos Tradjan, a decretação, da falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à praça Getulio n.o 2 — 4.o andar — sala 414. — (8.a Vara).

* * *

CARDOSO & OLIVEIRA — RIO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeados sindicos Antonini & Cia. — (2.a Vara).

* * *

FAEZ ABBOUD FARAH — Está em curso e terminará no dia 28 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 15.o oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a vara criminal dr. Aderson Perdigão Nogueira, condenou José Gregorio dos Reis, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

— O juiz da 6.a vara criminal dr. Eugenio Fortes Coelho condenou José de Melo — Isidro Lourenço e Geraldo da Silva, por furto, a dois anos de reclusão e multa.

— Pelo juiz da 11.a vara criminal dr. Olavo Lima Guimarães, foram condenados: — Antonio Garcia e Francisco dos Santos, por delito contra a economia popular, aquele a 1 mês de detenção e multa de Cr$ 1.000,00 e este, a 60 dias de detenção e multa de Cr$ 2.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a vara criminal dr. Aderson Perdigão Nogueira absolveu da culpa Paulo Drauzck e Antonio Bernicchi, José Pereira dos Santos e João Zacarias, processados por delito de ferimentos leves.

— O juiz da 6.a vara criminal absolveu da culpa Francisco Munhoz, processado por ferimentos culposos, tendo condenado na mesma sentença, João Francisco da Silva, a 7 meses de detenção; e absolveu ainda Ferrucio Leis, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa João Abrantes e Mario Alberto Junqueira processado por ferimentos leves.

DENUNCIADO POR FERIMENTOS CULPOSOS — Pelo 6.o promotor publico dr. Almeida Bicudo foi denunciado Luiz da Silva, por delito de ferimentos culposos.

Culto Cientista Cristão

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO CIENTISTA

Praça da Sé, 297 — 4.o andar (Palacete Sta. Helena)

Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o terma: — "E' formado o Universo, inclusive o homem, pela força atômica?"

Exposição Canina

Promovida pelo Kenel Clube Paulista, será realizada no dia 8 de agosto, no Parque Industria Animal, uma exposição canina.

Informações na secretaria dessa entidade, à rua Libero Badaró, 92, 4.o andar, sala 46.

São Luiz Gonzaga, fragranciosa flor jesuita

MIGUEL HELOU

O casal de marquezes Fernando Gonzaga e Maria de Tani, senhores do Castelo de Castiglione e venturosos pais de Luiz Gonzaga, lirio da juventude e fragranciosa flor da companhia de Jesus, fundação do grande genio Inacio de Loiola, deve estar hoje em festas lá no céu pelas festividades que o mundo catolico rende merecidamente ao seu primogenito que galgou as honras dos altares pelo sacrificio e pela exemplar conduta que praticou em vida.

Nascido aos 9 de março de 1568, num berço cercado de piedade e exemplos cristãos, recebeu desde tenra idade até o seu invejavel desenlace da terra, os carinhos paternais acompanhados de uma educação integralmente catolica na sua infancia, adolescencia e juventude teve a dedidação de seus educadores e mestres. Serviu durante a existencia de exemplo à juventude que o tem por patrono e nele se mira como um espelho vivo da castidade e santa resignação. Soube sofrer para merecer as glorias celestiaes.

A prestigiosa Companhia de Jesus que, pelo mundo está a serviço da causa da santa igreja, vive, um de seus gloriosos dias pela festiva data liturgica de amanhã que a igreja universal celebra com todas a merecida homenagem e devida veneração a tão dilettissimo discipulo de Santo Ignacio do Loiola. A missa dedicada à festa de São Luiz Gonzaga, traz uma epistola, cheia de ensinamentos para a juventude inteirar-se e seguir o seu exemplo, que conduz à salvação eterna e uma vez que outros seres humanos souberam imitar e galgaram tambem os altares pela piedade resignação, sacrificios e mortificações, em suas vidas aqui na terra.

Leiamos, caros leitores a epistola que servirá para ilustrar uma faceta de uma vida tão invocada e admirada:

"Bemaventurado o homem que foi encontrado sem mancha e que se não deixou ir após o ouro nem esperou no dinheiro nem nos tesouros. Quem é este porque fez coisas maravilhosas em sua vida. Aquele que foi provocado e se achou perfeito, isto lhe servirá de gloria, o que pode transgredir a lei de Deus e a não transgrediu — pode fazer o mal e não fez".

Como para comemorar tão jubilosa festa, a santa igreja aprovou para ser rezada ao pé do altar de São Luiz a sugestiva e milagrosa oração que ora damos para gaudio nosso e dos fieis devotos do protector da juventude cristã.

"O' Luiz santo, adornado de angelicos costumes, eu, vosso indignissimo devoto, vos recomendo singularmente a castidade da minha alma e do meu corpo. Rogo-vos por vossa angelica pureza, que intercedais por mim ante o Cordeiro Imaculado, Cristo Jesus e sua Santissima Mãi, a Virgem das virgens, e que me preserveis de todo o pecado grave. Não permitais que eu seja manchado com a minima nódoa de impureza; mas, quando me virdes em tentação ou perigo de pecar, afastai do meu coração todos os pensamentos e afetos imundos, e despertando em mim a lembrança da eternidade e de Jesus sacrificado, imprimi profundamente no meu coração o sentimento do santo temor de Deus; e inflamai-me no amor divino, para que, imitando-vos cá na terra, mereça gozar de Deus convosco lá no Céu". — Silva para a recordação de muitos jovens que deixaram o aprisco da Igreja de Jesus Cristo, a festa de São Luiz Gonzaga, heroico e exemplar jovem que foi, na vida turbulenta do seculo em que viveu.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA

Mol. dos ouvidos, nariz e garganta

R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar — Das 4-6 horas — 4-4307.

Res.: 8-7720.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICOS — Reunem-se amanhã, respectivamente, às 14 e 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, às Comissões Cabos e Fios Eletricos Calculo e Execução de Estruturas Metalicas.

CLUBE FILATELICO DE S. PAULO — Acham-se na séde deste clube, à rua Direita, 61, 1.o andar, as listas para o protesto contra o descaso dado à primazia aeronáutica de Santos Dumont, pelas administrações postais da Hungria e de Liechtenstein, que, emitindo selos em homenagem aos pioneiros do progresso e da aviação cultuam a memoria de grandes valores, esquecendo, no entanto, um Santos Dumont frente a um Bleriot ou Wright.

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 —— 1.100 KCS.

OUÇAM HOJE, AS 20,30 HORAS, A

HORA DOCE

apresentando mais um concerto de grande orgão a cargo de JESSE BIGGER.

AS 21,15 HORAS

TEATRO LIRICO EXCELSIOR

COM A OPERA

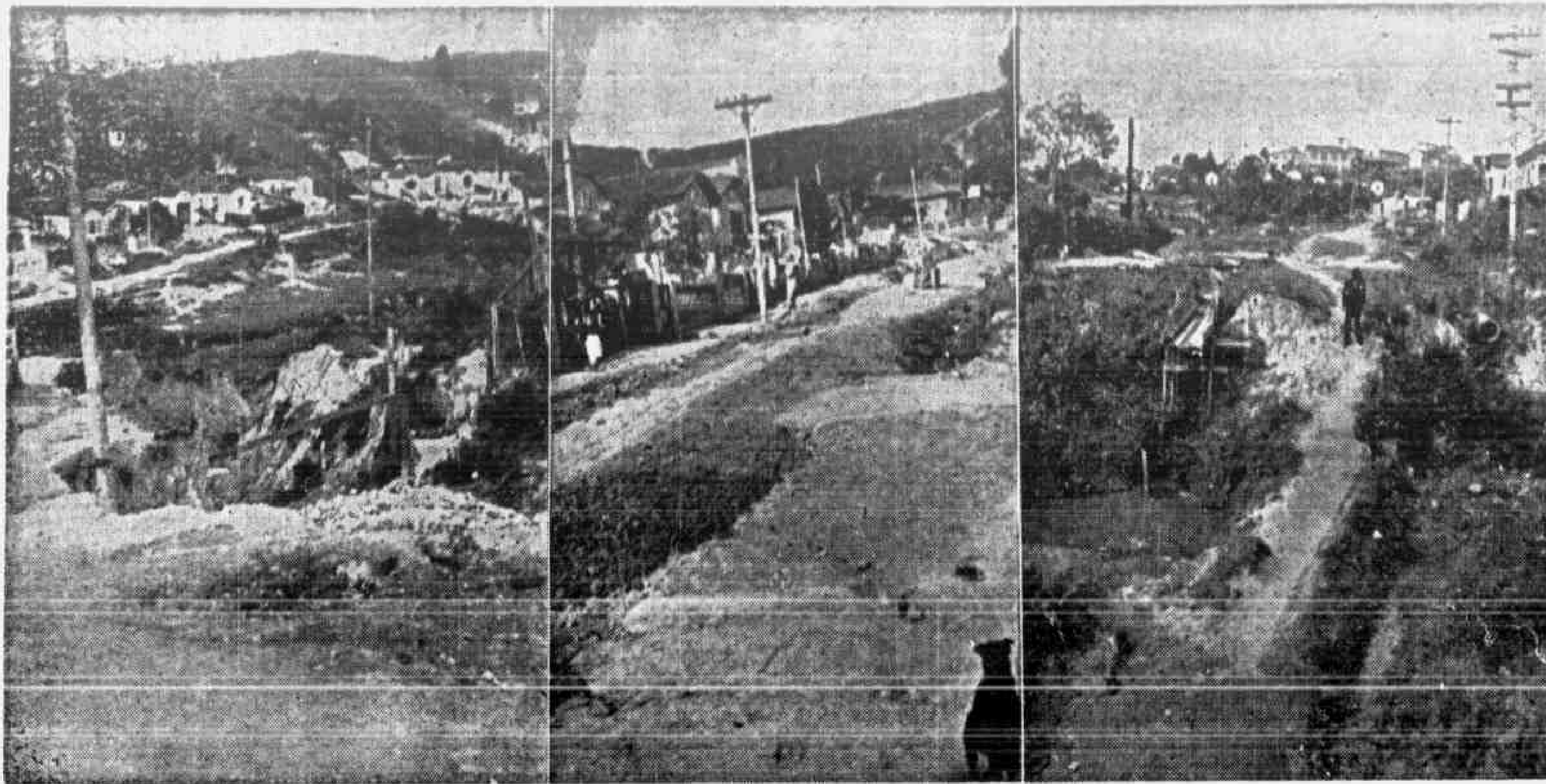
OS MESTRES CANTORES DE NUREMBERG — de Wagner

Destacamos ainda da programação de hoje:

Às 10,00 — PARAGUAIO.
Às 10,30 — PARADA MUSICAL ODEON.
Às 11,00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA, diretamente da Igreja da Consolação.
Às 12,00 — HOMILIA — por mons. dr. Francisco Bastos.
Às 13,00 — TARDE TURFISTICA — com irradiação das corridas do Hipodromo Paulistano, noticiario esportivo em geral e musica variada.
Às 19,00 — MELODIAS ITALIANAS.
Às 20,00 — PROGRAMA DA BOA ILUMINAÇÃO.
Às 21,00 — TURFE PELO RADIO — com Fausto Macedo.

Diz a lenda que outrora houve na capital um bairro chamado Vila Argentina

Mas é pura fantasia, a menos que a Prefeitura prove o contrario — Diz, tambem, que a Prefeitura abandonou-o, porque havia um exercito separatista da Vila — Mas é "blague" — Vila Argentina nunca existiu — Outros comentarios



Diversos aspectos de Vila Argentina, sem maiores comentarios



Vista parcial



O caminhão está estacionado na rua Hungara. E esse buraco, é a "rua" Mota Pais. Observem o "desembaraço" com que é feita a mudança.

Pena que esta secção não seja humoristica nem literaria, pois só assim estariamos à vontade para contar a historia de Vila Argentina. Poderiamos, então, abusar em larga escala do tragi-comico, juntando algumas pitadas de lenda, dequelas bem antigas que começavam assim:

"Era uma vez um bairro de São Paulo chamado Vila Argentina. Na planta geral da cidade, figurava entre as vilas Ipojuca, Anglo Brasileira e Ida. Para se ir lá, a gente baldeava do onibus Lapa 36 na rua Trindade, tomava outro na rua Anastacio, subia a bruta ladeira da Toneleiro, Vila Argentina ficava bem no fim. Isso diriam alguns antigos cicerones e a planta".

Isso fizemos nós, reporteres sem nenhuma fantasia. Mas para ter certeza bem certa, perguntamos ao cobrador, no fim da linha:

— Onde fica Vila Argentina?

O onibus estava parado no alto do morro, no meio do pasto, lugar descampado e ermo. O homem deixou cair o queixo, virou a orelha na direção da nossa boca e resmungou:

— An?

— Vila Argentina, onde fica?

Olhou em torno — tudo pasto — como quem diz "aqui não está" e ajuntou esclarecedor:

— Não sei.

Mais adiante, dois homens descarregavam o lixo de um caminhão.

— Onde fica Vila Argentina? — indagamos.

— Vila Argentina? Espera aí, Vila Argentina? Você sabe? perguntou ao companheiro.

— Vila Argentina? Não é por aqui, não, senhor.

— Mas na planta consta que Vila Argentina fica aqui — explicamos.

— Só se fôr Vila Ipojuca.

— Não, Vila Argentina; Argentina, terra do Peron, de d. Eva, d. Evita — explicamos melhor.

Sacudiram a cabeça, com os beiços espichados.

— "O senhor não está enganado? Vila Argentina não existe. Só se fôr Vila Ipojuca".

Nisso, chega um ancião e entra no assunto.

— Não será que os senhores estão procurando Vila Ipojuca?

— Não, senhor, Vila Argentina.

— Ah! — fez ele, com os olhos brilhando no fundo das orbitas — Vila Argentina! Antigamente... Está vendo aquele buraco ali? — apontou lá em baixo, no pé do morro, um buracão.

— Antigamente chamavam aquilo de Vila Argentina. Depois, ninguem mais falou isso. E' muito dificil morar na Vila Argentina.

— Dificil por que?

— Só vaca e cabrito.

— Mas por que?

— Não tem onde a gente ficar. As aguas dos morros tão dando sumiço da Vila. O que é rua hoje, amanhã é valeta. Casinha boa construida em lugar bom hoje, amanhã está na beirada do precipicio. Depois de amanhã, no fundo dele. Home, só "João de Barro", que não tem mudança pra fazer. Gente mesmo, só pra purgar pecado. O senhor vai lá? Está vendo aquele caminhinho descendo o morro? E' a rua Mota Pais. Tá vendo aquele grotão? E' a rua Piracicabanos. Tá vendo aquele barranco? E' a rua Argentina. Tá vendo aquele brejo com crianças em volta? E' a rua Hungara. Vila Argentina mesmo, quer dizer, bairro de gente morar, não existe. O que existe é aquilo. Pra que é que o senhor quer ir lá, se mal não lhe pergunte?

— Visitar.

— Visitar? Visitar? — exclamou espantado — Será que não estou falando com politico? Visitar? Mas não estamos em vesperas de eleições, estamos?

— Por que? Ninguem visita o bairro?

— Só em vesperas de eleição. O prefeito esteve lá, andou de baixo para cima, coçou a cabeça das crianças, sorriu para as moças, prometeu consertar tudo. Depois, não se falou mais nisso.

— Então, não se fala mais nisso, Bnito, pensamos! Vai ver que a Prefeitura mandou desmanchar Vila Argentina. Vai ver que Vila Argentina estava fazendo politica separatista... tambem. Fica tudo em segredo — prometemos-lhe. Provavelmente, Vila Argentina não exista mesmo e estamos aí com bobagens, com invencionices. A menos que a partir de hoje a Prefeitura tente provar o contrario...

"ERA UMA VEZ...

..., prossegue a lenda, um bairro chamado Vila Argentina. Bairro pobre, encravado na Lapa, com pouco mais de 3 mil habitantes, sem iluminação, sem calçamento, sem esgoto, sem agua encanada, sem condução, sem coisa nenhuma. Situado num grotão, parecia aldeamento de indio. Foi, então, que Deus, tendo pena da pessima vida que levavam os seus moradores, apagou o seu nome da memoria de todos e mandou que o encarregado de desmanchar todas as coisas, por intermedio dos elementos desencadeados — agua, fogo, raio, P. Lauro, etc. — reduzisse aquilo ao abandono, desencorajando, assim, os homens de viverem em lugar proibido — São Paulo"...

VILA NOVA CONCEIÇÃO

O proximo bairro na Berlinda é Vila Nova Conceição. Os seus moradores podem desde já remeter-nos as suas queixas ou sugestões, para a redação do "Correio Paulistano", caixa postal 4-B, secção "Bairros na Berlinda".

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Será observado hoje o seguinte programa:

As 10 e 30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico.

No mesmo horario, escolas infantil e juvenil de Catecismo Espirita a cargo de Hilda, Silva e Nanci Pulman.

As 20 e 30 horas, ocupará a tribuna o dr. Julio de Abreu, que iniciará a semana de Gandhi, dissertando sobre o tema: "O Evangelho na India".

Jamais um calçado despe...
Tanto ...
Tantos coment...
Tanta sensaçã...
Único calçado todo ponteado por apenas Cr$ 67,50
Ordem 345 - preto, azul e marrom
Modelo 296
em couro nas cores: preto, azul, havana. Em camurção: preto, azul, marrom, salto 3 centimetros
Modelo 337
... azul, havana e preto, salto 3 cm
Assombrosa oferta da Gil
os calçados mais confortáveis do Brasil!
R. Sta Efigenia, 704 - Fone: 4-1938
S. Paulo
Enviamos para qualquer parte do Brasil pelo REEMBOLSO POSTAL

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFE' EM SANTOS

A semana que findou foi de calma para o nosso mercado cafeeiro. Os preços se mantiveram estabilizados, apenas com uma pequena oscilação para o disponivel tipo 4 mole. A Bolsa de Nova York continuou a acusar durante toda a semana altas pequenas mas firmes, que foram confirmadas no volume de vendas. As saidas para o exterior continuaram satisfatorias e de acordo com os nossos calculos, isto é, de que deveremos ainda este mês atingir a 1 milhão de sacas contra 1.110.402 durante o mês de maio findo.

A exportação de café brasileiro para o exterior durante o mês de maio foi a seguinte:

	Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	Total
		168	344	1.110.401
Santos	1.109.890	—	7.963	309.576
Rio de Janeiro	301.504	—	38.593	139.449
Vitoria	100.856	—	430	77.916
Paranaguá	77.486	—	—	2.455
Angra dos Reis	2.455	—	4.565	5.786
Salvador	1.221	—	1.925	9.869
Recife	7.884	—	248	248
Caravelas	—			
	1.601.296	168	54.068	1.655.532

Continuamos a afirmar que os torradores americanos continuam operando com estoques muito reduzidos, pois que não temos informações a respeito de uma redução no consumo de café. Pelo contrario, o total das importações desde janeiro, corresponde a uma cifra de consumo anual de aproximadamente 20.000.000 de sacas que tem sido a cifra de importação anual registrada nos ultimos tres anos. Os estoques de café nos Armazens Gerais de Nova York continuam a nos mostrar uma diminuição patente entre a semana finda e o mesmo periodo do ano anterior, conforme se vê das seguintes cifras, Brasil, ... 152.224; Colombia, 110.051; Outros, ... 108.520, total, 370.795. Em igual periodo do ano passado: Brasil, 369.765; Colombia, 138.268; outros, 303.594; Total, 811.627; havendo, portanto, uma diferença para menos de 440.835 sacas.

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 18 do corrente, 10.639.821 de sacas; de 1.o até 18 do corrente, 705.140 scs. — Desde o mês de Julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

safra 45/46	201.600
safra 46/47	4.517.542
safra 47/48	4.373.447
Total	9.092.597

scs. de café paulista

Por procedencia dos demais Estados, as entradas foram as seguintes:

Mineiros	946.059
Goiano	71.000
Paranaense	525.968
Mato Grossense	1.204
Total geral	10.639.821

O estoque na praça de Santos, em 18 do corrente, era de 2.239.389 scs. — De 1.o a 18 do corrente, deram entrada no porto de Santos 651.073 scs. de café paulista, sendo 399.752 pela E.F. Sorocabana Santos Jundiaí e 251.321 pela E.F. Sorocabana.

da safra 46/47	—
da safra 47/48	2.086.406
	2.086.406

Total a liberar:

Da safra 47/48 estão entrando em Santos cafés da serie 7C 47, das quais 14 deram entrada nessa por 116.656 scs. faltando ainda 420.710 scs.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 18 do corrente, a cifra foi de 10.477.539 scs. — De 1.o a 18 do corrente, foram exportadas 520.844 scs.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 18 do corrente, 10.485.663 de scs., das quais 508.348 no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra 47/48, de cafés despachados do interior para Santos:

Quinzenas	sacas	
1.a de Julho	417.552	(C-1)
2.a de Julho	502.656	(C-2)
1.a de Agosto	565.396	(C-3)
2.a de Agosto	1.017.641	(C-4)
1.a de Setembro	952.670	(C-5)
2.a de Setembro	840.482	(C-6)
1.a de Outubro	539.561	(C-7)
2.a de Outubro	477.808	(C-8)
1.a de Novembro	366.898	(C-9)
2.a de Novembro	327.201	(C-10)
1.a de Dezembro	174.154	(C-11)
2.a de Dezembro	136.707	(C-12)
1948		
1.a de Janeiro	65.668	(C-13)
2.a de Janeiro	63.716	(C-14)
1.a de Fevereiro	44.181	(C-15)
2.a de Fevereiro	46.172	(C-16)
1.a de Março	43.260	(C-17)
2.a de Março	61.873	(C-18)
1.a de Abril	30.445	(C-19)
2.a de Abril	53.354	(C-20)
	6.459.863	

Liberada até o dia 18 do corrente: 4.373.447 sacas.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 133, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-2707
S. PAULO

Lar-Escola São Francisco

Realiza-se no dia 22, às 20,30 horas, no Instituto Caetano de Campos, uma reunião de cordialidade, promovida pelo Lar-Escola São Francisco.

Nessa ocasião, o dr. Arnaldo Pedroso Filho discorrerá sobre o tema: — "Impressões de viagem aos Estados Unidos e o problema dos deficientes fisicos".

Casa FONSECA
FONSECA, LOUREIRO & CIA. - S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 190 - FONE: 2-4546
Aproveitem as vantagens da nossa Grande Liquidação
ROUPAS DE CAMA E MESA — TECIDOS DE ALGODÃO — SEDAS — LÃS — COBERTORES — ROUPINHAS DE LÃ PARA CRIANÇAS — ARTIGOS PARA BEBÊS — TOALHAS FELPUDAS PARA ROSTO E BANHO — CRETONES PARA LENÇÓIS — CINTAS ELASTICAS E SOUTIENS — AVENTAIS — CALÇAS E CAMISETAS DE MALHA PARA SENHORAS.
ENXOVAIS PARA NOIVAS, BEBÊS E COLEGIAIS
Ofertas sensacionais em todas as secções!
COMPREM ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS 20 %
CASA FONSECA Rua Libero Badaró, 190

VIVERES para ITALIA
INGLATERRA, FRANÇA, ESPANHA, BELGICA, ALEMANHA, ETC.
5 quilos café .... Cr.$ 185,00
5 „ açucar .... Cr.$ 150,00
Dentro de breves dias o Eng. Felipe Mestre Jou, diretor gerente da firma
MESTRE JOU & Cº LTD.
RUA JOÃO BRICOLA, 24 — 23.o andar — Cxa. Postal 2920 — Fone 3-3904
empreenderá uma viagem para Europa com o objetivo de inspecionar e reorganizar os serviços de suas filiais, pelo que tem o prazer de oferecer seus prestimos aos seus amigos e distintos fregueses par aqualquer gestão, quer particular ou comercial, que possa desempenhar nos paises que ora visitará.

EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO 8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 20 de Junho de 1948

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar

Modas

Na presente estação, nota-se a preferencia feminina pelos tecidos de lã de desenho escossez, os listados em xadrez, que se utilizam na confecção das saias. Estas ficam bem com blusas de tom claro, destacando-se o cinza, o beige e o verde claro.

Os enfeites de rendas continuam sendo apreciados nos vestidos de festa e baile, assim como os babados ou laços no redor dos quadris.



A NOVA LINHA DOS VESTIDOS FEMININOS — Modelos americanos grandemente elegantes, criações das casas Sacony e Jordan Marsh, obedecendo à tendencia para a maior amplitude da saia.



Para as jovens, um lindo vestido de gala, de córte justo e de elegante simplicidade, eis o que nos sugere este figurino.

Mantilhas bordadas, quer em preto quer em branco, são o complemento elegante e moderno das "toilettes" de baile, havendo algumas de grande efeito, trabalhadas a mão.

Da mesma forma, usam-se em tais ocasiões leques bordados, escolhidos de conformidade com a côr do vestido.

CASACOS DE PELE

NYLON — Compridos — Cr.$ 1.280,00.

NYLON — Compridos Americanos.

BRUMEL — Manga Bufante — Cr.$ 1.980,00.

Variado sortimento de Moutton, Lontra a preços reduzidos.

O CENTRO DA ELEGANCIA

LARGO STA. IFIGENIA, 79 Fone: 4-2665

Beleza

Os exercicios de ginastica tem grande influencia na conservação da beleza feminina. Alguns minutos de pratica diaria exercem poderosa influencia do organismo e dão outra e melhor aparencia à mulher.

Uma das preocupações mais constantes é a de manter a esbeltez da silhueta, a cintura estreita e o busto saliente. Pois esse desiderato pode ser alcançado por meio de exercicios adequados e faceis, bastando apenas que a interessada tenha a suficiente força de vontade e pertinacia necessarias ao bom êxito do tratamento.

Para reduzir as cadeiras, desenvolver o busto e endireitar as costas, matendo-as em linha, este exercicio é muito recomendado: estando de pé, pernas afastadas uma da outra, incline-se para a frente e repouse as mãos sobre os joelhos. Nessa posição, volte a parte superior do corpo para a direita e para a esquerda. Tres minutos serão suficientes. Em seguida, retorne à posição anterior, respirando profundamente cinco vezes consecutivas.

Outro exercicio bom: recline-se para trás, sobre o espaldar de uma cadeira, até que as mãos se apoiem sobre o assento da mesma. Deixe cair a cabeça para trás e respire durante dois ou tres minutos. Para melhor execução do movimento, coloque-se atrás da cadeira, costas voltadas para o espaldar e sobre este ponha uma pequena almofada, que protegerá os seus rins, sem prejudicar o resultado do exercicio.

Antes e depois de qualquer esforço ginastico, não esquecer a respiração profunda, feita com metodo, inspirando e expirando demoradamente ante uma janela aberta ou, então, ao ar livre.

Conselhos Práticos

Para a perfeita limpeza dos objetos de estanho o melhor é deixa-los, durante meia hora ou mais, mergulhados em agua quente na qual se hajam dissolvido alguns cristais de soda; em seguida, devem eles ser esfregados com areia bem fina ou sal de cozinha, para ficarem polidos.

• • •

O sal é otimo auxiliar na limpeza dos objetos domesticos. Uma de suas aplicações eficientes é na remoção de manchas deixadas por certos alimentos nos talheres de prata; esfrega-se a seco e depois lavam-se os talheres com agua quente e sabão.

• • •

Quando acontecer de cair gordura ou azeite no assoalho, deve-se logo cobrir o lugar com farinha de trigo, que tem a propriedade de absorver a gordura. Depois de duas ou três horas, remove-se a camada de farinha, pondo-se nova, se necessario.

• • •

Manchas de iodo são eliminadas dos tecidos deixando-se estes de molho em leite fresco e esfregando-se de quando em quando durante o tempo em que estiverem mergulhados, isto é, duas ou três horas.

ACELERADAMENTE...

Os anos correm, celeres, à procura do infinito ou, quem sabe, aproximando a humanidade do dia final, segundo reza o velho testamento. Há pouco tempo escreviamos sobre as grandes festas joaninas que se realizavam em 47, e, ainda não nos saiu da memoria os seus festejos, e já estamos, outra vez, nas vesperas do grande dia. E' assim mesmo: o pensamento e o modo de encarar a vida, sofre dimensões diversas; quando crianças achamos que o tempo se estabiliza, teimando em nos deixar adolescentes. Depois porem, que nos sentimos homens feitos achamos que o tempo, na sua marcha invariavel e matemática, sai a 120 quilometros pelo espaço a fóra. Será medo de envelhecer ou vontade de acompanhar o ritmo da vida turbulenta que levamos? De qualquer forma, porem, minha leitora, use sempre os calçados bonitos d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA Mme Clement RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO CONSULTE-NOS

Recomendado pelos Medicos de Crianças porque proporciona ao bebê CONFORTO HIGIENE SEGURANÇA





Cr.$ 520,00



Cr.$ 410,00

CONSTRUIDO com celobrax e fibrax, o carrinho Primôr vem provocar verdadeira revolução na técnica de fabricação e desenho de carrinhos para crianças. Confortavel e pratico, é dotado de dispositivos para servir como carrinho de passeio, berço e cadeirinha. Póde ser utilisado para crianças até 5 anos de idade ou mais.



Praça dos Esportes, 104 (Ponte Grande) • Fone 4-6757 • S. Paulo

Era uma vez...

UM CASO CORRIQUEIRO

Conto de FRANCO VELATI

O carteiro abriu o postigo da portaria, atirou a correspondencia sobre a mesinha e foi embora.

A porteira largou o trabalho de malha que estava fazendo, pôs os oculos e se inclinou para lêr os endereços; ergueu os olhos para o céu e resmungou:

— Este sujeito bem podia ser mais atento ao que faz! Devia saber que aqui é sessenta e cinco! "Senhora Landi — Rua Estrela, 63". E agora? Quer dizer que — concluiu, acariciando a esperança de uma gorgeta — daqui a pouco, darei um pulo até ao sessenta e tres.

E placidamente colocou sobre a carta o seu novelo de lã.

• • •

Na casa vizinha, a senhora Landi esperava. Desde que despertara, naquele dia (despertara é um modo de dizer, pois ela não havia podido pregar olho a noite inteira) seus olhos não perdiam de vista o relogio, ao mesmo tempo que acompanhava com ansia os rumores quotidianos do seu apartamento. Na cozinha, a empregada preparava o almoço, que logo lhe seria trazido, juntamente com a correspondencia.

Suzana Landi já acreditava poder toca-la, poder ler aquela suspirada carta do seu apaixonado, com o programa pormenorizado de uma fuga julgada impossivel até ontem, em virtude da vigilancia desconfiada do seu marido, demasiado maduro para prender uma mulher jovem com outros laços que não fossem os de uma vasta riqueza.

Proprietario de uma imensa casa de campo, circundada de largas terras, pretendia que Suzana ali passasse com ele uma boa parte do ano. Normalmente, viajavam os dois. Desta vez, porém, fôra forçado a viajar sòzinho, oferecendo aos dois amantes a ocasião inesperada de voar rumo à felicidade.

Eis porque Suzana esperava, aquela manhã, coração em tumulto e ouvido atento...

• • •

Um escapamento de gás verificou-se no sessenta e cinco e vieram chamar a porteira, que su-

(Continua na 15.a página).

O ARRANJO DO LAR



Evite-se o amontoamento de moveis nos aposentos...

Conquanto o preparo de uma boa dona de casa ainda seja possivel entre nós somente pela pratica adquirida no convivio da familia, desde os primeiros anos da adolescencia, o assunto não fica mal colocado nesta pagina, que é inteiramente dedicada à mulher.

As obrigações do arranjo domestico tomam muito tempo quando para sua execução não se obedece a um metodo racional e economico, pelo qual se poupem esforços e se dê à casa um aspecto agradavel e confortavel.

Antes de tudo, ha necessidade de ordem na disposição dos utensilios e material utilizados nos trabalhos da casa, assim como na guarda dos alimentos e roupas de cama e mesa. Cada coisa deve ser conservada em lugar certo e de facil acesso. Sem isso, perder-se-á um tempo precioso e não haverá disposição para o trabalho, pouco restando tambem de folga em beneficio de uma leitura amena, uma boa audição de radio ou uma distração no bordado ou no tricô, sem falar no repouso higienico e necessario entre as duas principais refeições.

Quanto ao mobiliario, nada de amontoar moveis nos aposentos. A simplicidade no lar, desde que garanta, um minimo de conforto, sempre é preferivel ao grande numero de peças, que ocupam demasiado espaço e estorvam a limpeza, dando trabalho duplo. Alem disso, a casa mobiliada com simplicidade dá melhor impressão. Nas paredes, pelo menos, evitem-se os numerosos quadrinhos, de gravuras bonitas sem duvida, mas que acabam transformando a casa em mostruarios de belchior... Em alguns casos, bastará um bom quadro no centro da parede, em lugar bem iluminado. Sobre os moveis, igualmente, poucos "bibelots". Muitos objetos de adorno pela casa, em vez de enfeita-la, denotam mau gosto. Quando nada, lembram salas de museu de antiguidades...

E' preciso escolher moveis praticos e de boa qualidade, de modo a prestarem serviço eficiente e durarem muitos anos. Nesse particular, não dão resultado as compras baratas, de artigos que têm pequena duração ou resistencia, pois a economia feita na compra desaparecerá com a despesa da substituição. Para a cozinha, por exemplo, são melhores os moveis em bruto ou laqueados, pela maior facilidade de sua limpeza, feita geralmente apenas com agua e sabão.

A mesa da copa pode ser revestida de oleado, escolhendo-se um de côres vivas, para alegrar o ambiente. E' um bom recurso no sentido de conservar melhor o movel e facilitar a limpeza.

O essencial, como ficou dito acima, é manter tudo em ordem na casa e fazer cada coisa por sua vez. O metodo deve presidir a todas as tarefas da boa dona de casa.

Amor sublime

Não quero amor assim, inconsistente,
De incertezas crueis contaminado,
Que em dor mergulha o coração da gente,
E o olhar nos deixa triste e desolado.

Quero amor em mil crenças enlevado,
Amor que de esperanças se alimente
E que isento de fel e de pecado,
Seja todo ventura e sonho ardente.

Quero sentir a esencia verdadeira,
E não o falso aroma, a flor traiçoeira,
Cujo veneno o peito nos oprime

Quero amor sem capricho e sem vaidade,
Que me fale do azul da eternidade,
Que seja amor, mas seja amor sublime!

MARIA PAGANO BOTANA
(Marion)



De Fôrno E Fogão

TORTA DE LEGUMES

Farinha de trigo — Manteiga — Ovos — Leite — Sal — Pimenta — Queijo de ralar — Ervilhas — Vagens — Cenouras — Palmito

Prepara-se a massa com duas xicaras de farinha de trigo, duas colheres (sopa) de manteiga, uma gema de ovo e duas colheres (sopa) de leite, deitando-se o sal necessario para dar gosto. Depois de bem ligada a massa, despeja-se em forma de ir ao forno devidamente untada. À parte, doura-se uma colher (sopa) de manteiga com duas de farinha de trigo; juntam-se-lhe aos poucos dois e meio copos de leite, tempera-se de sal e pimenta e adicionam-se, depois, queijo ralado, palmito, ervilhas, vagens e cenouras cozidos. Com o creme assim formado cobre-se a massa e leva-se ao forno para assar.

PUDIM DE PÃO

Pão — Leite — Ovos — Rum — Noz moscada — Açucar — Passas

Primeiramente, põem-se de molho em dois copos de leite pedaços de pão suficientes para absorver o liquido. Passam-se, depois, pela peneira. Deita-se na massa o açucar necessario paar adoçar, juntando-se meia colher (chá) de noz moscada, um calice de rum, seis gemas, tês claras de ovos é uma boa porção de passas. Mistura-se tudo e despeja-se numa forma caramelada, levando-se ao forno em banho-maria.

BOLO SABOROSO

Farinha de trigo — Açucar — Manteiga — Ovos — Amendoas — — Avelãs — Kirch — Frutas cristalizadas — Creme Chantilly — Marmelada de abricot

Descascam-se 100 gramas de amendoas e avelãs, torram-se ligeiramente as mesmas e amassam-se no pilão, molhando com um cálice de Kirsch e adoçando com um pouco de açucar. Aparte, misturam-se 125 gramas de açucar e quatro gemas de ovos, até formar uma pasta homogenea, bem clara. Deitam-se nela, então, as amendoas e avelãs amassadas, 100 gramas de farinha de trigo peneirada e, por fim, 60 gramas de manteiga derretida juntamente com quatro claras batidas em ponto de neve. Enche-se com essa mistura dois terços de uma forma untada de manteiga e polvilhada d. farinha. Leva-se ao forno, deixando-se cozinhar por espaço de 45 minutos, em temperatura regular. Tira-se, então, da forma e deixa-se esfriar. Desmancha-se marmelada de abricot com um pouco de Kirsch e, por meio de um pincel, unta-se com isso todo o bolo. Prepara-se tambem um xarope com açucar, aromatiza-se com Kirsch e rega-se o bolo com ele. O centro do bolo é cheio com creme Chantilly, enfeitando-se o prato, ao redor, com frutas cristalizadas.

BUSTOS

O problema do busto resume-se na cintura, que deve ser sempre delgada, e no tipo do vestido. Naturalmente, os vestidos de maior comprimento e mais amplo deverão ter cintura mais bem marcada. No entanto, as blusas continuam na ordem do dia, com ou sem decotes.

POEMA A IBIRETE'

Quero-te, Ibireté dos morros verdejantes
— tapetes de veludo estendidos ao sol
e sacudidos pelas mãos da brisa,
que lhes ajeita o pêlo e lhes retira o pó...

Quero-te, Ibireté das manhãs vaporosas
em que o vento não cessa de soprar,
sacudindo as palmeiras e as velhinhas piedosas
que vão subindo o morro prá rezar...

Quero-te, Ibireté das noites de luar
em que a gente nem nota que há nas ruas
uma lampada aqui, um candieiro acolá!...
Em que a gente se debruça na janela,
põe os olhos no céu e começa a cismar...

Quero-te mesmo quando a lua, caprichosa,
cansada de rezar abandona o Cruzeiro
e vem, nas águas do rio, o seu corpo banhar...
e te deixa às escuras, muito triste,
porque o manto luminoso de estrelas
ela rouba da noite para se enxugar...

Quero-te, Ibireté dos congados à Virgem,
das novenas de maio e das missas das dez,
dos namoros na esquina ou nos bailes da Séde,
dos batuques no "Rola" ou no Entorna Fubá"
onde, a gente bem sabe, não falta quem vá...

Quero-te, Ibireté da gente honesta e boa
que ao viajar cansado hospeda, acolhe,
mas ao inimigo da Pátria não perdôa;
quero-te, Ibireté, porque à guerra enviaste
filhos fortes, viris,
que defenderam valorosamente
a honra e as tradições do meu país!...

ALBERTINA CASTRO BORGES

A Sorocabana na administração do Estado

Plano perspectivo do gigantesco trabalho realizado por essa ferrovia

O QUE JÁ FOI, ESTÁ SENDO E SERÁ FEITO

VII

Nesta altura da serie de comentarios que vimos fazendo em torno da Sorocabana na administração do Estado, será interessante para o leitor, dado o tempo transcorrido entre o primeiro artigo da serie e este, oferecemos-lhe um resumo do que já foi dito, dando-lhe, assim, um plano perspectivo do assunto.

De sorte que, recapitulamos:

Dentre as Estradas que compõem o sistema viatorio nacional, destaca-se pela sua grande eficiencia economica e pela relevante função de ordem social e politica, de que se reveste em virtude de sua posição no territorio brasileiro e entre as demais vias de comunicação do país, a ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.

Estende os seus trilhos através de toda a vasta zona de sudeste e oeste do Estado de São Paulo, servindo a maior parte das ubertosas regiões compreendidas entre o Oceano Atlantico e o grande rio Paraná; entre os rios Piracicaba-Tietê e do Peixe e os rios Itararé-Paranapanema. Constitui essa zona o celeiro do Estado de São Paulo pelo que é a SOROCABANA a ferrovia que mais contribui para o abastecimento da população da gigantesca metropole paulista — a segunda cidade do Brasil e o maior centro industrial da America do Sul.

O seu desenvolvimento atual é de cerca de 2.200 quilometros em bitola metrica, dos quais 186 quilometros eletrificados, destes, 140 de linha dupla.

Possui cerca de 250 estações, entre as quais algumas cuja renda anual de exportação é superior a dois e mesmo três milhões de cruzeiros, alem de alguns portos fluviais e diversas agencias comerciais.

A sua principal estação de cargas — Barra Funda — arrecadou, em 1946, cerca de Cr$ 60.000.000,00.

Tem em serviço mais de tres centenas de locomotivas a vapor, muitas das quais de grande capacidade, como as de modelo "Ten-Coupled", com 150 toneladas de peso total e esforço de tração de 23.000 quilogramas, aproximadamente e, ultimamente recebidas, 20 locomotivas eletricas. Já encomendadas, estão 82 locomotivas "Diesel-eletricas", algumas das quais já recebidas, alem de mais 20 locomotivas eletricas.

Possui, alem do material comum de transporte de passageiros, carros de luxo, confortaveis carros dormitorios restaurantes, algumas automotrizes e trens-unidades, eletricos, para o serviço de suburbios, duas composições completas de 12 carros cada uma, para trens de passageiros de longo percurso; dois comboios automotores "Diesel", triplos, para serviço de passageiros. Para o trafego de mercadorias que produz a maior parte de sua receita, conta já cerca de 8.000 vagões, todos de 4 eixos, a maioria dos quais de 33 e 36 toneladas de lotação. Mantem ainda, na sua linha de navegação dos rios Tietê e Piracicaba, tres vapores, 2 rebocadores Diesel e quatorze lanchas.

Carateriza o seu material rodante de passageiros e de cargas de mais recente aquisição, uma fabricação esmerada, de acordo com todos os requisitos exigidos pela moderna tecnica de construções ferroviarias do genero.

Seu Serviço Rodoviario (transporte de porta a porta) ao qual se tem imprimido, nestes ultimos anos, grande desenvolvimento, possui, em serviço, numerosos caminhões distribuidos entre a capital do Estado e outros grandes centros populosos do interior.

PLANO DE MELHORAMENTO

Bem ponderando a importancia enorme dessa ferrovia na economia não apenas no Estado de São Paulo, mas do proprio país, está a sua atual Administração, sob a patriotica orientação do governo do Estado, empenhada em prosseguir nos grandes melhoramentos de que vem sendo dotada como sejam:

1) — Eletrificação do trecho Laranjal-B. Campos.

2) — Aquisição, incluindo serviço de montagem de 1.800 vagões, dos quais 1.500 inteiramente metalicos e construção nas Oficinas da Estrada de 500 veiculos.

3) — Aquisição e emprego de trilhos mais pesados.

4) — Construção das Variantes de Salgado-Botucatu' e de Botucatu' a Rubião Junior e modificação do traçado no trecho de Pereiras a Conchas.

5) — Melhoramento do traçado de Rubião Junior-Bernardino de Campos.

6) — Aquisição de 82 locomotivas Diesel-eletricas.

7) — Construção do patio de triagem em Presidente Altino.

8) — Remodelação da Cantareira.

Por esse Plano Geral de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial organizado, os recursos acumulados no prazo de 14 anos, de 1946 a 1959, pela Sorocabana, elevar-se-ão à soma de cerca de Cr$ 1.500.000.000,00 (um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros) mais que suficiente para a garantia do recente emprestimo contraído pelo governo do Estado de Cr$ 900.000.000,00 (novecentos milhões de cruzeiros), que deverá atender aos compromissos assumidos e realizações do aludido plano, que consubstancia um programa minimo organizado para execução, no prazo de dois anos.

Alem dessa larga serie de melhoramentos, estão previstos mais os seguintes: substituição de trilhos diversos por outros retirados da linha; empedramento; construção de vagões tanques para transporte de oleo Diesel; construção de carros metalicos para a Cantareira; construção de carros para o transporte de militares de São Paulo a Duque de Caxias; construção de carros metalicos para o serviço de passageiros da Sorocabana; adaptação e aparelhamento das Oficinas e Depositos para a reparação e conservação das locomotivas Diesel-eletricas; construção de reservatorio para oleo Diesel; aquisição de tambores de freio de 21"; e construção de esplanadas, desvios, triangulos, armazens e casas para empregados.

Servindo a uma zona em pleno desenvolvimento a solicitar dia a dia maiores transportes e tendo em proporção sempre crescente essa massa de transportes alimentada por fortes correntes de trafego das suas tributarias — mantido o regime estabelecido ha muitos anos pelo governo do Estado de poder a Estrada aplicar o saldo liquido da sua exploração, em obras e melhoramentos de carater reprodutivo, e acrescidos esses saldos dos montantes correspondentes aos produtos das taxas de 10 %, que dentro de poucos anos serão, anualmente, da ordem de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) — poderá a grande ferrovia estadual contar com os meios suficientes para assegurar um grande programa de realizações, indispensaveis ao seu desenvolvimento, modernização do seu equipamento e aperfeiçoamento dos seus serviços.

Na luta que se trava, diante da competição dos demais meios de transporte, — somente executando um compreensivo programa de renovação e modernização do seu aparelhamento, que tem que ser seguido a despeito de quaisquer dificuldades, — poderão as ferrovias vencer nessa dura batalha.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, antigo secretario da Justiça e Negocios do Interior e atual membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, e figura destacada nos meios sociais, politicos e intelectuais paulistanos.

Quando da sua passagem pela Camara dos Deputados, o distinto aniversariante teve oportunidade de prestar os mais assinalados serviços ao Estado. Idealizador, e fundador e presidente, por duas vezes do Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus, instituto que vem prestando reais e inestimaveis serviços à educação de nosso povo. Foi tambem o criador de pinacotecas ambulantes no interior do Estado, sendo atualmente diretor da Faculdade de Ciencias Ecomicas, recentemente fundada.

Dr. Abelardo Vergueiro Cesar ..

Economista renomado, o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, que se encontra atualmente na Europa em viagem cultural, pertence a tradicional familia paulista, desfrutando nos meios sociais paulistanos de amplo circulo de amigos e admiradores.

DR. DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Domingos Carvalho da Silva, nosso prezado colaborador e brilhante advogado nos auditorios da capital.

Figura das mais expressivas da nova geração de poetas, o distinto aniversariante já publicou varias obras, entre as quais "Bem amada Efigenia".

Elemento destacado nos meios jornalisticos, intelectuais e forenses, o dr. Domingos Carvalho da Silva deverá receber significativas homenagens pela passagem da grata efemeride.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o menino Luiz Francisco, filho do nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, dr. Edvino Trieli e da sra. d. Helia Giancsela Trieli.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Marilia, filha do dr. José Osorio de Oliveira Azevedo, advogado nesta capital e diretor-gerente do Banco Central de Credito, e da sra. d. Maria Rosa Ribeiro Azevedo, e aluna do Colegio Congas de Santo Agostinho.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Antonio Lanzilotti, comerciante residente em Paraibuna.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ana Maria, filha do dr. Nicolau Tuma e da sra. d. Julieta Dabus Tuma, já falecida;

a menina Inês, filha do sr. Angelo De Nardi e da sra. d. Antonieta De Nardi;

o menino Luiz Gonzaga, filho do sr. Clemente Machado e da sra. d. Maria Bordon Machado;

a srta. Candida, filha do sr. Renato Coelho da Fonseca e da sra. d. Avelina Coelho Fonseca;

a srta. Lourdes, filha do sr. Antonio José Soares e da sra. d. Evangelina Augusta Soares;

a sra. d. Odete Ferraz Alvim, esposa do sr. Jonas Rollim Arruda;

a sra. d. Honorina Aparicio Peres, esposa do sr. Paulo da Silva Peres;

o dr. Enio Perrone;

o sr. Manuel Carneiro Magalhães;

o sr. Vitor de Carvalho;

o sr. Rubens Marcondes;

o dr. Lincoln Feliciano deputado estadual;

o sr. Rubens Marcondes;

o sr. Orlando João Ardhing;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Helena, filha do sr. Cabral Moreira e da sra. d. Nair Mafra Moreira;

a menina Leuse, filha do sr. Alfredo Pedrosa dos Santos;

o menino Luiz Eduardo, filho do prof. Americo O. Campiglia e da sra. d. Elisa Pacheco Campiglia;

o menino Aluizio Aderbal, filho do sr. Osvaldo Reale e da sra. d. Ana Palluca Reale;

as srtas. Flavia e Iris, filhas do sr. Angelo Podestá e da sra. d. Ernestina Podestá;

a srta. Lela, filha do sr. Jorge Gonçalves Viana e da sra. d. Ester Marques Viana;

a srta. Cibe, filha do sr. Ismael Machado e da sra. d. Ester Mundel Machado;

a srta. Maria Helena, filha do sr. Augusto de Matos e d. sra. d. Anita C. Matos;

a sra. d. Dulce Rizzo, esposa do prof. José Rizzo;

a profa. sra. d. Ricardina Cilario Toschi, esposa do sr. José Maria Perrone Toschi;

o dr. Antonio Alves de Siqueira;

o dr. Mario Genari;

o sr. Orlando João Arginghi;

o sr. Mauricio G. Gebara Filho.

NUPCIAS

ENLACE MENDES-ARRUDA

Realiza-se dia 29, às 17,30 horas, na igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Gilberto de Arruda, filho do casal João Olinto de Arruda, com a srta. Ofelia Mendes, filha do casal dr. Amadeu Mendes.

Os nubentes são figuras destacadas da nossa melhor sociedade e pertencem a distintas familias.

ENLACE MOROSINI-SANTOS

Realiza-se dia 26, às 18 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Antonio dos Santos, filho da viuva sra. d. Francisca dos Santos, com a srta. Julia Morosini, filha do sr. Aquiles Morosini e da sra. d. Helena Roveroni Morosini.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. José Argento e de sua esposa sra. d. Dayse Malpighi Argento, com o nascimento do menino José Emilio.

BODAS DE OURO

Comemoram dia 23 o seu 50.o aniversario de casamento o sr. J. J. Pereira Braga e sua esposa sra. d. Elisa Figueiras Braga. As filhas e demais parentes do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, às 9,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

HOMENAGENS

DR. CELSO CORRÊA DIAS

Amigos e admirados do dr. Celso Corrêa Dias, assim como seus antigos colegas do Tribunal de Impostos e Taxas do Estado, promoverão, em dia, hora e local a serem designados, uma homenagem ao ex-juiz desse Tribunal, pelos serviços que prestou e vem prestando à causa publica.

A comissão promotora é constituida dos drs. Roberto Bastos Thompson, Anibal Mendes Gonçalves, Antonio de Sá Filho, Noé Cesar e Luiz Antonio da Gama e Silva. As adesões a essa homenagem, que constituirá de um banquete, poderão ser dadas a qualquer dos membros da comissão ou telefones 4-3160, 8-7930, 51-4228, 3-2795, 8-6665, 51-5955 e 3-5398.

REUNIÕES DANÇANTES

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar hoje, das 13 às 18.30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. BARRA FUNDA — O E. D. Barra Funda fará realizar hoje, das 15 às 18 horas, no salão da rua Brigadeiro Galvão, 729, um vesperal dançante dedicado aos socios e convidados.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, das 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias

fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar dia 26, em sua sede social à rua Riachuelo, 273, um baile dedicado aos socios e familias.

UNIÃO DOS GREMIOS DOS COLEGIOS ESTADUAIS — A União dos Gremios dos Colegios Estaduais fará realizar dia 27, das 14 horas em diante, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante oferecido aos socios e à sociedade paulistana.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

E.D. PAN AMERICANO — O E.D. Americano fará realizar hoje, das 14.30 em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

BAILE BENEFICENTE

Realiza-se dia 29, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um baile promovido pela Sociedade Beneficiente e Recreativa Campos Eliseos e cuja renda reverterá em Beneficio da Campanha de Combate ao Cancer.

Os ingressos poderão ser procurados na séde social à al. Olga, 103, e no Predio Martinelli.

FESTAS JOANINAS

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 21, a partir das 22 horas, em sua séde social, o tradicional baile a caipira, dedicado aos socios e familias.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar dia 26, à partir das 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile a caipira oferecido aos socios e familias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Publica de São Paulo fará realizar dia 26, em sua séde social, a partir das 22 horas, o baile de São João oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo, fará realizar dia 26, com inicio, às 22 horas, em sua séde social, à rua Conselheiro Nebias, 1241, o seu tradicional baile de S. Pedro, oferecido aos socios e familias.

A. A FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta fará realizar dia 26, a partir das 21 horas, em sua sede social em Osasco, um baile a caipira oferecido aos socios e familias.

CLUBE DE CAMPO DE S. PAULO — O Clube de Campo de São Paulo fará realizar dia 26, em sua séde social, o seu tradicional baile de São Pedro.

ESTORIL HOTEL — O Estoril Hotel, situado no quilometro 29 via Anchieta, fará realizar até o dia 29 festas joaninas com premios aos melhores trajes carateristicos.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar hoje, das 20 às 4 horas nos salões do Tenis Clube Paulista, o seu tradicional baile de São João, dedicado aos socios e à sociedade paulistana. Haverá um concurso de trajes carateristicos.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 26, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de São Pedro oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 26, a partir das 22 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um "baile à moda da roça", oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 28, a partir das 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de São Pedro, oferecido aos socios e familias.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube, do Centro Academico "Horacio Berlinck", fará realizar dia 27, das 14 às 18,30 horas, nos salões do E. C. Pinheiros, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MUSICA

GRAND BALLET DE MONTE CARLO — Está marcado para amanhã a estreia do Grand Ballet de Monte Carlo, da Companhia do Marquês de Cuevas. Serão realizados somente seis espetaculos noturnos. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

CONCERTO DE WALTER GIESEKING — Os amantes da musica fina terão oportunidade de conhecer, na primeira quinzena do mês de julho, um dos maiores virtuoses do teclado. Trata-se do consagrado Walter Gieseking, um dos mais famosos pianistas contemporaneos.

Tendo atuado nos maiores centros musicais da Europa e dos Estados Unidos, Walter Gieseking foi consagrado pela critica e pelo publico que ouviu-o especialmente em Paris, onde atuou recentemente.

A estreia deste notavel artista se dará no dia 6 de julho, no Teatro Municipal. Será realizado um segundo e ultimo concerto no dia 14.

Os ingressos para esse espetaculo serão postos à venda dentro de poucos dias.

RECITAL DE CANTO — O Departamento de Cultura faz realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital da cantora Helena Figner, acompanhada ao piano por Fritz Jank.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro ao preço de Cr 5,00.

AUDIÇÃO DE MUSICA — Realiza-se hoje às 17 horas, na sala da exposição de pintura Erich Brull, na Galeria Prestes Maia uma audição de discos escolhidos de Beethoven e de outros grandes compositores.

No dia 23, às 20,30 horas, no mesmo local, se realizará nova audição.

Faça como tantas donas de casa satisfeitas...

ÓLEO Lirio

prefira sempre para mesa, salada e cozinha o

ÓLEO Lirio DE AMENDOIM

PURO ★ GOSTOSO NUTRITIVO

PRODUTO ACCO

Produzido por ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

Unicos Agentes: Frigorifico Wilson do Brasil S. A.

Em Paris o sr. Abelardo Vergueiro Cesar

Assumirá sua cadeira de membro da "Societé D'Economie Politique" e entregará uma mensagem da Academia de Ciencias Economicas de São Paulo — Texto do documento de cordialidade

Está de viagem para a França, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, presidente da Academia de Ciencias Economicas de S. Paulo e membro da Comissão Diretora do Partido Republicano em nosso Estado.

O ilustre intelectual, durante sua permanencia na capital francesa, tomará posse da cadeira de membro da "Societé d'Economie Politique de Paris". Pr essa ocasião, fará entrega de uma mensagem, enviada pela entidade paulistana de que é presidente e cuja versão portuguesa é a seguinte:

"Ao assumir a presidencia da Academia de Ciencias Economicas de S. Paulo, é-me grato, em nome desta Assembléia, enviar a Sociedade de Economia Politica de Paris uma mensagem que a um tempo expresse sua simpatia e sua boa vontade.

E' uma mensagem de simpatia e de alta estima a essa famosa Sociedade, cujo prestigio se ligou de há muito ao desenvolvimento da ciencia economica francesa no mundo. Sua ação, seu espirito, jamais cessaram de servir de modelo a todos os que, em se agremiando, procuram associar seus esforços para o desenvolvimento de um ramo de conhecimento cuja utilidade cada dia se torna mais patente.

E' uma mensagem que tambem expressa o desejo da Academia de Ciencias Economicas de S. Paulo, de cultivar relações de estudos mais frequentes e mais importantes com a sociedade irmã.

Numa época em que, da solução dos problemas economicos depende o bem estar e a liberdade dos individuos, o restabelecimento e a prosperidade das nações, e portanto, a PAZ MUNDIAL, parece-nos mais necessario do que nunca a colaboração no sentido de tornar mais solidas e eficientes as relações entre todos os que, nos diversos continentes, trabalham para a difusão e o progresso dos conhecimentos economicos.

Se os problemas a serem resolvidos se apresentam sob aspectos diversos e, por força da desigualdade das evoluções e pelas consequencias diferentes das duas ultimas guerras, o objetivo é entretanto o mesmo para os homens de boa vontade, seja qual fôr a sua patria: garantir, por um melhor conhecimento das realidades economicas, maior soma de bem estar a cada um, no quadro de nações prosperas e de uma ECONOMIA INTERNACIONAL RESSUSCITADA PARA SEMPRE.

Neste fito, e na medida de nossos acanhados recursos, a Academia de Ciencias Economicas de S. Paulo envia à ilustre sociedade francesa a afirmação de sua mais dedicada colaboração. Situada num país jovem, mas consciente de seu progresso e de seu papel continental e mundial, localizada na capital de um dos Estados mais dinamicos de nossa Republica, ela está à disposição para comunicar a entidade amiga seus trabalhos e fornecer-lhe dados que possua sobre a sua economia nacional.

Pede ao mesmo tempo que a "Societe d'Economie Politique" haja por bem associa-la o mais intimamente possivel a suas pesquisas e a seus estudos.

Em assim fazendo, a Academia de Ciencias Economicas de S. Paulo, ansiosa em concorrer no aperfeiçoamento das pesquisas economicas por um estreitamento cada vez mais firme de todos os centros especializados, deseja outrossim assinalar a admiração que seus membros prestam a uma das sociedades de Economia Politica mais celebres e mais antigas, ao mesmo tempo que pretende atestar reiteradamente a admiração, a confiança e a esperança que o Brasil não deixa de depositar na cultura da França".

O PARTIDO REPUBLICANO E A REVOLUÇÃO SOCIAL E POLITICA

JOSE' CARLOS DA SILVA FREIRE

No "Programa dos Partidos Politicos" da Radio America, o dr. José Carlos da Silva Freire, membro da Comissão Coordenadora da capital e suplente de vereador do Partido Republicano proferiu, ontem, as seguintes palavras, em nome do seu partido:

Ha dois anos precisamente, quando o tradicional Partido Republicano Paulista, com aplausos gerais e solidariedade de todos os demais partidos politicos conservadores, promoveu a Romaria Civica à lendaria Itu', para relembrar, 73 anos depois, a famosa e historica Convenção de que surgiu o grande partido, que fundou e consolidou a Republica, tivemos a veleidade de, como modesto "cerra-fila" da legendaria agremiação partidaria, desde mais de tres decadas, escrever e divulgar uma verdadeira oração civica, que representa o fruto de madura observação dos acontecimento mundiais dos ultimos tempos sua projeção nos cenarios politicos do mundo e, consequentemente do Brasil e de São Paulo, em particular.

Depois de acentuarmos, nua e cruamente, como dados concretos e à luz dos fatos que determinavam as modernas e ciclopicas conquistas sociais, resultantes da nova ordem de coisas, o ambiente politico nacional, fizemos um relato previsionista das consequencias que poderia advir da inercia dos partidos politicos nacionais conservadores e da sua relutancia em reformar seus programas de ação, em frente às manifestações sucessivas e cada vez mais intensas das classes proletarias, em todo o mundo, em todas as nações, em todos os recantos e, portanto, no Brasil e em nosso Estado.

A apoiar esse nosso relato previsionista, aí se estão despenhando fragorosamente essas consequencias. Ao lado dessas previsões, infelizmente ou felizmente confirmadas, e que, em maior proporção se vão acentuando, sugerimos, desassombradamente, as rasoaveis providencias que teriam evitado, ou, pelo menos, atenuado, o caotismo politico e administrativo que tanto tem prejudicado a marcha ascencional da Patria, com graves prejuizos para os nossos tradicionais foros de civilização e de civismo.

Pareceu-nos, a principio, que, no seio do Partido Republicano, as nossas observações sobre a atualidade politica e social, foram consideradas como o negocio diplomatico entabolado pelo padre Vieira com a Holanda: "muito cruas".

Tal, porém, não acontecera. A verdade é que, nos reconditos da nobre associação politica, prevendo-se as futuras dificuldades em "cosinha-lo", o assunto era estudado com a gravidade costumeira; e, após os momentos de reflexão, de cautedora analise das turbulentas condições politicas e sociais do momento, foram e estão sendo consideradas varias proposições, no sentido de uma renovação, tanto de valores, como de programa.

Dado o seu tradicional prestigio, sentimos que, com esse alento renovador que se processa, uma profunda e longa vibração de esperança começa a percorrer todos os seus elementos e todos eles estão a postos, para combater o bom combate.

Com a sua imensa e incontestavel autoridade moral e a sua enorme responsabilidade na manutenção do regime republicano, a respeitavel estrutura bandeirante sacode, afim, a desconcertante postura da inatividade e retorna à nobreza e altanaria de sua finalidade, para se tornar o fulcro das idéias republicanas, purificadas nos sobreumanos sacrificios dos tremendos conflito internacionais e redistiladas no acrisolador alambique do sofrimento humano.

O espirito dos denodados pioneiros de 73, inspira os capitães de 46, qque., de pé, na torre de comando, vibrante de fé e de patriotismo, hão-de dirigir, através da nobre e vitoriosa campanha pela grandeza de São Paulo e do Brasil, a velha náu que conduzira a porto seguro a Republica Brasileira.

E' preciso que o toque de alerta não se dilua nas quebradas do cenario politico e, ao contrario, sempre e cada vez mais todos os republicanos de boa vontade.

Exuberante de entusiasmo e de beleza civica, pronta para terçar as armas do patriotismo no longo e duro pelejamento desta nova etapa da jornada de civismo e de redenção, aí, está, guiada pela experiencia dos velhos lobos do mal procelosos da politica, velhos timoneiros do Partido, a mocidade perrepista, iniciada nas filosofias contemporaneas, que desdobram mas vastos horizontes à humanidade e evitarão qualquer emperramento à atividade reformadora do Partido.

Com o novo programa, lutará o Partido Republicano pela ação que ha-de reviver, na historia politica e social brasileira, a imortal epopéa das Bandeiras, que remodelou a nacionalidade e apresentou ao mundo, na pujança de seu esplendor e da sua força, este grande e imenso Brasil!

Cruzada Pró-Infancia

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Puericultura que a Cruzada Pró-Infancia promove anualmente, destinado a senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

As referidas inscrições poderão ser feitas na sede da Cruzada, à av. Brig. Luiz Antonio, 683. Informações pelo fone 2-6236.

Eleitores de Vila Maria

Comunicam-nos do Juizo Eleitoral da 3.a Zona do Estado de S. Paulo:

"Chamamos a atenção dos eleitores do distrito de Vila Maria, para o "edital de notificação" que foi publicado no "Diario Ofical" (Boletm Federal) de 15 do corrente, convidando diversos eleitores daquele distrito, para comparecerem no dia 30 do corrente, às 13 horas, no cartorio da 3.a Zona eleitoral, a fim de se submeterem às provas de alfabetização determinadas por lei".

ANEDOTARIO ESCOLAR

(Conclusão da 6.a página).

nossas autoridades escolares se contentaram de que o ensino podia ser salvo com a "orientação escolar" praticada sem ambiente, sem formação, à brasileira e à sua mo'.

Faltando o professor, o diretor solicitou à orientadora que "entrasse em ação", fosse à aula e "aplicasse a orientação". A jovem dirigiu-se à classe dos rapazes — 3.o cientifico — e explicou o alto valor da orientação, o alcance dos estudos psicologicos e que o conhecimento dos habitos, modos de pensar, sentir e agir, eram imprescindiveis para a orientação do individuo, a importancia das distrações etc. E a esta altura perguntou a um dos adolescentes:

— Você, por exemplo, que fita assistiu nestes dias?

Resposta:

— Uma noite... (se o leitor se lembrar da pelicula completará facilmente a resposta, se não se lembrar, poderá imaginá-la e será mais suave que o enredo de "Lagrimas de Sangue" ou de "Santa").

Abandonemos casos pitorescos, reais, porem, não tanto edificantes quanto seriam de almejar.

Adiante registramos o que uma leitora nos contou pelo telefone com a afirmação de que fora testemunha. Numa escola do interior, a professora pede a um dos alunos que dê três palavras começadas com "Z". Resposta:

— "Zólo, zorêia e zunha".

Pergunta o professor a uma aluna:

— Que é diálogo?

Resposta:

— Diálogo é uma conversa que a gente conhece pelos tracinhos...

Na sala de aula entrou um cachorro e uma aluna temerosa escondeu-se atrás da professora, que lhe diz:

— Não tenha medo, cachorro não morde gente feia.

E a professora que não era nenhum encanto, mas dessas feiuras que até... parecem bonitas de tão horrorosas que não ouviu a aluna replicar:

— Por isso, escondi atrás da senhora.

E por falar em entrar na sala de aula, não queremos deixar de contar um fato atribuido a Voltaire.

No colegio em que o grande escritor francês estudava, mensalmente atribuia-se um premio à melhor composição. E um dos dias reservados à prova, um burro entrou na sala de aula provocando extraordinaria balburdia. Posto fora o pacifico animal pela primeira vez manifestando intenções de esclarecer o cerebro, rico em massa cinzenta pouco... invejavel, o professor decidiu que a classe tomaria como tema o acontecido.

Pois bem, daí a momentos, o jovem Voltaire entregava a prova, e maior foi o espanto quando se soube que ele fora premiado.

E Voltaire escrevera apenas isto:

"Ele veio aos seus e os seus o enxotaram".

Junto à graça, Voltaire pusera a irreverencia.

Num exame de Biologia, o professor "exigente" queria que o aluno lhe dissesse os ossos do antebraço e ele olhava para o teto e para o lado e nada. Entretanto, em certo momento, alguem soprou baixo, porem: "radio e cubito".

E o examinando, imediatamente:

— "P. R. B. 5"

Era o prefixo da estação local: "Radio Club".

Esta vem dos bons tempos em que as professoras eram "contempladas" (ainda hoje o são, porem, com outras intenções...) com frangos, ovos, etc. Certo aluno levou um belissimo pato e dele fez entrega em plena aula. A professora após agradecer, volveu os olhos para o magnifico palmipede e disse:

— "Vou comê-lo com pena".

Um aluno logo acrescentou:

— Puxa! Que estomago!

Estava em moda a expressão "Joujoux e Balangandãs". No cinema, nos jornais, no radio era comum ouvi-la completa ou parcialmente. Pois bem, determinado professor querendo fazer cessar a conversa de um aluno, eleva a voz dizendo:

— Cala a boca, "Joujou"...

Retorna o aluno:

— Que é "Balangandãs?"

Conspicuo juiz dos nossos dias e ilustre escritor, companheiro de bancos escolares dos saudosos tempos de ginasio destacava-se pela sua vivacidade e humorismo aliás, mantido, nos trabalhos mais serios que hoje produz. Durante a prova de Historia Natural deviam os alunos discorrer sobre musculos do ombro, braço e antebraço. Lembrava-se o estudante do sub-escapular, supra e infra espinhoso (ombro), do braquial anterior e do triceps, do pronador flexores e extensores mas lhe não acudiam à memoria o deltóide que cobre o lado externo da articulação do ombro, elevando o braço, e o biceps, situado na parte anterior do braço, responsavel pela flexão do antebraço sobre o braço. Não se apertou o traquinas e em lugar dos nomes que lhes são proprios deu estes dois que motivaram solenissimo "zero" e estridula risada quando o professor comentou a prova em aula:

"Os musculos do ombro, do braço e do antebraço são... (seguem-se os nomes citados), o "do que me importa" e o da "musa paradisiaca", chamando por esta forma, respectivamente o deltoide e o biceps.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM CÓLICAS

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinusites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibu "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

Noticias do Interior

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

FESTA DE SANTO ANTONIO — O dr. Francisco Pulido Bafero, cirurgião-dentista aqui residente e sua sra. d. ...ila de Almeida Bafero, comemorando a passagem do dia de Santo Antonio, promoveram uma festa em sua residencia. Realizou-se, tambem, durante a noite, animado baile, cujas danças se prolongaram até madrugada.

ESCOLA VICENTINA — Comemorando, no dia 9 do corrente, o 8.o aniversario da fundação da Escola Vicentina, a diretoria da Associação de Educação e Cultura, promomoveu uma festa constituida de recitativos, hinos pelos alunos e distribuição de premios em roupas ás crianças. Aos convidados foi oferecido uma mesa de doces e licores. Fizeram uso da palavra o professor sr. Israel da Silveira Morais, diretor do grupo escolar e dr. Luis Gonzaga de Campos Gouvêa, juiz de direito da Comarca e presidente da Associação de Educação e Cultura.

APOSENTADORIA — Foi aposentado no cargo de administrador do Mercado Municipal o sr. Pracedes Domingues de Oliveira.

FESTA DE S. PEDRO — O Orfanato "D. Bosco", desta cidade, dirigido pelo professor Agostinho Ernesto de Oliveira, promoverá no dia 29, a tradicional festa em honra de São Pedro.

NASCIMENTOS — Nasceram, nesta cidade, o menino Antonio de Padua, filho do sr. João Dorta de Oliveira e de sua sra. d. Lazara Dorta; o menino Luis Carlos, filho do sr. Ricieri Tafner e da sra. d. Zeda R. Tafner.

VOLTA DA CIDADE — O Tenis Clube de Socorro, querendo colaborar com a comissão de esportes, apresentou a idéia de realizar no dia 29, a primeira corrida de bicicletas em volta da cidade, oferecendo 4 valiosos premios aos vencedores colocados em primeiros lugares.

CASAMENTO — Realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. José Camilo com a senhorita Olga Vacal.

CONTRATO — Tem seu casamento contratado a senhorita Irene Anoli, com o sr. Remo Baglini, residentes nesta cidade.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 18 o jovem Jaime Artan e a senhorita Maria Benedita Teixeira.

ABASTECIMENTO DE AGUA — Brevemente teremos o serviço de agua completo e logo após se dará o inicio do serviço da rede de esgoto.

MATERNIDADE — Pela tesoureira, d. Aurora Bargini de Oliveira Santos, foi apresentado o seguinte movimento financeiro da Maternidade desta cidade, ora em adiantada contrução: receita, Cr$ 134.081,70; despesas, Cr$ 126.066,90; saldo, em caixa, Cr$ .... 8.014,80.

EDITAIS DE CASAMENTO — No cartorio do Registro Civil desta cidade, estão afixados os seguintes proclamas de casamentos: Benedito Moro e Tereza Granconato; Silvio Maziero e Joana Tedovoto; Artulino Placido e Luiza dos Santos; José Lazaro Gomes de Morais e Margarida de Sousa Araujo.

FUTEBOL — Os jogos realizados na dia São Luiz tiveram o seguinte resultado: preliminar entre amadores da Associação Atletica Socorrense e o S. João F. C. de Atibaia.

Associação, 1; São João, 1. Entre a Associação A. Socorrense e o Rio Pardo F. C. de São José do Rio Pardo: Associação, 2 e Rio Pardo F. C., 0.

NA CIDADE — Estiveram na cidade a senhorita Diva Camargo e o sr. José ...nislau Teixeira, residentes em São Paulo.

(Do nosso correspondente).

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, a veneranda sra. d. Maria Amelia Gomes Ferraz, viuva do dr. José Gomes Ferraz.

Deixa os seguintes filhos: — dr. João Batista Gomes Ferraz, casado com a sra. d. Clara Vioti da Silva Ferraz; d. Maria José Ferraz dos Santos, viuva do major José Maria de Oliveira Santos; José Gomes Ferraz Filho, solteiro; Francisco Gomes Ferraz, casado com a sra. d. Leopoldina de Azevedo Ferraz; d. Lucila Ferraz Brochado, viuva do sr. Francisco Brochado de Almeida; Godofredo Gomes Ferraz, casado com a sra. d. Maria Luis Ferraz; d. Iracema Ferraz Ferreira de Carvalho, casada com o dr. Godofredo Carvalho Bulhões e a senhorita Guiomar Gomes Ferraz. Deixa, ainda, 30 netos e 39 bisnetos.

Ao seu enterro compareceram a Irmandade do Apostolado da Oração, da qual a saudosa extinta fazia parte e a Irmandade do Santissimo Sacramento.

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente).

APROXIMAÇÃO BOLIVIANA-BRASILEIRA — Esteve no dia 3, no grupo escolar "Sud Mennucci", o professor boliviano Venceslau Montero Jimenez, em companhia do professor Paulo Monis Serrat, onde recebeu as homenagens do diretor, professor João Teixeira, professores e alunos do estabelecimento. Usou da palavra a aluna Romilda Fenili, que entregou ao ilustre visitante um ramalhete de rosas, com os votos de boas vindas. O professor Montero Jimenez, encantado com a organização escolar em nosso municipio, deixou no grupo escolar "Sud Mennucci", como lembrança, o retrato de "Bernardo de Monteagudo", com a seguinte dedicatoria: — "Eis aqui o retrato de um dos maiores paladinos da ação libertadora do Alto Perú', hoje Bolivia, e que deixo como lembrança de minha passagem por esta formosa terra de Porto Ferreira, jardim formosissimo da maravilhosa terra brasileira. Afetuosamente. (a.) W. Montero Jimenez, catedratico da Bolivia".

COMISSÃO MUNICIPAL DA L. B. A. — A Comissão Municipal da L. B. A., de Porto Ferreira, teve o seguinte movimento, durante o mês de maio: — Familias favorecidas — 4 pessoas favorecidas 18; escolares favorecidos 130. Receita: — Suprimento da Comissão Estadual — Cr$ .... 1.200,00. Saldo anterior — Cr$ ...... 1.268,90. Total: Cr$ 2.468,90. Despesas: Assistencia — Cr$ 2.250,50. Balanço — Cr$ 218,40. Total: — Cr$ 2.468,90. Foram atendidas: — Assistencia Vestuario: 9 pessoas e importancia gasta Cr$ 200,00. Assistencia medica: 6 pessoas e importancia gasta Cr$ 20,00. Assistencia farmaceutica: 5 pessoas e importancia gasta Cr$ 519,00. Assistencia hospitalar: 3 pessoas e importancia gasta Cr$ 200,00. Assistencia Educacional, em especies: 24 crianças, e importancia gasta Cr$ 703,50. Copo de Leite e Sopa Escolar: 130 crianças e importancia gasta Cr$ 400,00. A Comissão Municipal da L. B. A. mantem dois serviços, Copo de Leite e Sopa Escolar no grupo escolar "Sud Mennucci", e Serviço Hospitalar no Hospital D. Balbina, em beneficio "Maternidade e Infancia".

POSTO DE SAUDE: — Durante o mês de maio, o Posto de Saude atendeu 297 pessoas.

PARQUE PETI-BRASIL: — Está funcionando no largo da Matriz o parque Peti-Brasil, apresentando variados divertimentos para crianças e adultos.

NOTAS FORENSES — Em 15 do corrente, foi julgado pelo Tribunal do Juri de Pirassununga, o individuo de nome Taufic Radi, que em 24 de janeiro do corrente ano, assassinou o sr. Estevam Tavares, proprietario do Hotel Avenida, desta cidade. O réu foi condenado a cumprir a pena de 4 anos e 8 meses na Penitenciaria do Estado.

VISITANTES — Estiveram em visita a esta cidade os profs. Homero dos Santos Fortes, diretor do Departamento de Educação e Andronico de Melo, chefe do Ensino Secundario e Normal do Estado.

DIA DE SANTO ANTONIO — Foi, festivamente, comemorado o dia de Santo Antonio. Houve na matriz distribuição de pão aos pobres.

FUTEBOL — No jogo havido entre os clubes, Associação Atletica Santa Ritense e o Porto Ferreira Futebol Clube, saiu vitorioso o P. F. F. C. pela contagem de 5 a 1.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos dia 13, o jovem Antonio Gentil; dia 15, a srta. Nilce Dinéa Americo da Silva; dia 16, a sra. Maria Julita Alves Braga, esposa do sr. Leonido Braga, proprietario do Bar Braguinha; dia 17, o menino Carlos Alberto Teixeira; dia 18, a profa. Rute Barroso Teixeira, esposa do sr. Alzemiro Teixeira. Faz anos no dia 22, o sr. Antonio Teixeira.

COLETORIA ESTADUAL — Reassumiu o exercicio do cargo, o sr. José Gentil, coletor estadual, que se encontrava em goso de licença.

XIRIRICA

(Do nosso correspondente)

PONTE SOBRE O JACUPIRANGA — Há dias que foi terminada a ponte provisoria, sobre o rio Jacupiranga, que havia ruido com as enchentes.

Está, assim, normalizado, o trafego de passageiros e carga, da capital a esta cidade.

GEMEOS — Em um sitio no distrito de Itapeúna, deste municipio, d. Maria Augusta Gonçalves, esposa do sitiante, Hipolito Gonçalves, deu a luz a duas crianças, tendo uma nascida em 2 do corrente, e a outra sómente a 13.

Mãe e crianças, passam bem.

SOCIAIS — Fizeram anos: Dia 13, d. Lilia Viana, adjunta do grupo escolar local; dia 14, d. Dejanira Betim; dia 15, a menina Maria Salete Santana.

FISCAIS — Estiveram em inspeção á Coletoria Estadual, o sr. Antonio Picolo e Arnaldo Teixeira, da Delegacia Regional da Fazenda em Santos.

JACAREÍ

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — No dia 14 do corrente, houve uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, na qual foram tratados diversos assuntos de carater urgente, inclusive a construção de nova balsa, para passagem no bairro de São Silvestre, uma vez que o atual se encontra em pessimo estado.

FESTA DE SANTO ANTONIO — Na chacara, que tambem é deposito dos Fogos Caramurú, de Biagino Chieffi e Cia. Ltda., houve no dia 12 do corrente, uma festa de Santo Antonio, com farta distribuição de churrascos e chops aos operarios, que são em numero de 800. Esteve á frente das festividades o sr. Pedro Quina de Siqueira, diretor-gerente, que se mostrou incansavel para que nada faltasse. Houve um baile, que se prolongou até alta madrugada.

VISITANTES — Estiveram nesta cidade, a profa. d. Arminda de Castro, viuva do prof. Aderbal de Castro e seus filhos, Caiubi de Castro, prof. Ipê de Castro e senhora e sr. Iguatemi de Castro, 2.o tabelião em São Pedro.

RECLAMAÇÃO — Diversos sitiantes dos bairros dos Remedios e Parati, deste municipio, reclamam que as companhias empreiteiras do novo traçado da estrada de rodagem S. Paulo-Rio impedem a passagem dos mesmos pelos referidos trechos, permitindo, no entanto, que alguns protegidos passem sem entraves, num verdadeiro regime de anarquia. Tal fato vai ser levado ao conhecimento das autoridades já que os sitiantes prejudicados não podem ficar á mercê da vontade dos feitores e mestres de obras sem criterio, aos quais compete dar cumprimento ás disposições de proibição.

ANUARIO DE JACAREÍ-1949 — Proseguem os trabalhos da Comissão Executiva e das Comissões Auxiliares, no sentido de que o Anuario de Jacareí, comemorativo do centenario da cidade, em 1949, seja de uma perfeição tal, que marque época nos fastos da historia desta cidade. O prefeito Roberto Lopes Leal e o vigario da paroquia, padre dr. Ramon Ortiz têm sido incansaveis nos trabalhos de organização, tudo fazendo crer que, malgrado o volume da obra, ela será levada de vencida.

OURINHOS

(Do nosso correspondente)

CALÇAMENTO — Finalmente Ourinhos, com a abertura da concorrencia publica para a pavimentação da cidade, tem como certo esse melhoramento, de ha muito esperado. Contando, atualmente, com um eficiente serviço de aguas que a supre abundantemente do precioso liquido e rêde de esgoto já em funcionamento, apenas faltava o calçamento para colocá-la no mesmo nivel das bôas cidades do Estado.

O projeto, conforme edital, publicado pela imprensa, pôs em concorrencia publica os serviços para a referida pavimentação, que abrangerá a área de sessenta mil metros quadrados e poderá ser de qualquer tipo e material. As propostas devem ser apresentadas até ao dia vinte de julho e devendo ser acompanhadas da certidão do deposito, na Tesouraria Municipal, da quantia de cincoenta mil cruzeiros, como caução em garantia do contrato. A referida caução será elevada para duzentos mil cruzeiros, para garantia da execução do contrato, quando o mesmo foi assinado pelo concorrente vitorioso.

AUMENTO DE VENCIMENTOS — Pelo prefeito municipal, sr. Candido Barbosa Filho, foi promulgada a lei n. 6, de 3 de junho de 1948, que aumenta os vencimentos dos funcionarios municipais desta cidade, a partir de 1.o de janeiro do corrente ano.

CEDRO

(Do nosso correspondente)

COMPETIÇÃO ESPORTIVA — Realizou-se, com intensa atividade, a primeira competição infanto-juvenil, após a guerra. Apesar de intensa chuva e campo completamente em lodo, os concorrentes não deixaram de tomar parte, aproximadamente em numero de 350. Nele, tambem tomou parte a equipe de Cedro.

O concorrente mais destacado na prova de 1.000 mts., foi o menino Antonio Higa, de Cedro, que ficou em 1.o lugar. Foi-lhe oferecida uma taça pelo sr. M. Yabiku de Musacea.

CASA BRANCA

(Do nosso correspondente)

CENTRO CULTURAL CASABRANQUENSE — Realizou-se, em sua sede social, a sessão solene de posse da nova diretoria do Centro Cultural Casabranquense, assim constituida: Ademar Nogueira de Figueiredo, presidente; João dos Santos Bispo, secretario; Antonio dos Santos, tesoureiro. Na ocasião, a orquestra do Centro, agora sob a regencia do maestro Humberto Franceschetl, executou aplaudidas composições de autores nacionais e estrangeiros.

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO — O Nucleo Municipal da União Paulista de Educação promoveu, durante a semana finda, concorrido curso e concurso de declamação entre os alunos do Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Francisco Tomaz de Carvalho" e demais estabelecimentos de ensino da cidade.

Foi feita a prova publica, de classificação, perante numerosa assistencia. A comissão julgadora do referido concurso, constituida dos srs. Afonso de Freitas Junior, Antonio dos Santos e Sebastião Faria Zimbres classificou as seguintes concorrentes: Dirce Dias Lacerda — 1.o lugar; Creusa de Lima Santos — 2.o lugar; Maria Benedita Dela Torre — 3.o lugar; Marilia de Vasconcelos Oliveira — 4.o lugar; Marilisa Nogueira — 5.o lugar, as quais receberam valiosos premios oferecidos pela Diretoria da União Paulista de Educação.

EXCURSÃO DE PROFESSORES E NORMALISTAS — Professores e alunos da Escola Normal Estadual de Ribeirão Preto visitaram, oficialmente, a Escola Normal desta cidade.

No salão de festas daquele estabelecimento realizou-se animada sessão litero-musical, a cargo de alunos visitantes.

SHOW BENEFICENTE — Está marcado para a segunda quinzena deste mês, a realização de um Show em beneficio da campanha do Promim iniciativa de distintas familias desta cidade.

ORLANDIA

(Do nosso correspondente).

VILA BANDEIRANTE — A Prefeitura Municipal, na administração de Osvaldo R. Junqueira, mandou instalar luz eletrica em Vila Bandeirante, cujos moradores foram grandemente beneficiados.

CONSTRUÇÕES — Continuam a ser feitas varias construções na cidade, entre as quais algumas bem importantes, melhorando o aspecto urbanistico e preenchendo uma falha de ha muito sentida, com a falta de casas.

FUTEBOL — No domingo passado, Orlandia colheu mais uma bela vitoria esportiva, através do jogo realizado contra a representação de Guará, em prosseguimento ao Campeonato de Amadores da 14.a zona. Assim a nossa Associação Atletica se coloca invicta em primeiro lugar.

GINASIO DO ESTADO — Continua em funcionamento o Ginasio do Estado com grande numero de alunos, tendo sido formado o seu gremio litero-esportivo, que tem organizado um grande programa de atividades.

ESCOLA DE COMERCIO — Neste estabelecimento de ensino, foi organizado um Gremio Literario e Esportivo, sendo que, no sabado passado, o mesmo proporcionou um otimo espetaculo de canto e declamação, através do microfone do Serviço de Alto-falantes de Orlandia.

POLO — O Orlandia Polo Clube jogou com S. Luiz Polo Clube de S. Joaquim da Barra, cabendo a vitoria aos visitantes pela contagem de 3 a 2. Breve será realizado o segundo jogo da série.

CLUBE ORLANDIA — Continuam as obras de reforma do Clube Orlandia. A inauguração ainda se dará neste ano.

Receba Calorosamente o Inverno!

Cachecóis nacionais e estrangeiros em ... lã. Diversas côres desde

$55

Novidades em agasalhos

Pullover Mac Gregor em pura lã importação direta Diversas côres

$150

Luvas de napa, forradas de lã. Côres: marrom e havana.

$85

A EXPOSIÇÃO apresenta novas e magnificas coleções de artigos, especialmente selecionados para o inverno. Pullovers, pijamas, pantufas — um variadissimo sortimento de agasalhos, das melhores procedências. Padrões modernos e elegantes, lãs de finissima qualidade. Visite-nos, para escolher todos os bons artigos de que V. necessita para o inverno.

Meias de lã de cano longo. Côres marrom, branco, cinza e beije.

$20

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

A Exposição

PATRIARCA esq. S. BENTO

A SINFECÇÃO PERFEITA SO' COM O LEGÍTIMO CRUZ AZUL

UM PRODUTO BEKO FABRICANTES DA CERA MARMITA

distribuidores: FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL

MOGI DAS CRUZES

(Do nosso correspondente).

NOVO HORARIO DO SUBURBIO DA E. F. C. B. — Conforme noticiamos, o horario em vigor no suburbio da Central do Brasil causou tanto descontentamento nesta zona que já se organizavam comissões para se entenderem a respeito com a alta administração da Estrada, quando o correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade, resolveu tratar, pessoalmente, do assunto. Entrevistou o chefe da Divisão do Trafego e como resultado dessa providencia, podemos dar o novo horario que começará a vigorar no dia 20 do corrente.

Antes, porem, a par do nosso aplauso á solicitude com que a referida Divisão do Trafego o atendeu a todas as nossas ponderações, queremos noticiar que o tempo de percurso de S. Paulo a Mogi, que é atualmente de mais de duas horas, passará a ser em media de uma hora e quarenta minutos. Outra medida de grande interesse é a que se refere ao trem que partirá ás 16,50, que será direto até Artur Alvim e fará o percurso todo em uma hora e trinta e quatro minutos. O unico ponto a lamentar é o de não restabelecimento do antigo trem, que partia para esta cidade ás 17,40, isso, conforme a explicação da Estrada, por absoluta impossibilidade.

Damos a seguir o novo horario: De Mogi a Roosevelt: 3,29 — 4,05 — 4,35 — 5,47 — 6,40 — 8,10 — 9,10 — 9,53 — 12,13 — 13,20 — 14,46 — 16,10 — 17,10 — 18,32 — 20,08 — 21,25 e 22,10.

De Roosevelt a Mogi: 4,45 — 6,28 — 7,03 — 8,45 — 10 — 12,36 — 13,10 — 15 — 16,10 — 16,50 — 18 — 18,25 — 19 — 19,45 — 20,45 — 22,25 e 23,40.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e publicações os interessados poderão procurar nosso representante nesta cidade, prof. Humberto Leal, á rua Major Arouche de Toledo, 397.

JOSÉ LACERDA

Funcionario da Caixa Economica — JABOTICAL

Pede-se a este sr. mandar liquidar sua conta de assinaturas na administração do "CORREIO PAULISTANO".

TEATRO

COMUNICADOS

"NÃO CHACOALHA!" — A Companhia de Walter Pinto, que encerra sua temporada no dia 27, apresentará hoje, ás 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos "Não chacoalha!", original de Freire Junior e Walter Pinto. Em homenagem ás Forças Expedicionarias Brasileiras, nesta revista será apresentada a apoteose "A tomada de Monte Castelo".

PROCOPIO E BIBI FERREIRA — Com a peça "Divorcio", de Clemente Dane, Procopio e Bibi Ferreira farão sua estreia no dia 1.o de julho, no Teatro Santana.

COMPANHIA DE MISTERIOS E ATRAÇÕES — O magico Garcel apresentará dentro de poucos dias, no Cine Coliseu, a sua Companhia de Misterio e Atrações, cuja estreia se dará com a revista "Do inferno ao paraiso".

"O SIMPATICO JEREMIAS" — O Circo Piolin, instalado á rua General Olimpio da Silveira, apresentará hoje, ás 20,30 horas, variedades com Piolin, Laurindo e Vanda Marchetti. Na segunda parte será levada a comedia "O Simpatico Jeremias".

"VIU O BIRIBA?" — Os irmãos Seyssel apresentarão no seu circo, no Largo da Polvora, hoje, ás 21 horas, a revista "Viu o Biriba?".

TEATRO DO TRABALHADOR — O Serviço de Recreação Operaria, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, apresentará amanhã, no Teatro Municipal, a peça regional de Ernani "Iáiá boneca".

No dia 21 no Teatro Colombo, será encenada a comedia de Joraci Camargo "Joaninha buscapé".

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA DE GIULIO DONADIO — Atendendo a varios pedidos, a Grande Companhia de Arte Dramatica Italiana de Giulio Donadio, antes de seguir para a Italia, realizará nesta capital, dentro de poucos dias, no Teatro Colombo, mais alguns espetaculos. A estreia desta curta temporada se dará hoje, ás 20,30 horas com a peça de Roberto Bracco — "Piccolo santo".

"ACQUA CHETA" E "IL PAESE DEI CAMPANELI" — A Companhia de Grandes Espetaculos Ernesto Del Rios apresentará hoje, na sala vermelha do Cine Odeon, ás 15 horas, a opereta de Pietri "Acqua cheta" e ás 20.45 horas, a opereta de Lombardo "Il paese dei campanelli".

Os ingressos para estes espetaculos estão á venda na bilheteria do Art Palacio e do Odeon, a partir das 10 horas.

"A Historia e Sociologia do Libano"

Realiza-se no proximo 3.a feira, ás 21 horas, no Cine Paramount, a conferencia que o chefe da delegação "Al Kateib", de intelectuais libaneses, sr. Elias Rabell, deverá fazer subordinado ao tema "A Historia e Sociologia do Libano". A entrada é franca a quantos se interessarem pelo assunto.

AUTO-HORMO-VACINA

(PREPARADA COM MATERIAL DO PROPRIO DOENTE)

Indicada no tratamento de

FRAQUEZA GERAL do ORGANISMO

"LABORATORIO HELLMEISTER"

Diretores Técnicos: O. HELLMEISTER - Médico

J. VIL ALVA HELLMEISTER - Tec. Bacteriologista

Praça Patriarca, 96 — 2.o Andar — Telefone 2-5918 — São Paulo

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE — Terão inicio amanhã na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as provas do Concurso para professor catedrático de Clinica Oftalmologica.

Acham-se inscritos os seguintes candidatos: drs. Ciro de Barros Resende, dr. José de Barros e dr. Benedito de Paula Santos Filho.

A Comissão Examinadora é constituida dos professores Candio de Moura Campos, Paulo Cesar Pimentel, Hilton Rocha, Lineu Silva e Aderbal Pinheiros Machado Tolosa.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas parciais, do 1.o semestre, para amanhã:

PRIMEIRO ANO: — Introdução á Ciencia do Direito — Sala Dutra Rodrigues 4.a turma de ns. 226 a 370 — ás 14 horas — 5.a turma de ns. 371 a 492 — ás 15 horas — Direito Civil — sala Barão de Ramalho — 1.a turma de ns. 1 a 65 — ás 14 horas — 2.a turma de ns. 66 a 120 — ás 17 horas. — Economia Politica — dia 28 segunda chamada — Direito Romano, dia 26 do corrente — Segunda chamada — Teoria Geral do Estado, dia 23 — Segunda chamada.

SEGUNDO ANO: — Direito Penal — sala Brasilio Machado — 5.a turma de ns. 193 a 246 — ás 13 horas — 6.a turma de ns. 247 a 300 — ás 14 horas — 7.a turma de ns. 301 a 375 — ás 15 horas — 8.a turma de ns. 376 a 442 — ás 16 horas. — Direito Constitucional — dia 25 do corrente — Segunda chamada — Direito Penal, dia 30 do corrente — Segunda chamada.

TERCEIRO ANO: — Direito Civil — sala Frederico Steidel — 1.a turma de ns. 1 a 50 — ás 14 horas — 2.a turma de ns. 51 a 100 — ás 16 horas — 3.a turma de ns. 101 a 150 — ás 16 horas. — Direito Judiciario Civil, dia 25 — Segunda chamada. — Direito Comercial, dia 26 — Segunda chamada.

QUARTO ANO: — Direito Internacional Publico — Sala Alcantara Machado — 1.a turma de ns. 1 a 60 — ás 14 horas — 2.a turma de ns. 61 a 150 — ás 15horas — 3.a turma de ns. 151 a 237 — ás 16 horas — Direito Civil — dia 23 — Segunda chamada — Direito Comercial, dia 25 — Segunda chamada — Direito Judiciario Civil — dia 26 — Segunda Chamada.

QUINTO ANO: — Direito Judiciario Penal — sala Arouche Rendon — 4.a turma de ns. 145 a 192 — ás 14 horas — 5.a turma de ns. 193 a 240 — ás 15 horas 6.a turma de ns. 241 a 293 — ás 16 horas — Direito Administrativo, dia 25 — Segunda chamada.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

São Paulo e Juventus no unico prelio de hoje na capital

DESPERTA INTERESSE A PUGNA ENTRE TRICOLORES E JUVENTINOS — LIGEIRO FAVORITISMO DO S. PAULO — OS "GRENAS" DISPOSTOS A FAZER BOA FIGURA — QUADROS PROVAVEIS — OUTRAS NOTAS

De quatro jogos se compunha esta nova rodada do campeonato paulista de futebol. Tivemos a antecipação de duas partidas, efetuadas ontem, ficando duas para serem decididas hoje. Uma será realizada em Santos, sobrando portanto só o embate São Paulo vs. Juventus para o publico futebolistico da Paulicéia. E' um jogo, que desperta algum interesse. O São Paulo, que aos poucos foi perdendo terreno, é segundo colocado e não pode perder mais pontos, sob pena de ver reduzidas as possibilidades de uma colocação de destaque ao final do certame. Terá que defender o posto que ocupa com unhas e dentes. Mas, é preciso notar que os "pequenos" estão em grande animação. Traçaram tambem seus projetos e acreditam poder causar inumeras surpresas no decorrer da temporada. Aliás, disso já tivemos prova. O menor descuido redunda na derrota ou no empate, resultados negativos que irão refletindo na colocação dos chamados "grandes". Em materia de quadro animado, o Juventus é um exemplo. A rapaziada da rua Javari quase surpreendia o Corintians e, se isso não aconteceu, agradeçam os corintianos á falta de sorte dos juventinos. No entanto, é possivel que os companheiros de Muniz estejam no firme proposito de reeditar aquela façanha, o que não é nada agradavel para o São Paulo. Que se acautelem os sampaulinos, não se deixando apanhar desprevenidos. Tudo indica que teremos muitas surpresas este ano.

LIGEIRO FAVORITISMO

A despeito de achar-se "embalada" a turma "grená", das suas possibilidades e do entusiasmo com que seus jogadores se atirarão à luta, é de reconhecer-se o favoritismo do "mais querido", quer pelo seu maior cartel de vitorias, quer porque é serio concorrente ao titulo. Acreditamos que o Juventus irá lutar para evitar o revés, usando para isso de seus melhores recursos. Não obstante, deve prevalecer a melhor classe do quadro das tres cores, evidentemente melhor aparelhado para cumprir a missão de modo satisfatorio. O treinamento intensivo a que foram submetidos seus defensores e o visivel interesse na vitoria deverão concorrer para que o triunfo se decida pela equipe tricolor, embora lutem os contrarios visando evitar que tal aconteça.

COM TODOS OS TITULARES

Seguindo a mesma tatica de 47, o S. Paulo vem dispensando o maior respeito a todos os adversarios. Seja qual fôr o compromisso, o quadro submete-se a rigorosos treinos e, sempre que possivel, atua com todos os titulares. Para a refrega de hoje Vicente Feola ainda tomará essa medida. Mandará a campo todos os elementos que desfrutam a situação de efetivos, o que aliás comprova o desejo de vitoria do "mais querido". Essa tatica é interessante e, por outro lado, contribui para aumentar o entendimento e coesão na equipe, para que ela, em prelios futuros e mais dificeis, esteja em condições de apresentar-se bem. Porisso, de Gijo a Teixeirinha não haverá novidade, aparecendo os mesmos elementos que atuaram no amistoso com o Corintians.

ANIMADOS OS "GRENÁS"

A peleja para o Juventus é reconhecidamente dificil. E' dessas que exige dos jogadores o maior empenho e o uso de todas as energias. No entanto, é exatamente quando se defronta com antagonistas de força superior que os juventinos se desdobram. Não ignoram eles que haverá dificuldade na decisão da luta, porém, existe no Juventus confiança e otimismo em relação ao jogo de hoje. Os pupilos de Jim Lopes estão animados e convictos de que irão a campo para vender bem caro a vitoria.

OS QUADROS

Os dois quadros atuarão assim constituidos:

S. PAULO: — Gijo; Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Lelé, China, Remo e Teixeirinha..

JUVENTUS: — Muniz; Pascoal e Alfredo; Lorena, Pixo e Antunes; Pasquera, Carbone, Niquinho, Zé Braz e Luiz.

ESPORTES

Em "Ulrico Mursa" o Corintians lutará com o Jabaquara

DA CONCENTRAÇÃO DO PARQUE S. JORGE OS ALVI-NEGROS RUMAM ESTA MANHÃ PARA A CIDADE PRAIANA — AGUARDADOS COM INTERESSE OS CORINTIANOS — O JABAQUARA NUTRE GRANDES ESPERANÇAS NA PELEJA

Como sucede habitualmente, o publico futebolistico praiano terá hoje seu domingo futebolistico com partida de campeonato. Coube ao Corintians, nesta nova rodada, descer a Serra, a fim de saldar seu compromisso com o Jabaquara. Pertencendo o "mando" de jogo aos rubro-amarelos, a pugna será realizada no gramado da av. Pinheiro Machado, o que concede aos locais maiores esperanças no tocante ao resultado final. O Corintians, cujas atuações não têm sido muito convincentes, carece de utilizar todos os seus recursos tecnicos se pretende continuar na liderança. Sabemos perfeitamente o que significa um jogo em Santos quando se agigantam os quadros locais, sempre ávidos de bem impressionar ali. Não se pode prognosticar nada de favoravel ao "Campeão do Centenario" na hipotese de que se reproduzam as falhas que já notamos em sua equipe. A defesa tem demonstrado insegurança, enquanto o ataque pouco ou nada de proveitoso vem realizando. Para o alvi-negro vencer é preciso que se conjuguem todas as forças, de forma a transformar num alvo a meta contraria. Sem êsse escopo, de nada valerá o maior dominio da turma corintiana, muito embora ainda desta vez vá a campo com as honras de favorita. Torna-se necessario que seus jogadores não esqueçam um instante sequer que o Jabaquara costuma lutar sem perder o ritmo do primeiro ao ultimo minuto de jogo. Um pequeno descuido ofereceria "chance" a que os praianos melhor se articulassem, o que poderia alterar profundamente a feição da luta, com serios riscos para os visitantes.

PRECISA JOGAR BEM

E' interessante notar a desenvoltura e presteza das jogadas dos corintianos nos treinos que realizam. Alterado ou não o conjunto, a turma se entende bem, produz jogo positivo, o que não se repete quando tendo pela frente um adversario de verdade. A vitoria só será colhida nesta peleja no caso do "onze" jogar bem. Os santistas querem se valer da vantagem do fator campo e esperam tirar dela o maior proveito. Só mesmo encontrando seria oposição é que se entregarão, o que não poderá causar a surpresa dada a disparidade de forças em confronto

SERVILIO ATUARA'

Foi o proprio tecnico corintiano quem adiantou que Servilio não participaria da luta com o Jabaquara. Rui deveria comandar a ofensiva, porem, quando do "apronto", quem formou no centro foi o baiano. Após o ensaio, a nossa reportagem foi informada da mantença do "bailarino" na posição e da deslocação de Nilon para a asa media direita, entrando Helio para o centro. A noticia causou sensação. Com efeito, ultimamente Servilio vem evidenciando estar fora de forma, atuando de maneira imprecisa, nada convincente. Contudo, Gentil Cardoso acredita na pronta reabilitação de Servilio e talvez possa ele mesmo se converter num dos elementos mais positivos na partida de hoje.

OS QUADROS

As turmas que vão atuar são as seguintes:

CORINTIANS: — Bino — Rubens e Belacosa — Nilton, Helio e Aleixo — Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Noronha.

JABAQUARA: — Mauro — Maioral e Espanador — Juper, Mario e Sponsa — Augusto, Ciciá, Bahia, Velguinha e Brandão.

OS JOGOS DE CESTOBOL DESTA SEMANA

Escalações feitas pela Federação Paulista de Basquetebol

A Federação Paulista de Basquetebal escalou os seguintes jogos nos diversos campeonatos que promove:

Amanhã — 2.a-feira — quadra do E. C. Pinheiros — aspirantes — às 20,30 horas — E. C. Pinheiros x Belem Basket Clube; — juizes — Heitor Del Buono e Ubaldo Bonani; — anotador — Francisco Pepe — cron. e rep. — Nelson Pepe; — quadra da Atletica — aspirantes — às 20,30 horas — A. A. São Paulo x S. E. Palmeiras — juizes — Paulo Lopes e Julio R. Lefundes; — anotador — Osvaldo Blum — cron. e rep. — Raul Pereira; — 3.a-feira — Ginasio do Pacaembu' — às 20,30 horas — A. D. Floresta x E. C. Pinheiros — aspirantes; — A. D. Floresta x E. C. Pinheiros — principal; — juizes — aspirantes — Daniel Machado Jr. e Learcio Costa; — anotador — Osvaldo Gomieri — cron. e rep. — Americo Castallo; — dia 28 — quadra do C. A. Juventus — 2.a-feira — aspirantes — às 20,30 horas — C. A. Juventus x C. A. Paulistano; — juizes — Antonio Sousa Andrade e Heitor Del Buono; — anotador — Francisco Pepe — cron. e rep. — Nelson Pepe; — dia 28 — 2.a feira — quadra da Atletica — aspirantes — às 20,30 horas; — A. A. São Paulo x Belem Basket Clube; — juizes — Valdemar H. Papirio e Rafael Montanari; — anotador — Osvaldo Blum — cron. e rep. — Raul Pereira; — Dia 1.o de julho — 5.a feira — ginasio do Pacaembu' — às 20,30 horas — C. A. Paulistano x S. E. Palmeiras — aspirantes; — C. A. Paulistano x S. E. Palmeiras — principal; — juizes — aspirantes — Paulo Lopes e José C. Taveira; — anotador — Osvaldo Gomieri — cron. e rep. — Americo Castello; — dia 23 — 4.a feira — quadra do E. C. Araguaia — 1.a divisão — às 20,30 horas — Patriarca Clube x Grupo C. R. F. — juizes — Valdemar H. Papirio e Raul R. de Almeida; — anotador — Osvaldo Blum — cron. e rep. — Raul Pereira; — dia 23 — 4.a feira — quadra do C. A. Rhodia — 1.a divisão — às 20,30 horas — C. A. Rhodia x Nacional — juizes — Felipe Anauate e Antonio Souza Andrade; — anotador — Osvaldo Gomieri — cron. e rep. — Americo Castelo; — dia 23 — 4.a feira — quadra do E. C. São Jorge — 1.a divisão — às 20 20,30 horas — Neofarm Clube x E. C. da Penha — juizes — Paulo Lopes e José Carlos Tavares; — anotador — Francisco Pepe — cron. e rep. — Nelson Pepe.

CAMPEONATO DA 1.a DIVISÃO

Dia 30 de junho — 4.a feira — quadra do Floresta — inicio às 20,30 horas — A. D. Floresta x Neofarm Clube; — juizes — Laercio Costa e Heitor Del Buono; — anotador — Osvaldo Blum — cron. e rep. Raul Pereira; — dia 30 de junho — 4.a feira — quadra do C. E. da Penha — inicio às 20,30 horas — C. E. da Penha x E. C. São Caetano; — juizes — Paulo Lopes e Antonio Souza Andrade — anotador — Osvaldo Gomieri — cron. e rep. — Americo Castelo; — dia 2 de junho — 6.a feira — quadra do E. C. Araguaia — inicio às 20,30 horas — Patriarca Clube x C. E. da Penha — juizes — Valdemar H. Papirio e Ubaldo Bonani; — anotador — Francisco Pepe — cron. e rep. — Nelson Pepe; — dia 27 de junho — domingo — quadra do Tietê — Infantil — às 8.30 horas — A. D. Floresta x C. R. Tietê — juizes — Daniel Machado Junior e Rafael Montanari; — anotador — Osvaldo Blum — cron. e rep. — Raul Pereira.

CAMPEONATO DA 1.a DIVISÃO
JOGO TRANSFERIDO

Dia 2 de julho — 6.a feira — quadra do Tietê — às 20,30 horas — Grupo C. R. T. x C. A. Rhodia — juizes — Felipe Anauate e Julio R. Lefundes; — anotador — Osvaldo Blum — cron. e rep. — Raul Pereira.



Nadim Severo Marreis

Nadim Marreis tentará o recorde continental

Serão disputados novamente os revesamentos na distancia de 4 x 100 metros

Diante dos excelentes resultados alcançados na tarde de ontem, os dirigentes do esporte-base nacional deliberaram realizar na tarde de hoje, por ocasião do prosseguimento das eliminatorias nacionais, mais algumas tentativas com os conjuntos de revesamentos, procurando dessarte assegurar perfeito conhecimento das nossas possibilidades.

No revesamento masculino tivemos na tarde de ontem resultado igual ao recorde nacional da distancia, ou seja, 41"9. Hoje voltarão a ser experimentados os "quartetos" principais de que dispomos, quer na classe masculina, quer na categoria feminina, pois que as moças lograram melhorar o resultado registrado no ultimo domingo.

Nadim Severo Marreis, cuja forma atual é das melhores, deu ontem provas indiscutiveis das suas excepcionais possibilidades, ao superar o recorde nacional da prova de arremesso do disco, até então em poder de Bento de Camargo Barros, com 46,32 metros.

Hoje, à tarde, Nadim voltará a se exibir na pista do Pinheiros, esperando desta feita atingir o resultado continental que está em poder do peruano Eduardo Julve, com 47,76.

Teremos, pois, nas provas extra-programa, incluidas na jornada de hoje, grandes possibilidades do registro de novos sucessos para o esporte-base brasileiro.

Ponte Preta e Internacional, de Limeira, empataram

1 a 1, o escore do prélio realizado ontem em Campinas

CAMPINAS, 19 (Asapress) — Na tarde de hoje, nesta cidade, em prosseguimento ao Campeonato de Profissionais do Interior foi efetuado o encontro entre as equipes do Ponte Preta e Internacional, de Limeira. Apesar de seu grande favoritismo, principalmente pelo fator campo e torcida, a veterana Ponte Preta não conseguiu derrotar seu adversario, porquanto o jogo veio a terminar com empate de 1 tento. Manda a verdade que se diga que o feito conseguido pelo clube de Limeira têm alto significado, levando-se em conta que durante 43 minutos atuou sómente com 10 elementos, pois o arqueiro Cajú contundiu-se e teve que deixar o gramado, passando a ocupar seu posto o centro-avante Jaime. O tento de empate foi conquistado nesse periodo.

Os pontos foram marcados na seguinte ordem: Vicente, quando eram decorridos 2 minutos do periodo complementar iniciou o marcador e Tim, aos 30 minutos empatou o prélio que terminou com empate de 1 tento.

Os quadros foram os seguintes:

PONTE PRETA: — Fia, Alcides e Stalingrado — Negó, Gaspar e Rodrigues — Daniel, Bruninho, Carlinhos, Vicente e Armandinho.

INTERNACIONAL DE LIMEIRA: — Cajú, Moreno e Zelão — Kim, Marinho e Kaixas — Hugo, Tim, Jaime, Bastos e Antonio Carlos. Renda aproximada de 18 mil cruzeiros e regular a arbitragem de José Moura.

IV CAMPEONATO PAULISTA INDIVIDUAL DE TENIS DE MESA

Jogos escalados nas diversas divisões

A Federação Paulista de Tenis de Mesa dará prosseguimento ao IV Campeonato Paulista Individual daquela modalidade esportiva fazendo realizar os seguintes jogos escalados:

DIA 21 — Sede do Unidos Clube — Rep.: Silverio de Lello.

Divisão Infantil

Rica x Garcia; Mano x Leite; Abreu x Veronesi; Valezi x Bertoncini.

Sede do C. A. Fazenda Estadual — Rep.: Vitor Cioffi de Luca.

Terceira Divisão — Serie "B"

Joaquim x Macedo; Guido x P. Anunciato; Correa x Linardi.

Sede da A. A. Santa Helena — Rep.: Alexandre Benevento.

Terceira Divisão — Serie "C"

Plinio x Moura; Andréa x Augusto.

DIA 22 — Sede do Unidos Clube — Rep.: Silverio de Lello.

Divisão Juvenil

Tripari x Stampachio; Granello x Ruiz; Peinado x Salomão; Krumenrl x Noscenzo.

Sede da A. A. Santa Helena. — Rep.: Alexandre Benevento.

Divisão Estreantes — Serie "A"

Silvio x Chede; David x Cosmo; Rizzo x Newton.

Sede do D. Bosco — Rep.: Francisco Russo.

Divisão Estreantes — Serie "B"

Antero x Barbosa; Dantas x Ramalho; Branco x Mendes.

Sede do C. A. Fazenda Estadual — Rep.: Vitor Cioffi de Luca.

(Continua na 14.a pagina).

Terminou sem vencedor o prelio entre Nacional e Portuguesa Santista

Desenvolvendo jogo confuso, a "briosa" não conseguiu superar o alvi-celeste — Charuto, cobrando uma penalidade maxima, marcou o ponto do Nacional — Moacir o autor do "goal" "luso" — 10.218,50 a renda do embate — Outros informes

SANTOS, 19 (Asapress) — A Portuguesa santista caiu, hoje, num autentico logro. Pode-se dizer que perdeu na bola e... nas bilheterias. Sim, os locais não conseguiram derrotar o Nacional, permitindo-lhe ganhar o primeiro ponto no atual certame. O Nacional recebeu livres dez mil cruzeiros e a renda bruta do prelio não foi além de Cr$ 10.216,50. Por aí será facil saber-se que os locais sofreram dupla decepção.

No primeiro tempo, a contagem não foi aberta. Na fase final, aos 13 minutos, Guilherme cometeu uma penalidade maxima indiscutivel que, apitada pelo arbitro, foi convertida no primeiro e unico tento do Nacional. Aos vinte minutos, Moacir tambem marcava o unico ponto da Portuguesa santista. Assim, o prelio chegou ao seu ponto final, com um gol para cada um dos litigantes, sendo de notar-se que a equipe do Nacional, pelo menos, teve o merito de atuar com grande entusiasmo, parecendo estar fazendo algo para apagar a impressão de seus ultimos fracassos.

O arbitro da peleja foi o sr. Gualberto Tacitani, que atuou regularmente, sem exercer influencia no resultado da peleja.

Na preliminar, triunfaram os "lusos" por 5 a 2.

As equipes principais foram estas:

PORTUGUESA SANTISTA: — Andú; Guilherme e Toinho; Mario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Silas, Moacir e Duzentos.

NACIONAL: — Fabio; Rubens e Dedão; Damasceno, Spinola e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Wallace, Flavio e Tim.

Expressiva vitoria obteve o Ipiranga no prelio de ontem contra o Santos

Por 4 a 1 o alvi-negro de Vila Belmiro foi superado — Silas, o "artilheiro" da partida, assinalou três tentos do vencedor — Walter e Telesca completaram o marcador — Amplo dominio dos locais

Numa das partidas atencipadas para ontem, do campeonato paulista de futebol, defrontaram-se Santos e Ipiranga. A pugna foi travada no gramado do Pacaembú, para onde afluiu grande publico, convicto de que assistiria a um equilibrado cotejo. O Santos surgia na qualidade de ponteiro, como um antagonista perigoso. Por seu turno, a equipe da Colina Historica tambem muito prometia, mercê de suas anteriores atuações.

AGRADOU A PELEJA

Pelo seu geral andamento concluimos ter agradado o embate. Efetivamente, as duas turmas muito se bateram pela superioridade numerica, redundando daí uma partida rica em combatividade, com duas equipes instando pela vantagem no marcador. No primeiro periodo foi acentuado o dominio dos locais, porém, na fase complementar, voltando a campo com maior dose de entusiasmo, o Santos chegou a causar perigo à meta dos ipiranguistas, até que deixando de contar com todos os seus valores no ataque, dada a contusão sofrida pelo meia-esquerda Paulo, de novo principiou a sofrer a pressão mais forte exercida pelos rapazes do Ipiranga.

VITORIA MERECIDA

Ao termino do embate, o marcador assinalava quatro pontos a favor do Ipiranga contra um do Santos. Devemos, inicialmente, frisar ter sido merecida e justa a vitoria conquistada pelo quadro de Rafael. Já na primeira fase estava acentuada a melhor presença do Ipiranga em campo, que vencia por 3 a 0. Reiniciada a contenda, indo logo ao ataque, a despeito da reação dos praianos, o Ipiranga marca seu quarto e ultimo gôl. Daí por diante, só lhe competia "segurar" a vitoria. Entretanto, assim não procedeu o "veterano", buscando sempre maior numero de tentos. No entanto, a etapa complementar, apesar das energias dispendidas pelos locais, não foi tão prodiga como o primeiro tempo, parando aí o Ipiranga, depois de fazer com que a bola, pela quarta vez, fosse ter ao fundo das rêdes sob a vigilancia de Robertinho.

UM ATAQUE INOFENSIVO

Causou surpresa o comportamento do Santos no prelio de ontem, mórmente quando sabiamos que o Ipiranga se bateria com um dos ponteiros da tabela e que nesse posto aparecia com méritos. Esperava-se muito do "onze" de Vila Belmiro, o que não se deu em consequencia de não ter o ataque acompanhado o ritmo de jogo da defesa. A vanguarda, destituida do menor entendimento, sem que nela se destacasse um só jogador pelo seu oportunismo e habilidade no arremesso final, não poderia, como não pôde, tirar vantagem das poucas oportunidades oferecidas pelos contrarios. Enquanto se esfalfavam os homens da retaguarda, os elementos do quinteto avançado perdiam-se em tramas improdutivas, totalmente ineficientes. Apesar do esforço de alguns jogadores, que tudo fariam para fugir à derrota, o Santos teve de conformar-se com o resultado com que findou a peleja, embora tivesse dado mostras do seu valor e predicados.

Aos sete minutos, do primeiro tempo, Cilas, depois de controlar a bola com o pé esquerdo, girou o corpo, rematando violentamente no angulo direito, abrindo a contagem.

Haviam decorrido trinta minutos de jogo quando Cilas, deslocando-se, centrou a bola que Walter, oportunamente, atirou. A bola ainda bateu em Artigas, indo aninhar-se nas rêdes. 2 a 0.

Faltando tres minutos para findar o primeiro tempo Cilas apoderou-se da bola, investiu, livrou-se de Nenê e depois de Artigas, concluindo com tiro violento. A bola atingiu a trave e depois foi para dentro da méta.

Aos 4 minutos da etapa complementar, numa pequena confusão na área santista, Walter atirou, voltando a bola para o campo. Na corrida, Cilas, bem colocado, rebateu, marcando o quarto e ultimo gôl dos seus.

O ponto dos vencidos foi marcado por intermedio de Telesca, aos 39 minutos, atirando uma bola de dez metros, mais ou menos, da área perigosa.

OS QUADROS

Os quadros que atuaram foram os seguintes:

IPIRANGA — Rafael — Giancoli e Alberto — Belmiro — Renato e Dema — Liminha — Rubens — Cilas — Bibe e Walter.

SANTOS: — Robertinho — Artigas e Expedito — Nenê — Telesca e Alfredo — Odair — Antoninho — Pascoal — Paulo e Leonaldo.

Agnelo Leonardi dirigiu bem a peleja, que rendeu 89.746,80 cruzeiros. Na preliminar foram vencedores os aspirantes do Santos por 3 a 2.

CORAÇÃO

EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 40,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos. 51-3264 — 4-8730 e 4-4363

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — O Boca Junior jogará no Rio a 7 e 10 de julho proximo. O Vasco da Gama, promotor da temporada, encerrou ontem os entendimentos. A estreia será contra o Vasco. O segundo jogo, provavelmente será realizado com o Flamengo.

—— O Serviço de Recreação Operaria levará a São Paulo hoje a equipe de futebol do Sindicato dos Trabalhadores em Carris, vice-campeã do campeonato de futebol inter-sindical.

—— O Tribunal de Justiça da F. M. F. tirou o ponto ganho do Bonsucesso para da-lo ao Fluminense que volta assim à liderança do Torneio Municipal em companhia do Vasco e do Flamengo. O jogador Wilson, que participou do jogo, e causa da perda de ponto para o Bonsucesso, foi multado em 300 cruzeiros.

—— A direção da Flotilha de Star Rio de Janeiro está providenciando o embarque da equipe oficial que, em Londres, representará o Brasil no Campeonato Mundial de Star. Com a guarnição seguirá o star "Buscapé Segundo".

—— O sr. Solero Cosme representará a CBD no Congresso da comissão organizadora do Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se em Amsterdam amanhã.

—— Na proxima reunião da Confederação Brasileira de Desportos, o sr. Rivadavia Correia Meyer reassumirá o seu cargo de presidente da entidade.

—— A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que já transferiu Nilo de Paula, da Federação Mineira, para o Bangú.

—— A C.B.D. concedeu a necessaria permissão para que o Valy excursione à Cuiabá, realizando nas datas de 24, 27 e 29 do corrente, tres jogos naquela capital.

—— Informam de Buenos Aires que um exame medico revelou que o jogador brasileiro de futebol Heleno, já está restabelecido da lesão que sofreu. Diante disso, o Boca Juniors escalará Heleno para o jogo de amanhã.

—— Terminará amanhã o Torneio Municipal carioca com os seguintes prelios: Fluminense x Botafogo, no campo do Vasco da Gama, Bangú x Flamengo, no gramado do Bonsucesso, S. Cristovão x Vasco da Gama, em Niterói e Olaria x Madureira, em Bangú.

Encerra-se hoje o torneio de seleção dos atletas brasileiros

Bons resultados apresentou a primeira etapa da imporante competição — Nadim Severo Marreis superou o recorde nacional da prova de disco — Excelente "performance" de Elisabeth Clara Mueller — As provas de hoje — Varias

Dando inicio às eliminatorias destinadas à seleção dos atletas brasileiros, a C.B.D. fez realizar na tarde de ontem excelente programa com o concurso dos mais destacados "ases" do esporte-base nacional, todos eles em boas condições de preparo fisico e tecnico.

Hoje será concluido o programa organizado para este importante acontecimento no cenario do atletismo brasileiro, ocasião em que serão definitivamente escolhidos os titulares para a equipe que o nosso país enviará a Londres no proximo mês.

Geraldo de Oliveira, cuja forma é das melhores, registrou na tarde de ontem um grande feito, ao assinalar novo recorde nacional para a prova de salto triplice, com o excelente indice de 15,41. Secundou-o Ademar Silva, outro atleta que tem evidenciado grandes qualidades. Conseguiu ele melhorar o recorde paulista que já lhe pertencia, com o resultado de ontem, pois na sua melhor tentativa marcou 15 metros.

Rosalvo Costa Ramos tambem se conduziu com acerto nos 400 metros rasos, logrando numa das series o tempo de 48"4, enquanto que no "tiro" final a sua "performance" foi de 48"6.

Haroldo Pereira da Silva registrou 10"6 nas duas tentativas de 100 metros rasos, e dessarte cumpriu o minimo estabelecido pelo Conselho Tecnico de Atletismo da C. B. D., como aconteceu com Rosalvo nos 400 metros.

Nos arremessos Nadim Severo Marreis conquistou novo recorde brasileiro para a prova de disco, com um lance de 46,46 metros, e na tarde de hoje tentará o recorde continental.

No revesamento 4 x 100 metros tivemos o registro de marca igual ao recorde brasileiro, demonstrando as excelentes possibilidades do conjunto integrado pelos nossos melhores velocistas.

No setor feminino tambem tivemos dois resultados de primeira grandeza. No revesamento foi estabelecido novo recorde brasileiro, com 49"7 e Clara Mueller superou 1,55 na prova de salto em altura, sagrando-se assim recordista nacional.

OS RESULTADOS

Nas provas efetuadas na tarde de ontem registraram-se os seguintes resultados:

100 metros rasos — Homens

1.o Haroldo Pereira da Silva . 10"6
2.o Ivan Zanoni Haussen . . . 10"7
3.o Alexandre Pereira Neto . . 10"7
4.o Edgard Santos . . . . 11"
5.o Nabucodonosor Lima . . . .
6.o Helio Coutinho da Silva . .

400 metros rasos — Homens

1.o Rosalvo Costa Ramos . . . 48"6
2.o Benedito Ribeiro . . . . . 49"8
3.o Carlos Hey . . . . 51"4
4.o Edmundo Valente . . . .
5.o Evald Gomes da Silva . . .

Na primeira serie Rosalvo marcou 48"4.

1.500 metros rasos — Homens

Minervino de Sousa — 4'20"9.

5.000 metros rasos — Homens

1.o — Joaquim Gonçalves da Silva — 15'34".
2.o — Germano Belchior — 15'35".
3.o — Werner Madalena — 15'37".
4.o — Romeu Gamberini
5.o — Joaquim Ramalho

Revezamento 4x100 metros — Homens

1.o — Turma (Alexandre Zanoni — Edgard — Haroldo) 41"9 (igual ao recorde brasileiro).
2.o — Turma (Luiz — Nabuco — Vieira — Maury).

Salto em altura — Homens

Francisco Assis Moura, unico convocado, não pôde competir por estar contundido.

Salto triplice — Homens

1.o — Geraldo de Oliveira — 15,41 (recorde brasileiro).
2.o — Adhemar Silva — 15,00 (recorde paulista).
3.o — Helio Coutinho da Silva — 14,22.

O recorde sul-americano pertence ao argentino, Luiz A. Bruneto, com o resultado de 15,425.

Arremesso do disco — Homens

1.o — Nadim Severo Marreis — 46,46 (recorde brasileiro).

Nadim tentará hoje o recorde sul-americano, que está em poder do peruano Julve, com 47,76.

Arremesso do martelo — Homens

1.o — Bindo Guida Filho — 44,17.
2.o — Assis Naban — 43,93.
3.o — Henrique Vetori — 43,11.
4.o — Bento Camargo Barros — 42,05.

100 metros rasos — Moças

1.o — Elisabeth Clara Muller — 12"6 (igual ao recorde brasileiro).
2.o — Benedita de Oliveira — 12"7.
3.o — Melania Luz — 12"7.
4.o — Lucilia Pini.
5.o — Gertrudes Morg.
6.o — Helena Cardoso de Menezes.

Revezamento 4x100 metros — Moças

1.o — Turma (Melania — Lucilia — Mueller — Benedita) 49"7 (recorde brasileiro).
2.o — Turma (Nobre — Wanda — Julia — Gertrudes).

80 metros com barreiras — Moças

1.o — Wanda Santos — 12"2.

Salto em altura — Moças

1.o — Elisabeth Clara Mueller — 1,55 (recorde brasileiro).

(Continua na 14.a pagina).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ADOLFRIZES NO INTERIOR — Foi negociado ontem o atestado liberatorio do avante Adolfrizes, que pertencia ao Santos e que agora passará a defender o Noroeste de Bauru'. O Jabaquara perdeu o pareo, pois era seu desejo conquistar o aludido profissional.

• • •

LEVOU VANTAGEM — Alem da estupenda vitoria conquistada ontem, o Ipiranga ainda foi mais feliz que o Santos. Como lhe pertencesse o "mando" de jogo o alvi-negro teria que lutar em seu campo e, fazendo-o no Pacaembu', auferiu 65 por cento da renda.

• • •

A VINDA DO TORINO — Estabelecendo contato telefonico com dirigentes de Torino, a embaixada italiana cientificou o sr. Higino Pellegrini da necessidade de sua presença na Capital Federal, para entrar em entendimentos com aquele clube, tendo ontem mesmo seguido o paredro esmeraldino rumo à Capital Federal.

• • •

CONTUSÃO SERIA — Nos vestiarios a nossa reportagem ontem foi informada de que o meia-esquerda Paulo contundiu-se seriamente, devendo permanecer oito dias inteiramente afastado das atividades futebolisticas.

• • •

EM ONIBUS ESPECIAL — Hoje, às 7 horas, deixará o Parque São Jorge um onibus especial, conduzindo elementos do Corintians que em Santos tem compromisso a solver com o Jabaquara. Os alvi-negros almoçarão no Hotel Internacional, em S. Vicente.

O Premio F. V. de Paula Machado será o atrativo principal de hoje

TAUÁ', DELGADA, TAMARA E CANCIONEIRO OS PRINCIPAIS COMPETIDORES, NA PROVA DE 2.400 METROS — ATRAENTE NO CONJUNTO O PROGRAMA, PELO EQUILIBRIO NAS VARIAS CARREIRAS — MONTARIAS E COTAÇÕES — AS CORRIDAS NA GAVEA DESTACAM O CLASSICO "PEREIRA LIMA" — 6 PAREOS PARA A FESTA NO BONFIM — RESULTADOS DE ONTEM AQUI E NA GAVEA — VARIAS

Dos oito pareos que formam o programa do festival de hoje em Cidade Jardim, destaca-se o Premio "F. V. de Paula Machado" — pareo em 2.400 metros e com 50.000 cruzeiros ao vencedor — em homenagem à memoria de Francisco Vilela de Paula Machado — um dos grandes "turfmen" do passado, pai do saudoso Lineu de Paula Machado.

A carreira em questão reuniu oito inscrições de parelheiros nacionais de varias idades e de atuações modestas nas pistas do país. A disputa, no entanto, promete pelo equilibrio de forças, embora a "catedra" aponte Tauá, Delgada e Tamara como forças principais. Cancionero, Furriel e Guizo não deixam de ter sua "chance" na milha e meia, enquanto que Carlos Magno e Lacrau são tidos como os azares da pugna.

Outros pareos comuns tambem, mas igualmente equilibrados acham-se no programa da festa n. 45 da temporada atual no Hipodromo Paulistano, motivo pelo qual, o "meeting" deverá agradar.

Eis o programa com os nossos habituais detalhes:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Aymoré, J. . Silva ... 58 30
2 Excelente, S. Godoi .. 54 50
3 Felo, A. Tucillo 54 30
4 Carreiro, Nascimento 52 27
5 Passo Livre, O. Rosa . 52 35
6 Segredo, N. Pereira .. 52 40
7 Viagem, N. Monteiro . 52 50
8 Minucia, P. Vaz 50 40

Carreiro-Aymoré-Felo reunem maiores possibilidades a nosso ver. Gostamos dos dois mais leves — Carreiro e Felo na ordem, embora o Aymoré possa repetir.

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Arapuan, A. Altran .. 55 50
(2 Dehés, Nascimento ... 55 35
(3 Bolena, R. Olguin 53 35
4 Idolo, . Rosa 55 30
5 Janota, L. Gonzalez . 55 27
6 Kaki, R. Zamudio ... 55 40
7 Help, R. Pacheco .. 53 40

Janota reaparece com um bom trabalho que o credencia a vencer o pareo. Idolo e Bolena os mais apreciados em seguida. Vamos ver como se portam os atuais "2 anos" competindo pela primeira vez na area.

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Caraman, O. Reichel . 58 50
2 Pury, R. Zamudio ... 58 30
3 Austerlitz, A. Altran .. 56 40
4 Betar, O. Rosa 56 30
5 Flechada, A. Lucca .. 56 40
6 Hawaiana, P. Vaz ... 56 35

Betar anda correndo tanto que mesmo na turma ainda mais forte poderá ganhar. A coisa, agora, porém, é mais dificil. Pury, Hawaiana e mesmo Flechada são inimigos serios.

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
(1 Abanero, O. Rosa 55 30
(2 Palmar, Nascimento .. 55 30
3 Alto Mar, R. Benitez . 55 50
4 Curuzú, L. Gonzales . 55 35
5 Gibelino, P. Vaz 55 35
6 Malandrinho, n|correrá 55 —
7 Caaimbela, R. Zamudio 53 30

Palmar na semana passada reapareceu figurando regularmente bem. Como sucedeu com seu companheiro Piraju deve ter lucrado com a corrida, pois ha tempos não corria. Caaimbela, Gibelino e Curuzú são seus maiores inimigos.

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Fulgor, J. Carvalho .. 58 50
2 Guazil, Nascimento .. 58 30
3 Cacique, G. Sibick ... 54 60
4 Divisa Ouro, R. Olguin 52 30
5 Galga, O. Rosa 52 50
6 Vigor, A. Tucillo 52 35
7 Kent, F. Sobreiro 50 35

Guazil e Divisa Ouro são, segundo nos parece, os nomes centrais da carreira. Como a egua levará 6 quilos de vantagem, será nossa indicação. Vigor e Kent — os azares mais viaveis.

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

Kls. Cts.
1 Diamantino, A. Tucilo 58 40
2 Faloaz, S. Godoi 58 50
3 Farruco, H. Molina .. 58 40
4 Guaçu, J. Carvalho .. 58 30
5 Emirana, P. Vaz ... 56 40
6 Urvila, Nascimento .. 56 35
7 Rigmach, M. Sousa .. 54 50
8 Canelita, F. Sobreiro . 52 60
9 Helice, R. Zamudio .. 52 50
10 Já Sei!, A. Nobrega . 52 50
11 Valkiria, O. Rosa 52 30

Pela corrida do ultimo sabado, quando venceu a Paraguaya — Valkiria e Guaçu devem ser as forças. Urvila volta, substituindo a Ultera e poderá estar com eles no marcador.

7.o PAREO — Premio "F. V. Paula Machado" — Às 16,20 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — 2.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Distancia 2.400 metros — Grama.

Kls. Cts.
(1 Carlos Magno, L. Lobo 58 60
(2 Lacrau, A. Altran ... 57 60
3 Tauá, L. Gonzalez ... 57 30
4 Cancionero, P. Vaz . 56 40
5 Guizo, O. Reichel .. 54 40
6 Delgada, O. Rosa 53 30
7 Furriel, N. Pereira ... 52 50
8 Tamara, Nascimento . 50 35

Tauá-Delgada-Tamara é o trio que preferimos. Indicaremos o tordilho e Delgada — nessa ordem.

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
1 Bondadoso, J. Leite .. 59 80
2 Literal, J. Carvalho . 57 35
3 Maria K, O. Reichel . 57 40
4 Trovadora, A. Altran . 57 50
5 D. Carmelo, O. Rosa .. 55 30
6 Azuleña, N. Pereira . 53 60
7 Lydia, Nascimento .. 53 35
8 Comica, R. Olguin .. 49 35

Fala-se que esse D. Carmelo deve ser uma "barbada". Respeitando as "fumaças" indicaremos o estreante para a ponta. Literal, Lydia, Comica e Maria K são os nomes mais cotados para os outros placés.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Carreiro	*Aymoré*	*Fello*
Janota	*Idolo*	*Bolena*
Betar	*Pury*	*Flechada*
Palmar	*Caaimbela*	*Gibelino*
Divisa Ouro	*Guazil*	*Vigor*
Valkiria	*Guaçú*	*Urvila*
Tauá	*Delgada*	*Tamara*
D. Carmelo	*Literal*	*Lydia*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje deverá ser corrido às 13 horas...

... Até 12 horas o funcionamento da "Quitandinha" para venda de bolos, bettings, acumuladas e poules com porcentagem...

... Somente os 6.o e 7.o pareos serão corridos na grama...

... Até ontem só se conhecia um "forfait" para hoje. O de Malandrinho — n. 6 no 4.o pareo...

... Nascimento que fechou a festa de ontem com o Cometa, poderá iniciar a de hoje com o Carreiro que tambem é do Stud São Victor...

... Tauá é tido como força no Premio F. V. de Paula Machado. Cuidado, no entanto, pois o pareo é na grama...

... A "catedra" está apontando como forças no programa de hoje: — Carreiro-Janota — Valkiria D. Carmelo.

... Para os bolos — do 3.o pareo em diante. Como sempre os 3 finais são reservados aos bettings...

... Betar já ganhou 3 vezes seguidas. Subiu de turma e agora a tarefa é mais dificil, mas poderá continuar ganhando, ora se poderá...

AS CORRIDAS DE ONTEM

Muita animação tivemos ontem em Cidade Jardim naquele programinha comum de seis pareos. O atrativo era o "betting" duplo que conseguiu quantia elevada e teve um resultado mais ou menos esperado.

Abrindo a festa, Discada ganhou bonita carreira, impulsionada com perfeição pelo Olavo Rosa. Na reta enquanto que Cabalista — apanhando uma enormidade — tentava tirar a diferença, a filha de Pons era tocada com eficiencia e calma pelo bridão. India que virara a curva atacando tambem com Cabalista ficou no direito, perdendo o 3.o tambem para o Huno. Feliz a piada de um colega que disse: — "Naturalmente essa India é filha adotiva do Formasterus".

No 2.o pareo — laureou-se Sua Alteza. Na partida o aparelho não subiu levantando a fita, mas todos pularam em igualdade. Logo, no entanto, alguns se atrasaram e dentre eles — Irmo e Fragatinha.

Outubrino esfusiou na ponta e o conduzido do José Ozimo acompanhou bem o ponteiro, para liquida-lo na reta. Distração ainda chegou a tempo de dominar Outubrino, secundando seu companheiro, ao passo que Irsala, muito desgarrada, por essa, conduzido do Eduardo Batista, chegava em 3.o, pois o pilotado do Francisco parou muito. Irmo fechou raia. Essa prova não deixou lá muito boa impressão. Será?

Impressão de "boa vontade" tivemos no 3.o pareo. Na entrada da reta houve uma abertura dos parelheiros que vinham à frente e Pobre Velho apareceu logo na ponta, com Five Stars em 2.o e Serio avançando lá de trás. Gonzalez veio quieto atrás do ex-Hindu, parecendo que iria assim até o final, mas o aparecimento do conduzido do Pacheco precipitou a situação e o lider da estatistica tocou o filho de Stingy para ganhar de seu companheiro.

Pareceu-nos nitidamente que Gonzalez vinha facilitando o sucesso do filho de Machucho e essa impressão pelo que apuramos depois era da maioria, embora muita gente justificasse a atuação do lider, lembrando as corridas inumeras que já ganhou, dando partidinhas rapidas de 100 e até 500 metros. Dessa vez, no entanto, parecia que a partidinha seria de uns 5 ou 10 metros e o Pobre Velho levaria a melhor. Enfim — como o favorito ganhou — o maximo que se poderia fazer era discutir mesmo. Mas que o Gonzalez quase dá uma bicicleta, isso nos pareceu nitido e um caso "serio", sem duvida...

Mais adiante a Reprise brilhou. Desta vez foi o Reichel que montou e o freio paranaense não bancou o chileno Osorio que outro dia quis ser esperto para ganhar partida melhor para sua conduzida e acabou perdendo a corrida. E era favorita a bichinha, tendo agora confirmado que havia razão para tanto. Venceu firme, atacando Hippo, Boricano e Dansarino na parte final. Strong avançava tambem e secundou a defensora do Stud Boa Sorte, enquanto que Hippo a duras penas obtinha o 3.o, assediado pelo Boricano.

Com o sucesso de Reprise chega-se à conclusão de que a penalidade aplicada ao Osorio foi muito camarada. Afinal sua indisciplina custou uma "barbada", favorita que era e causando assim prejuizo grande.

Expressiva a luta que Matão e Estrose travaram em quase toda a reta no pareo central dos bettings. A egua que saira na ponta, teve na reta o cavalo em suas patas. Lutaram arduamente até o final, tendo o cavalo favorito, livrado escassa vantagem. — Hamlet foi bom 3.o e os outros inexpressivos, inclusive o esperado Aprumado. Zamudio dirigiu bem o pensionista do Godoy defensor do sr. Francisco Malzoni.

Finalmente, para fechar a festa, o favorito Cometa correspondeu e facilmente. Seguindo Virginia, liquidou com ela na reta e o Nascimento não fez outra coisa senão olhar para traz, vendo o Gume que o seguia e que afinal perdeu o 2.o para o Denodado — cuja avançada foi impetuosa. O conduzido do Gonzalez veio por cima do Gume, mas o bridão andino torneou o bicho, evitando o choque.

Foram os seguintes os resultados gerais do dia:

1.o PAREO — 1.500 MTS.

Discada (O. Rosa, 53 ks.) em 1.o; Cabalista (P. Vaz, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 21,00. Placés (3) $14,00 — (1) $16,00. Tempo — 98" 3|10. Correram mais: — Huno, India e Resage. Movimento do pareo — Cr$ 516.880,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cabalista	35,00	4 India	38,00
2 Huno	52,00	5 Resage	303,00



Bonita vitoria do Olavo Rosa com a Discada. Cabalista apanhou um bocado, mas não adiantou.

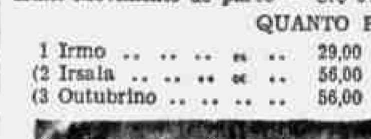
—:o:—

2.o PAREO — 1.500 MTS.

Sua Alteza (J. O. Silva, 56 ks.) em 1.o; Distração (E. Batista, 49 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 30,00. Placés (4-5) $29,00. Tempo — 99" 5|10. Correram mais: — Irsala, Outubrino, Ingenua II, Fragatinha e Irmo. Movimento do pareo — Cr$ 546.900,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Irmo	29,00	6 Ingenua II	122,00
(2 Irsala	56,00	7 Fragatinha	32,00
(3 Outubrino	56,00		



Ganhou Sua Alteza, candidato do retrospecto, embora o pareo não deixasse lá muito boa impressão.

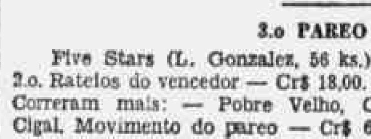
—:o:—

3.o PAREO — 1.600 MTS.

Five Stars (L. Gonzalez, 56 ks.) em 1.o; Serio (R. Pacheco, 54 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 18,00. Placés (4-5) $17,00. Tempo — 107" 2|10. Correram mais: — Pobre Velho, Guaraúna, Bouquita, Anuska, Archote e Cigal. Movimento do pareo — Cr$ 694.910,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cigal	288,00	6 Guarauna	37,00
2 Archote	572,00	7 Pobre Velho	54,00
3 Bouquita	138,00	8 Anuska	82,00



Five Stars ganhou numa partidinha que custou a ser iniciada. Ainda bem que havia um cavalo sério no pareo...

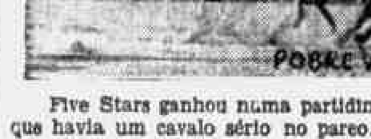
—:o:—

4.o PAREO — 1.200 MTS.

Reprise (O. Reichel, 56 ks.) em 1.o; Strong (R. Zamudio, 56 ks.) em 2.o. Rateiso da vencedora — Cr$ 30,00. Placés (6) $19,00 — (7) $30,00. Tempo — 73" 9|10. Correram mais: — Hippo, Boricano, Dansarino, Fluxo e Judas. Movimento do pareo — Cr$ 833.840,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Boricano	266,00	4 Hippo	27,00
2 Dansarino	71,00	5 Judas	142,00
3 Fluxo	90,00	7 Strong	50,00



Desta vez não houve nada de anormal com a Reprise e a egua venceu firme, sob a tocada do Reichel. Por aí se vê que havia razão para a egua ser favorita outro dia.

—:o:—

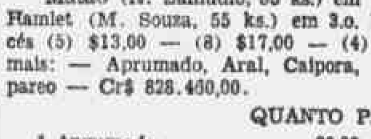
5.o PAREO — 1.500 MTS.

Matão (R. Zamudio, 55 ks.) em 1.o; Estrose (R. Olguin, 53 ks.) em 2.o; Hamlet (M. Souza, 55 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 28,00. Placés (5) $13,00 — (8) $17,00 — (4) $64,00. Tempo — 97" 3|10. Correram mais: — Aprumado, Aral, Caipora, Al Arussa e Pinkerton. Movimento do pareo — Cr$ 828.460,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aprumado	29,00	6 Pinkerton	456,00
2 Aral	167,00	7 Al Arussa	83,00
3 Caipora	288,00	8 Estrose	33,00
4 Hamlet	648,00		





Lutaram em quase toda a reta os conduzidos do Zamudio e Olguin. E a vitoria do cavalo foi por diferença escassa.

—:o:—

6.o PAREO — 1.500 MTS.

Cometa (J. Nascimento, 58 ks.) em 1.o; Denodado (L. Gonzalez, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 31,00. Placés (1) $20,00, (2) $35,00. Tempo — 97" 4|10. Correram mais: — Gume, Pampa Mia, Feliz, Espirituosa, Maracatu' e Virginia. Movimento do pareo — Cr$ 758.140,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 Denodado	75,00	6 Virginia	78,00
3 Gume	37,00	7 Feliz	48,00
(4 Pampa Mia	68,00	8 Maracatu'	193,00
(6 Espirituosa	66,00		

—:o:—

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	4.219.130,00
CONCURSOS	Cr$	434.045,00
Total	Cr$	4.653.175,00
PORTÕES	Cr$	21.630,00

Raias leves. O 4.o pareo na grama.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Bolo Simples — 5 ganhadores com 6 (seis) pontos. A cada Cr$ 4.023,30.

Bolo Duplo — 1 ganhador com 12 (doze) pontos, cabendo-lhe Cr$ .... 38.510,90.

Betting Simples — 124 ganhadoers. A cada um Cr$ 185,50.

Betting Duplo — 96 ganhadores. A cada um Cr$ 2.988,50

EM CAMPINAS

As seis carreiras de hoje

O programa desta tarde no Bonfim conta com seis pareos que são os seguintes:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 Hera 58
2 Malvado 58
3 Biscata 58
(4 Flavia 56
4(
(5 Clarim 58

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.500,30.

Quilos
1 Toni 57
2 Jubiloso 56
3 Aeronca 56
4 Papoula 52

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.500,00.

Quilos
1 Révoli 52
2 Sulfanil 54
3 Coliana 51
(4 Uno 54
4(
(5 Guavira 50

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
(1 Magistral 55
1(
(2 União 55
(3 Estancia 53
2(
(4 Petrarcha 55
(5 Tizio 55
3(
(6 Escarcéo 55
(7 Braza Negra 53
4(
(8 Fuzileiro 55

5.o PAREO — 1.609 metros — Cr$ 6.500,00.

Quilos
1 Mistral 54
2 Crédulo 56
(3 Libreto 48
3(
(4 Pinzon 50
(5 Big Den 58
4(
(6 Casablanca 52

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 5.500,00.

Quilos
1 Futuro 57
2 Iluminura 56
3 Myromeris 55
4 Justificada 54

Saldo no "betting" simples — Cr$ 938,10.

Deliciosos Caldos... Sopas... Môlhos

A sra. gostará da facilidade com que vai preparar suculentos pratos, com o Extrato de Carne Wilson... deliciosos caldos, sopas, môlhos e tantas outras iguarias tão fáceis de preparar, para conquistar todos os paladares!

preparados num instante!

EXTRATO DE CARNE WILSON

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S.A.
Al. Cleveland, 466
Tel. 51-2113

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
FONE: 6-2287
Vendemos TERNOS USADOS desde CR.$ 150,00
Rua da Conceição, 673
(em frente à Est. da Luz)

AUTO TAXI

Vende-se um Buick 1942. Otimo estado, a pouco chegado E.E. U.U., bem equipado, radio Delco 1947, farois neblina, ar condicionado, etc. Vendo com chapa e taxi, ou com chapa particular. O motivo interessará. Tratar rua Barra Funda, 617.

PELA GAVEA

O Classico Pereira Lima

Das oito provas de hoje na Gavea, salientam-se o clássico "Pereira Lima" para os "2 anos" e o premio "José Candido de Barros" — prova especial para eguas.

Passamos a alinhar o programa com os joqueis provaveis e as cotações cariocas:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — (Reservado a aprendizes de terceira categoria) — Às 13,10 horas.

Kls. Cts.
(1 Gioconda, J. Graça .. 56 40
1(2 El Rey, X.X. 52 80
(3 Itaipu, O. Tomaz 56 40
(4 Oldra, S. P. Ribeiro . 56 30
2(5 J'Attendrai, Machado 50 25
(6 Infiel M. Nappo 52 60
(7 Dembiru, A. Portilho . 58 40
3(8 Dianteira, J. Costa .. 50 60
(9 Goiandira, A. Medina . 52 60
(10 Guaçatinga, R. Latorre 56 35
4(11 Sis, P. Fernandes 54 35
(" Informada, Carvalho 52 35

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,40 horas.

Kls. Cts.
(1 Lord Polar, R. Freitas 54 50
1(" Jorrão, A. Barbosa .. 54 50
(2 Estampido, V. Lima .. 54 60
(3 Effendi, F. Irigoyen .. 54 30
2(4 Idealista, E. Castillo . 54 40
(5 Musicante, E. Silva . 54 50
(6 Jojo, O. Ulloa 54 22
3(7 Muzuzo, O. Reichel .. 54 50
(8 Rosario, I. de Sousa . 54 50
(9 Edunio, L. Rigoni ... 54 35
4(10 Alabarcas, D. Ferreira 54 60
(" Taruman, S. Camara 54 60

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,10 horas.

Kls. Cts.
(1 Cambuci, X.X. 56 30
1(
(2 Chaim, E. Silva 56 30
(3 Fingida, V. Andrade . 54 35
2(
(4 Aldean, J. Vidal 50 50
(5 Hiovava, R. Freitas .. 54 30
3(
(6 Caracol, O. Reichel . 56 40
(7 Faladora, F. Irigoyen . 54 46
4(
(8 Daphne, A. Barbosa . 54 25

4.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

Kls. Cts.
(1 W. Face, S. P. Ribeiro 58 35
1(2 Bongi, J. Portilho ... 54 80
(3 Cajubi, J. Ferreira .. 54 80
(4 Guido, A. Rosa 52 60
2(5 Catalina, n|correrá ... 50 —
(" Orelfo, L. Rigoni ... 54 50
(6 Mangerona, J. Vidal . 50 50
3(7 Garrida, O. Macedo .. 50 35
(" Cerro Alto, X. X. ... 58 35
(8 Monte Carlo, J. Graça 54 40
(9 D. Pedro II, R.FreitasF. 52 30
4(
(" Flexa, E. Castilo 54 30
(" Sanguenolith, Latorre 50 30

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,15 horas.

Kls. Cts.
(1 Staraia, R. Latorre ... 50 35
1(
(2 Blindado, X.X. 56 35
(3 Hematite, O. Ulloa ... 54 22
2(
(4 Ariró, D. Ferreira 56 40
(5 Helper, L. Rigoni 56 40
3(
(6 Xavante, V. Andrade . 52 50
(7 Mavilis, E. Castillo .. 52 50
4(8 Diolan, A. Barbosa .. 56 35
(9 Heracles, B. Ribeiro .. 52 60

6.o PAREO — Premio "José Candido de Barros" — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (6.a prova, especial de éguas) — Às 15,50 horas.

Kls. Cts.
(1 Hastapura, E. Castillo 51 35
1(2 Armada, B. Ribeiro .. 58 60
(3 Risete, J. Portillo ... 58 100
(4 Peuwa, X.X. 56 40
2(5 Tirolesa, F. Irigoyen . 58 25
(" Staraia, R. Latorre .. 53 25
(6 Majestade, V. Andrade 53 50
3(7 Angeliana, J. Vidal .. 58 30
(" Baraja, X.X. 58 30
(8 Sagramor, A. Barbosa 56 60
4(9 Luva, L. Rigoni 51 40
(" Otequi, D. Ferreira .. 57 40

7.o PAREO — Classico "Pereira Lima" — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,25 horas — (Betting).

Kls. Cts.
(1 Jabuti, O. Ulloa 54 22
1(
(2 Omra, D. Ferreira ... 54 40
(3 Intermezzo, Castillo . 54 40
2(4 Choro, I. de Sousa .. 54 40
(" Zodiaco, R. Freitas .. 54 40
(5 Velanie, O. Macedo ... 52 50
3(6 Perverso, F. Irigoyen . 54 50
(" Scaramouche, J. Vidal 54 50
(7 Pracinha, A. Barbosa . 54 35
4(8 Marfim, L. Rigoni ... 54 35
(" Maldita, G. Costa ... 52 35

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17 horas.

Kls. Cts.
(1 Porungo, F. Machado 35 40
1(" Don Paulito, J. Costa 51 40
(2 Miralumo N. Mota ... 51 50
(3 Saravan, L. Rigoni .. 56 40
2(4 Malevo, B. Cucaro .. 54 40
(5 Bacharel, J. Vidal .. 50 50
(6 Bordonéo, V. Andrade 53 27
3(7 Lafaiete, J. Tinoco .. 50 60
(8 Maran, B. Ribeiro ... 50 50
(9 Vencimiento, Latorre . 55 35
4(10 Trick, E. Castillo 60 40
(11 Combativo, O. Macedo 50 40

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.o pareo — Serra D'Agua, em 1.o; Elide, em 2.o; F. E. B., em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 154,00. Dupla (13) $111,00. Placés (6) $34,00. (1) $25,00 — (5) $18,00.

2.o pareo — Queite, em 1.o; Rondel, em 2.o; Cauteloso, em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 51,00. Dupla (13) $27,00. Placés (6) $31,00 — (1) $18,00 — (7) $26,00. Não correu — Estalo.

3.o pareo — Felizardo, em 1.o; Gin, em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 33,00. Dupla (23) $46,00. Placés (4) $19,00, (2) $29,00.

4.o pareo — Valco, em 1.o; Poeta, em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 216,00. Dupla (23) $139,00. Placés (2) $65,00 — (5) $35,00.

5.o pareo — Iguana, em 1.o; Valeta, em 2.o; Dorothéa, em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 28,00. Dupla (13) $27,00. Placés (7) $12,00 — (1) $12,00 — (11) $13,00. Não correram — Roseclair, Liberia, Toliéa, Andaluzia e Lidice.

6.o pareo — Caoré, em 1.o; Xiriscal, em 2.o; Pepito, em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 116,00. Dupla (34) $38,00. Placés (6) $22,00, (10) $20,00, (12) $85,00.

7.o pareo — Insolito, em 1.o; Champion, em 2.o; Remolacha, em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 22,00. Dupla (23) $35,00. Placés (6) $14,00, (3) $21,00, (2) $55,00. Não correram — Ornate e Solarinho.

AS CORRIDAS DE HOJE

Seis pareos serão corridos hoje no Hipodromo Paulista, em Vila Guilherme.

Ei-los:

1.o pareo — Premio "Jaque" — às 14 horas — 2.550 metros — Cr$ 800,00.
(1 Piraju' — A. Luiz
1)
(2 Chicharrão — J. Belfiore
(3 Fidalga II — A. Carpinelli
2)
(" Boneco — 40 mts. — J. Carpinelli
(4 Bamba — 20 mts. — J. Manzioni
3)
(5 Strambolico — 20 mts. — M. A. Lourenço
(6 Macaco — 40 mts. — C. Scafuro
4)
(7 Jaquê — 60 mts. — A. Frassi

2.o pareo — Premio "Napoleão" — às 14.40 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.000,00.
1 Gaucho — S. Maximino
(2 Dreamboy — A. Del Moro
2)
(3 Furá — 40 mts. J. Manzioni
(4 Fidalga — L. Macarini
3)
(5 Napoleão — 20 mts. — F. Basso
(6 Menino — A. D. Pinto
4)
(7 Azulão — 20 mts. — Saul

3.o pareo — Premio "Freddy" — às 15,15 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.500,00.
1 Fidalgo — A. Luiz
2 Iála — 20 mts. — J. Belfiore
(3 Rubi 2.o — A. Oliveira
3)
(4 Flete — J. R. da Silva
(5 Bimbo — S. Aranha
4)
(6 Festin — A. Brentari

4.o pareo — Premio "Tala" — às 15,50 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00.
1 Tumbo — J. Belfiore
(2 Joni — 20 mts. — A. Carpinelli
2)
(" Cantor — J. Carpinelli
(3 Freddy — 20 mts. — A. Brentari
3)
(4 Tala — 20 mts. — S. Aranha
(5 Vera — J. M. dos Santos
4)
(6 Sorsal — A. Del Moro

5.o pareo — Premio "Conforme" — às 16,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 30.000,00.
1 Pa Presto — S. Maximino
2 Sonhador — 20 mts. — A. Carpinelli
(3 Sereno — 40 mts. — V. Carillo
3)
(4 Martin — 40 mts. — J. Manzioni
(5 American — 80 mts. — A. Fusco
4)
(6 Fleet — 100 mts. — A. D. Pinto

6.o pareo — Premio "Noble" — às 17,10 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.500,00.
1 Vermont — N. Hipolito
(2 Promessa — 40 mts. — J. M. dos Anjos
(" Conforme — 60 mts. — J. Manzioni
3 Don Fabian — S. Aranha
4 Noble — 20 mts. — M. A. Lourenço
4)
(5 Lucero — A. Fidelis

Radio Tieté - ZYI - 8

"A voz mais paulista de S. Paulo"

TRANSMITE EM COMBINACAO COM OS SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES LOCAL E DE CERQUILHO

TIETE — ESTADO DE SAO PAULO — CAIXA POSTAL N.º 19 — TELEFONES: 130 E 89

AUDITORIO: 200 PESSOAS. — ESTUDIOS: RUA LARA CAMPOS N.º 23

Diretor-Superintendente:

DR. LAFAYETE CAMARGO MADEIRA

REPRESENTANTES: EM SAO PAULO, ORGANIZAÇAO N. DE MACEDO — CAIXA POSTAL Nº 247 — NO RIO: ALCEU N. DA FONSECA & CIA. LTDA. — CAIXA POSTAL, 3098

PROGRAMAS

JORNAL-FALADO	RITIMOS E RIMAS
POESIA DO DIA	DUPLA CAIPIRA
CANTA BRASIL	RADIO CURIOSIDADES
OUÇA E APRENDA	CONTO POPULAR
FEMININO	GAVETA DE PERGUNTAS
OKEY AMERICA	CINEMA INFANTIL
MUSICAS ITALIANAS	PROGRAMA DA B. B. C.
TANGOS EM DESFILES	TEATRO NA ONDA
PARA-TODOS	SALAO DO XIRIRICA
PROGRAMA ODONTOLOGICO	PROGRAMA DE CALOUROS
JANTAR SONORO	RADIO-BAILE
PANORAMA ESPORTIVO-I-8	JORNAL-FALADO

A RADIO TIETE POSSUI PARA 1948 QUARTOS DE HORAS E MEIAS HORAS DISPONIVEIS

O Campeonato Paulista individual

(Conclusão da 12.a página)

Segunda Divisão

[illegible] x Semoro; Bicordi x Cardoso; Benno x Vieira; Santos x Yasir; Henriques x Copola.

DIA 25 — Sede da A. A. Santa Helena. — Rep.: Alfredo Bertorio Jr.

Terceira Divisão — Serie "A"

Mentoni x Argeu; Marchetti x Villalpando; Baracca x Anaunte; Miri x A. Anunciato; Centrone x Blanco.

Sede do C. A. Fazenda Estadual — Rep.: Vitor Cioffi de Luca.

Primeira Divisão

Vicente x Astor; Ricardo x Montilla; Samuel x Mamone; Modesto x Morales.

DESCLASSIFICAÇÕES

De acordo com o que preceitua o regulamento do IV Campeonato Paulista Individual, foram desclassificados por terem faltado a dois jogos consecutivos ou tres alternados, os seguintes amadores: Salvador Garofalo, inscrito pelo Unidos Clube, na Divisão Estreantes e Kleber Ragazzi, da Divisão Infantil.

Simultanea de xadrez

O Circulo Israelita de São Paulo realizará em sua séde social, à praça Ramos de Azevedo, 302 — Palacio Trocadero — terça-feira, às 20 horas, uma simultanea de Xadrez, dirigida pelo campeão belga O'Kelly de Galway, que tão brilhantemente venceu o torneio internacional recentemente levado a efeito nesta capital.

Encerra-se hoje o torneio

(Conclusão da 12.a página).

2.o — Wanda dos Santos — 1,40.
3.o — Alice Wilhoeft — 1,40.

O PROGRAMA DESTA TARDE

O programa a ser cumprido esta tarde na pista do Pinheiros, subordinar-se-á ao seguinte horario:

A's 14,30 horas — 200 metros rasos — moças — final; salto em extensão — homens; arremesso do peso — moças e arremesso do peso — homens.

A's 14,50 horas — 200 metros rasos — homens — final.

A's 15,10 horas — 400 metros com barreiras — homens — final.

A's 15,30 horas — 800 metros rasos — homens — final; salto com vara — homens e arremesso do disco — moças.

A's 15,50 horas — Revezamento 4 x 200 metros — moças — final.

A's 16,10 horas — Revezamento 4 x 200 metros — homens — final e salto em extensão — moças.

A's 16,30 horas — 10.000 metros rasos — homens — final.

[illegible]

VITORIA DO CORINTIANS PAULISTA

53 a 17 o resultado do encontro — Na preliminar venceu o conjunto do Tenis Clube — Proximos jogos

Dando prosseguimento ao certame principal de bola ao cesto, realizou-se, anteontem, no ginasio do Pacaembu', o esperado encontro entre os quadros do Corintians Paulista e do Tenis Clube. O prelio era aguardado com geral ansiedade pelos apreciadores do popular esporte da cesta, dado o equilibrio dos quadros e o valor dos integrantes dos clubes em apreço, varios dos quais fizeram parte da seleção paulista, no torneio de preparação olimpica, realizado recentemente nesta capital.

O conjunto preparado por Felicio Leonetti logrou o ano passado destacada atuação, contra os ponteiros da tabela de classificação. Entretanto, perdera os confrontos efetuados frente os piores classificados. Atravessou o certame com essa caraterística de altos e baixos, constituindo num verdadeiro "asa negra" dos candidatos ao titulo maximo.

No campeonato deste ano, estreiou, anteontem, contra o Corintians, que levantou o titulo maximo, invicto, na temporada de 1947. Esperava-se, por isso, uma atuação convincente contra os alvi-negros, dados os cuidados de preparação a que foram submetidos os integrantes do Tenis, por seu dedicado técnico. Entretanto, não agradou o jogo dos "tenistas" que perderam por elevada margem de pontos. Os corintianos marcaram 53 pontos, contra 17 do Tenis Clube. O resultado da peleja dia bem do que foi o desenrolar das jogadas.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

CORINTIANS: Cerelo (4), Sacoman (4) Cadrobi (4), Newton [illegible], Luizinho (12), Angelin (6), [illegible] (6) e Nilo (2).

TENIS: Enzo (4), [illegible], Milton (7), Brescia, [illegible].

Atuou a contento de todos o [illegible] Felipe Anaunte e Ubaldo Bonani, como fiscal.

Na preliminar, venceu o conjunto do Tenis, que marcou 37 pontos contra [illegible] dos corintianos.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

Corintians: Taverna (4); Bertinati (4) Frederico (5) Vitor (6) Pilon (1) Valdemar (1) Otavio, Comini (4), Pini.

Tenis: Andreani (2), Alatzy (4) Darcy (6), Zaramella (2), Matuck (13) Carlos, Porloghese (6).

Competem hoje os aspirantes do Floresta e Pinheiros

Um programa sugestivo será executado na pista do alvi-celeste — Os militantes convocados pelo Floresta

Prosseguindo na série de certames inter-clubes, a Associação Desportiva Floresta organizou para a manhã de hoje uma interessante competição de atletismo reservada exclusivamente aos aspirantes desta temporada, certame este que contará com o concurso da valorosa equipe do Pinheiros.

A se avaliar os prognosticos dos mais familiarizados com os empreendimentos do nosso esporte-base, a temporada de 1948, a começa do torneio reservado aos aspirantes, deverá proporcionar resultados altamente expressivos, graças ao trabalho intenso que se desenvolve nas fileiras dos diversos clubes.

O Floresta, com a finalidade de intensificar a pratica do esporte-base em suas fileiras, lançou este ano a campanha "Pratique atletismo", um empreendimento que vem registrando resultados compensadores, como se poderá constatar pelo elevado numero de novos militantes incluidos naquele departamento especializado do alvi-celeste.

Não menos intensa vem sendo a atividade desenvolvida nas hostes pinheirenses, circunstancia que nos autoriza a prognosticar para a manhã de hoje uma competição equilibrada, onde certamente se evidenciarão alguns futuros "ases" do atletismo de nossa terra, que presentemente experimenta uma fase de restauração do seu potencial representativo.

Tanto os tecnicos do Floresta, como os do Pinheiros, alimentam grandes esperanças nos seus pupilos, pois de longa data vêm sendo eles preparados para o certame do proximo dia 27, quando então teremos oportunidade de estabelecer um confronto entre todas as correntes do atletismo paulista.

O PROGRAMA

Para a competição desta manhã o departamento de atletismo do Floresta organizou o seguinte programa:

A's 9,00 horas — 295 metros com barreiras e arremesso do martelo.

A's 9,15 horas — 100 metros rasos e salto com vara.

A's 9,30 horas — 1.000 metros rasos e arremesso do disco.

A's 9,45 horas — Revezamento 4 x 100 metros e salto em altura.

A's 10,00 horas — 83 metros com barreiras e arremesso do peso.

A's 10,15 horas — 300 metros rasos e salto em extensão.

A's 10,30 horas — Arremesso do dardo.

A's 10,45 horas — 3.000 metros rasos e salto triplice.

A's 11,00 horas — Revezamento 4 x 300 metros.

CONVOCAÇÃO DE ATLETAS

O diretor do departamento de atletismo da Associação Desportiva Floresta, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos militantes abaixo mencionados, às 8,30 horas, na pista do clube, a fim do clube, a fim de participarem da competição com a equipe do Pinheiros.

Adolfo Krenke — André Garcia — Antonio Roque — Akio Tanaka — Arnaldo Gattai — Acacio Paulino — Atilio Chiavegatti — Coriolano M. Araujo — Dino Giovannetti — Graciliano Teixeira — Geraldo Mello — Nehemias Miranda — Nazareth Tchakerian — Osvaldo Oliveira — Orlando Domingues — Odalio Nobre — Pedro Gregorio Radler T. Aquino — Roberto M. Carvalho — Reinaldo Gomes — Toi Carlos Hayashida — Ubirajara Rizato — Valdemar Ferreira — Vicente Nogueira — Vicente Graciano — Helio Alvarenga — João Santos Filho e José Herculano Batista.

Oitica correrá no Rio

João Soares Oitica, uma das mais destacadas figuras do esporte-base brasileiro no setor de fundo, inscreveu-se para a tradicional "Corrida da Fogueira", um empreendimento do pedestrianismo carioca que é realizado anualmente sob os auspicios dos nossos confrades de "A Noite".

Para essa participação a Federação Paulista de Atletismo já concedeu a indispensavel licença, de maneiras que está assegurada aos esportistas guanabarinos a oportunidade de apreciar uma das convincentes demonstrações de um dos maiores fundistas nacionais.

A prova em apreço será efetuada na noite de 23 do corrente e João Soares Oitica, ao lado de consagrados "ases" do pedestrianismo carioca, será um dos mais sérios candidatos ao triunfo, conhecidas como são as suas excepcionais possibilidades.

Homologado o recorde

A Federação Paulista de Atletismo em sua ultima reunião, deliberou homologar o resultado obtido pela equipe concorrente ao certame de preparação olimpica efetuado no ultimo domingo, na pista do E. C. Pinheiros.

Coube o titulo de recordista paulista da distancia de 4 x 100 metros às seguintes atletas integrantes da equipe que logrou estabelecer o magnifico tempo de 50" para aquela prova: Melania Luz, Lucilia Pini, Elizabeth Clara Mueller e Benedita de Oliveira.

A entidade maxima bandeirante congratulou-se com aquelas notaveis atletas pela magnifica "performance" cumprida, tendo já providenciado a remessa da ata à C.B.D. para a homologação do recorde nacional.

Atletismo em Campinas

A Federação Paulista de Atletismo, ao organizar o calendario oficial para a temporada de 1948, olvidou-se, de maneira lamentavel, dos clubes menores, deixando de reservar uma data para o certame entre os clubes menores.

Posteriormente designou a cidade de Campinas para a realização do Campeonato da 2.a Divisão, satisfazendo assim as aspirações dos clubes que não dispõem de possibilidades para enfrentar as principais agremiações do nosso esporte-base.

Em face de Campinas dispôr apenas de uma pista que satisfaça as condições tecnicas exigidas, teve a entidade maxima que tomar a seguinte deliberação:

Oficial à F. P. F., solicitando que seja concedida a esta entidade a data de 15 de novembro, em Campinas, com exclusividade, para a realização do Torneio da Segunda Divisão, que será realizado naquela data, porquanto ele terá que ser levado a efeito no campo do E. C. Mogiana, que é o unico em condições de ser utilizado naquela cidade para competições de atletismo".

TURMAS VOLANTES

Prosseguindo em seu programa de incremento e difusão da pratica do esporte no interior, o Departamento de Esportes enviará esta semana para varias cidades as seguintes turmas volantes:

Para São Paulo, equipe de tenis de Baurú; para Pirassununga, turma de voleibol da S. E. Palmeiras, da capital; para São Paulo, turma de ciclismo de Araraquara; para Engenheiro Balduino, turma de xadrez de S. Paulo; para S. José dos Campos, turma de voleibol desta capital; para S. José dos Campos, turma de cestobol de São Vicente; para Jundiaí, turma de bola ao cesto de Santo André; para o Rio de Janeiro, turma de esgrima desta capital; para Campinas, turma de voleibol da S. E. Palmeiras, desta capital; para Araraquara, turma de voleibol do C. E. Americanos, desta capital; para S. José dos Campos, turma de cestobol do C. E. Penha; para Rio Claro, turma de basquetebol desta capital; para Araçatuba, turma de atletismo de Araguaçú; para Guaratinguetá, seleção de cestobol da FUPE; para São Paulo, turma de Marilia, para competir em atletismo; para Carioba, turma de cestobol de Rio Claro; para Ribeirão Preto, turma de basebol desta capital; para Rio Claro, turma de atletismo desta capital.

Os prelios desta tarde no campeonato da Divisão de Acesso

EM BATATAIS, AS TURMAS DO BATATAIS E DO TAUBATE' REALIZARÃO A PELEJA MAIS IMPORTANTE DA RODADA — EMPOLGADOS OS ESPORTISTAS DE FRANCA COM A REALIZAÇÃO DO CLASSICO PALMEIRAS VS. FRANCANA — OS DEMAIS ENCONTROS — ESCALADOS OS JUIZES

Dos dezessete jogos marcados pela tabela do campeonato da segunda divisão de profissionais para esta tarde, em varias cidades do "hinterland" paulista, o mais importante é o que reunirá, em Batatais, os quadros do E. C. Batatais e do Taubaté. Alguns cronistas, analisando as possibilidades dos litigantes, apontam a representação do "Fantasma da Mogiana" como possivel vencedora. Incorreram, entretanto, em erro, os observadores que teceram prognosticos favoraveis ao Batatais tomando como base o numero de valores de projeção de seu quadro, tais como Piolim, Chichico, Eduardinho, Vicente, Zé Maria e outros.

A turma do Batatais, muito embora conte em suas fileiras com "cracks" categorizados, ainda não conseguiu, na atual temporada, um triunfo expressivo. O quadro ressente-se de melhor entendimento e há notavel desequilibrio entre os varios setores, sendo essa a causa das fracas atuações que vem cumprindo no campeonato. O Batatais perdeu na quarta rodada do São Bento, de Marilia e, jogando recentemente em seu campo, contra a turma do Internacional, de Limeira, equipe sem grandes pretensões, não foi além do empate.

Quanto ao Taubaté possui, indiscutivelmente, uma equipe de respeito. Pratica um futebol simples, mas de grande eficiencia e tem sua força basica no apreciavel entendimento existente entre as varias linhas. Defesa e ataque agem com precisão quase que matematica. Os companheiros de Jair, no atual certame, já jogaram varias vezes no gramado do adversario e, mesmo contra os fatores campo e torcida, sempre fizeram prevalecer sua melhor classe. As vitorias da representação da Central do Brasil foram insofismaveis e o lider conta ainda com a grande vantagem de não ter permitido a qualquer adversario o prazer do empate. Ora, quem apreciar as possibilidades dos contendores servindo-se dos argumentos apontados chegará fatalmente à conclusão de que, se existe um quadro capacitado ao triunfo, é o do Taubaté, sempre na hipotese de prelio correr normalmente. O encontro será dirigido pelo arbitro João Silva.

PIRACICABANO x BARRETOS

Em Piracicaba, logo mais à tarde estarão reunidas, no gramado do C. A. Piracicabano, as turmas do Piracicabano e do Barretos, da cidade que lhe empresta o nome. Os rapazes da "Noiva da Colina" deverão ser os vencedores. A equipe do Piracicabano vem atuando com mais segurança do que a do Barretos. Pelejando recentemente com a forte representação do Taubaté, forçou os visitantes a recorrerem a todo o peso de sua classe a fim de vencer o prelio pela contagem minima. O Barretos é um quadro de atuação irregular. Surpreende num domingo para decepcionar na rodada seguinte. Como o prelio será efetuado em Piracicaba, onde a turma do Piracicabano, independente da melhor classe, contará com o apoio eficiente de seus numerosos associados e simpatizantes, dificilmente o Barretos escapará ao revés. Este encontro será dirigido pelo arbitro Querubim da Silva Teles.

MOGIANA x XV DE NOVEMBRO

O quadro do Mogiana terá esta tarde excelente oportunidade para assinalar o primeiro triunfo no atual campeonato. Jogará o conjunto campineiro contra o XV de Novembro, de Piracicaba, campeão do certame de profissionais do interior de 47. A turma atual de Piracicaba está muito aquem daquela que levantou o certame de 47. Perdeu grande parte da antiga agressividade e muitos dos profissionais não estão na melhor forma. Quanto ao Mogiana, não vem sendo feliz nesta temporada. Todavia, jogando hoje em seu campo, com o apoio de seus admiradores, poderá surpreender os companheiros de Gatão e conquistar o primeiro triunfo no certame. Francisco Moreno será o arbitro deste encontro.

PALMEIRAS x FRANCANA

Em Franca, as representações do Palmeiras e da Francana disputarão o classico da cidade. A superioridade da equipe da Francana é inconteste. Mas, num classico e notadamente no interior, onde a rivalidade é mais acirrada, tudo é possivel acontecer. Até mesmo o entusiasmo dos palmeiristas pode suplantar a melhor classe da turma de Tonho Rosa. Mas, se o quadro da Francana entrar em campo resolvido a jogar de acordo com as suas reais possibilidades, a equipe do Palmeiras terá de lutar com dedicação para fugir a um contundente revés. O arbitro escolhido foi o sr. Luiz Botini.

BOTAFOGO x S. BENTO DE MARILIA

Completando os jogos da "Serie Preta", jogam esta tarde, em Ribeirão Preto, o Botafogo, daquela cidade e o São Bento, de Marilia. Trata-se de prelio equilibrado e, portanto, de dificil prognostico. Dante Rossi será o arbitro.

SERIE BRANCA

Os jogos a serem efetuados entre os concorrentes da Serie Branca são os seguintes: em Bauru': C. A. Bauru' x Noroeste. Juiz: João Gambeta; em Lins — Linense x Rio Preto. Juiz: Paulo Toledo Sá; em Presidente Prudente — Corintians x Uchoa — arbitro, Nestor Silva; em Jau', XV de Novembro de Jau' x Prudentina, arbitro, Damasio Siqueira; em Aracatuba: São Paulo x Bandeirantes, de Birigui, arbitro: Frederico Rampinelli e em Rio Preto: — America x Samuelense.

SERIE VERMELHA

Os jogos da Serie Vermelha são os seguintes: em Rio Claro — Rio Claro x Velo; arbitro: Carlos Alves Pinheiro; em São José do Rio Pardo — Rio Pardo x A. A. Riopardense; juiz: Agnelo Leonardi; em Porto Feliz — Portofelicense x São João, de Jundiai; juiz: Amara, Sobrinho; em Limeira: Comercial x Amparo; juiz: Emilio Salgado; em Sorocaba: Votorantim x São Caetano; arbitro: Licinio Perseguite e em Jundiaí: Paulista x Ginasio Pinhalense; arbitro: José Cartezia.

O FUTEBOLISTA GENIOSO

O bacharel em Direito, Heleno de Freitas, não fôra a sua carreira de futebolista profissional, teria que esperar muitos anos paar ganhar fama e fortuna. Dedicando-se ao futebol, como um centro-avante completo, Heleno em pouco tempo teve seu nome aureolado e conhecido pelo continente sul-americano. Mas, se no gramado o atacante botafoguense fazia delirar toda a "torcida" com suas jogadas magistrais e impressionantes, por outro lado não conseguia angariar maior simpatia devido ao seu temperamento explosivo de menino excessivamente mimado. Jetivamente, nas ruas da Guanabara, Heleno tornava-es o centro da curiosidade popular, formando em seu redor grupinhos de bajuladores que queriam ouvir as suas "sábias" observações. Irritadiço, indisciplinado, dando largas à imaginação, Heleno de Freitas tanto fez que acabou desgostando seus maiores "fans", os diretores do Botafogo. Umas entrevistas que êle andou concedendo a jornais estrangeiros irritaram os mentores do gremio da estrela solitária" e, apesar da retratação do jogador, sua culpa foi julgada imperdoavel. Seu passe" foi negociado, não faltando os que diziam com seus botões: já vai tarde"... Entretanto, uma surpresa, grata, aliás, estava reservada aos admiradores de Heleno e àqueles que nunca fizeram fé nas suas possibilidades. Estreando no Boca Juniors, de Buenos Aires, completamente desambientado, sem ao menos ter se exercitado uma vez, o brasileiro positivou aos olhos da multidão a sua superior classe. Marcou dois gols e foi co-autor do terceiro, colaborando eficientemente para que seu novo clube marcasse uma vitoria significativa. Ninguem por certo acreditava que Heleno, de inicio, se resolvesse a calar o bico e a jogar futebol, como fez. Vibrou a hinchada" boquense com os malabarismos do nacional, orientando e comandando com perfeição o seu ataque. Hoje, a critica portenha se desmancha em elogios e exaltação ao jogador patricio, considerando o acerto do seu engajamento, já conjeturando sobre quão valiosa será sua permanencia no quadro de Boyé. Nós acreditamos firmemente no bacharel Heleno de Freitas, que agora encontra um novo ambiente para servir ao clube que não vacilou em desembolsar tão elevada quantia para conseguir o seu concurso. Oxalá êle se converta num Antonio Sastre que no Brasil só deixou amigos e imperecivel lembrança de sua correção e cavalheirismo. A mudança de ares talvez seja propicia para converter aquele futebolista genioso num profissional cumpridor de seus deveres, num futebolista em toda a acepção do termo. — W. M.

A rodada de hoje no certame de amadores do interior

A distribuição dos jogos por setores e cidades — Numerosos clubes em confronto — Varias

Continuam os esportistas do interior empolgados com os prelios que vêm sendo disputados no campeonato de amadores do interior. Apesar do sugestivo certame encontrar-se na setima rodada, ainda não é possivel ao cronista qualquer previsão sobre o possivel vencedor do titulo. Nos varios setores surgem sempre dois ou mais candidatos serios à conquista do cetro maximo e qualquer previsão sobre o desfecho do certame constituiria agora uma imprudencia.

Na rodada de hoje são realizados os confrontos seguintes:

SETOR 1 — Em Jacareí — E. C. Elvira x Vila Santista F. C., de Mogi das Cruzes; em Mogi das Cruzes — União F. C. x Tietê F. C., ambos locais.

SETOR 2 — Em Caçapava — A. A. Caçapavense x A. A. Ferroviaria de Pinda; em Pindamonhangaba — São Paulo F. C. x C. T. I. Clube de Taubaté; A. E. Industrial x C. A. Tremembé, de Tremembé.

SETOR 3 — Em Lorena — E. C. Hepacaré x Cruzeiro F. C., de Cruzeiro; em Cruzeiro — Brasil F. C. x A. E. Guaratinguetá, de Guará; em Guaratinguetá — Teciguará F. C. x Cachoeira F. C., de Valparaiba.

SETOR 4 — União Tietê F. C. x C. A. Expedicionario, em Guarulhos.

SETOR 6 — Em Morungaba — Morungaba F. C. x Itatiba E. C., de Itatiba; em Itatiba — São Paulo F. C. x Floresta A. C., de Amparo.

SETOR 7 — São João F. C. x C. A. Bragantino, de Bragança; em Piracaia — Piracaia F. C. x A. A. Cetebê de Atibaia.

SETOR 9 — Em Analandia — A. A. Analandense x Comercial F. C., de Araras; em Leme — C. A. Santa Cruz x A. A. Ararense, ambos de Araras; em Pirassununga — C. A. Pirassununguense x Porto Ferreira F. C., de Porto Ferreira; em Santa Rita do Passa Quatro — A. A. Santarritense x Independente F. C., de Pirassununga.

SETOR 10 — Em Mogi Mirim — Mogi Mirim F. C. x S. E. Itapirense, de Itapira; em S. João da Boa Vista Palmeiras F. C. x Ginasio Pinhalense de E. A.

SETOR 11 — Em Casa Branca — E. C. Mogiana x Rio Pardo F. C., de S. José do Rio Pardo; em Mococa — Radium F. C. x A. A. Vargeana, de Vargem Grande do Sul.

SETOR 12 — Em São Simão — A. E. São Simão x E. C. Operario, de Tambau'.

SETORES 14 e 15 — O Departamento Tecnico não recebeu tabelas do segundo turno.

SETOR 17 — Em Capivari — Capivariano F. C. x Comercial F. C., de Tietê.

SETOR 18 — Em Avaré — A. A. Avareense x São Paulo F. C., ambos locais.

SETOR 19 — Em Botucatu' — A. A. Ferroviaria x A. A. Sãomanuelense, de S. Manoel.

SETOR 20 — Em Bernardino de Campos — A. A. Bernadinense x A. E. Santacruzense, de Santa Cruz do Rio Pardo; em Ipauçu' — C. A. Ipauçuense x Cerqueira Cesar F. C., de Cerqueira Cesar.

SETOR 22 — Em Assis — C. A. Assissense x A. C. Ferroviaria, de Candido Mota; em Candido Mota — Candido Mota F. C. x A. A. Ferroviaria de Assis; em Palmital — Operario F. C. x A. Brasil Clube, de Araguaçu'.

SETOR 23 — Em Rancharia — A. A. Matarazzo x Quatá F. C., de Quatá.

SETOR 24 — Em Presidente Prudente — A. Prudentina E. A. x Fada F. C., de Santo Anastacio; E. C. Corintians x E. C. Regente Feijó, de Regente Feijó.

SETOR 25 — Em Bariri — E. C. União x C. A. Brotense, de Brotas; em Barra Bonita — A. A. Barra Bonita x A. A. Mocoembu', de Dois Corregos.

SETOR 27 — Em Marilia — Brasil Bandeirantes F. C. x E. C. Paulista, ambos locais; Marilia A. C. x Garça F. C., de Garça; em Vera Cruz — E. C. Municipal x A. A. São Bento, de Marilia.

SETOR 28 — Em Pompéia — A. A. Pompeana x America F. C., de Tupã; em Tupã — Ouro Branco F. C. x Oriente F. C., de Oriente; em Guarantã — Guarantã F. C. x C. A. Comercial de Lins.

SETOR 30 — Em Andradina — Andradina F. C. x C. A. Penapolis, de Penapolis.

SETOR 31 — Em Araraquara — Campeão de Araraquara x Guaribinha F. C., de Guariba; em Guariba — E. C. Corintians x Campeão de São Carlos.

SETOR 32 — Em Bebedouro — E. C. Paulista x Guaira F. C., de Guaira; em Barretos — A. A. Juventus x A. Monte Azul, de Monte Azul.

SETOR 33 — Em Taquaritinga — C. A. Taquaritinga x C. A. Novo Horizonte, de Novo Horizonte; em Ibitinga — E. C. Rio Branco x S. Paulo F. C., de Taquaritinga; em Itapolis — Oeste F. C. x America F. C., de Ibitinga.

SETOR 34 — Em Catanduva — Ibiranea F. C. x C. A. Cidade Feitiço, ambos locais.

SETOR 35 — Em São José do Rio Preto — Rio Preto F. C. x Mirassol F. C., de Mirassol; em Uchôa — Uchôa F. C. x Granada F. C., de Nova Granada; em Itobi — Itobi F. C. x Tanabi E. C., de Tanabi.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Convocação de jogadores para o campeonato brasileiro

Terça-feira o primeiro treino da seleção "A" — Providencias da entidade bandeirante — Outras notas

A Federação Paulista de Voleibol vem desenvolvendo grande atividade, que aumenta dia a dia, com a aproximação do torneio maximo nacional. De 20 a 30 de julho será efetuado, na capital paulista, o Campeonato Brasileiro de Voleibol, com a participação de nada menos de dez Estados.

Os dirigentes da mentora paulista resolveram dar um cunho diferente este ano, aos trabalhos de constituição do selecionado bandeirante. Assim é, que serão organizadas tres representações, devendo ser disputado entre elas um torneio-relampago. O combinado vencedor é o que defenderá S. Paulo no campeonato brasileiro de voleibol.

A medida foi bem recebida nos meios voleibolisticos da capital e do interior, pois dá oportunidade a muitos pretendentes, que se julgam capazes de integrar a seleção paulista. Será formada uma representação dos chamados "velhos", uma dos "novos" e a terceira formada por militantes da cidade de Santos, um dos centros mais progressistas do nosso interior.

Como se vê, ninguem ficará descontente, porquanto entrarão em jogo nada menos de 50 craques, representando a "nata" do voleibol de São Paulo. Uma comissão, formada por tecnicos, jornalistas e diretores da Federação, dará o veredictum e os ultimos retoques à representação vencedora que defenderá o titulo de São Paulo, naquele certame nacional.

Para integrarem a seleção masculina "A", cujo primeiro treino será realizado, no dia 22, às 20 horas e 30, na quadra do Paulistano, são convocados os seguintes amadores: Celso Pinheiro Doria, Jorge de Almeida Belo, Roberto Pinheiro Doria, Francisco Cuoco, Angelo Pierry Neto, Cristovão, do Clube Atletico Paulistano; Jorge Mardirous, Paulo Queiroz Costa, Emilio Neim, Roberto Sidney Davies, Luiz Alves, do Esporte Clube Pinheiros; Ciro Laudana, da Associação Desportiva Floresta; Reinaldo Postiglione e Alfredo Dias da Costa.

Estimativa da renda da luta Joe Louis-Walcott

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A renda da luta entre Joe Louis e Joe Walcott será superior a um milhão de dolares, declarou Sol Strauss, diretor interino do "Twntieth Century Club". Revelou Strauss que as vendas de lugares já atingiu a 700 mil dolares.

Homenageados os cronistas campineiros

CAMPINAS, 19 (Asapress) — A diretoria do Guarani F. C., ontem à noite homenageou a cronica esportiva campineira, oferecendo-lhe um coquetel em sua séde social. Durante a agradavel reunião fizeram uso da palavra varios oradores.

Gratos os argentinos

Manifestando a sua gratidão pelas atenções dispensadas aos atletas platinos que estiveram em nossa capital por ocasião do certame pré-olimpico de maio ultimo, a Federação Atletica Argentina dirigiu à Federação Paulista de Atletismo, o seguinte oficio:

"Al señor Presidente de la Federación Paulistana de Atletismo.

San Plabo — Brasil.

De nuestra mayor consideración:

En nombre del Consejo Directivo, tenemos el agrado de dirigirmos al señor Presidente a efectos de transmitir a los señores dirigentes de esa prestigiosa Federación amiga, nuestro intimo reconocimiento por las atenciones tan generosamente dispensadas a los integrantes de la delegación que em representación de esta Federación, participó en el Torneo organizado por el Departamento de Deportes de San Pablo, como adhesión a los actos conmemorativos del VIII Aniversario del Estadio Pacaembu'.

Formulando sinceros votos por el engrandecimiento constante de esa Federación amiga, aprovechamos la oportunidad para saludar al señor Presidente con nuestra consideración más distinguida. a) Julian W. Kent - secretario; a) Eduardo L. Albe — presidente".

As Festas Joaninas nos Clubes

C. R. TIETÊ

Prosseguirão hoje as tradicionais festas joaninas promovidas anualmente pelo Clube de Regatas Tietê, e cujo produto arrecadado pela venda de ingressos reverte em beneficio de instituições de assistencia social.

A renda deste ano, conforme noticiamos, destina-se à Bandeira Paulista contra a Tuberculose, constituindo mais um valioso auxilio filantropico daqueles que procurarem a praça esportiva dos "vermelhinhos", transformada numa autentica fazenda.

Hoje será reservado à petizada um magnifico espetaculo circense, com o concurso de consagrados artistas dos picadeiros nacionais, especialmente contratados para animar esta jornada reservada às crianças.

A. D. FLORESTA

Tiveram inicio ontem as festas joaninas promovidas pela Associação Desportiva Floresta. A tradicional festa promovida pelo alvi-celeste reuniu em sua praça de esportes, agora transformada num autentico arraial.

Hoje continuarão os festejos com a realização de alguns numeros interessantes por artistas contratados pelo Floresta, alem das dansas caraterísticas que constituirão a nota de destaque desta noitada alegre dos florestinos.



DETEFON

DUAS FORÇAS DESTRUIDORAS EM UM SÓ INSETICIDA!..

Era uma vez...

(Conclusão da 9.a página).

biu, voltando apenas com tempo de preparar o proprio almoço. Comeu bem, ao lado do marido e da filha, sem pensar um só instante na carta que esquecera sob o novelo de lã.

...Suzana Landi não conseguira engulir nem um bocado da refeição; com a garganta estrangulada por uma angustia nervosa, aguardava a distribuição postal das duas da tarde...

...Após haver lavado os pratos, a porteira retomou o seu trabalho de malha.

— O' Cesira !Vem cá. Leva esta carta ao sessenta e tres!

— Sim, mamãe.

A menina apanhou a carta, saiu e já na porta deparou com uma de suas companheiras de escola, que vinha busca-la para irem ao cinema, à "vesperal das moças". Que sorte! Mas precisava pedir licença à mãe.

Conseguiu-a e retirou-se, apressadamente, de braço dado à amiga, ambas tagarelando alegremente pelo caminho.

Durante o percurso, ao perceber que trazia ainda a carta na mão, teve um gesto de enfado.

— Ora, bolas! Mas, não faz mal. Leva-la-ei esta noite...

E enfiou-a no bolso do casaco.

... Contando as horas, com as mãos agitadas por um tremor febril, a senhora Landi, encostando a testa na vidraça, espiava a rua na esperança de ver chegar o carteiro...

* * *

Cesira tinha quatorze anos, a amiga tres anos mais e estava caidinha já de amores por um rapazinho da sua idade. Quando sairam do cinema, morria a tarde. Mas o namorado de Luciana, que viera busca-la, nem porisso se dispunha a ficar só.

O crepusculo suave convidava a passear pelas avenidas do parque. Antes de despedir-se, ela ainda precisava aceitar o oferecimento de um sorvete e sentaram-se todos à mesa de um café, onde tambem podiam deleitar os ouvidos com a musica de uma pequena orquestra.

Chegou, porém, a hora de regressar.

Os namorados seguiram na frente, braços entrelaçados à cintura, e Cesira os acompanhava, mais atrás como uma damazinha de honor...

Depois de terem percorrido um dedalo de ruas e becos pouco iluminados, o trio chegou à rua Estrela, onde Cesira deu acôrdo de si, tirando a carta do bolso do casaco e dirigindo-se ao predio n.o 63.

Um grande ajuntamento barrava o transito pela calçada. No grupo que se formára em frente ao edificio ninguem sabia explicar o que havia acotnecido. A menina interrogou um homenzarrão que vinha, a muito custo, abrindo passagem entre a turba:

— Que é que houve, hein?

O interpelado, voltando-se para ela, sacudiu os ombros com indiferença:

— Oh! Não foi nada. Um caso corriqueiro: outra maluca que se atirou pela janela...



HOTEL GRANJA ITATIAIA

SITUADO A 780 METROS ALTITUDE

O Hotel Granja Itatiaia, pela sua situação geografica, colocado na serra da Mantiqueira, Est. do Rio, entre São Paulo e Minas se recomenda especialmente aos homens de intensa vida intelectual para recuperação das energias gastas durante o ano. O Hotel Granja Itatiaia mantem otima cozinha, serviço esmerado, onde V. S. encontrará todo conforto aliado à simplicidade da vida do campo, sem luxo, sem preocupações de vestuario elegante, sem excitações que abalam os nervos. O Hotel Granja Itatiaia possibilita aos seus hospedes a escalada do Pico das Agulhas Negras, das Prateleiras, às cachoeiras da Maromba, Véu da Noiva e Lago Azul. Cartas e informações com o gerente do Hotel Granja Itatiaia. Informações — Travessa do Ouvidor, 32 — 2.o — Tel. 23-4295 — Rio ou Estação de Itatiaia — E. F. C. B. — Est. do Rio — Estrada de Rodagem Rio-Caxambu'.

RADIO

A televisão nos Estados Unidos e na Europa — Teremos uma estação televisora, graças às "associadas"

Nunca no Brasil se falou tanto em televisão. Visitas de tecnicos se sucedem e as noticias sobre essa maravilha são lidas comentadas e procuradas com grande interesse. Essa atenção tão especial do nosso povo, é provocada pela possibilidade de termos a primeira estação televisora da America Latina e isso por iniciativa das "emissoras associadas", que formam uma das cadeias mais poderosas do mundo. Realmente, parece que agora teremos mesmo a tão deseja estação de televisão e, se não nos enganamos, instalada na Tupi carioca.

Para nós, a televisão é um segredo, uma atração só conhecida através dos noticiarios e reportagens de jornais e revistas, principalmente, dos Estados Unidos. Ante a grande probabilidade de termos uma emissora de televisão, surgem logo os comentarios, os debates, as apreciações. Muitos acham que a televisão matará o teatro e o cinema, mas o fato é que a nova maravilha, que foi sonhada há mais de 25 ou 30 anos e "nasceu" há pouco mais de 20 anos é uma realidade patente nos Estados Unidos e em alguns paises europeus. Na terra do Tio Sam, por exemplo, já existem em pleno funcionamento, com toda a tecnica exigida, mais de trinta emissoras; existem prontas, cerca de cincoenta, que aguardam registro e autorização de funcionamento. Chegam, aproximadamente, a cem estações. O numero de aparelhos receptores cresce de mês para mês e, dentro de pouco tempo se tornará uma atração comum, igual à do radio. Peças completas, inclusive cenas coloridas, como o tecnicolor do cinema, já foram televisionadas. A B. B. C. de Londres, que há muito tem dispensado especial carinho à televisão, acompanhando e usando todas as inovações e descobertas cientificas, tambem está num tal grau de progresso nesse campo que se tornou uma das primeiras do mundo em perfeição. Tem irradiado palestras naturalmente, adatadas, tais como "Hamlet" de Shakespeare e outros. Na Suiça, tambem a televisão está bem desenvolvida.

Em nenhum desses paises, menos ainda na terra do cinema, se notou qualquer concorrencia da televisão ao cinema, radio ou teatro. Para desfazer as suspeitas dos que acreditam que a televisão matará o teatro ou o cinema, basta ter o exemplo deste com relação ao teatro; ambas as artes continuam a viver da mesma forma, sem perder publico, sem sofrer qualquer influencia. Veio o radio, que conquistou o maior publico, e os três continuaram a viver como se nada houvesse. Pelo contrario, cada arte tratou de se aperfeiçoar e as três num conjunto, evoluiram bastante. Quanto a nós, não podemos recear a morte do teatro ou do cinema pela televisão. Não porque o teatro está morrendo há muitos anos, graças à falta de apoio oficial, ao desprezo aos artistas e companhias. O cinema nacional vive devido a um punhado de entusiastas abenegados, nada mais. E dizer que em materia de cinema fomos dos primeiros a tentar filmes na America do Sul, para hoje ficarmos na triste situação em que nos encontramos enquanto progridem Portugal, Mexico, Argentina e Italia, esta mesmo depois da sua quase completa destruição, a nos mostrar a sua pujança e qualidade dos filmes que nos tem enviado.

A TELEVISÃO A SERVIÇO DA HUMANIDADE

A televisão não é apenas um veiculo de diversão, no que, aliás é poderosa. Basta citar a comodidade com que se pode ouvir e assistir a programas especialmente escolhidos, a peças completas a historias adatadas. Refastelados em poltronas, pode-se passar horas de prazer. Quanto aos asilados, paraliticos, idosos e outros mais, a estes esta nova maravilha virá fornecer outros encantos. Mas há o lado melhor da televisão que é o do seu uso pela ciencia cirurgica, medica, pelo ensino, cultura, etc. Uma operação pode ser televisionada e, ao mesmo tempo, centenas ou milhares de alunos ou medicos, a acompanham em todos os detalhes, com as explicações dos operadores, etc.

PROPAGANDA TELEVISIONADA

As experiencias feitas nos Estados Unidos demonstraram cabalmente que uma estação televisora não precisa nascer grande. Pode ser instalada com capital relativamente pequeno, e depois crescer, já com os proprios rendimentos. A propaganda produz os melhores resultados até hoje alcançados e, no Brasil, formar-se-ão filas e filas de anunciantes. Oxalá não tenhamos aqui desfiles de anuncios... como os desfiles de textos de propaganda nos programas comuns. Isto tudo e o arrojo do sr. Assis Chateaubriand, presidente das "emissoras associadas", darão ao Brasil, em muito pouco tempo uma emissora de televisão e dentro de pouco tempo, outras tambem virão, porque muitos capitais serão investidos nesse empreendimento.

Na rua 24 de Maio, numa firma importante, há um aparelho receptor e que nada oferece de extraordinario. No entanto, desperta grande curiosidade. Imagine-se se tivesse uma estação televisora ao seu alcance! Seria um Deus nos acuda! E' só termos emissoras de televisão e milhares daqueles aparelhos serão espalhados, naturalmente, a preços elevados no inicio, para cairem depois como aconteceu com os receptores comuns. — EDU".

NOTICIARIO

São as seguintes as peças radiatrais de hoje, cujos nomes nos foram fornecidos pelas proprias emissoras: — Bandeirantes, às 13 horas em "cinema para você": — "Dominio dos barbaros"; — "Cinema em seu lar", às 20 horas: — "Safo"; — Difusora, às 21 horas, em "Cinema em casa": — "O coração manda"; — Record, pelo teatro de Manoel Durães, às 13 horas: — "Juriti"; — São Paulo em "Teatro dramatico", às 18.30: — "Irmã Angelica" e Tupi, às 13 horas, no "Grande Teatro": — "Drama da nobreza".

* * *

A Radio Excelsior no seu "Teatro Lirico" com inicio às 21,15 horas, irradiará a opera "Mestres Cantores", de Wagner.

* * *

Nino de Utrera, já apresentado pela Bandeirantes, deverá realizar mais uma temporada nessa mesma emissora, com inicio por estes dias.

* * *

A Cruzeiro do Sul vai indo muito bem... "obrigada".

* * *

Ariovaldo Pires ou seja o Capitão Furtado autor de inumeras musicas, criador do programa "Festa na roça" e outros do genero, contraiu nupcias ontem. A ele os nossos sinceros cumprimentos e votos de felicidades.

* * *

Pela primeira vez nas "associadas", Sonia Maria vai interpretar uma peça inteira "O drama da nobreza", pois até agora só atuou em novelas.

* * *

Francisco Alves vem aí outra vez, contratado pela Record para mais uma serie de audições. O "rei da voz" deverá estreiar ainda nesta semana.

* * *

A Radio São Paulo lançou sexta-feira ultima, com grande pompa, o programa "Prata da casa" de Cardoso Silva, compondo-se de biografias radiofonizadas de compositores paulistas, bem como de suas canções teatralizadas. E' uma realização bastante recomendada e que estará no ar, às 6.as-feiras, às 21,30 horas.

* * *

A Radio Bandeirantes esta preparando uma grande festa joanina para o proximo dia 23, na Via Anchieta. Dizem que até o Barduino vai cantar e dançar...

* * *

A Cultura deixou de irradiar futebol aos domingos, apresentando agora, nesses dias, um radio-matiné.

* * *

Edson Leite, que vinha atuando como locutor esportivo da E-4, está em entendimentos com a Tupi, o mesmo acontecendo com Morais Sarmento.

* * *

Afirma-se que a O-3 pretende o concurso de Randal Juliano, da Record, para substituir o saudoso Armando Mota.

Têm constituido uma grande atração os programas de Paul Urbach, pianista hungaro que se exibe na [illegible] às sextas-feiras às 21,30 horas.

* * *

Sabado proximo, Fazolin, vai inaugurar um novo programa na Radio America, com o titulo "Fazolin e seus comediantes" um "show", para às 20 horas.

* * *

Gaó o famoso regente de orquestra, há anos nos Estados Unidos, encontra-se entre nós por alguns dias, lá que, em gozo de ferias, está regendo a orquestra do navio "Brasil". E' possivel que venha a São Paulo.

* * *

Egas Muniz não podia mesmo continuar sem escrever cronicas radiofonicas. Assim, voltou à critica, agora no jornal "A Epoca" mantendo a sua [illegible] brilhante linha.

* * *

Tambem os "Tri[illegible] Vocalistas" voltarão a atuar em São Paulo, ainda na Record devendo estrelar p[illegible] dias.

* * *

O programa "Hora d[illegible]e", irradiado pela Excelsior diariamente, das 21.30 horas em diante, vem agradando bastante. E' uma audição de boa musica, com otimos comentarios a respeito d[illegible]as e dos autores.

* * *

Vicente de Paula Neto, o popular artista da Bandeirantes, perdeu um documento de identidade e, por nosso intermedio, solicita a quem o encontrar entrega-lo na Radio Bandeirantes.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA

(rua Helvetia, 772)

As 10 horas haverá Escola Dominical, às 11 horas ocupará o pulpito o rev. José Borges dos Santos Junior, às 20 horas o mesmo orador falará sobre "A Desigualdade no mundo e a Justiça de Deus".

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO

(Rua 13 de Maio, 830)

Às 9,30 horas, reunião da Escola Dominical. Às 10,45 culto matinal sob a direção do rev. Francisco Augusto Pereira Jr., às 20 culto de Evangelização, com pregação pelo pastor rev. Armando Pinto.

No dia 22, às 20,30 horas, se realizará uma reunião de cordialidade.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ

(Rua S. Leopoldo, 418)

Às 9,30 Escola Dominical, às 11 horas culto e pregação do Evangelho pelo rev Alfredo Thone Stein, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo mesmo orador.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA

(Rua da Gávea, 22)

As 9,30, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho, pelo evangelista Julio Bertoni.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU

As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Luiz Martins.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO

(Jardim Belem)

As 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Joel Navarro.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA FORMOZA

As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. João de Morais.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA

As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Samuel Matos.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS

As 15 horas, Escola Dominical, às 15.45 Culto e pregação do Evangelho pelo sr. Amandio P. da Silva.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES

As 15 horas, Escola Dominical com lição pelo sr. Julio Vigna, falando o sr. Manuel Matos.

IGREJA PRESBITERIANA DA BELA VISTA

(Rua dos Ingleses, esquina da rua dos Franceses)

As 10 horas, Escola Dominical, às 11 e 20 horas, culto pelo rev. Paulo Pernaseti

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DA LAPA

(Rua Domingues Rodrigues,306)

As 13 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto em que pregará o rev. Domicio de Matos, sobre: "Jesus o bom Pastor".

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE ANASTACIO

Rua Alvarenga Peixoto, 68

As 15 horas — Escola Dominical, Cultos às quartas feiras.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DE PINHEIROS

(Rua Fernão Dias, 565)

Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20 horas, culto pelo rev. Wilson N. Licio.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO CANINDE'

(Rua Afonso Arinos, 102)

As 9 horas — Escola Dominical — às 20 horas culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA BETANIA

(Rua Artur Azevedo, 1007)

As 9,30 horas Escola Dominical, às 20 horas, culto pelo rev Avelino Boamorte.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA FILADELFIA

(Rua Coitacazes, 151 — S. Caetano)

[illegible] Dominical, às 10 horas, culto, às [illegible] rev. GersonAzevedo Meyer.

[illegible]GAÇÃO C. PRESBITERIANA DE SANTO ANDRE'

(Rua Coronel Fernando Prestes, 326)

As 9,30 horas, Escola Dominical, às 10,30 culto pelo academico Percio Gomes.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua Nestor Pestana, 136)

Escola Dominical, às 9,45, Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

Pela manhã, pregará o pastor auxiliar, rev. Tercio Morais Pereira, devendo tomar parte neste culto, o côro do curso JMC, com cerca de 100 vozes, aproximadamente. À noite, sermão pelo capelão do Hospital das Clinicas, rev. Walter Ermel.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua Joli, 508)

Escola Dominical, às 10 horas, Culto e pregação do Evangelho, às 9 e 20 horas, devendo falar o pastor rev. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Bento Pereira, 6)

Escola Dominical, às 10 horas, Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e 19 30 falando o pastor da Igreja, rev. Alfredo Borges Teixeira.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA

R. General Barreto Meneses, 250 — Osasco

Escola Dominical, às 9,30, Culto e pregação do Evangelho, às 10,30, falando o pastor, rev. João Euclides Pereira.

IGREJA CRISTA EVANGELICA DE SÃO PAULO

(Rua Muniz de Souza, 615

As 9 horas, reunião e sermão pelo pastor rev. Benedito Hirth. As 10 horas, Escola Dominical, em classes para crianças, e adultos .

As 19,30 Culto e sermão pelo rev. Francisco Gonçalves Noceti, pastor da Igreja, Metodista Central, sobre o tema: — Religião Eficaz".

— Amanhã, às 20 horas, dando sequencia às conferencias promovidas pela Soc. de Jovens, ocupará o pulpito o rev. José Borges dos Santos Jr. pastor da Igreja Presbiteriana Unida e lente do Seminario Presbiteriano de Campinas. O tema será: "A Vida Presente prepara a futura"

Depois de amanhã, à mesma hora, o orador será o rev. Rubens Lopes.

IGREJA CRISTA EVANGELICA DO CARANDIRU'

(Rua Dois n. 11 — Vila Matias)

As 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas pelo prof. Fausto Martins Rocha.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

CARTEIRA DE PENHORES

MONTE DE SOCORRO FEDERAL

Leilão de Penhores

Devendo realizar-se no dia 22 de junho de 1948, às 11 horas, o leilão de penhores vencidos, convidam-se os srs. mutuarios portadores de cautelas das Secções de JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO 1) e OBJETOS, emitidas ou reformadas até 31 de maio de 1947, a resgata-las ou reforma-las até 21 de junho de 1948, até às 16 horas, nas respectivas Secções.

Caso contrário os penhores serão vendidos em leilão publico conforme determina o Regulamento.

Chamamos a atenção para os lindos lotes de brilhantes, aneis e pulseiras e outros objetos: Binoculos, maquinas fotograficas, canetas-tinteiro, radios, relogios, etc.

Leiloeiro Oficial : A. G. DE OLIVEIRA FRANÇA.

SÃO SEMPRE MAIS VANTAJOSAS

FLANELAS	LÃ	CACHE-COLS	FLANELAS
Lisas em todas as cores	XADREZINHO — Art. extra	de pura lã Grande variedade	Estampadas e listadas
$ 6.90	$ 29.80	$ 29,80	$ 7,90
PULOVERS	MORIM	PIJAMAS	TRICOFERO
PARA HOMENS oferta	Peça com 5 metros	de flanelas extra p/ homens	DE BARRY Para cabelo — Oferta
$ 19.80	$ 16,90	$ 119,00	$ 7,50

E UMA INFINIDADE DE SENSACIONAIS OFERTAS! PREVINA-SE CONTRA O FRIO APROVEITANDO NOSSOS PREÇOS!

Casa Almeida & Irmãos

ALMEIDA & MOREIRA — Rua da Liberdade, 136

«O plano Salte constituiria um malificio à nossa economia»

afirma o economista sr. Luiz Amaral — Tarifas Alfandegarias — O "stock" do D. N. C. e o trigo brasileiro — Uma analise sobre o plano Salte

A reportagem do "Correio Paulistano", procurando auscultar a opinião de nossos economistas sobre o Plano Salte, enviado pelo presidente da Republica ao Congresso Nacional para discussão, ouviu ontem o sr. Luiz Amaral, consultor tecnico do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira e conhecido tecnico em questões economicas, tendo sido relator da tese "O Plano Salte", apresentado na Mesa Redonda do Café pelo sr. Malta Cardoso.

Iniciando suas declarações ao reporter, disse s. s.:

— "Lancemos duas preliminares: o sr. presidente da Republica afirma, no longo documento com que encaminhou ao Congresso Nacional o "Plano Salte", haver sido este elaborado por equipe de tecnicos do governo federal e do Estado de São Paulo; e que espera "ver aprovado e executado, exatamente conforme se acha cuidadosamente elaborado".

— "Pode-se contestar a primeira — coisa muito importante na fixação de responsabilidades. Durante a recente "Mesa Redonda do Café", o sr. Malta Cardoso apresentou tese sobre o "Plano Salte", da qual fui o relator; escarnamos tanta mazela dele constante, que se ergueu no plenario uma voz indignada, e afirmou, categoricamente, que o plano publicado não era, de modo algum, o elaborado pelos tecnicos. Quem se ergueu e assim falou? O ilustre dr. Joaquim de Barros Alcantara, ou seja, um dos tecnicos elaboradores do "Plano Salte". Aliás propus que a "Mesa Redonda" interpelasse os outros, a fim de ficar bem claro que não poderemos levar ao passivo de nossos conceituados tecnicos esse infeliz plano de governo, que, de resto o sr. presidente espera ver aprovado e executado "exatamente conforme se acha cuidadosamente elaborado" — dando a entender que daquele castelo de cartas não se pode retirar uma só peça, sob o risco de desmoronar-se o conjunto. O Parlamento deveria, portanto, simplesmente dizer "Amen".

O PLANO SALTE: UM MALEFICIO

"O Plano Salte constituiria um grande maleficio, sobretudo se aprovado "ipsis litteris". Visa um só objetivo: melhorar as condições de vida da população brasileira, dominada pelo pauperismo. Qual a causa fundamental — não unica, mas fundamental — do nosso pauperismo? A falta de correlação entre nossas realidades e a politica economica aqui adotada. País sem capitais, o Brasil pratica, todavia, a politica economica capitalista. País visceralmente agricola (e nada conseguirá modificar essa contingencia, decorrente de determinantes profundas e inamoviveis), entretanto aqui se instaurou a mais ferrenha politica de proteção aduaneira industrialista. Pode-se, aliás, negar carater protecionista a nossas tarifas alfandegarias, que seriam mais propriamente de renda. Porém, o efeito é o mesmo: essa politica murou o Brasil; transformou a comunidade nacional em mero objeto de enriquecimento rapido dos que, à sombra da espoliação aduaneira, instalam industrias sem concorrencia e, portanto, desnecessitadas de sanear preços e apurar qualidades.

Sendo quase proibido importar produtos de uso e de consumo internos, até mesmo de instrução e de cultura, as populações brasileiras escravizam-se ao pauperismo, só erradicavel se abolidas as causas que as inibem de abastecer-se abundantemente, de armar-se de instrumentos de trabalho, de adquirir meios de esclarecimento de espirito. Enfim, quando em paginas introdutorias o governo afirma que nosso problema fundamental **é o aumento de produção**, implicitamente fica dito que não a temos suficientemente. O brasileiro é povo que se priva.

NOSSO REGIME ALFANDEGARIO

"O principal oponente ao nosso aumento de produção é o regime alfandegario vigente. Senão, vejamos:

Nota de importação n. 26.735, de 12 de abril do corrente ano, referente a 1 trator agricola, cujo valor CIF Santos é de Cr.$ 2.960,00. Qual a soma dos onus de entrada, dos "direitos" pagos por esse trator? Veja na mesma nota: Cr.$ 4.675,00. Outra nota de importação: n. 1338, de 22 do mesmo mês, referente a 1 trator agricola no valor de Cr.$ 3.680,00 CIF Santos. Quanto paga de direitos? Lá está: Cr.$ 5.162,00. Mais uma: numero 887, de 15 de março de 1948. Refere-se a 3 tratores agricolas, cujo valor CIF Santos é de Cr.$ 11.300,00. Direitos de entrada: Cr.$ 14.089,00. Outra, numero 7.197, de 5 arados subsolares, valendo CIF Santos Cr.$ 2.440,00 e pagando Cr.$ ... 5.884,20 de direitos de entrada. Mais uma apenas: numero 1.228, de 12 de abril, para 2 tratores agricolas, no valor CIF Santos de Cr.$ 7.800,00 e pagando Cr.$ 10.539,90 de direitos de entrada. 25 desintegradores de milho, no valor CIF Santos de Cr.$ 3.400,00, pagaram Cr.$ 10.093,80 de direitos.

"Como vê, mesmo os instrumentos de trabalho, mesmo aquilo de que os lavradores necessitam imprescindivelmente para o "aumento de produção" referido nas palavras introdutorias do "Plano Salte", pagam escorchantes direitos de entrada. Tão escorchantes que, se chegassem de graça ao cais do porto, ainda assim os lavradores só os teriam a preços quase inacessiveis, pois esses preços não são determinados pelo custo do produto, mas pelos impostos que sobre ele recaem nas alfandegas. Considerando-se que, como todo solo intertropical, o do Brasil é fraco (e só uma quinta parte do territorio brasileiro fica por fora do tropico); que esse solo já nos deu tudo quanto dele se poderia extrair pelos metodos rotineiros secularmente empregados; que se torna imprescindivel generalizar os processos de mecanização e a adoção da quimica agricola, pergunto eu: é isso possivel com o país murado de tarifas intransponiveis? Teria o lavrador brasileiro recursos para pagar ao fabricante no exterior o custo dos produtos de que necessita e, aqui nas alfandegas, duas vezes, tres vezes o custo, ao governo federal?

Responda-se pela negativa. Assim, não é possivel o "aumento da produção", que como diz o sr. presidente, é o denominador comum do "Plano Salte".

TARIFAS AINDA MAIORES

"E o "Plano Salte", ao invés de remover tal dificuldade, agrava-a, pois o principal recurso de financiamento do referido plano é exatamente o aumento das tarifas alfandegarias; aumento de 40 % (quarenta por cento!). Afirma o governo ser a isso constrangido, em virtude de compromisso tomado na Conferencia de Montreux. Contestamos. A Conferencia de Montreux, até onde não enviamos pessoas familiarizadas com esses problemas, dominou-se pelo mais sadio espirito livre-cambista. Os delegados brasileiros é que insistiram por obter tão nociva exceção, alegando falsas razões, como a de serem as tarifas brasileiras as mais vis do mundo, quando se pode provar o contrario, e quando os casos especificos, a pouco referidos, as demonstram de escorcha e espoliação. Se, portanto, se vão colocar mais 40 % de tijolos sobre as muralhas chinesas de nossas alfandegas, elas se tornarão intransponiveis e se tornara inviavel o aumento da produção, que é o objetivo direto do "Plano Salte". Este fica, assim, condenado pela base.

O "STOCK" DO DNC

— "Veja que as laudas estão se multiplicando e não saimos do primeiro ponto. Nem é mesmo possivel analisar todo o "Plano Salte" em uma entrevista. Abordarei mais um ponto apenas

Outro recurso de auto-financiamento, nele referido, é um emprestimo sobre o produto da liquidação do "stock" existente no Departamento Nacional do Café. Que é emprestimo? E' operação bilateral de cessão de dinheiro, na qual emprestador e tomador discutem e assentam as condições referentes ao "quantum", ao prazo, à taxa de juros e as garantias. De quem é o "stock" existente no DNC? Da lavoura cafeeira. Isso deixou de padecer qualquer duvida, desde quando, no ultimo Convenio, tal coisa ficou definitivamente esclarecida e assentada, sendo que o governo atual ratificou por decreto as resoluções do mesmo Convenio. Assim, quando, sem anuencia do dono, se empresta a si mesmo uma fortuna de que é mero depositario ou administrador, o governo está praticando ato de apropriação indebita. Poder-se-ia aprovar o "Plano", que se baseia em ato de tal natureza?

— Parece que o sr. está equivocado: o governo pretenderia negociar no exterior um emprestimo garantido pelo resultado da venda daquele "stock".

— E' capaz. Talvez eu esteja enganado. Em tal hipotese, é outra a configuração juridica do delito. Pouco mais ou menos, é como se eu fosse à Caixa Economica tomar um emprestimo e oferecesse em garantia o imovel do meu presado reporter... De qualquer modo, não sei concordar com o "Plano Salte", neste assalto.

O TRIGO BRASILEIRO

— Não falemos nos impostos de exportação nele referidos — revivescencia da Idade Média, novo onus para a lavoura, pois a óexportamos ponderavelmente produtos das atividades rurais. Nem digamos que são fantasia, mêra fantasia, a economia resultante da cessação de importações de trigo dois anos depois de iniciada a execução do "Plano Salte", como lá está escrito. Em dois anos não conseguiriamos sequer produzir as sementes necessarias ao plantio do trigo correspondente ao consumo interno. Além disso é estultica falar em triticultura com omissão das estações experimentais, tão indispensaveis quanto os laboratorios para as fabricas. Todavia o "Plano Salte" só se refere à economia de cambiais não gastas na compra do produto estrangeiro, e deixa de lado a genética.

Se continuarmos a analise, encontraremos dezenas de outros motivos para condenar c famigerado plano. Parece-me, entretanto, que estariamos repetindo a historia do comandante, que desfiou vinte e uma razões de não haver dado as salvas do estilo, quando teria bastado alegar a falta de polvora. Para que, aliás, se em todo castelo de cartas basta retirar uma para as outras virem abaixo?" — terminou o sr. Luiz Amaral.

ARTIGOS para CAMA

Sempre o melhor em COBERTORES ACOLCHOADOS TRAVESSEIROS

CASA Lemcke

S. Paulo - R. Lib. Badaró, 303
Santos - R. João Pessoa, 45-47

Brevemente tambem à RUA 24 DE MAIO, 224

Impõe-se a escolha de uma arte que sirva para nobilitar o artista na fraternidade dos outros homens

O CONHECIDO PINTOR PATRICIO ABRE A LUTA EM NOSSA CAPITAL CONTRA A MARCADA TENDENCIA ABSTRACIONISTA QUE VEM EMPOLGANDO A PINTURA — "PODEREMOS TER PIEDADE PELO MEDIOCRE PINTADOR COMERCIAL MAS TEREMOS UNICAMENTE DESPREZO PELOS QUE SE BATEM POR UM RACIONALISMO ABSTRACIONISTA", AFIRMA DI CAVALCANTI — OUTRAS NOTAS

Reportagem de IBIAPABA MARTINS

A conferencia pronunciada pelo pintor Emiliano Di Cavalcanti repercutiu mais profundamente talvez do que poderia julgar o conferencista. Enquanto alguns circulos modernistas caiam mais ou menos em panico, pensando terem perdido um elemento que, alias, nunca esteve com eles — houve quem visse na atitude do artista um repudio à sua obra anterior, à semelhança do que teria ocorrido com De Chirico. Nada mais errado, porem, porque com sua "tomada de posição", Di Cavalcanti continua consequente com sua obra, — aprimorando, talvez, o que ela tem ed vida e humanidade. Dada a curiosidade em torno de sua conferencia, até agora inédita, achamos oportuno publica-la tal como a apanhamos no dia em que o auditorio do Museu de Arte de São Paulo estava inteiramente tomado pelos que se sentiam atraidos pelas afirmações sempre claras do artista. Não sendo taquigrafo, não nos foi possivel apanhar palavra por palavra do que disse o pintor e, diante disso, é necessario que o leitor perdoe um ou outro passo sobre brasas.

"Lá pelo ano de 1923, em Paris, quando ingressava com unhas e dentes na luta modernista, depois de uma participação ativa na "Semana de Arte Moderna", em São Paulo, recebi o contrachoque de problemas filosoficos até então desconhecidos para mim. Isso me afastou para sempre do esteticismo puro, ou melhor, do "apriori" estético da atividade artistica. Já em 1923, ao contrario de tantos modernistas, e sobretudo ao contrario de todos os modernistas brasileiros, eu tomava conhecimento dos fundamentos da crise social dá nossa época. Essa constatação me deu uma convicção, chegando à conclusão de que o artista deve participar intensamente na defesa de um principio coordenador da sociedade.

Passando a examinar a crise ideologica da época, referiu-se Di Cavalcanti à inibição do artista diante das doutrinas politico-sociais é à inibição das doutrinas que evitam descobrir no homem o artista. O primeiro caso sucede porque as lutas politico-sociais, num periodo agudo de revolução e contra-revolução, levam de roldão os homens e, forçosamente, os artistas no desamparo de suas vocações e predileções. Fazendo uma pequena pausa em sua explanação, Di Cavalcanti avisa, nesse momento, que ao falar em revolução não se referia a nenhuma das revoluções que se processavam nesse tempo em todas as partes do mundo, seja a revolução russa seja a revolução do general Isidoro.

— "Mas o pensamento corrosivo da contra-revolução", continuou "Di", "tambem exige determinações praticas e pela apologia e pela propaganda, o artista tambem serve à contra-revolução. Há então uma fuga da ação direta e imperativa, que poderá levar o artista a ser conservador e inativo ou disponivel e metafisico. O "modernismo" é obra exclusiva do idealismo branco do homem disponivel, que não toma posição e fica preso unicamente à Estesia pura. Essa póde ser uma posição honesta nas relações de individuo para individuo, mas não é possivel que a Arte viva sempre nesse plano gideano de não participação na vida social."

OS "MITOS" DO "MODERNISMO"

Depois passa a examinar o que chama os "mitos" do "modernismo", afirmando só acreditar no artista moderno dentro do homem moderno. Para o conferencista, o expressionismo teria forte influencia da fotografia; o surealismo constituiria uma fotomontagem; o impressionista teria criado corpo para justificativa das teorias óticas da época. "Essas escolas", declarou o conferencista", não passam de formularios, — são o fruto de uma decadencia e não o primitivismo de uma época". A seguir, cita alguns trechos tirados de "L'Existencialisme", de Henri Lefebvre, afirmando: "A rebelião massiça do **irracional**, massa falida do velho racionalismo e de um humanismo envelhecido, não poderá impedir a vitoria da Razão renovada e do humanismo. Os ultimos filosofos (e isso se adapta perfeitamente aos criticos e estetas) aproveitaram-se de todos os desfalecimentos da velha Razão para com a preparação dessa catastrofe poria para o homem perder a partida co ma preparação dessa catastrofe politico-social. De fato, o homem ainda pode perder a partida; mas, por mais paradoxal que isso possa parecer a alguem, só o ideal materialista do homem total — esse ideal sem idealismo — pode salvar o humano. A razão dialética e ela unicamente pode considerar o sêr humano sob todos os seus aspectos e resolver suas contradições sem nada perder da realidade."

A assistencia ouvia atentamente a conferencia. Ninguem falava. Apenas o sr. Osvald de Andrade parecia à espera de um momento para intervir. Di Cavalcanti continuava, afirmando que a Arte não é propriamente inventiva, como querem os abstracionistas, mas sim figurativa: o artista é grande justamente em sua humildade; é grande quando Humano. O artista não póde recolher-se ao interior de si mesmo, esquecendo-se da Humanidade que em volta dele se mexe, sofre, anseia.

— "A necessidade de uma arte humana", prossegue Di Cavalcanti, "uma arte que sirva para nobilitar o artista na fraternidade dos outros homens — é a escolha que se impõe. Abaixo a monstruosidade, genial talvez, mas monstruosidade. Poderemos ter piedade pelo mediocre pintador comercial mas teremos sempre unicamente desprezo pelos que se batem por um racionalismo abstracionista. Desprezo que facilmente se transforma em nausea. Picasso disse que ninguem pede explicações sobre o canto dos passaros mas nós poderemos explicar onde ele, Picasso, deixa de ser passaro para ser um homem com a terrivel e gloriosa contingencia de ser humano. Esta arte convulsiva de André Breton pode tornar-se repulsiva. O nada, o cáos, a angustia, o abstrato, o sideral, o telurico, tudo que cabe na fraseologia dos modernistas abstracionistas e na literatice de frases dos corifeus dessa arte impedem-me de amar os meus semelhantes e eu não quero dizer como o sr. Jean Paul Sartre: — "o inferno são os outros". Não! Os outros são razão de nossa vida". Aqui concluiu o conferencista, fechando as paginas rabiscadas.

UM DEBATE AGITADO

Nesse momento, o sr. Osvald de Andrade, que estava tentando [illegible] desde o começo da conferencia, levanta-se e dirigindo-se à [illegible], lastima:

— "E' pena que a profissão de fé do meu estimado amigo Di Cavalcanti seja um desmentido à sua obra, que todos conhecemos e que tanto admiramos".

— "O senhor não conhece minha obra, ou não entendeu minha conferencia", retruca Di Cavalcanti.

Apartes se cruzam de todos os lados e Osvald de Andrade insiste em novas perguntas: — "Que significa esse homem total, esse ideal sem idealismo a que você se refere?"

— "O senhor (Di Cavalcanti parece fazer questão de chamado de senhor...) deverá ter percebido que frizei essas duas palavras. Todos sabem que idealismo está sendo empregado em seu sentido filosofico porque em sentido comum idealismo e materialismo não se excluem".

— "Mas os artistas modernos souberam sempre lutar pela Revolução" continua Osvald de Andrade, e nesse momento aparteado sucessivamente por Flavio de Carvalho, que exclama: "Mas serviram-na acidentalmente e não como artistas"; e por Roland Corbisier e Tavares de Miranda que, ao mesmo tempo, perguntam ao autor de "Marco Zero":

— "Que é Revolução e que é Reação?"

A resposta de Osvald de Andrade é pronta. Virando-se para o autor do manifesto de "Colegio", exclama:

— "Aí está a Reação..." — e mostra Roland Corbisier. Há gargalhadas, motivadas pela resposta imprevista, enquanto Corbisier em altas vozes, quase fora de si, bradava:

— "Absolutamente me contento com essa resposta, que considero uma saida falsa..."

— "... e abstracionista", contra-aparteia Tavares de Miranda.

— "... desonesta e que não responde à minha pergunta".

— "Mas em que eu fui grosseiro te chamar o prof. Corbisier de reacionario?" exclama Osvald de Andrade, desolado, abrindo os braços em direção da assistencia. Ha um ligeiro tumulto que um taquigrafo do Palacio 9 de Julho registraria debaixo da expressão "trocam-se apartes tumultuosos" e, novamente, Osvald de Andrade tenta submeter Di Cavalcanti a um "test". Fôra infeliz, (todos o reconheciam, menos Luiz Martins) em diversas perguntas e iria terminar ainda menos feliz quando cita como revolucionarios os pintores da Revolução Francesa.

— "Mas o pintor da Revolução Francesa foi David..." retruca Emiliano Di Cavalcanti e se debruçando sobre a mesa num gesto de "eu topo tudo", anunciou:

— "Agora, se você quer discutir Historia, vamos..."

Assim terminou a conferencia que, pode dizer-se, transformou-se numa Mensagem Dirigida aos Pintores.

ECZEMAS DARTROS-FRIEIRAS COCEIRAS E TODAS AS AFECÇÕES DA PELE
Sanoderma
FERRAZ

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ — Ritz, rua Alm Brasil 800. Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1 405. Castro av Rangel Pestana, 2 258; Mercurio av Rangel Pestana, 1 618; Angeli rua Benjamin de Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 710

MOO'CA — Visc Parnaiba rua Visc de Parnaiba, 1 083; Santo Antonio rua Carneiro Leão, 362; Aparecida do Norte, r Luiz Gama 208; Machado, rua da Mooca 497

ALTO DA MOO'CA: — Roma rua da Moóca, 3 332; Pais de Barros av Pais de Barros, 251; N S Loreto, rua Oratorio, 1150; Silvestre, rua João Antonio de Oliveira, 1102; Edison, rua da Moóca 3.800; Parque da Mooca, rua Jumana, 283

ORIENTE-CANINDE PARI — Havetarma, rua João Teodoro, 1 032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edviges rua Canindé, 418; S Manuel, rua Maria Marcolina 891; Padre Bento, rua Carlos de Campos, 334; Sta Tereza, rua João Boemer 995; São João, rua Bresser, 740; Juruá, rua Olaria, 208.

PARAISO E VILA MARIANA — Guanabara rua Paraiso, 559; Cruzeiro, rua Dom Morais, 307; Redentor, rua José Antonio Coelho, 381; Indiana, rua Dom de Morais, 968; Cerqueira, rua Tangará, 124; Itamarati, rua Domingos de Morais, 1624. Caldas, rua Humberto Primo, 533.

BARRA FUNDA PERDIZES CAMPOS ELISEOS, SANTA CECILIA: — Paz, praça Marechal Deodoro, 1; S Lourenço Al Barão de Limeira 572; Angelica, rua Jaguaribe, 716 Barra Funda, rua Barra Funda 780

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Cardeal Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

AV. BRIG LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: —Maceio, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 811; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1452, Jaguaribe, rua Santo Amaro, 663; S Domingos

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 18; Salva-Vidas, rua Dr Alvaro de Carvalho, 91; Alamenda Santos, alm. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 88.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

JARDIM PAULISTANO: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av Brigadeiro Luiz Antonio, 3568; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 222

LUZ, STA IFIGENIA E MERCADO: — Landell, rua Brig. Tobias, 795; Pasteur alam Barão Limeira, 173; Maristela rua Gusmões, 646; Da Luz rua Duque de Caxias, 815; Godot, rua Gen Couto Magalhães, 200; Do Parque, parque D Pedro II 334; Suely, rua Pagé, 160 Universo rua Conceição, 43; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andrade 302; Vitoria, av São João, 1 053, Barão Duprat, rua Anhangabau', 815; Barão Iguape rua Catharina 2 843

JARDIM AMERICA — Drogamerica rua rua Augusta, 2 388; Internacional rua Augusta, 3 843

LUZ — S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 186; São Benedito 796; Bastos, av Tiradentes, 168

LIBERDADE E GLORIA — Sta Amelia, rua da Gloria, 280; S Roque, rua Glicerio, 83; São José, rua Lavapés 43

CAMBUCI E ACLIMAÇÃO: — Cambuci rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza rua Muniz de Souza, 662; Ana Neri, rua Ana Neri, 913; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Cor Diogo, 583

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 102; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1 463; Operario, rua Gama Lobo, 1 171; Argus rua Greenfeld, 149

BOM RETIRO — Olinda, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios 163, Anhaia, rua Anhaia, 555; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon 494

BELEM E BELENZINHO: — São Luis, av. Celso Garcia, 2 584, Ressurreição rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem Igo S. José do Belem, 67; Sta Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1 085; D Alva av Alv Ramos, 1 053; Cruzeiro do Sul rua Visc Parnaiba, 3 526; N S Aparecida, rua Joaquim Carlos, 183

TATUAPE — Tatuapé, av Celso Garcia, 3 654; Déa, rua Tijuco Preto, 264; Tupã, rua Vileia, 181; Sta Maria rua Antonio de Barros, 643

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas rua Jequitai 3; Amadeu, Avenida Zelina

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912, Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estarda Santo Amaro, 205

VILA MARIA: — Av. Guilherme Cotching, 1607; Drogapan, av. Guilherme Cotching, 813.

PENHA — Marden, rua dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha 90; Pedroso, rua da Penha, 465.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Paes Leme n. 38; São José Pinheiros, rua Eutanta 21, Dora, rua Teodoro Sampaio 1891, Mourato, rua Teodoro Sampaio 1878.

AGUA-RAZA BERTIOGA REGENTE FEIJO': — Luso Brasileira, Av Alvaro Ramos, 1332, Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua Mooca, 5014 (igo Agua Rasa); S José, rua Itaqueri, 263, N S Bom Parto Av. Alvaro Ramos, 2115

LAPA: — Farmasil, Lida da Lapa rua Trindade, 19; Sata Izabel, rua 12 de Outubro, 172, Viviani, rua Toneleiros, 7; baixos.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as sua filiais:

DROGATEM
Avenida Francisco Matarazzo, 101
Telefone: 270 - São Caetano

FARMUNIDA S. BERNARDO
R. Marechal Deodoro, 58 - S. Bernardo

CONFERENCIAS

"ARTE INDIGENA NORTE-AMERICANA" — Realiza-se no dia 25, às 20,30 horas, na sala da exposição Erich Brill(na Galeria Prestes Maia, uma conferencia por d. Alice Brill, que discorrerá sobre o tema: — "Arte Indigena norte-americana".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Almeida e Filhos — av. Alvaro Ramos, 299; — Benedita de Lourdes Carvalho — rua Cons. Zacarias, 113; — Bieckstil — S. P.; — Diamante — rua Marconi, 38 — 2.o andar; — Felipe Caldeira — rua Manoel Coelho, 836; — Helio Seixas de Sá Pinto — rua Wenceslau Braz, 83; — Joaquim Ferreira — rua Duarte Azevedo, 476; — R. Takashi — rua Frederico Alvarenga, 183; — Maria Zanluchi — rua Vinte Oito de Julho, 41; — Moises Mandelbaum — rua Cajuru', 120; — Nazaret Limeira — av. Angelica, 651; — Oscar Qissrir — rua Almirante Pereira Guimarães, 53 — apto., 301; — Pedrina Loureira — rua General Osorio, 517; — Soc Importadora Comercial — rua José Bonifacio, 93; — Viana Braga — rua Gen. Couto Magalhães, s|n.; — Nelson e Dulce — rua França Pinto, 110.

• • •

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Carolina Castro — rua Peru', 139; — Maria Rodrigues Oliveira — rua Moreira e Costa, 570; — Mario Ferreira — al. Notheman, 283; — Neide Sodré — rua Melo Cintra, 298; — Sebastião Paiva — rua Barão Duprat, 73; — Roberto Hofmam — rua Claudina, 108; — Ventura Batista — rua do Grito, 17.

BICICLETAS DE REPUTADAS MARCAS

Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 24 - SÃO PAULO

PAHAM

o seu hotel prediléto tem agora...
RESTAURANTE com AR CONDICIONADO

• COSINHA INTERNACIONAL a cargo de famoso mestre-cuca, habilitada a satisfazer aos mais exigentes paladares.

• AR CONDICIONADO perfeito, sob rigoroso controle de temperatura e de humidade. Refeições que serão momentos deliciosos.

Se vai ao Rio...
CITY HOTEL
CATETE 238 · TELS. 25-0376 e 25-7353 END. TEL. "RIOTELCITY"

CLARIM • C 111

EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

3ª SECÇÃO 8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 20 de Junho de 1948

CULTO CATOLICO

V DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

"Eis como Eles se amam", foi dito como distintivo dos primeiros cristãos. E não podia ser de outra forma, pois se sentiam e eram membros de um só corpo que é Jesus Cristo. Nele amavam a Deus, o Pai comum de todos, e nele amavam-se uns aos outros. Este ideal de que viviam nossos antepassados é assim delineado e posto diante dos nossos olhos na Missa deste dia. E' pois, uma esplendida introdução e preparação para o sacrificio comum, que é o centro e cimo do serviço divino que a comunidade cristã presta ao seu Criador.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Pedro

(1 CAP. III, 8-15)

"Carissimos: Sêde todos unanimes na oração, compassivos, amante de vossos irmãos, misericordiosos, modestos e humildes, não retribuindo mal por mal, nem injuria com injuria; antes pelo contrario, bendizendo; pois para isto fostes chamados, a fim de possuirdes em herança a benção. Porque o que quer amar a vida e ver felizes dias, refreie a sua lingua do mal, e não deixe que seus labios profiram mentiras. Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e siga-a. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos atentos ás suas suplicas, mas a face do Senhor é contra os que fazem o mal. Quem poderá prejudicar-vos, se fordes zelosos pelo bem? Mas tambem se padecerdes algo por amor da justiça, sereis bemaventurados. Portanto não tenhais medo deles, nem vos perturbeis. Guardai, porem, em vossos corações a imagem de Jesus Cristo".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. V, 20-24)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Se a vossa justiça não fôr mais perfeita que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus. Ouvistes o que foi dito aos antigos: "Não matarás; e quem matar, será réu em juizo". Eu, porém, vos digo, que todo aquele que se irar contra seu irmão, será réu em juizo; e o que chamar a seu irmão: "Raca" (doido), será réu diante do conselho; e o que disser: "louco", será réu do fogo do inferno. Portanto, se trouxeres a tua oferenda ao altar, e aí te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti deixa a tua oferenda diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão, e depois vem fazer a tua oblação".

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.

Bela Vista — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.

Penha — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Nossa Senhora dos Remedios — 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.

Barra Funda — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.

Braz — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Santa Cecilia — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 e 11 horas.

S. José do Belem — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Aclimação — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.

Nossa Senhora Aparecida (Varzea) — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.

Carmo-Liberdade — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.

Consolação — Às 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.

Cambucí — Às 7 — 8 e 10 horas.

Imaculada Conceição — Às 5,30 - 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 e 12 horas.

Boa Morte — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.

Coração de Maria — 5,30 — 6,30 — 7,30 e 11 horas.

Santa Terezinha (Higienopolis) — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.

Cristo Rei — 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.

Santa Ifigenia — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e às 10 horas, missa solene do Cabido Metropolitano.

Sant'Ana — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Pompéia — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

S. Domingos (Perdizes) — 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 e 10,30 horas.

Paroquia de V. Maria — 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 - 7 e 8 horas.

S. Geraldo (Perdizes) — 6,30 — 7,30 8,30 e 10 horas.

Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca — 6 — 7,30 - 8,30 e 10 horas.

S. Bento — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 (cantada) — 11 e 12 horas.

PASCOA DOS ITALIANOS

Realiza-se hoje, às 9 horas, na Igreja matriz de Nossa Senhora da Paz, à rua Glicerio, 225, a Pascoa dos Italianos, sendo celebrante o monsenhor José Maria Monteiro, vigario geral desta Arquidiocese.

O triduo preparatorio se realizará nos dias 17, 18 e 19, sendo pregador o padre Mario Rimondi, vigario da referida matriz.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO TERCEIRO BISPO DE CAITETE

Realiza-se hoje, na Matriz de Russas, Estado do Ceará, a sagração episcopal do terceiro bispo diocesano de Caitité, Estado da Bahia. Trata-se de monsenhor José Terceiro de Sousa. Terá como sagrante Dom Aureliano Matos, bispo diocesano de Limoeiro do Norte, Estado do Ceará, e como consagrantes: Dom Francisco ... Pires, bispo diocesano de Crato, no mesmo Estado e Dom João Batista de Porto Carreiro Costa, bispo diocesano de Mossoró, Estado de Rio Grande do Norte. Comparecerão como convidados de honra d. Antonio de Almeida Lustosa, arcebispo metropolitano de Fortaleza e d. José Tupinambá da Frota, bispo diocesano de Sobral, no mesmo Estado.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 15 de agosto, a sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar do cardeal Mota. A cerimonia terá como local a Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho 114 e será sagrante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo e como consagrantes: d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba, neste Estado e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo diocesano de Petropolis, Estado do Rio.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se hoje, a costumeira reunião mensal da Federação Mariana Feminina, no salão da Curia Metropolitana. Terá inicio às 9,30 horas, com os movimentos de secretaria e tesouraria.

COLEGIO DE SÃO LUIZ

Realiza-se hoje, na Congregação Mariana do Colegio São Luiz, à rua Bela Cintra, 963, às 10 horas, uma conferencia sobre "BALZAC", a cargo do dr. Homero Silveira. Haverá missa às 9 horas, no mesmo local.

SANTAS MISSÕES

Na Matriz de Santa Efigenia estão sendo pregadas as Santas Missões, pelos padres redemptoristas Antonio Macêdo, Henrique de Barros e Vitor Coelho de Almeida. O horario é o seguinte: às 7,30, às 14,30 horas e visita ao SS. Sacramento — às 19,30, Terço e Sermão da Missão.

As Santas Missões começaram no dia 15 e irão até o dia 27 do corrente.

CONFERENCIAS DO PE. RIQUET

— Chegará hoje, a esta capital, o padre Michel Riquet, pregador de Notre-Dame de Paris. O padre Riquet, considerado um dos maiores oradores da França, fará em São Paulo três conferencias, sob o patrocinio da Universidade de São Paulo, da Universidade Catolica de São Paulo e da Aliança Francesa, com os seguintes temas: "O Cristão frente ao dinheiro", dia 21, às 21 horas, no auditorio da Escola Normal "Caetano de Campos", praça da Republica. "Moral e problemas economicos", dia 22, às 21 horas, no amfiteatro da Faculdade de Direito, largo São Francisco. "Moral e Biologia", dia 23, às 21 horas, no amfiteatro da Faculdade de Direito, largo São Francisco.

EXPOSIÇÃO DO SS. SACRAMENTO

Todos os domingos, após a missa das 7 horas, o Santissimo Sacramento ficará exposto, até a benção, às 16 horas, na Capela do Convento de N. S. do Cenaculo, à rua Manuel da Nobrega, 261.

CIRCULAR AO CLERO

Em circular ao clero do arcebispado, o padre Eduardo Roberto comunica oficialmente a realização da 1.a Semana Nacional de Estudos da JOC, assinalando que durante seus trabalhos haverá sessões de estudos especiais para os sacerdotes. Ao mesmo tempo, enviou-lhe a sumula dos programas de estudos, pedindo divulgala.

Dentro em breve será conhecido o programa completo do importante certame.

1.a SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS DA JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA

Realiza-se nesta capital, de 5 a 10 de outubro proximo, a 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica (JOC). Desde já a JOC paulista se preparava ativamente para que nada falte ao exito do certame, em que estarão reunidos milhares de jovens operarios catolicos vindos de todos os pontos do país. Nesse sentido foi realizada em principios deste ano, a Semana de Estudos Estadual, que apresentou uma série de conclusões de relevo, muitas das quais serão discutidas na Semana Nacional.

Terá o congresso da Juventude Operaria Catolica a presença do conego Cardijn, fundador da JOC e figura de renome mundial.

As adesões são recebidas desde já, no secretariado da Semana, à rua do Carmo, 367, telefone 3-3054, onde tambem serão prestadas todas as informações aos interessados.

COMUNHAO DOS BANCARIOS

Realiza-se hoje, às 8 horas, na Basilica de S. Bento, a XVI Comunhão dos Bancarios desta capital.

Houve nos dias 17, 18 e 19 conferencias preparatorias a cargo do padre Benedito Mario Calazans, na mesma igreja.

QUERMESSE NA BELA VISTA

No alto da Bela Vista, em frente à matriz, está sendo realizada uma quermesse em beneficio das solenidades em louvor ao Divino Espirito Santo, padroeiro daquela paroquia.

"Guarda Automatico" para controle do transito

Um invento que soluciona o problema da orientação do trafego nos centros de grande movimento

LYNN — EE. UU. — (S. I. J.) — Acaba de ser inventado um novo controlador automatico de transito que elimina os inconvenientes dos sistemas de controle por meio de luzes, cujos periodos alternados de impedimento e liberação muitas vezes não se acham de acordo com a situação do trafego.

O referido controlador, que foi inventado por engenheiros da General Electric, pode ser ajustado com uma semana de antecedencia para regular condições especiais do trafego em certa hora ou em determinados dias. Isto se torna possivel devido a dispositivos de "dials" num "guarda automatico" localizado num lugar central para cumprir por sete dias um programa de controle de transito por meio de todo um sistema de sinais. Assim, os problemas especiais do trafego de um feriado de meio de semana ou do congestionamento das ocasiões de intenso movimento como o meio dia e às 5 horas da tarde, podem logo no principio da semana ficar com a orientação pre-estabelecida, e no momento oportuno o "guarda" não deixar de trabalhar com a sua exatidão de relogio.

Os sistemas de sinais de "Pare!" e "Siga!", em muitas cidades, como acentuam os engenheiros da G. E., precisam subornar-se a sinais individuais ou paralisar-se inteiramente quando se verificam situações especiais.

Cinco dos novos aparelhos vão ser desde já postos em serviço em São Francisco da California para controlar os sistemas de sinais no Boulevard Bay Shore e na avenida Van Ness.

145 CAVALOS DE FÔRÇA!

"SUPER-CONSTRUÍDOS"

Os maiores e mais possantes caminhões já construídos pela Ford!

— Um caminhão é emprêgo de capital. E, em transportes, FORD rende mais juros...

Veja porque:

A MAIOR VARIEDADE DE MODELOS, TODOS SUPER-CONSTRUÍDOS

Pêso bruto: até 9 3/4 toneladas

Grande variedade de carrosserias

Tipo cabine sôbre motor e convencional

A Ford possui mais experiência que qualquer outro fabricante de caminhões, pois é líder em número de veículos construídos. Resultado dessa maior experiência são os Super-Caminhões Ford 1948, feitos para superar serviços de transporte pesado. É uma potência de 145 hp. integralmente transmitida às rodas por eixos-trazeiros "Quadrax", do tipo flutuante. Os eixos dêsse típo não recebem pêso algum; sua única função é transmitir fôrça às rodas.

Chassis super-construído, sólido como uma rocha! A cabine, com um novo e aperfeiçoado tipo de suspensão, é dotada de assentos ajustáveis, oferecendo o confôrto de um carro de passageiros e máxima visibilidade. Há hoje mais caminhões Ford, *em trabalho*, que de qualquer outra marca... e a tradição deverá continuar com os novos Super-Construídos! Visite um revendedor Ford e veja, com seus próprios olhos, o melhor caminhão do ano.

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO



FORD MOTOR COMPANY

Utensilios domesticos
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO 304

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injecções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628

Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

AGRICULTURA E PECUARIA

A cana na alimentação do gado no periodo da seca

Urge, esquematizar um plano de defesa da produção leiteira no periodo da seca — Medidas de que o pecuarista póde lançar mão para fazer face a seca hibernal — A cana forrageira apresenta valor nutritivo mais ou menos igual ao dos capins verdes — Cultura da cana para forragem — Variedades mais indicadas — O cultivo em faixas de nivel de retenção — Outras notas a respeito

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

A alimentação do gado no periodo da seca, sobretudo a do leiteiro, é um problema que sempre existiu e que até hoje não teve uma solução satisfatoria. Diversas ocorrencias, ora de ordem economica, ora de ordem meteorológicas tem impedido a implantação de um sistema de defesa alimentar do gado contra as secas hibernais. Apesar de não termos invernos tão rigorosos, como nos paises europeus, sofremos contudo, os efeitos conjugados de um inverno bastante seco, o que agrava muito o problema alimentar dos animais, sobretudo, o do leiteiro. Este sofre bastante. Enquanto o gado de corte necessita apenas a ração de matança, mesmo porque nesse periodo ele só emagrece, o gado leiteiro precisa desempenhar as suas funções normais de lactação, o que, sem ração suplementar provoca a diminuição do leite e emagrecimento pronunciado. Observa-se mesmo que, na maioria das fazendas e sitios do interior do Estado, principalmente nas pequenas propriedades agricolas, a produção do leite cai de 30 a 50% em relação à produção nos meses chuvosos. Nas criações extensivas, em campos naturais, à queda da produção, no inicio do inverno, segue-se a perda de vacas e bezerros, dadas as condições precarias das pastagens no periodo final da seca. A queda da produção leiteira provoca sensiveis variações dos preços de venda no verão e no inverno, dificultando, dessarte, a regularização do mercado consumidor do leite. E' claro que todos os produtos de origem lactea, queijo, manteiga etc., sofrem oscilações sensiveis: no inverno atingem preços altos, restringindo, dessa maneira, o consumo, para cairem sensivelmente no verão epoca em que se amplia o consumo. Consumidor e produtor sofrem as consequencias dessa oscilação de produção e de preços. Essa variação tem reflexo direto na alimentação do povo que se vê privado da alimentação de leite e seus produtos, justamente no periodo de que mais necessita. Como se deduz facilmente, é uma necessidade imperiosa a regularização da produção leiteira, em face de um minimo necessario "per capita", durante o ano todo. A regularização da produção tem, entretanto, aspectos bem diferentes, de acordo com a localização da granja leiteira. O produtor, que tem sua granja nas proximidades das grandes cidades e que alimenta o gado à base de concentrados, dado o preço remunerador que aí alcança o produto, praticamente não tem esse problema, se bem que tenha diminuida a produção. O mesmo não acontece com os pecuaristas de leite, afastados dos grandes centros, e que são maioria, que fornecem leite para as populações pequenas e relativamente pobres ou à usinas de pasteurização em que aquele arraçoamento suplementar com concentrados se torna anti-economico. Entretanto, o pecuarista previdente pode, com os recursos da propria fazenda, contornar, em grande parte, o emprego de concentrados em larga escala e manter estabilizada a produção leiteira. Os concentrados poderiam ser utilizados apenas para completar as rações, o que tornaria bastante economico. Urge portanto, esquematizar um plano de defesa da produção leiteira no periodo da seca, tomando-se por base os proprios recursos da fazenda. O criador poderia, para fazer face à inclemencia da seca, lançar mão das seguintes medidas:

1) — Formação de capineiras nas baixadas da fazenda ou sitio.

2) — Cultura de canas forrageiras nas faixas de nivel de retenção ou nas faixas de retenção, do sistema combinado de rotação-retenção.

3) — Reserva de pastagens para o periodo hibernal.

4) — Fenação.

5) — Sub-produtos de colheitas.

6) — Silagem.

E' preciso que o criador, principalmente o de gado leiteiro, se vá habituando à pratica da ensilagem, desde que contando com pequenas disponibilidades forrageiras, não possa suprí-lo (o gado) com alimentos concentrados. Já tratamos da silagem, nesta secção do jornal, no mês proximo passado de março. Hoje vamos tratar de outra medida de forrageamento do gado pelo cultivo de canas forrageiras.

A CANA FORRAGEIRA NA ALIMENTAÇÃO DO GADO LEITEIRO

A cana é forragem indispensavel, principalmente quando não se dispõe da silagem ou de fenos para fornecer ao gado leiteiro. Ainda é a cana a foragem mais usada nos periodos de seca, principalmente entre os pequenos sitiantes e criadores, em virtude do seu facil cultivo. Se bem que o seu valor nutritivo como planta forrageira seja inferior ao de algumas forragens, apresenta entretanto valor mais ou menos igual ao dos capins verdes, segundo experiencias feitas por N. Atanassof. O quadro abaixo elaborado pelo prof. Atanassof, esclarece a composição dos principios nutritivos das folhas, pontas, canas, plantas inteiras em comparação com o capim fino.

Principios nutritivos	Folhas %	Pontas %	Canas (colmos) %	Planta inteira %	Capim %
Agua	79,56	84,42	72,67	78,40	70,47
Proteinas ...	1,42	0,76	0,95	0,90	2,28
Mat. graxas	0,45	0,30	0,65	1,0	0,68
Extrativos n. azotados .	8,48	8,62	12,65	12,0	11,90
Celulose	7,97	4,83	12,47	2,2	12,19
Cinzas	2,10	1,07	0,63	1,30	2,43
Proteinas digestiveis ..	—	0,50	0,50	0,50	1,60
Valor nutritivo	—	8,90	12,30	12,70	12,24

Por esse quadro verificamos que a cana é uma forragem de boas qualidades, apresentando valor nutritivo (12,70) um pouco superior ao do capim fino (12,24). E' muito rica em extrativos não azotados (12,0) e pobre em proteinas e materias graxas. Entretanto, essa pobreza pode ser compensada com farelos diversos (farelo de algodão, de milho, de amendoim), ricos em proteinas e materias graxas. A cana, como planta forrageira, deveria existir em todas as fazendas e sitios. Além de ser uma forragem de boas qualidades e de grande produção, atinge o maximo de rendimento justamente no periodo hibernal, quando mais necessario se torna suplementar a ração dos animais da fazenda. A cana não deve ser administrada, como já escreví atrás, sozinha, mas em conjunto com outras forragens (farelos) para suprir as deficiencias proteicas e graxas. As pontas devem ser oferecidas aos animais cortados em pedaços de vinte centimetros, mais ou menos. O colmo deve ser cortado em pedaços bem pequenos (2 a 3 cms.). Hoje, existe no comercio maquinas desfibradoras que reduzem o colmo a um monte de fibras, facilitando dessa maneira a ingestão da forragem e aumentando sua digestibilidade. A cana desfibrada deve ser preparada no dia de administrar, pois a antecipação do preparo pode fermentá-la, o que ocasiona disturbios gastricos ao gado. A dose diaria de cana a administrar às vacas leiteiras pode variar de dez a vinte quilos.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2. andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-6515

CULTURA DA CANA FORRAGEIRA

Variedades mais indicadas — Cultura em faixas de nivel de retenção

As variedades de canas mais utilizadas na alimentação dos animais, e principalmente do gado leiteiro, são a **taquara e a Kassoer.** A cana taquara, tambem chamada "cana de cavalo", "de Ubá", "cana de burro", é de produção bôa e de grande resistencia às secas, geadas e às doenças. As sócas dessa variedade de cana são de grande durabilidade, observando-se mesmo, comumente, sócas com 15 e até 20 anos de idade. O cultivo da cana taquara como planta forrageira deve ser preferida nas fazendas e sitios que possuem capineiras. Durante os mêses chuvosos, vale-se das capineiras e, no periodo seco, aproveita-se a cana como forragem verde. Para as fazendas que no dispõem de capineiras, e que se faz necessario a administração desta forragem (cana), o ano todo, a cana "Kassoer" é preferivel porque pode fornecer diversos cortes com folhagem verde e abundante. Não se deve deixar que esta cana ultrapasse o tamanho de um metro para não perder as qualidades de uma boa forragem verde. Outra variedade de cana muito rica de açucar e que pode ser fornecida como forragem é a Corimbatore 290. Esta variedade industrial de cana (é a mais utilizada na produção de açucar) poderia prestar para diversos fins: — fazer açucar batido, fabrico de melado, fazer aguardente, alcool, etc., e tambem ser utilizada como planta forrageira. Dentre as variedades industriais de cana cultivadas é a mais resistente e a de maior produção por unidade de superficie. A produção das socas é regular e, quando plantada em terras boas, apresenta grande durabilidade. Para administrá-la ao gado como forragem, principalmente ao leiteiro, é preferivel desfibrá-la, em vista de ser o seu colmo, de tamanho medio, e relativamente duro (inconveniente).

DUPLO OBJETIVO DA CANA FORRAGEIRA

A cana forrageira, qualquer que seja a variedade, deve ser cultivada, nas fazendas ou sitios, nas **faixas de nivel de retenção** ou então, nessas mesmas faixas, no **sistema combinado retenção-rotação,** com o duplo objetivo de produzir forragem e combater à erosão. Sobre este assunto já escrevemos, em abril passado, sob o titulo "A erosão solapa os solos paulistas". E' um sistema racional e que precisa ser implantado nas fazendas e sitios, dadas as grandes vantagens que apresenta. O corte sendo feito no periodo da seca (maio-setembro), em nada prejudica o serviço que presta no combate aos efeitos da erosão. Como se deduz facilmente, do que acima foi exposto, o cultivo da cana forrageira em faixas de nivel de retenção presta dois grandes serviços; combate à erosão no periodo chuvoso e fornece forragem no periodo da seca. Para melhores esclarecimentos a respeito do cultivo da cana forrageira, como **faixas de retenção,** veja-se o esquema, anexo a este trabalho, de um terreno cultivado sem rotação de algodão e milho.

AGORA SIM...!
A marca de confiança também a serviço da pecuaria
VACINA CRISTAL VIOLETA
RHODIA
A MAXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUINA
COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUARIO. Rua Libero Badaró, 119, 4.º and. Caixa Postal 1329, SÃO PAULO

A alimentação racional é o fator principal do sucesso na criação de porcos

Por JOÃO BRUNINI
Diretor-Superintendente das Usinas Quimicas Brasileiras S/A. —

E' com milho, com abobora, com mandioca, com batata, com cana, com inhame, que se criam e que se engordam os porcos. E' com farelo, com residuos de certas industrias, com sôro de leite, enfim, com os restos da comida que se alimenta e engorda o porco.

ALIMENTAÇÃO PARA OS PORCOS

O porco necessita menos proporção de materia seca para cada libra de aumento de peso, que uma vaca ou uma ovelha, porquanto a capacidade do seu estomago e tal, que muito pouca é a quantidade de fibra que pode utilizar. Para se produzir carne de porco, necessita-se uma maior quantidade de alimentos concentrados, e relativamente menor quantidade de forragens, do que para produzir carne de vaca ou de ovelha. Os alimentos proprios para os porcos podem ser divididos em quatro classes:

1.o — Os concentrados carbonaceos, constituidos principalmente por grãos de cereais e outros produtos que contem grandes quantidades de amidos e açucares e, relativamente pouca proteina. Os amidos e os açucares produzem energia, que ora é utilizada diariamente nos processos metabolicos comuns, ora é armazenada no corpo do animal na forma de gorduras.

2.o — Os concentrados nitrogenados ou proteinas, que contribuem para o desenvolvimento do organismo animal, existem em grandes quantidades em alguns subprodutos das leiterias e dos frigorificos, na farinha de torta de linhaça e em certas forragens e fenos, sobretudo nos leguminosos.

3.o — As forragens, e os fenos, especialmente os de plantas leguminosas, que proporcionam uma variedade no regime alimenticio, tambem contem minerais, proteinas e vitaminas.

4.o — Substancias minerais ou misturas das mesmas, parecem ser necessarias para o devido desenvolvimento do esqueleto, quando o regime alimenticio normal não contem suficiente calcio, fosforo, sodio e magnésio.

O cozer os grãos ou a forragem não aumenta a digestibilidade nem o valor alimenticio dos mesmos, mas sim rebaixa, provavelmente, a digestibilidade das proteinas.

O porco não assimila ossos mesmo finamente moidos, devendo receber nas rações Farinha Calcio Fosfatada "Saude" assimilavel.

Por num caixão ao alcance dos porcos a seguinte mistura:

Carvão moido	20 quilos
Cinzas de lenha (de fogão)	20 quilos
Sal Digestivo Vitaminado	2 quilos
Cal extinta	2 quilos

As vantagens do Sal Digestivo Vitaminado na mistura supra é de fornecer à formula: ferro, arsenico, fosfato, enxofre, quina e herva doce em pó.

Os recursos forrageiros das fazendas destinadas à criação dos suinos resumem-se nos seguintes pontos:

1 — Forragens para piquetes e capineiras.

2 — Culturas de cana, mandioca, batata doce, abobora, mamão e outros.

3 — Leite desnatado e residuos de cozinha.

4 — Forragens concentradas: milho.

Na suinocultura, bem como na avicultura que aqui não comentaremos, as forragens e as aves digerem mal as fibras e por isso as suas rações não devem ser ricas nesse elemento. Nas fazendas, onde o milho e o leite desnatado são produzidos em abundancia, as despesas de aquisição de concentrados podem ser consideravelmente reduzidas. Ainda mais, o criador deve tirar partido dos alimentos encontrados nas proximidades de sua fazenda, como sejam o farelo de milho, o farelo de raspa de mandioca o farelo fino de arroz, forragens essas que são incluidas com muitas vantagens na alimentação dos porcos em crescimento e engorda. A aquisição de residuos de matadouro e de tortas oleaginosas, torna-se imprescindivel nas explorações racionais de porcos onde não se dispõe de boas qualidades de leite desnatado.

Na questão da alimentação dos porcos em crescimento, queremos encarecer a importancia da utilização dos suplementos proteicos. As forragens comumente produzidas nas fazendas — milho, mandioca, etc., são ricas em hidrocarbonados e pobres em proteinas. E, os animais em crescimento têm necessidade desse elemento e o seu desenvolvimento é retardado quando não o encontram em quantidade suficiente na ração. Por isso, para assegurar o mais rapido aumento de peso e intensificar a produção de suinos, é necessario que os animais recebam alimentos ricos em proteinas e minerais.

Os americanos consideram um dos maiores progressos obtidos no estudo da alimentação de porcos, nos tempos



atuais, a descoberta de que uma dieta exclusiva de milho fornecia aos animais em crescimento muito pouca proteina, quer em qualidade, quer em quantidade. Essa deficiencia pode ser facilmente compensada por alimentos como o leite desnatado, a farinha de carne, a farinha de peixe, as tortas oleaginosas, etc. A utilização exclusiva do milho é viavel quando o custo desse produto fôr muito baixo e os animais forem criados à solta nas fazendas. Entretanto, esse regime é incompativel com a criação de porcos de raças aperfeiçoadas, das quais se espera um desenvolvimento rapido em curto tempo.

A utilização de misturas proteicas, dadas em comedouros, à parte ou ajuntadas à ração de concentrados, acarreta igualmente grande economia no consumo do milho. Segundo experiencias realizadas nos nossos campos experimentais, uma boa mistura proteica pode contribuir para a economia de 7 a 8 quilos de milho.

FARINHA DE CARNE E DERIVADOS — Nas rações de porcos explorados industrialmente, é de capital importancia a inclusão de um alimento de origem animal.

As porcentagens minimas de farinha de carne (60% de proteina) ou de farinha de carne e ossos (40% de proteina), são, respectivamente, a seguinte:

Rações para porcos em crescimento (sem pastos): 6 ou 9%.

Rações para porcos em crescimento (em pastos): 4 ou 6%.

Rações para porcos em engorda: 4 ou 6%.

Misturas proteicas para porcos: 40 ou 50%.

ALFAFA — Alimente seus porcos com alfafa e milho, porém não empregue nem um dos dois sómente.

Alfafa forma: a carne.

O milho forma: a gordura.

Portanto, se se dá milho, sómente formará gordura e não carne e não poderá engordar suficientemente. Dando-se os dois teremos carne e gordura.

Alfafa é um ótimo alimento, indispensavel, e deve ser adicionado às rações, pelo seu alto valor em sais minerais, vitaminas, etc.

MILHO — O milho e seus derivados são os produtos mais importantes na alimentação do gado porcino, no Brasil. Por seu total em nutrimentos digeriveis, supera todos os alimentos carbonáceos mais importantes. Devido ao fato de conter relativamente pouca proteina e por seu elevado teôr em carbohidratos e gorduras, presta-se melhor para a engorda do que para ajudar o desenvolvimento. Mas levando como suplemento leite desnatado, sôro, tankage ou Farinha Calcio Fosfatada "Saude", com o milho, os animais tambem se desenvolvem rapidamente. Utilizado só, o milho amarelo tem demonstrado ser melhor do que o milho branco.

TRIGO — O trigo e seus derivados moido, devem ser dado aos porcos só ou com suplementos proteicos, faz com que os animais engordem mais rapida e economicamente do que quando são alimentados com milho; mas, devido ao seu grande valor para a alimentação do homem, é empregado em muito pequena quantidade na engorda do porco.

A Farinha Calcio Fosfatada "Saude", quando utilizada juntamente com farelos, grãos, etc., constitui um concentrado excelente para as porcas reprodutoras, para os varrões e para as porcas jovens que vão ser empregadas na procriação.

FARELO DE ARROZ — Não deve ser dado só, aos porcos que estão em estado de desenvolvimento, e nem aos que estão sendo engordados. Ainda que seus nutrimentos digeriveis sejam um tanto inferiores, não deixa de constituir um bom alimento quando se o utiliza juntamente com o suplemento proteico de tankage, farelo de algodão e farelo de amendoim.

TUBERCULOS E HORTALIÇAS — Abobora, inhame, batata doce, nabo, couve, repolho, beterraba, etc., são muito apreciados pelos porcos, e lhes proporcionam uma certa quantidade e variedade de elementos nutritivos, mormente quando utilizados conjuntamente com outros alimentos. A pouca quantidade de nutrimentos digeriveis e a elevada quantidade de agua que contém, bastam para demonstrar sua limitada importancia na alimentação do gado porcino.

RAÇÕES BALANCEADAS

As rações dos porcos devem ser compostas de alimentos que contenham as seguintes substancias: — proteinas, hidratos de carbono, materias graxas, sais mineiras e vitaminas.

As proteinas são necessarias:

Para os leitões — para formar os musculos e auxiliar o crescimento.

Para as porcas prenhes — para a produção de uma prole numerosa de leitões sadios.

Para as porcas criadeiras — para aumentar a produção de leite.

ALIMENTOS RICOS EM PROTEINAS — Leite desnatado, soro de queijo, "tankage", sangue seco, farelo de linhaça, farelinho de trigo, farelo de algodão e as leguminosas em geral (alfafa, trevo, etc.).

HIDRATOS DE CARBONO — Tem grande importancia no fornecimento de energia e na formação de gordura que o animal vai armazenando.

ALGUNS ALIMENTOS RICOS EM HIDRATOS DE CARBONO — Milho, mandioca, abobora, batata doce, inhame, araruta, e farelo de arroz.

MATERIAS GRAXAS — São substancias soluveis no eter. Aproximadamente 1 parte de gordura corresponde a 2,25 de hidrato de carbono. E' encontrada em todos os alimentos, geralmente em pequenas quantidade. E' considerada um portador de vitaminas. Existe em grande abundancia nas sementes oleaginosas (girassol, algodão, amendoim, etc.).

SAIS MINERAIS — Toda ração deve conter quantidade suficiente de mistura minera (1-2 %). A sua ausencia é motivo de serios transtornos, principalmente quando se trata de animais novos e porcas em gestação.

VITAMINAS

VITAMINA "A" — E' de grande importancia para o crescimento, reprodução, lactação e mantem o vigor do corpo. E' encontrada nos seguintes alimentos: — abobora amarela, batata doce, milho amarelo, vagens etc.

VITAMINA "C" — Tambem chamada anti-escorbutica, pois a falta desta vitamina produz uma doença chamada escorbuto. E' encontrada nas frutas, principalmente o tomate, laranja, banana, ervilha, etc.

VITAMINA "D" — Tambem chamada anti-raquitica. Sem esta vitamina os ossos não se desenvolvem bastante, ficando o animal raquitico. Os alimentos mais conhecidos que possuem vitamina "D" são: — oleo de figado de bacalhau, no de cação, leite, manteiga.

VITAMINA "E" — Tem influencia nas funções reprodutivas dos animais. E' encontrada no embrião do trigo, no feijão e geralmente em quase todas as forragens verdes. E' tambem chamada anti-esteril.

SOBRAS DE COMIDA, LEGUMES E PASTOS — Devem ser fornecidos à vontade.

FORMULAS DE RAÇÕES

Ração para leitões:

	Quilos
Fubá	53
Farelinho de trigo	15
Farelinho de arroz	15
Tankage	12
Farinha Calcio Fosfatada "Saude"	2
Farinha de alfafa	2
Legumes e pastos — à vontade.	

Ração para porcos adultos:

	Quilos
Fubá	70
Soja moida ou mandioca picada	8
Farelo de arroz	20
Farinha Calcio Fosfatada "Saude"	1
Verduras e restos de comidas — à vontade.	

Mistura "A":

	Quilos
Farinha Calcio Fosfatada "Saude"	60
Enxofre	5
Carbonato de ferro	5
Farinha de alfafa	10
Carvão em pó	10
Sal	10

Mistura "Standard" para alimentação:

	Quilos
1.a — Milho	60
Farelo de trigo	30
Tankage	8
Mistura A	2
2.a — Quirera	50
Farelo de arroz	20
Farelo de trigo	10
Tankage	8
Farinha de alfafa	10
Mistura A	2

Citamos os seguintes dados, demonstrando a vantagem da mistura dos varios alimentos na constituição de uma ração.

Para uma aumento de 45 quilos de peso em um porco de ceva:

Se for milho somente, requererá — 259 quilos e 124 dias de engorda.

Se for milho + alfafa — requererá — 230 quilos de 81 dias de engorda.

Se fôr milho + tankage, requererá — 176 quilos e 68 dias de engorda.

Se fôr milho + leite desnatado, farelo de trigo, quirera de arroz, legumes, restos de comida, etc. — requererá — 170 quilos e 56 dias de engorda.

DEVE-SE DAR MANDIOCA AOS PORCOS

O valor alimenticio da mandioca na alimentação dos porcos

Coeficiente de digestibilidade:

Proteina bruta	88
Proteina verdadeira	34
Graxa bruta	80
Matéria extrativa livre de nitrogenio	90
Fibra bruta	50

Não são poucos os criadores que desejam dar a seus porcos, e ficam sem saber se isso estará certo ou se a mandioca poderá causar algum disturbio ao animal; muitos acreditam mesmo que a mandioca é a causa de prejuizos na criação de porcos quando fazem uso desse feculento.

De acordo com o que já se tem experimentado, a mandioca é uma forragem que pode ser dada sem inconveniente, desde que não se abuse na quantidade: aí porem, [illegible]

(Continua na 19.a página).

VACINAS CONTRA A FEBRE AFTOSA
(SILVIO TORRES)
Fabricadas em Pelotas, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Pedidos e informações aos distribuidores exclusivos:
Prod. Vet. ZOOFARMA S/A. — Rua Cristovão Colombo, 63 — 1.o
End. tel. "ZOOFARMA" — Fones: 3-4298 e 2-6634 —— São Paulo

A CULTURA DA CEBOLA

PIMENTEL GOMES

A cultura da cebola é uma tarefa perfeitamente exequivel entre nós, produzindo compensadoramente no sul e até mesmo no Nordeste do Brasil. E' uma cultura facil e pode ser feita em pequena e grande escala

VARIEDADE — A cebola pera do Rio Grande, talvez a melhor das variedades plantadas no Brasil. Outra boa variedade é a amarela chata das Canarias.

CLIMA E SOLO — O clima deve ser temperado-quente. O solo, fertil, de consistencia média. Obtêm-se, às vezes, otimas colheitas em solos cuja consistencia é entre média e forte. Um solo de aluvião de fina textura com sub-solo argiloso é excelente.

SEMENTEIRAS — Canteiros como os comuns para hortaliças, bem preparados e bem estrumados. Além do estrume de curral, pode-se adubar com 40 gramas de superfosfato; 20 gramas de sulfato de amônio; 20 gramas de sulfato de potassio, por metro quadrado. Com as mudas provenientes de 4.00 metros quadrados, planta-se um hectare. As mudas estarão prontas para o replantio umas seis semanas após a semeadura, quando devem ter a grossura de um lapis comum.

PREPARO DO TERRENO — Ara-se e gradeia-se cuidadosamente o terreno.

ADUBAÇÃO — Empregam-se na adubação de um hectare 400 quilos de super-fosfato; 200 quilos de sulfato de amônio; 150 quilos de nitrato de sodio ou de calcio; 250 quilos de cloreto ou sulfato de potassio.

TRANSPLANTIO — Transplanta-se de preferencia em dia úmido. Arrancam-se as mudas com cuidado. Cortam-se-lhes as extremidades das folhas. Isto se pode fazer mesmo à mão. Abrem-se furos com pontas de pau, usando-se o compasso de 30x12 ou 30x15 centimetros, se se pretende usar cultivadores manuais nas capinas. Eleva-se o compasso para 60 centimetros se se vai empregar cultivadores comuns, de tração animal.

TRATOS CULTURAIS — Capinas e amontoas.

ÉPOCA DE COLHEITA — Procede-se à colheita 60 a 80 dias após o transplantio. Percebe-se que a cebola está boa para a colheita porque dá-se o murchamento do "pescoço", com o tombamento da folha ainda verde. Se as folhas murcham antes do "pescoço", a maturação dos bulbos é irregular. A cebola deve ser colhida e entregue imediatamente ao consumo, pois não se presta ao armazenamento.

COLHEITA — Arrancam-se os bulbos puxando-se as folhas. Os bulbos ficam ao sol durante algumas horas, perdendo umidade. São posteriormente arrumados nas cestas ou engradados e levados para o galpão onde, após alguns dias de cura, são encaixotados e enviados aos mercados.

SAFRA — O volume da safra varia extremamente com a variedade, o solo, o clima, os tratos culturais, a pluviosidade, etc.

EXPERIMENTEM OS
ADUBOS "CAMPONES"
Simples e misturas completas para todas as culturas.
CONSULTEM
Industria de Cola e Fertilizantes
ADRI CASSAB LTDA.
R. João Briccola, 24 — 17.o and
Fones: 2-7070 e 4-0256
SÃO PAULO

ADUBAÇÃO DO TOMATEIRO

PAULO DE OLIVEIRA LIMA

Atualmente ao escrevermos alguma coisa sobre a cultura do tomateiro, precisamos considerar que essa solanácea não é mais a hortaliça de fundo de quintal. O tomateiro representa no momento uma grande cultura e ocupa papel de consideravel importancia economica para varios municipios dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Não desejamos, e nem é objetivo do presente trabalho, tratar da cultura do tomateiro propriamente dita, uma vez que os que pretendem iniciar a sua cultura necessitam de conhecimentos especializados e, quando não, devem ser orientados por quem conheça a cultura em todos os seus detalhes.

Habituados como estamos ao cultivo da terra e conhecendo de perto as dificuldades que encontram os que se dedicam à agricultura observamos com vivo interesse o desenvolvimento de cada cultura, a fim de com dados positivos e tirados de trabalhos experimentais orientarmos os agricultores nos pontos que julgamos aconselhavel. Podemos afirmar com segurança que, em forma comercial, não é possivel a cultura do tomateiro sem o emprego de adubos quimicos e é nesse sentido que desejamos chamar a atenção dos agricultores interessados no assunto.

Notamos, entretanto, que a maioria dos lavradores têm abusado dos adubos quimicos, empregando doses exageradas que, alem de não trazer vantagem alguma, poderá produzir serios inconvenientes e mesmo o fracasso total da cultura.

Antes de aconselharmos uma adubação para o tomateiro, desejamos frizar que o emprego de adubos quimicos em determinada cultura, deve obedecer a critério tecnico e nunca a orientação ganânciosa de firmas pouco escrupulosas que julgam o assunto das adubações em carater exclusivamente comercial. Visam somente o lucro das vendas que efetuam, esquecendo-se de que o homem que se dedica ao cultivo da terra, e sem duvida alguma, o baluarte de uma [illegible]ção, portanto, digno de todas as considerações e merecedor das nossas sinceras homenagens. Da terra é que nos vem os alimentos necessarios à vida e os que colaboram de forma pratica, nessa batalha de produzir cada vez mais, não podem estar à mercê de fatores que poderão ser evitados. Basta-lhes a luta contra o tempo desfavoravel, a dificuldade de conseguir o que necessitam e a falta de assistencia tecnica necessaria.

A adubação do tomateiro se inicia nos canteiros-sementeiros, os quais devem ser convenientemente preparados de acordo com a pratica comumente usada.

A seguir, distribuir em toda superficie dos canteiros 40 gramas de Superfosfato e fazer a mistura do mesmo com a terra, o que se consegue por meio de um ancinho ou mesmo de uma enxada. Depois da semeadura regar uma vez por semana com a seguinte solução:

Agua	20 litros
Salitre do Chile	20 gramas

NOTA: — Esta rega deve ser prolongar até o transplante em lugar ativo.

Adubação das covas:

Esterco de curral bem curtido — 2 a 3 litros; — Farinha de ossos fina — 20 gramas.

NOTA: — Essa adubação deve ser feita dias antes do transplante e em seguida fazer o caldeamento, que consiste em misturar bem o esterco, farinha de ossos e a terra da propria cova.

No momento do transplante aplicar 40 a 60 gramas por cova da seguinte mistura:

	Quilos
Salitre do Chile gr.	250
Superfosfato 20%	500
Clorreto de potássio	150
Farelo de Mamona ou [illegible]	150

Durante o ciclo vegetativo do tomateiro e mais ou menos 30 a 40 dias após o transplante aplicar 10 a 15 grs. da mesma mistura em cobertura e em volta de cada pé, distanciado uns 15 cms. Como ultima adubação, aplicar 60 dias depois do transplante 15 gramas de salitre em cobertura, observando os mesmos cuidados aconselhados no caso anterior.

As complicações da gripe no inverno

DR. ARAUJO CINTRA

[illegible] o inverno, os predisposto[s] [illegible] afecções respiratorias são frequen[te]s [illegible] de resfriados e gri[pes] [illegible] complicações tais co[mo] [illegible], bronquite, pneumonia, [etc]. O resfriado como já tivemos oca[si]ão de dizer é causado por um virus [ai]nda não isolado. Os virus são invi[si]veis ao microscopio comum e alem [di]sso não podem ser cultivados no la[bor]atorio pelos metodos habituais. Ain[d]a que seja um virus o verdadeiro [ag]ente causador do resfriado e o que [a]ltera as defesas normais da mem[br]ana nasal, as bacterias (microbios) [h]abituais moradores do nariz e gar[ga]nta, são os culpados pelos sintomas [de]sagradaveis que o resfriado acar[re]ta.

No nosso serviço, temos estudado e identificado os germes existentes no nariz e garganta das pessoas portado[ra]s de resfriados, gripes e bronquites e encontramos particularmente varios tipos de estreptococos, estafilococos, bacilos de Pfeifer, Neisserias, Catarrhalis e algumas vezes pneumococos. Interessa-nos conhecer e identificar todos os germes existentes nas portas de entrada do nosso organismo onde estão localizados os focos de infecção e reinfecção (nariz e garganta) porque o virus não tem ação patogenica sem o concurso desses germes. E podemos combater esses germes que já conhecemos, com os recursos atuais, quando tornam-se virulentos sob a ação do frio.

O virus tem tambem sido culpado de outras enfermidades como a paralisia infantil, mononucleose infecciosa, variola, encefalite epidemica, febre amarela e a gripe. Já se conseguiu isolar dois virus da gripe (I e II) porem existem ainda outros tipos não isolados. Uma complicação frequente da gripe é a bronquite. Começa logo com a tosse, a febre e a dôr no peito [illegible]. Nos casos benignos a febre é às vezes insignificante e pode passar despercebida. A tosse é de inicio seca, penosa e muitas vezes violenta e irritante, acompanhada de chiado. Quando o doente é asmatico a canseira, a falta de ar e até mesmo a sufocação [illegible] mente. A expectoração no começo quase nula, aparecendo apenas os escarros mucosos e viscosos (gosma) que são eliminados com dificuldade. No fim de 3 a 6 dias a bronquite entra na segunda fase e a tosse torna-se umida e os escarros mucopurulentos amarelos ou esverdeados. Depois de mais 8 a 10 dias, tudo tende a desaparecer quando não houver complicações. Se empregarmos os novos recursos contra a bronquite como a sulfa, a penicilina em inalação (aerosolpenicilina) e a vacina, esse tempo de doença pode ser abreviado e a cura se processa em poucos dias. Das vacinas, a melhor é a auto-vacina que será preparada com o proprio escarro do doente. A vantagem da vacina contra a bronquite é evitar as recidivas que são extremamente frequentes e que conduz à cronicidade.

A bronquite cronica envelhece com o doente e torna-se dificilmente curavel o pode acarretar no futuro consequencias irremediaveis, como a bronquietasia (dilatação dos bronquios) e o enfizema pulmonar (dilatação dos pulmões).

A autovacina na criança é mais eficiente que no adulto e temos tido grande numero de curas. Na infancia a bronquite aguda, torna-se às vezes bem intensa e pode mesmo transformar-se em bronquite capilar que é grave.

A bronquite aguda nos velhos de idade avançada necessita de cuidados especiais devido às desordens circulatorias e cardiacas que pode provocar.

Qualquer que seja o caso de bronquite aguda, o repouso e o resguard[o] são necessarios, sendo mesmo obrigatorio a cama se a temperatura se elevar exageradamente. O medico deve ser chamado com urgencia porque o tratamento precoce é mais eficiente e mais rapido.

O SINDICATO DA INDUSTRIA TEXTIL DE SÃO PAULO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO

De todos os Estados começam a chegar os produtos para os mostruarios

Merece reconhecimento a presteza com que os governos dos Estados atenderam ao apelo do Presidente da Republica, no sentido de apresarem a remessa de mercadorias para a proxima inauguração da Exposição Internacional de Industria e Comercio, que será no dia 10 de julho proximo. Não somente os governadores, mas as classes produtoras fizeram embarcar e já se encontram nos recintos da Exposição os mais variados mostruarios de produtos, de mercadorias manufaturadas, objetos de fabrico manual, minerais, amostras, enfim, não so da produção agricola e industrial, mas das grandes possibilidades em potencial, que já estão imobilizadas, nesta fase em que toda a nação, num grande esforço recuperativo, busca na Exposição Internacional a melhor oportunidade para atacar de frente os mais serios problemas economicos do país.

A PARTICIPAÇÃO DE PERNAMUCO

O Estado de Pernambuco, por exemplo, já remeteu seus produtos para a Exposição, Governo e produtores particulares ocuparão posição de destaque no grande certame. Ja se encontram em Quitandinha, algodão cru', cretones, toalhas de banho, linho e rayon, tecidos de algodão, lona crua, aparelhos de madeira, molduras e peles, amostras de cereais, mamona e mel, fibras, bem como ampolas de produtos farmaceuticos, procedentes do Estado de Pernambuco.

BAHIA E PARAIBA

Da Bahia foram desembarcadas tabletes de ouricuri, objetos de ceramica, palha de seda, carnauba, pedras minerais, piassava, carvão de fibras, areia monazita, etc. Da Paraiba, para surpresa dos produtores e comerciantes do sul, chegaram à Exposição os primeiros mostruarios de cereais, vinho e varias especies, agua mineral e varias qualidades de tecidos de algodão, castanha e cimento, amostras de tinta em pó, estearina e oleo semi-refinado, couros e vidros, bem como o procurado oleo de baleia, da Companhia de Pesca Norte do Brasil.

OS ESTADOS DO SUL

Dos Estados do Sul, alem de São Paulo e Minas, destacam-se as remessas de Santa Catarina e principalmente do Rio Grande, que ocuparão grande parte do salão Vermelho. Chegaram, já as primeiras amostras de vinhos de toda a especie, incluindo os produzidos em Caxias, da Sociedade Brasileira de Vinhos.

Dentro de pouco tempo, conforme anunciaram os jornais, começarão a chegar os tecidos de São Paulo, pois, como se sabe, o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo, em reunião de diretoria realizada a 3 do corrente, deliberou fazer-se representar na Exposição Internacional, com o fim de realçar a conquista do nosso parque manufatureiro. Há, ainda, a participação particular de inumeras firmas, que figurarão, igualmente, no grande certame.

O Sindicato, em vista de recomendação do sr. Ministro do Trabalho, aconselhou que os associados apressassem o embarque de mostruarios particulares e comunicou, a todos, que a representação do Sindicato será distribuida em sete "stands" ocupando o espaço de 50 metros quadrados, abrangendo todos os setores da industria de fiação e tecelagem do Estado.

Homengem a um alto funcionario da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

Encontra-se em São Paulo, desde anteontem, o sr. Frederico Roxo, assessor tecnico da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro e membro da Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior.

A Federação das Industrias está em contato permanente com esse alto funcionario do Banco do Brasil, que veio resolver importantes assuntos relacionados com a expedição de licença previa.

Em companhia do sr. Carlos Eduardo de Azevedo, representante da industria junto à Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, o sr. Frederico Roxo vem tendo demorados entendimentos com o gerente do Banco do Brasil em São Paulo, sr. Alcides Guimarães, e com os srs. Antonio Carlos V. de Sabola Filho e João Batista Raimo, da Carteira de Exportação e Importação em São Paulo.

Ontem, no restaurante do Jockey Clube, a Federação prestou uma homenagem ao sr. Frederico Roxo, consistente num almoço, a qual foi presidida pelo sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente, em exercicio, dessa entidade. Compareceram varios diretores da Federação das Industrias, industriais e os srs. Alcides Guimarães, gerente do Banco do Brasil em São Paulo, Antonio Carlos V. de Saboia Filho e João Batista Raimo, altos funcionarios da Carteira em S. Paulo.

Durante o almoço foram debatidos assuntos ligados às atribuições da Carteira, especialmente as referentes à Licença Previa.

A alimentação racional

(Conclusão da 18.a página).

mais a mandioca que estará fazendo mal, mas o excesso, o abuso.

Dada crua e picada às porcas em criação, a mandioca aumenta o leite e não causa nenhum disturbio; pode nessas condições ser dada na quantidade de 1 a 2 litros diariamente, de mistura na farelada, ou de preferencia com milho.

Os leitões tambem podem comer as rações de mandioca com grande beneficio para sua nutrição.

Tanto vale dar a mandioca crua, fresca e picada, como em raspa, quer dizer, cortada em lascas finas. Neste ultimo caso, como já se trata de um alimento concentrado, a mandioca será dada em muito menor quantidade, exatamente a metade do que se dava ao natural. Por mandioca não se entenda que estamos fazendo referencia à mandioca brava; queremos falar é do aipim ou mandioca mansa, pois a mandioca brava, mesmo quando dada em raspa ou já sem o leite poderia causar o envenenamento do animal, pois como se sabe, a mandioca brava encerra o ácido cianidrico, veneno cuja violencia é fartamente conhecida. Caso tenha havido engano na escolha da variedade, e sobrevem deve-se dar incontinente uma dose de bicarbonato de sodio e injeções de cloral.

FESTA REGIONAL

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica, 53, uma festa reginal promovida pelo Centro Social Brasileiro, em beneficio do seu Departamento de Assistencia e com o concurso de elementos artisticos de varias emissoras.

Convites, à praca Ramos de Azevedo, 195, 2.a sobreloja.

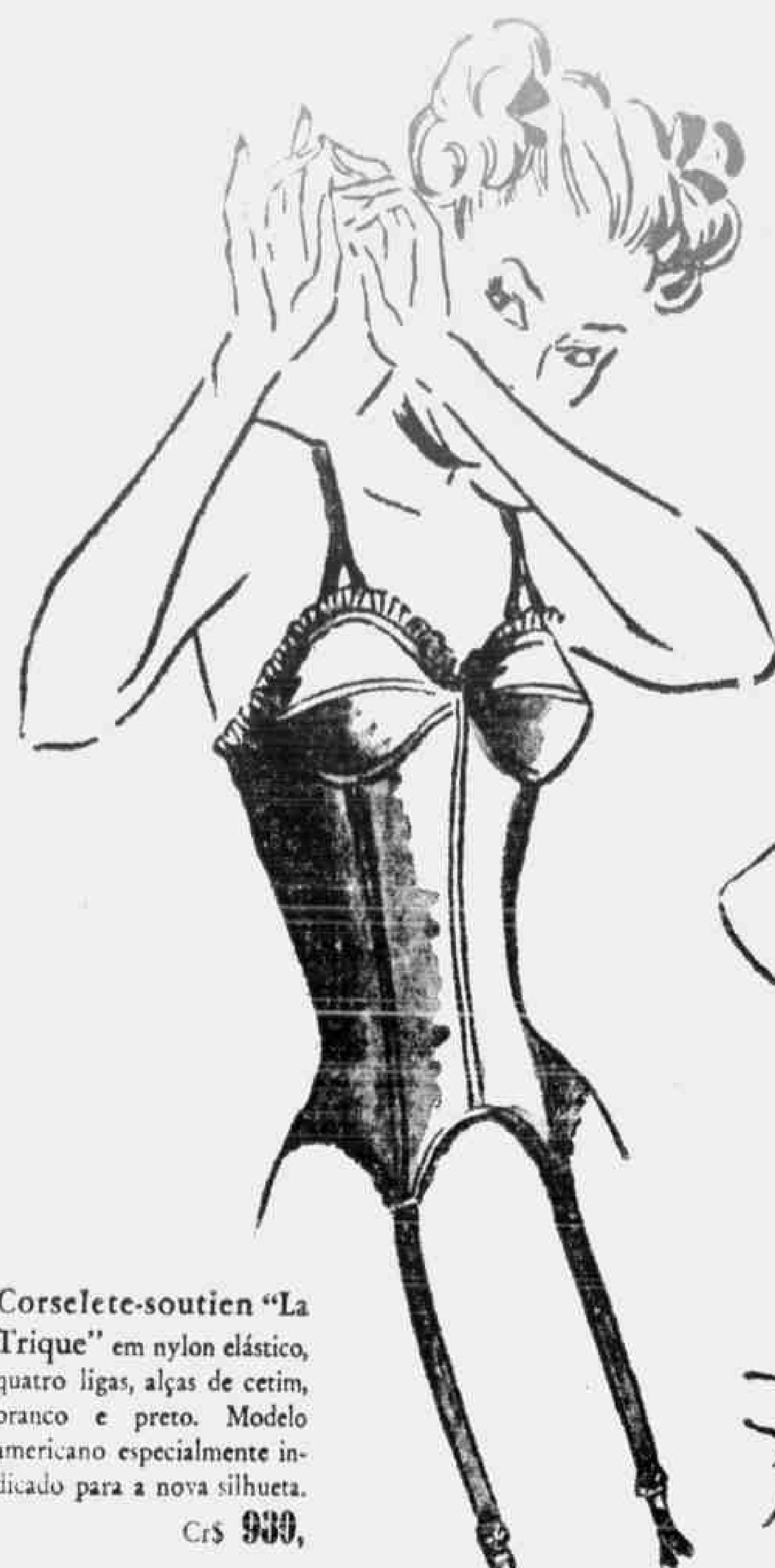
Aumento de vencimentos do funcionalismo

Comunicam-nos:

"A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, tomando conhecimento do movimento no sentido de obter reestruturação e aumento de vencimentos para algumas carreiras isoladas do serviço publico, resolveu encaminhar com urgencia, um memorial ao governador do Estado e à Assembléia Legislativa, definindo o seu ponto de vista favoravel, beneficiando todos os funcionarios, e não reestruturação e aumento isolado para determinadas carreiras. Deliberou, ainda, conservar-se em sessão permanente, com seus orgãos de direção e respectivas comissões especializadas, para acompanhar o desenrolar dos acontecimentos e defender o ponto de vista que adotou, dando pronto conhecimento aos associados dos seus trabalhos. Os funcionarios publicos, justamente preocupados com a possibilidade da repetição de reestruturação que venham apenas beneficiar grupos isolados, terão defesa nessa Associação, que permanecerá vigilante em pról dos interesses da classe".

La Trique... Wispese... Formfit...

— As cintas americanas de grande actualidade, absolutamente indispensáveis para a perfeita elegância da nova silhueta **NEW LOOK**



Corselete-soutien "La Trique" em nylon elástico, quatro ligas, alças de cetim, branco e preto. Modelo americano especialmente indicado para a nova silhueta. Cr$ **930,**

Soutien "La Trique" de nylon elástico, sem alça, branco e preto, proprio para toilettes de baile e trajes de praia. Cr$ **2?0,**

O mesmo em cetim rosa, branco e preto. Cr$ **190,**



Cinta "Wispese", americana para adelgaçar a cintura, de acôrdo com a nova moda, em elástico celular, pequenas barbatanas, atacador ajustável. Cr$ **245,**



Soutien "Formfit", americano, modêlo "long-line" em magnífico tecido rosa-sêco, pequenos fixadores para o prender à cinta. Cr$ **130,**

O mesmo em nylon salmon. Cr$ **150,**



Lenços "Piramid", reputada fabricação inglesa de Tootal, brancos, para homens
Cada: . . . . Cr$ **15,**

Idem, brancos ou listados, para senhoras.
Cada: . . . . Cr$ **10,**

Para a execução dos seus vestidos caseiros, peignoirs, pijamas, camisas, blusas e trajes infantis, acabamos de receber nova remessa das famosas

FLANELAS INGLESAS
"Clydella" "Viyella" e "Daflona"

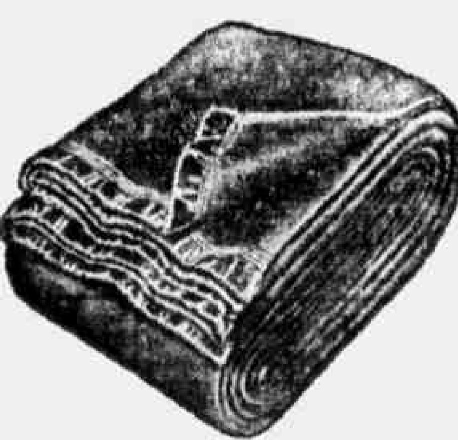
Clydella - Flanela de côres lisas verde, rosa, salmon, azul-claro, beige, amarelo e branco e tons mesclados.
Largura 0,70. Metro . . . . Cr$ **68,**
Largura 0,80. Metro . . . . Cr$ **75,**
Largura 0,90. Metro . . . . Cr$ **83,**

Viyella - Flanela inglesa de Hollins, tons unidos de salmon, areia, celeste, verde-claro, amarelo, rosa e branco.
Largura 0,70. Metro . . . . Cr$ **72,**
Largura 0,80. Metro . . . . Cr$ **78,**
Largura 0,90. Metro . . . . Cr$ **88,**

Viyella - Flanela inglesa, lindos desenhos floridos. Largura 0,70. . . . Metro Cr$ **72,**

Idem, padronagem escocesa. Largura 0,90. Metro . . . . Cr$ **110,**

Daflona - Flanela inglesa de Tootal, de mui agradável maciez, brandas tonalidades de rosa, azul, verde e branco e em vários desenhos estampados.
Larguras 0,90. Metro . . . . Cr$ **98,**



Cobertores GRAFTON, finíssimo artigo inglês, pura lã australiana, debruados, suaves nuances de salmon, verde, fraise e azul-nattier.
Tamanhos: 1,50 x 2,00 . . . . Cr$ **600,**
Tamanhos: 1,80 x 2,30 . . . . Cr$ **750,**
Tamanhos: 2,05 x 2,55 . . . . Cr$ **900,**

Cobertores DUCHESS, ingleses, de pura lã australiana, extremamente macios, nas mesmas belíssimas côres acima.
Tamanhos: 1,60 x 2,30 . . . . Cr$ **700,**
Tamanhos: 1,80 x 2,30 . . . . Cr$ **820,**
Tamanhos: 2,20 x 2,55 . . . . Cr$ **980,**

Cobertores de tricot de lã, celulares, fabricação inglesa, artigo leve e de perfeito agasalho. Côres rosa, azul, salmon e verde.
Tamanho: 1,80 x 2,30 . . . . Cr$ **550,**

Procure vêr nos vários departamentos de modas - loja, 1.a e 2.a sobrelojas - o nosso sortimento de

FINOS AGASALHOS

para Senhoras, Homens e Crianças

Artigos selectos recentemente importados e vestuários de nossa caprichosa confecção.

Vendas para o interior pelo REEMBOLSO POSTAL

Casa Anglo-Brasileira *Sucessora de* **MAPPIN STORES**

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SUA ÚNICA SAÍDA — Robert Mitchum e Teresa Wright — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme, 18 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 14 anos — A mais bela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 14 anos — A mais bela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 14 anos — A mais bela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — SAFO — Mecha Ortiz e Roberto Escalada — Proibido 14 anos — A mais bela — Nacional — Às 15, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — ESTA E' FINA — Mesquitinha e Francisco Alves — SOMBRAS NA PLANICIE — Proibido 10 anos — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — VIDA APERTADA — Tim Ryan — FORASTEIRO INTREPIDO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista 51 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — MACAQUINHOS NO SOTÃO — Joe E. Brown — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 50 — Nac. — Às 13 horas.

AVENIDA — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louis Hayward — OS TRES PIRATAS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30, horas.

REX — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — REI SEM COROA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 13 — Nac. Às 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — PAULA — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal 231 — Nac. Às 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — VIVER EM PAZ — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista N.o 47 — Nac. — Às 13,30, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — AGUIA NEGRA — Rossano Brasi — QUERIDA SUZANA — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,30 hs.

OBERDAN — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Proib. 10 anos — Hist. da Av. Com. no Brasil — Nac. — Às 13,40 e 18,15 horas.

IP. PALACIO — MULHER DE TODOS — Maria Felix — TARZAN CONTRA O MUNDO — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 47 — Nac. — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — MASCARA DE FERRO — Louis Hayward — GENIO DO MAL — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 178 — Nac. — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ESPERIA — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeu Nazzari — ROUBO DA DILIGENCIA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 162 — Nac. — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMÁRONE — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — A ESPERANÇA NÃO MORRE — Imagens do Brasil 97 — Nac. — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — MUSEU DE HORRORES — Pat O'Brien — CALCUTA' — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nac. — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart — MULHER DILLINGER — Proib. 18 anos — Baurú Escola Agricola — Nac. — Às 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — LUZ QUE SE APAGA — Ronald Colman TARZAN O VINGADOR — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 8 — Nac. — Às 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — UM PASSO ALE'M DA VIDA — John Garfield — VALENTIA RURAL — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 11 — Nac. — Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — PINOCCHIO — Proib. 10 anos — Obras de emerg. da Prefeitura de S. Paulo — Nac. — Às 13,30 e 18,45 horas.

CARLOS GOMES — CESAR E CLEOPATRA — LUTANDO PELA LEI — NA CAPITAL DO SAMBA — Flag. do Carnaval Carioca de 46 — Nac. — Às 14 e 19 hs.

VOGUE — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — Gary Grant — TARZAN E A CAÇADORA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 43 — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — MEU PECADO — Ray Milland — CAVALEIRO DO SONHO — Proib. 10 anos — Misterios do Eclipse — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — CONDENADO — James Mason — BRUMAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — Reportagem Cinédia, 1x48 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — ONDE ESTARÃO NOSSOS FILHOS? — Proib. 18 anos — Jornal Cinemat. 70 — Nac. — Às 14 e 19 horas.

PENHA — EGOISTA — Sonny Tufts — BELEZA INDOMAVEL — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 175 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — MALVADA — James Mason — QUERO VOCÊ MORENA — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha 165 — Nacional — Às 14 e 19 horar

SÃO JOSÉ — AMBICIOSA — Loreta Young — TARZAN O TERROR DO DESERTO — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico 70 — Nac. — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — TARZAN O TERROR DO DESERTO — Johnny Weissmuller — AMBICIOSA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 14 — Nac. — Às 14 e 19 horass.

PAULISTANO — RUTH QUERIDA — William Holden — IDOLO DA BROADWAY — A Marcha da Vida, 64 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — IDOLO DO PUBLICO — ALGEMAS DO DESTINO — O FANTASMA DE CANTERVILLE — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista. Nac. Às 10 hs.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Alcantara e sua orquestra — Piolin e Laurindo, Wanda Marchetti e Irmãos Walter — 2.a parte a comedia: O SIMPATICO JEREMIAS" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Pela primeira vez apresentada no Brasil uma grande revista montada com todo rigor da tecnica moderna: "VIU O BIRIBA?" — Às 15 e 21 horas — 4.o semana.

HUMANO!
Um filme encanto para o seu coração!

UNANIMEMENTE ELOGIADO PELA CRITICA MUNDIAL!

O CORAÇÃO MANDA
"QUATTRO PASSI FRA LA NUVOLE"
Gino CERVI · Adriana BENETTI
apresentado por GEMINI FILMS
produção de GIUSEPPE AMATO
DIST. POR FILMELANDIA LTDA.

CONSIDERADO, EM BUENOS AIRES, O MAIOR FILME DO ANO!

PREMIADO PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRITICOS CINEMATOGRAFICOS COMO "UM DOS MELHORES FILMES do ANO."

Amanhã BROADWAY

MARABÁ
RITA CONSOLAÇÃO
PHENIX
4.ª FEIRA
HOLLYWOOD

WARNER BROS.
apresenta
SEM SOMBRA DE SUSPEITA

UMA SOMBRA DE MISTERIO PAIRA SOBRE TODAS AS CABEÇAS!

CLAUDE RAINS · CONSTANCE BENNETT · JOAN CAULFIELD
AUDREY TOTTER · HURD HATFIELD · MICHAEL NORTH
direção de MICHAEL CURTIZ
Acomp. Compl. nacional
Proibido até 14 anos

CINEMA
UM ROSTO QUE DIZ TUDO
A proposito de Lizabeth Scott, interprete de "Estranha Fascinação"

Se bem que tenha logrado progresso rapido e constante, a suposta ciência da fisiognomonia — ou seja a arte de ler o espirito pelo rosto — continua ainda a ser verdade o que escrevera Shakespeare: "There is no art to tell the mind's construction in the face" (Não há arte capaz de advinhar pelo rosto qual é a construção do espirito.

Bem o mostra Lizabeth Scott, uma das mais sensacionais "descobertas" de Hollywood.

Diz, uma personalidade marcante que alcançou popularidade instantanea entre os fans de todo o mundo pelo seu trabalho em "Amarga Ironia", é, entretanto, um desconcertante enigma para os fisiognomistas de nosso tempo. Visto de um angulo, seu rosto reproduz uma perfeita "madona" da velha escola italiana; visto porem do angulo oposto, apresenta esse rosto olhos provocantes, labios grossos, um nariz forte, que faria justiça a qualquer cortesão famosa do seculo XVIII.

Não obstante isso, seu rosto é o que qualquer artista qualificaria um rosto perfeito, tão simétrico em suas linhas e contornos que é a expressão de uma correlação fisica absoluta até nos minimos detalhes, e que de qualquer modo reflete uma personalidade, ainda que indecifravel...

Cheney Johnston, o artista que mais retratos tem pintado de "estrelas" do teatro e do cinema, autoridade consagrad. em materia de beleza feminina e suas caracteristicas, aponta Lizabeth Scott como beleza feminina e suas caracteristicas aponta Lizabeth Scott como um exemplo tipico de dr. Jekyll e Mr. Hyde.

Todas as mulheres, todos os homens, diz êle, reunem em sua composição duas distintas personalidades, mas, usualmente, cada individuo apresenta em si uma percentagem desigual que, refletida em seu rosto, denuncia um pendor para o bem ou para o mal.

Como a "estrela" de "Estranha Fascinação", porem, o caso é diferente, pois que o seu rosto exprime, em proporção igual, a santidade e a sensualidade. Assim, se observarmos o lado esquerdo do seu rosto, veremos um perfil de Madona que Rafael ou qualquer outro dos grandes mestres italianos gostaria de imortalizar. Ao contrario, de observarmos a metade direita, veremos refletida uma expressa de sensualidade em todas as feições — os olhos acesos, voluptuosos, os labios fortes, o nariz fremente, etc. Um rosto, um pedaço de rosto que exprime definidamente sexo e desejo. Pelo lado esquerdo, a santa. Pelo direito, a pecadora, e em combinação, uma personalidade que pode deixar de interessar à variada multidão de que se constituem as platéias de cinema.

Muitas pessoas herdam da Natureza um busto perfeito; outras, braços ou pernas impecaveis. Mas poucas são as favorecidas com um rosto de tal perfeição que, subtraido que lhe fosse um traço, e posto em outro rosto, continuasse a ser impecavel como no rosto primitivo.

Qualificamos de genio um individuo, homem ou mulher, porque êle nasceu com a facilidade de fazer bem determinadas coisas. Talvez fosse razoavel ampliar êsse conceito e incluir na mesma categoria os homens ou mulheres que houvesse recebido da Natureza feições rigorosamente perfeitas.

O rosto de Lizabeth Scott reflete mais potencialidade do que realidade. Provavelmente nem se apercebe ela das possibilidades que o seu rosto denuncia e como qualquer moça normal, nem refletiu jamais nas potencialidades do seu espirito, para o bem ou para o mal.

O certo é porem que seu rosto reflete uma vigorosa personalidade. Se é decifravel ou não, que respondam os entendidos...

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 22, ás 17,30 horas, á alameda Glete, 463, uma reunião do Seminario de Quimica Organica e Biologica, sendo orador o prof. Pierre Drach, que discorrerá sobre o tema: — "A muda e suas repercussões fisiologicas nos crustaceos".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — Paramount, 38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da Vida, 184 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,05 horas.

BANDEIRANTES — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Cinecolor — Impr. 10 anos — Columbia — J. Tela, 123 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — Impr. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 238 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

ESMERALDA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — Impr. 14 anos — Paramount — Imagem do Brasil, 98 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — Paramount — F. Jornal, 55x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A's 10 horas e meia noite: VENENO LENTO — Filme sobre doenças — Proib. 18 anos, Fama Films — Às 13,50, 16,20, 18,50 e 21,20 horas — O CAPITÃO DE CASTELA — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Asp. de Petropolis — Nacional.

PARATODOS — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — LOBO SOLITARIO — Impr. 10 anos — Rebanho do Pantano — Nacional — Desde 13,45 horas.

ROSARIO — O IDIOTA — Ludwigue Feuillers — Impr. 14 anos — Europa Sul America Films — Not. Semana, 48x22 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — Lux Mar Film — A MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — Marcha da vida, 181 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Vicente de Carvalho — Nac. Desde 14 hs.

STA. CECILIA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen OHara — tecnicolor — A ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 46x21 — Das 13,50 às 21,10 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — Temporada Italiana de Operetas — Hoje — Vesperal: "ACQUA CHETA". — À noite: "IL PAESE DEI CAMPANELLI".

ODEON — **Sala Azul** — SINGAPURA — Fred Mac Murray — A ILHA DA MALDIÇÃO — Cinecolor — Impr. 10 anos — C. Jornal, 229 — Às 13,40 e 19 horas.

PARAMOUNT — AULAS DE AMOR — Alida Valli — A PROFESSORA SE DIVERTE — Tecnicolor — Cine Jornal 234 — Das 13,50 às 21 horas.

CRUZEIRO — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — Ferm. Plantas Frut. e Ind. — Nac. — Às 13,15 e 18 horas.

CAPITOLIO — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — Noticias da Semana, 48x20 — Às 13,30 e 18,30 horas.

PAULISTA — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Jornal Cinematografico, 74 — Às 13,35 e 19 horas.

BRASIL — À tarde: — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — Oliver Hardy — O BANDIDO E A DAMA — À noite: — VIVA VILLA — Wallace Beery — Imp. 18 anos — PERVERTIDA — Emilia Guiu — F. Jornal, 52x14 — Às 13, 17,45 e 21,15 horas.

ROIAL — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — tecnicolor — TREM DE LUXO — Maranhão em revista, 3 — Às 13,10 e 18,30 horas.

S. PAULO — À tarde e à noite: — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Só à tarde: UM PARECIDO INFERNAL — June Preisser — Só à noite: CONVITE AO CRIME — Michael Whalen — 14 anos — C. Jornal 233 — Às 13,30 e 19 horas.

PIRATININGA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — Vila dos Ind. de Porto Alegre — Nacional — Das 13,40 às 21,10 horas.

UNIVERSO — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Cinecolor Impr. 10 anos — AQUELE DIA INESQUECIVEL — C. Jornal, 237 — Das 13,30 às 21,10 horas.

BABILONIA — PATIO DAS CANTIGAS — Antonio Villar — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — Jornal Tela, 120 — Às 13,00 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — Tecnicolor — COMANDO NEGRO — Impr. 10 anos — Not. da Semana, 48x19 — Das 13,40 às 21,10 horas.

OLIMPIA — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Impr. 10 anos — Cinecolor — AQUELE DIA INESQUECIVEL — F. Jornal, 54x14 — Das 13,30 às 21,10 horas.

LUX — TU VOLTARÁS QUERIDA — Cornel Wilde — tecnicolor — CRUZ DIABLO — Proib. 10 anos — At. Campos, 15 — Às 13,20 e 19 horas.

COLONIAL — O FANFARRÃO — Red Skelton — Só à tarde: — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — Só à noite: RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Imp. 14 anos — At. Campos, 16 — Às 13,10 e 18,50 horas.

S. PEDRO — Só à tarde: — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Imp. 10 anos — À tarde e à noite: CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — Só à noite: CONVITE AO CRIME — Michael Whalen — Imp. 14 anos — Not. Semana, 48x18 — Às 13 e 19 horas.

CAMBUCI — MUSICA MAESTRO — Desenho colorido de Walt Disney — UM PARECIDO INFERNAL — Sel. Cinemat. 35 — Às 13,30 e 19 horas.

S. CAETANO — À tarde e à noite: MEXICANA — Tito Guizar — Só à tarde: ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — 10 anos — Só à noite: NOITE ETERNA — Henry Fonda — 14 anos — C. Jornal, 232 — Às 13,20 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Sidney Toler — 10 anos — MEXICANA — Tito Guizar — À noite: — NOITE ETERNA — Henry Fonda — AMANTES EM FUGA — Gino Becchi — 14 anos — C. Jornal, 230 — Às 13,50 e 18,50 horas.

RECREIO — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tierney — NA SENDA DOS MOHICANOS — Noticias da Semana, 48x15 — Às 13,50 e 18,50 horas.

CINE METRO — CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — Impr. até 14 anos — Metro Goldwyn Mayer — 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE MEIO DIA E 14-16-18-20-22-HS.
E' PLETÓRICA DE HUMOR ESTA NOTAVEL COMEDIA!
WILLIAM POWELL · MYRNA LOY
CANÇÃO DOS ACUSADOS
NO PROGRAMA DESENHO "O RATO INVISIVEL"
NOT. SEMANA.
PROIB. 14 ANOS
a SEGUIR
O ESPETACULAR DRAMA DE UM AMOR ARDENTE!
Lana Turner
VAN HEFLIN · DONNA REED · RICHARD HART
Em A RUA DO DELFIM VERDE
"GREEN DOLPHIN STREET"
PARA OS GAROTOS
HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS.
O GORDO E O MAGRO EM "DOIS CAIPIRAS LADINOS"
E MAIS: DESENHOS, COMEDIAS, MINIATURAS.
Metro Goldwyn Mayer

"ENCONTRO INESPERADO" BATEU TODOS OS RECORDES DE BILHETERIA NA INGLATERRA

Planos de nova organização cinematografica inglesa — Elementos que integram a "London Films Production"

LONDRES — Quando a projeção da "Vida privada de Henrique VIII" deu a conhecer às platéias a marca registrada de "Big Ben", foi essa tambem a primeira vez em que os filmes britanicos se tornaram conhecidos no mundo. Tratava-se de uma marca que estava destinada a tornar famosos os filmes ingleses. Essa marca foi a que lançou ao mercado as seguintes produções: "Pimpinela Escarlate", "Lady Hamilton", "O ladrão de Bagdá" e outras não menos notaveis.

A "Big Ben" consolidou a reputação artistica de muitos astros e estrelas famosas, como Charles Laughton, o falecido Leslie Howar, Robert Donat, Merle Oberon, Laurence Oliver, Vivian Leigh, Ralph Richardson, Rex Harrison e Sabu'.

Poucos são os filmes que viveram tão demoradamente na recordação do publico como os da "Big Ben". E hoje esses exitos reproduzem-se virtualmente em todo o mundo. A guerra foi um obstaculo para as atividades cinematograficas dos estudios ingleses, cuja ultima produção foi "Lady Hamilton".

Surgiu agora uma nova organização chefiada por alguns dos melhores produtores e diretores independentes da Inglaterra. A "London Film Production Ltda.", com suas associadas, adquiriu a "British Lion Productions Ltda.", que será a distribuidora da sua propria produção.

Nas proximas produções, a companhia mencionada seguirá as mesmas normas de agora. Serão procuradas novas estrelas, cujas personalidades serão transformadas em figuras mundiais. Uma das figuras mais importantes do grupo, que no futuro produzirá seus filmes com exclusividade para distribuição pela "British Lion" a "London Film" é Herbert Wilcox, cujo filme "Encontro inesperado" (Piccadilly Incident), estrelado por Anna Neagle e Michael Wildong, bateu todos os recordes de bilheterias da Inglaterra. Este notavel conjunto terminou seu primeiro filme em Shepperton. Seu titulo é "The Courtneys of Curson Street", e mais uma vez Anna Neagle e Michael Wilding desempenham no mesmo filme os papeis mais importantes. O celulpide já está pronto e promete ser um exito tão grande como seu predecessor "Encontro inesperado" (Piccadilly Incidente).

Carol Reed, um dos mais destacados diretores produtores da Inglaterra, ingressou para a organização e produzirá e dirigirá seus filmes exclusivamente para serem distribuidos pela "British Lion London Film".

Leslie Ariiss, o conhecido diretor, ingressou para a organização com a solida reputação de varios exitos. Em "A noite tem olhos" (The night has eyes) e em "The man in grey", fez de James Mason um astro de primeira grandeza.

Zoltan Korda, diretor de "Sander of the river", "The four fathers", "The Drum" e "Sahara" produzirá no ano proximo, em tecnicolor, um dos filmes mais importantes do programa da companhia.

Tambem Alexander Korda está preparando produções que não serão inferiores às melhores de sua carreira. Acaba de terminar a direção da versão cinematografica da peça de Oscar Wilde, "Um marido ideal", em tecnicolor, com um notavel elenco, que inclui Paulette Goodard, Michael Wilding, Diana Wyniard, Glynis Johns, Hugh Williams e Constance Collier.

Exame de habilitação para auxiliares de enfermagem

A prova escrita dos exames de habilitação para auxiliares de enfermagem, será realizada no dia 28, às 8,30 horas, na Escola de Enfermagem de S. Paulo, à av. Dr. Ademar de Barros n. 440.

SINBAD, O MARUJO...

O mais prodigioso velhaco de um milenio de fantasia.. Heroi de estranhas e maravilhosas fabulas.. audaz fanfarrão e o mais temerario dos amantes, nos palacios encantados ou nos harens de mil exoticas belezas da antiga Persia!

DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
MAUREEN O'HARA · WALTER SLEZAK

SINBAD, O MARUJO
"TECHNICOLOR"

ANTHONY QUINN · GEORGE TOBIAS

AMANHÃ

ART PALACIO · Paratodos · Majestic · ESMERALDA

RKO RADIO PICTURES

AMANHÃ — AVENIDA — 10,00 12,00 14,00 16,00 18,30

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO

COMO MENTEM OS HOMENS!

A FERA HUMANA — JOHN LODER · AUDREY LONG

LEGIÃO DO ZORRO — CAPITULOS

EMMA GRAMATICA em DRAMAS DA NOBREZA (La Damigella di Bard)

Mais um triunfo do cinema italiano!

Acomp. Compl. Nacional — IMPAR FILM

AMANHÃ

BABILONIA · S. FRANCISCO — RUA LIACHUELO

Banda da Força Publica

A banda musical sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, no dia 28, às 21 horas, um concerto, com o seguinte programa:

1a PARTE — J. M. Weber — Euriante — Abertura; P. Schubert — Sinfonia inacabada; A. Bifreno — Melodia dos bosques — Polka — Concerto para Flautim. Solista: 1.o Sargento, Nelson de Vasconcelos. 2.a Parte — Carlos Gomes — Guarani — Abertura; Verdi — Aida — 2.o ato completo.

Equiparação de funcionarios da Repartição de Aguas

A União dos Servidores Publicos do Estado de S. Paulo encaminhou ao governador um memorial, no qual pede equiparação das carreiras de escriturario, almoxarife, desenhista, continuo, oficial administrativo e técnico de laboratorio, do Quadro dos Serviços Industriais da R. A. E. às das outras repartições estaduais.

Copias do memorial foram encaminhadas aos deputados Pinheiro Junior e cap. Porfirio da Paz, solicitando o apoio desses parlamentares.

TEATRO MUNICIPAL

O MAIOR CONJUNTO COREOGRAFICO DA ATUALIDADE

GRAN BALLET DE MONTE - CARLO

COMPANHIA DO MARQUES DE CUEVAS

ESTRÉIA: 21 de junho, às 21 horas

NA BILHETERIA DO TEATRO estão abertas as ASSINATURAS PARA 6 RECITAS NOTURNAS DE GALA — PREÇOS: Frisas e Camarotes de 1.a, Cr.$ 3.600,00 — Camarotes Foyer, Cr.$ 2.400,00 — Camarotes de 2.a, Cr.$ 1.440,00 — Poltronas e Balcões, Cr.$ 720,00 — Cadeiras Foyer, Cr.$ 480,00 — Galerias e Anfiteatros, Cr.$ 240,00. (Imp. à parte).

PELO AMOR DE SUA DEUSA... ELE ENFRENTA O GIGANTE! EXECUTA O SALTO DA MORTE DESAFIA OS MAIS TEMIVEIS LEÕES! ...E CUIDA DA "TOILETTE" DO ELEFANTE!

CANTINFLAS

O CIRCO

com GLORIA LYNCH
E. Schellinsky E. Arozemena

RKO RADIO

4.a FEIRA — OPERA — O CORAÇÃO DA CINELANDIA

Walter Pinto — O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL apresenta

HOJE ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

"NÃO CHACOALHA!..."

DE FREIRE JUNIOR E WALTER PINTO

com OSCARITO "O MALABARISTA DO RISO"

VESPERAIS: ÀS QUINTAS - SABADOS E DOMINGOS

OUTRA EXTRAORDINARIA REALIZAÇÃO DE W. PINTO!

"A TOMADA DE MONTE CASTELO" — UMA APOTEOSE QUE ELETRIZA PELO SEU REALISMO!!!

HOJE VESPERAL Às 15 horas e 3.a FEIRA às 20 e 22 horas

SOMENTE MAIS 5 DIAS

MARGOT LOURO

LOURDINHA BITTENCOURT

TEMPORADA ITALIANA DE OPERETAS

EMPRESA BRASILEIRA DE ESPETACULOS TEATRAIS LTDA.

ODEON - (Sala Vermelha)

CIA. CINEMATOGRAFICA SERRADOR

HOJE — Domingo, 20 de junho, às 15 horas — HOJE

2.a RECITA DA ASSINATURA VESPERAL

ULTIMO espetaculo da brilhante opereta

ACQUA CHETA

Toda a graça e o espirito toscano concentrados na maravilhosa musica do M.o PIETRI.

AS 20,45 HORAS — RECITA EXTRAORDINARIA

ULTIMO espetaculo da opereta de grande sucesso

IL PAESE DEI CAMPANELLI

De RANZATO-LOMBARDO

Bilhetes à venda no ODEON e ART PALACIO

PREÇOS: Frisas, Cr.$ 200,00 — Camarotes, Cr.$ 160,00 — Poltronas numeradas, Cr.$ 40,00 — Poltronas não numeradas, Cr.$ 24,00 (Ultimas 20 filas) — Balcões, Cr.$ 24,00 (Imposto à parte).

Em consequencia da completa remodelação do palco e da sala, a visibilidade e a acustica ficaram perfeitas.

ATENÇÃO — O espetaculo se iniciará exatamente às 20,45 e terminará, no maximo, à meia-noite.

Roga-se ao distinto publico a fineza de evitar excessivos pedidos de "bis", a fim de respeitar o horario fixado pelo regulamento policial.

3.a feira — 22 de junho, às 20,45 horas — 3.a feira — LA DANZA DELLE LIBELLULE — do M.o Franz Lehar.

OS PERIGOS DA ASSISTENCIA SOCIAL

(Conclusão da ultima pag.)

lativa", aliviando os sofrimentos resultantes de situações de fato e que não comportaram, no momento, outro tratamento.

Esse trabalho exige espirito de equipe e unidade de ação. Ao invés de centenas de obras congeneres, cada uma com um ponto de vista pessoal, será preferivel um unico organismo tecnico orientador, não autorizando o funcionamento de uma creche só porque "são tão bonitinhas as crianças". Ainda que pareça paradoxal, não se consegue realizar obra de assistencia social construtiva, usando somente o coração.

O pratico, no momento, seria unidade de ação das instituições particulares, conjugada com os institutos de previdencia oficiais.

Só assim, depois de algum tempo, aboliriamos, para sempre, o salamento equivalente ao regime penitenciario, onde desvalido não pode por o nariz para fora do portão e se torna ou tão humilhado, incapaz de reagir às solicitações da vida, à força de ser exibido como "os nossos pobres" aos visitantes, ou sem vergonha, desejando fugir para angariar esmolas.

E quando se trata de auxilio prestado a desvalidos não internados, não é raro que se matriculem em mais de uma instituição a fim de melhorar o seu "rendimento"!

Estes vicios todos que vimos apontando, como é obvio, não só dificultam a assistencia real e efetiva, como prejudicam a solução do problema, atirando milhares de desvalidos à tuberculose ou ao suicidio. Resultando, ainda, que temos dezenas de hospitais e sanatorios fazendo as vezes de asilo, com internados cronicos ou cuja unica doença é a decrepitude, enquanto que individuos recuperaveis, morrem à mingua de tratamento.

Como vemos, assistencia social, a despeito de ser obra caritativa, exige coração duro e propositos inflexiveis. Magoa-se um, beneficiando-se dez.

Não se julgue que estamos carregando nas tintas para impressionar. A situação é realmente grave. Existem, atualmente, no Estado de São Paulo, matriculados nas diversas obras assistenciais 479.110 desvalidos, assim distribuidos:

	CAPTAL		INTERIOR	
	menores	adultos	menores	adultos
Internados	4.625	2.614	6.055	8.437
Externos	61.374	233.018	80.284	82.703
TOTAIS	301.631		177.479	

Temos aí, em numeros redondos, meio milhão de individuos que não podem viver por si sós.

Atualmente, o governo está aparelhado, em parte, para ordenar a pratica de obras assistenciais, e, em parte, de mãos atadas para coibir certos abusos. Assim muito resta a ser feito.

Avançando um pouco mais no tocante é desfaçatez com que individuos sem escrupulos se locompletam da miseria alheia, sabe-se que, quando da criação do departamento do "Serviço Social do Estado", houve necessidade de ser levada a efeito uma serie de sindicancias em torno de cidadãos que recebiam, no Tesouro do Estado, subvenções destinadas a obras de assistencia a desvalidos. Cerca de uma dezena deles, "assistiam" a si mesmos, nunca existindo as "obras" das quais se fizeram procuradores!

Aí temos um esboço desapaixonado da situação, tentando responder às perguntas feitas na terça-feira ultima.

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

(Conclusão da ultima página)

fluenciada por parte de interesses ocasionais de grupo, de interesses politicos, ou de governos mal orientados uma só do que diversas associações. A Sociedade Rural Brasileira constitui a mais bela tradição da civilização agraria paulista, patrimonio inalienavel de valor moral, de cultura, de capacidade criadora, de espirito publico, que atravessou incolume um dos mais conturbados periodos de nossa vida politica".

* * *

Essa é a Sociedade Rural Brasileira, segundo a opinião de um dos seus mais operosos elementos. Para o reporter que assistiu às diversas sessões plenarias da "Mesa Redonda do Café", pareceu ser o escudo inamolgavel que defende os ondulantes cafesais paulistas da sanha de seus inimigos. Enquanto existir a "Rural", com seus representativos homens da gleba, o café estará defendido. Póde-se dizer que na "Rural", entre um "cafézinho" e outro "cafezinho", decidem-se os destinos do café. Decidem-se os destinos da maior riqueza nacional.

Exposição Internacional de Industria e Comercio

Inaugura-se no dia 10 de julho, no Hotel Quitandinha, a Exposição Internacional de Industria e Comercio, com o comparecimento do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, e dos governadores dos Estados.

Serão representadas na Exposição as varias classes produtoras de todas as regiões do país, prefeitos, parlamentares e diretores de firmas industriais e comerciais.

Os detalhes técnicos estão sendo finalizados para que as solenidades inaugurais sejam realizadas com o maior exito e dentro de pouco tempo estarão, no Brasil, delegações de paises da America Latina e da Europa. O corpo diplomatico estará, presente ao grande certame destinado a intensificação de nossas relações comerciais com os demais paises do mundo, constituindo um impulso para a produção nacional.



A LETRA "D" NA GRAFOLOGIA

Ao terminar esta série de capitulos referentes aos sinais particulares da inteligencia em que foram abordados os diferentes aspectos da manifestação intelectual, ou melhor, as varias faces do espirito, não podemos deixar passar sem uma breve explanação sobre a letra D, como indicio importante dos dons do espirito.

Passaremos em revista as formas variadas do D e os seus significados.

O D minusculo, caligráfico, significa personalidade pouco desenvolvida, simplicidade; se for vertical, formalismo, gosto pelas etiquetas, correção, lealdade.

Com a haste voltada para a esquerda: imaginação fraca, positivismo, reconcentração. Quando a haste é baixa, com anel terminando à direita: calculo, raciocinio, reserva, positivismo frio, mentira.

Com haste grande inclinada para a esquerda: imaginação ardente e contida pela força de vontade, resolução, reserva.

As hastes altas, aneladas: imaginação, egoismo, pretensão.

Quando os aneis são exagerados: imaginação desordenada, exaltação cerebral, entusiasmo, originalidade, extravagancia, excentricidade, pretensão, bizarria.

Quando a haste faz no alto um pequeno anel, com a ponta voltada para a direita, como um punhal ou lança em riste: carater pronto no ataque, vivaz, autoritario, egoista, de viva defensividade.

Alongada, em dois ramos ligados ao alto: espontaneidade, atividade, tanto maior quanto mais inclinada for a escrita.

Quando ligada à letra seguinte: dedução, logica, bom raciocinio, sequencia nas idéias.

Com a haste encurvada para a direita: vaidade, carater superficial, mediocridade, mania de imitação, ou de simulação, de querer parecer o que não é excentricidade dispersivo ruidoso. Numa escrita graciosa ou melhor traçada significa as mesmas peculiaridades porém com certa finura, distinção e graça de espirito.

Com a haste ou curva vertical apontando para o alto: idealismo, misticismo, amor ao maravilhoso, religiosidade.

Com o anel fechado e largo: carater recolhido e crédulo.

Quando o D termina em curva que passa por baixo e vai unir-se à letra seguinte: exclusivismo, carater inacessivel, pouco comunicativo, habil tenacidade, obstinação, habilidade para desviar-se das dificuldades, sem dar a conhecer as suas idéias ou intenções.

Agora, quanto ao D maiusculo, porquanto tudo o que se refeer acima, é peculiar às minusculas.

D maiusculo elevado: orgulho, e vaidade. Quanto maior for a elevação sobre a base (ou linha do papel), maior será o orgulho, a vaidade, a presunção.

D achatado: vaidade, basofia, demasiada confiança em si.

D barrigudo sensualidade, vulgaridade, egoismo.

Com grande anel à esquerda: imaginação enfatica, afetação, e em escrita distinta, eloquencia, loquacidade, amor às tradições.

D em forma de berço: grande senso moral, flexibilidade de idéias e de convicções, independencia.

DESEJOSA (Capital) — Dotada de viva sensibilidade, de um carater independente e determinado sob a brandura e a delicadeza de maneira. Um espirito lucido, condicionando os seus impulsos, e em luta constante com as suas tendencias, os seus instintos, e mantendo uma permanente reserva e fria prevenção com as pessoas com as quais tem relação, sem o demonstrar e muito menos hostiliza-las. De convicções firmes, morais ou sociais, formalista e conservadora. De calma e confiança em si, positiva e precisa em suas manifestações, pouco sensivel às ilusões da fantasia. De atividade constante e atenta, clareza de idéias e senso pratico. Desembaraçada, otimista e jovial, porem pouco comunicativa.

OTIMISTA (Capital) — Tem razão em ser otimista, pois está rodeada por fatores muito favoraveis, a que seu espirito lucido e perspicaz saberá utilizar. A sua letra revela a sua viva inteligencia, penetrante e cultivada, apenas um tanto anulada pela sua natureza emotiva e nervosa e pelo seu temperamento ativo e impulsivo, um tanto e quanto pugnaz. De natural alegre, comunicativa, arrojada e determinada, sabendo afrontar os obices, as dificuldades que se anteponham aos seus objetivos. De recursos, argucia e diplomacia, mas impressionavel e emotiva. Dotada, no entanto, de razão logica para discernir e agir com segurança. Nada poderei afirmar sobre a pessoa em referencia, mas que presumo tenha um futuro garantido, caso ele for perseverante na sua carreira.

LEMI (São Caetano) — A analise de sua letra comprova o seu temperamento tranquilo, mas ativo e persistente, que dificilmente perde a paciencia, embora tenha encontrado muitos contratempos na vida. De natural bem humorado e confiante em si e nos outros, franco e liberal, acesivel e expansivo. Dotado de espirito metodico e de iniciativa, sabendo dar voltas nos seus problemas com habilidade. Loquaz, amigo de polemicas ou controversias. Sentimental entusiasta, de gostos esportivos, apreciando os confortos materiais, as viagens e diversões. Os sentimentos cordiais e afetivos condicionam as suas manifestações. Se tem bastante pratica em sua profissão, poderá estabelecer por conta propria.

VIDA INUTIL (Capital) — Personalidade bem firmada e na plenitude de suas forças psiquicas, dotada de temperamento equilibrado, vital e resistente, sinal de boa saude e prenuncio de longa vida. Em si a razão supera o sentimentalismo, as fantasias da imaginação, tendo uma noção justa da realidade e seguro dominio sobre os seus impulsos e as suas tendencias. De atividade realizadora, de espirito de organização e de luta, de ação rapida e determinada. A vontade de forte não esmorece, mas pode mudar de objetivo. Espirito arguto e minucioso, previdente e sempre ocupado. Tenacidade e resolução, contrariando, muitas vezes, aos que a rodeiam e sobre as quais exerce a sua influencia pessoal. Nem tudo se realiza conforme os seus desejos, e as circunstancias têm sido obstaculos aos seus empreendimentos. Mas isso não depende de sua vontade. Dotada de bom humor e animo confiante.

NOIVA (Capital) — Está no periodo de transição, mas em breve alcançará a sua plenitude. E' de natureza emotiva e demasiado sensivel, espirito contemplativo e sonhador, encarando a vida por um prisma mais ideal que na sua crua realidade. Ha em si um tanto ou quanto de inibição ou indecisão, que a impede de tomar de pronto uma iniciativa imediata, quando necessario, levando-a, ao contrario, a contemporizar ou discutir a questão ou problema que se lhe apresente. Impressionavel e sentimental. Tendencia ao lirismo, de imaginação poetica. Tendencia à secretividade, à retração, dificil de fazer relações novas. Algo pessimista, nem sempre satisfeita consigo ou com o que realiza, no incoercivel desejo de fazer melhor e mais perfeito. Predisposta à fadiga, no desalento, por efeito de sua constituição fisica debil. Se ainda não realizou, trate de realizar logo o seu casamento, o que lhe proporcionará uma nova vida, estabilidade e segurança.

ANSIOSO (Capital) — Amigo Ansioso, você, na ansia de mandar-me a sua carta, na ansiedade em ver atendida a sua consulta, ansiado por dar uma solução aos seus problemas [illegible] Não entendi bem o que quis dizer-me. Se [illegible] estão separados [illegible] ou se estão vivendo longe de você. Em qualquer dos casos a grafologia é incompetente para responder. Quanto ao segundo item a sua pretensão matrimonial: acho-a muito razoavel, muito justo. Tome a iniciativa, dando os primeiros passos. Cabe ao homem, não à mulher, a iniciativa nesse terreno. Faça a sua declaração e depois o pedido formal ao pai ou tutor da moça, caso ela o aceitar para marido. E quanto antes, melhor. Se tergiversar muito, por infundado temor, poderá perde-la...

FELPUDO (Trabijú) — Uma personalidade estranha, a sua, amigo Felpudo... Nada o contenta, nem mesmo aquilo que deseja, se chega a alcança-lo. Queixa-se, porque tem, e queixa-se porque não tem... A causa de tudo isso, sabe o que é? Diz a analise grafologocia que é o seu espirito rebelado e voluntarioso. E' dotado de inteligencia viva, mas de espirito de controversia, de oposição, de vivacidade e arrojo. Mas fundamentalmente cordial, compreensivo, mas astucioso e questionador, só por gosto de questionar... Sabe cumprir fielmente os seus deveres, ser util e prestativo, com claro senso de responsabilidade e justiça. Positivo, porém pessimista e pouco confiante em si e em outrem. De atividade apressada, às vezes precipitada, pouco paciente. De viva defensividade e dom de observação e de critica.

LUZ DIVINA (Capital) — Temperamento equilibrado, carater firme, rigido, feito de um só bloco, de principios imutaveis, tendo a guiar-lhe os passos a razão logica e fria e, principalmente, a noção clara da sua missão e dos seus deveres. Uma personalidade sadia, independente, senhor de si, desembaraçada e de espirito de resistencia e luta contra o meio e idéias contrarias as suas. Não se subordina a vontade estranha à sua, porém a um poder superior. Formalista, conservadora, franca, sincera, leal e generosa. Mas generosidade raciocinada, refletida. De ação pausada, lenta, paciente, mas constante. Calma espiritual e ordem nas suas tarefas completadas com segurança. Confiante, alegre, otimista, acessivel e de eloquencia em suas manifestações. Aptidão para cargos de responsabilidade e direção. Vontade poderosa e resistente aos fatores hostis.

ELEONORA CORREIA (Capital) — Moralmente, igual à consulente que a precede; ou melhor dizendo ,moral, social e religiosa. Carater firme, inabalavel, de um só principio, de solida cultura intelectual e religiosa, o que a reveste de forte armadura para combater as insidias e as tendencias e desejos contrarios aos seus ideais; para resistir às vicissitudes, às dificuldades e sofrer com conformação os maus dias que possam sobrevir-lhe futuramente. Sensibilidade intelectual e moral, fineza e argucia de espirito. Tenacidade e atividade viva e incansavel. Imaginação lirica e artistica. Mais cerebral que sentimental. Decisão, determinação sob a amenidade, a benevolencia e polidez de maneiras. Cultura intelectual. Carater independente, pouco avessa às ostentações e aos faustos ilusorios da vida.

TECA (Capital) — Constituição sadia, robusta, temperamento calmo, equilibrado, carater franco e espontaneo, natural, de larga visão das coisas, vasto conhecimento da vida e do mundo, tendo, antes, uma noção do conjunto, sem se preocupar com as minucias ou pontos secundarios. Sentimentalidade condicionada pela razão e a força de vontade Imaginação fecunda, exuberancia, riqueza de recursos e de iniciativa para livrar-se dos obices. Meio termo entre a dedução e a intuição: espirito realizador e uma alma sonhadora. De gostos ecleticos, tendencias aristocraticas, sentimentos esteticos e sensivel às honras e aos aspectos brilhantes da vida.

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Pagé — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO" — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO)

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos

Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9052

"PAN" — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACION[illegible]

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 30 de abril [illegible]

As [illegible] horas do dia trinta de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social, na rua 25 de Março n. 338, reuniram-se os acionistas da "Pan" — Produtos Alimenticios Nacionais S. A. que subscrevem a presente ata. Depois de verificado, por intermedio das assinaturas e anotações apostas ao "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam numero legal, o sr. Oswaldo Falchero, diretor-presidente, declarou instalada a assembléia, na qual eu, Marcello Ceppo, funcionei como secretario. Primeiramente, li o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" a 31 de março e 1.o e 2 do corrente e assim redigido: "Pan" — Produtos Alimenticios Nacionais S. A. — Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1948 — Convocação — Ficam os srs. acionistas da "Pan" — Produtos Alimenticios Nacionais S. A. convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na séde social, à rua 25 de março n. 338, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte: a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição da Diretoria para o periodo 1948-49 e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948; c) — Assuntos diversos. A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940. São Paulo, 30 de março de 1948. (a.) Oswaldo Falchero — diretor-presidente. Uma vez finda a leitura de que se trata, o sr. presidente comunicou à assembléia que ia mandar proceder, por meu intermedio, à leitura do relatorio da diretoria, do Balanço Geral e das contas referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1947, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" a 28 de fevereiro ultimo. Lidas essas peças, e devidamente discutidas, foram, com abstenção de voto dos legalmente impedidos, aprovadas sem restrições. Logo após, em obediencia à ordem do dia, tratou-se da eleição da Diretoria para o periodo 1948-49 e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948. Isso feito, apurou-se, pela contagem dos votos, que a escolha fôra a seguinte: Diretoria: para diretor-presidente, com os honorarios mensais de Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), o sr. Oswaldo Falchero, brasileiro, casado, industrial, aqui domiciliado e residente na alameda Lorena, n. 1.304. Conselho Fiscal para [illegible] nas suas funções, [illegible] Mandi Albeindam[illegible], contador, domiciliado e residente [illegible] Duarte de Azevedo n. [illegible] capital; Armindo de Castro, [illegible] casado, contador, domiciliado e residente à rua Pombal n. [illegible] capital; Francisco Alves Junior [illegible] ro, casado, contador, domiciliado e residente à rua Valença, n. [illegible] capital. Para suplentes, os srs. A[illegible] Cesar de Andrade, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente à rua dos Gusmões, n. [illegible] nesta capital; Oscar Fernandes, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente à rua da Estação, 15, Tremembé, nesta capital e M[illegible] Marques Simões, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente à rua Dom Bosco, n. 161, nesta capital. Depois de declarar empossados a diretoria e o Conselho Fiscal que acabavam de ser eleitos, o sr. presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata que, aprovada sem restrições, recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. acionistas.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

(a.a.) Oswaldo Falchero, presidente.
Marcello Ceppo, secretario.
Oswaldo Falchero
Aldo Alberti
Yolanda Falchero Alberti
Marcello Ceppo
Calogero Rizzo Jr.
Lorminia Veiga Falchero

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que "PAN" — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero [illegible], por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria de seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de junho de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

MOTORISTAS E COBRADORES MOTORNEIROS E CONDUTORES

A C.M.T.C. precisa de pessoas idoneas para exercer as funções mencionadas. — Apresentar-se, com todos os documentos, à avenida Celso Garcia n. 158, terreo, das 13,30 às 17 horas.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Por ter sido publicada com incorreção a respectiva convocação, fica adiada para o dia 28 do corrente, às 10 horas, a assembléia geral extraordinaria desta Companhia, a se realizar na sua séde social, à rua Boa Vista n. 88 — 5.o andar, nesta capital, e que terá por fim deliberar sobre uma reforma dos estatutos, especialmente quanto ao seu artigo 2.o, Capitulo II, artigo 17, Capitulo III, artigo 26, Capitulo IV e demais dispositivos dependentes destes ou a eles conexos.

São Paulo, 17 de junho de 1948.

Pela Diretoria: JOSE' ERMIRIO DE MORAES, presidente.

TECIDOS MITIDIERI PAIVA S. A.

Conforme deliberado em Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 2 de maio p.p., são convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em 7 de julho p. f., às 10 horas, na séde social, à rua José Bonifacio n. 104, a fim de aprovar o aumento do capital social, podendo exercer até aquela data os direitos constantes do disposto no artigo 111 do Decreto-Lei n.o 2.627.

São Paulo, 16 de junho de 1948.

Antonio Mattos Paiva.
Adolfo Mitidieri.
Diretores.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Waldomira Gabriel de Oliveira, com sete filhos menores e prestes a dar à luz, com o marido impossibilitado de trabalhar, pede aos corações generosos que a auxiliem nesta situação angustiosa.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de junho corrente, às 10 horas, na séde social, à Avenida Santa Marina n. 443, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da Diretoria sobre alteração da redação do paragrafo 1.o do Art. 4.o; letra "C" do art. 6.o; paragrafo unico do art. 19.o; supressão da letra "B" do art. 20.o, todos dos Estatutos.

b) — Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 18 de junho de 1948.

MANOEL CARLOS ARANHA — Vice-Presidente em exercicio.

ASMA — BRONQUITE

DR. A. FARNESI

Da Soc. Bras. de Tuberculose e Insp. Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-8046

CLINICA PSIQUIATRICA

DR. VIRGILIO C. PACHECO

Diretor do Sanatorio Bela Vista - Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel

Clinica Especializada para Diagnostico Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso. — Rua Marconi, 34 — 8.o andar — Marcar hora — 15 às 18 — Tel.: 4-8956 e Res.: 8-8240

MEDICOS ESPECIALISTAS

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E. MUNGIOLI

(Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS

Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1160

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 8.o andar ap. 83 — Telefone 4-4805

Dr. Carlos F. Rocha

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

Chefe ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora. 13 às 18 — Tel. 3-5575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções). Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais. Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137. Das 14 às 19 horas — Fone 3.5836

HOSPITAL SÃO PEDRO

DIRETOR: DR. OSORIO GALVÃO

Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressucitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço

RUA ARTUR PRADO 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração

Prof. Barbosa Correia

Rua 7 de Abril, 235 — Aptos. 116 117 — Fone: 4-6663

MOLESTIA DOS OLHOS

DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos

Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 7-2224 — Caixa, 1660. Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas

Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0366

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS

DR. WALDEMAR NIEMEYER

DOCENTE DE OFTALMOLOGIA

CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE

Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 319 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia Ortopedia — F[illegible]ras

DR. MARINO [illegible]ESCHI

Do Pav. Fernandinho S[illegible] e 2.a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 2[illegible] — 1.o apto. 105 — tel. 6-3039 e 5-7344

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pel Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Edital de 1.ª, 2.ª e 3.ª Convocação

Pelo presente edital são convocadas todas as associadas do SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO, com séde nesta capital, à rua Conselheiro Crispiniano, 154 — [illegible], para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em primeira convocação, no dia 30 de junho corrente, às 12 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Exame, discussão e aprovação da proposta orçamentaria para o exercicio de 1949, com parecer do Conselho Fiscal.

De conformidade com o disposto no art. 32 dos Estatutos, não havendo numero legal para a realização da Assembléia em primeira convocação, a mesma será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 14 horas, com o comparecimento de 1|3 dos socios quites, ou, em terceira e ultima convocação, às 16 horas, com qualquer numero de socios quites.

São Paulo, 19 de junho de 1948.

DR. JULIO HAVELANGE — Presidente.

LABORATORIOS NOVOTHERAPICA S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 1948

Aos dia vinte e dois do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às 16 horas, nesta Capital do Estado de São Paulo e na séde social à Rua 25 de Janeiro, 303, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas dos Laboratorios Novotherapica S. A., cuja assinatura consta da presente ata e do livro de presença. — De acordo com os estatutos, assumiu a presidencia o presidente da sociedade, sr. Fulvio Morganti, que convidou a mim Vicente Giordano para servir como secretario. — O presidente constatou que os acionistas presentes representavam a quase totalidade do capital social, portanto declara legalmente constituida a Assembléia e determinou a leitura do aviso de convocação publicado no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano" dos dias 11, 12 e 14 do corrente, que eu, secretario, fiz nos seguintes termos: — "Os acionistas são convocados em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na séde social, à Rua 25 de Janeiro, 303, no dia 22 de abril de 1948, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre o aumento de capital, relativo à modificação do art. 4.o dos estatutos e outros assuntos de interesse social. — Para participar da Assembléia os senhores acionistas deverão depositar suas ações na séde social, no minimo 48 horas antes da hora fixada. — São Paulo, 9 de abril de 1948, assinado Dr. Renato Morganti, Diretor-Superintendente". — Em seguida o senhor presidente mandou que se desse leitura da exposição justificativa apresentada pela Diretoria e do relatorio parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito nos seguintes termos: — "Senhores acionistas, já em nosso relatorio, relativo ao Balanço Encerrado em 31 de dezembro de 1947, fizemos referencia à conveniencia de ser aumentado o capital social, como medida capaz de consolidar definitivamente a obra de renovação e reorganização que empreendemos na vida de nossa sociedade. — Depois da experiencia de inteiro exercicio, podemos vislumbrar, com maior otimismo, o futuro de nossa sociedade, e, assim, julgamos ter chegado a oportunidade de submeter à aprovação de Vv. Ss. a proposta de aumento de capital de Cr$ .... 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros). — Esse aumento, cuja cobertura está garantida, permitirá um definitivo equilibrio entre os nossos creditos e os nossos compromissos. — São Paulo, 5 de abril de 1948. — assinado Fulvio Morganti, Diretor-Presidente, Lino Morganti, Diretor Vice-Presidente, Dr. Renato Morganti, Diretor-Superintendente e Vicente Giordano e Dr. Alcides Ayrosa, Diretores". — PARECER DO CONSELHO FISCAL: — Aos sete dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, à Rua 25 de Janeiro, 303, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal do "Laboratorios Novotherapica S. A.", abaixo assinados. — Procedem-se ao exame dos livros de contabilidade e à conferencia do saldo de caixa. — Pelo Diretor-Superintendente foi apresentada a exposição justificativa a ser apresentada à Assembléia Geral Extraordinaria, convocada para 22 de abril de 1948, a fim de deliberar sobre o aumento de capital. — O Conselho Fiscal achou muito conveniente e oportuna a medida proposta e, portanto, formulou o seguinte parecer: — "Concordando plenamente com as considerações da exposição justificativa da Diretoria, relativa à proposta de aumento de capital de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do "Laboratorios Novotherapica S. A.", são de parecer que a medida proposta é util e conveniente para o andamento dos negocios sociais e que, portanto, merece ser aprovada. — São Paulo, 7 de abril de 1948, assinado Sydney Lucas Pinto, Antonio De Tomasi, e Humberto Bracco. — Após ulteriores esclarecimentos fornecidos pelo Diretor-Superintendente, Dr. Renato Morganti, a proposta do aumento de capital de seis milhões de cruzeiros para quinze milhões de cruzeiros foi aprovada por unanimidade. — A seguir o sr. Helio Morganti, na sua qualidade de Diretor da Refinadora Paulista S. A., declarou que a mesma se obrigava a subscrever a totalidade do aumento de capital aprovado, sem prejuizo, entretanto, do direito de preferencia assegurado aos demais acionistas pelo art. 111 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940. — A Assembléia fixou o prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação do relativo aviso, no "Diario Oficial", para os acionistas exercerem o direito de preferencia acima mencionado. O senhor presidente, em seguida, declarou que, tendo-se, em virtude da proposta da Refinadora Paulista S. A., a certeza de que o aumento de capital está integralmente subscrito, poderia desde já ser modificado o art. 4.o dos estatutos sociais. — Posta em discussão a proposta do senhor presidente, a mesma foi aprovada por unanimidade, passando o art. 4.o dos estatutos sociais a ter a seguinte redação: — "Art. 4.o — O capital social é de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), totalmente realizado e dividido em (quinze) 15 mil ações ordinarias do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador e conversiveis de uma especie em outra. — § unico — Cada ação dá direito a um voto". — Nada mais havendo a ser tratado o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da Assembléia e, por mim secretario, foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade, em seguida, assinada pelos presentes.

São Paulo, 22 de abril de 1948.

(aa) Fulvio Morganti
Vicente Giordano
Refinadora Paulista S. A.
Fulvio Morganti — Diretor-Gerente
Dr. Renato Morganti — Diretor
Dr. Renato Morganti
Lino Morganti
Helio Morganti
Dr. Alcides Ayrosa
Bice Morganti Ayrosa
Elsa Morganti Giordano.

Certifico que esta é copia autentica da ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 22 de abril de 1948, a qual foi lavrada no livro competente.

Laboratorios Novotherapica S. A.
Renato Morganti
Diretor-Superintendente

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 13.038
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade LABORATORIOS NOVOTHERAPICA S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 38.338, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de junho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1948, pela qual foi autorizado o aumento do seu capital social de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ .... 15.000.000,00; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 45.000,00, proporcional ao referido aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

LABORATORIOS NOVOTHERAPICA S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 4 DE JUNHO DE 1948

Aos quatro dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, nesta Capital do Estado de São Paulo, em sua séde social, à Rua 25 de Janeiro n.o 303, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas dos Laboratorios Novotherapica S. A., que assinam a presente, representando a quase totalidade das ações do Capital Social, conforme consta do "Livro de Presenças". — De acordo com os Estatutos Sociais, assumiu a presidencia o acionista sr. Fulvio Morganti, que convidou a mim, Vicente Giordano, para servir de secretario. — Havendo, portanto, numero legal, o sr. Presidente deu inicio aos trabalhos da assembléia, sendo, a seu convite, lido, por mim secretario, o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de 27, 29 e 30 do mês de maio ultimo findo e no "Correio Paulistano" de 27, 28 e 29 do mesmo mês. — Em seguida o sr. Presidente declarou que conforme o edital, que acabava de ser lido, a reunião fora convocada para que os srs. Acionistas tomassem conhecimento da subscrição de aumento do Capital Social, sua definitiva aprovação e consequente alteração do Artigo 4.o dos Estatutos Sociais. — Conforme consta da lista de subscrições o aumento foi totalmente subscrito pela Refinadora Paulista S. A., não tendo os demais acionistas usado dos direitos de preferencia que lhes assegura o Artigo 111, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, nos termos do aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 27, 28 e 29 de abril proximo passado. — Posto o assunto em discussão, foi a subscrição de aumento definitivamente aprovada, ficando o Capital Social elevado para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), bem como, modificado o Artigo 4.o dos Estatutos, que passa a ter a seguinte redação: — "Art. [illegible] [illegible] dividido em 15.000 (quinze mil) ações ordinarias, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador e conversiveis de uma especie em outra. — § unico — Cada ação dá direito a um voto". — Nada mais sendo tratado o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da assembléia e, por mim secretario, foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade, sendo em seguida assinada pelos acionistas presentes, na forma acima declarada. — a) Vicente Giordano, secretario. — Fulvio Morganti, presidente. — p. Refinadora Paulista S. A., Fulvio Morganti e Renato Morganti, diretores. — Renato Morganti. — Lino Morganti. — Helio Morganti. — Alcides Ayrosa. — Bice [illegible]

A presente é copia fiel da ata da Assembléia Geral Extraordinaria, dos Laboratorios Novotherapica S. A., realizada em 4-6-1948 e lavrada no livro proprio.

São Paulo, 8 de junho de 1948.

Laboratorios Novotherapica S. A.
Dr. Renato Morganti
Diretor-Superintendente.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 16.975
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade LABORATORIOS NOVOTHERAPICA S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 38.339, por despacho da Junta Comercial em sessão [illegible] a aumento de seu capital [illegible] Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ 15.000.000,00, [illegible] todos os seus estatutos sociais [illegible] recibo do Banco Francês e [illegible] S. A., da importancia de Cr$ ...... 9.000.000,00, correspondente ao valor integral do aumento de capital social, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
3 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

EDIFICIO TAMOYO

PRAIA DO ITARARE' — S. VICENTE

Vendas de Apartamentos a Prestações

ANTONIO PACIONI
R. Libero Badaró. 306
S. PAULO

Predio para industria

Vende-se barato no melhor ponto da Lapa — à rua Catão n. 129. perto da rua Guaicurús — Rua calçada, com área de 1.310 mts.2 e 1.000 metros construidos em cimento armado com 2 boas residencias.

Tratar com sr. RIZZATO, à rua Monte Alegre, 1086

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

PREDIO "RUY FONSECA"

Praça da Republica n. 299
Propriedade de
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comercio

Alugam-se amplos salões proprios para escritorio de grande companhia. Perfeita iluminação. Informações com os administradores:

H. S. CAIUBY S. A.
PRAÇA DA SE', 108
6.o andar

Desenhistas

Precisam-se desenhistas para todos os tipos de desenhos, serviço por mês ou por tarefa. Procurar Walter à rua Carvalho de Mendonça, 106.

ENGENHO PARA CANA "LILLA"

manual, para sitiantes, pequenos negócios, familias, etc. Também fabricamos engenhos a animal e elétricos (para bares, etc.).

Solicite-nos prospetos
Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1916
Rua Piratininga, 1127 a 1145 - Caixa Postal, 230 - São Paulo
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Torradores, moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Máquinas elétricas para picar carne. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas, ingrediente e foguetes para matar formigas. Quebradores de carvão para gasogênio. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Rodas de borracha para carrinhos de armazem. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
FABRICA PAULISTA
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

CASA

Procuro casa para alugar, perto de condução facil, com 2 dormitorios e demais dependencias, compro alguns moveis, aluguel até Cr.$ 1.200,00. Telefonar a Romeu: 2-4104.

Dínamos "CARMOS"
LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS
CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

CR.$ 150,00
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

CONSTRUÇÕES

CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR

Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.o ANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

DR. WALDOMIRO FRAGOSO — PELE E SIFILIS
Intoxicações, eczemas, molestias da barba e cabelos. Diagnostico diferencial do cancer. Molestias provenientes do reticulo — endotelial (pele) reumatismo, ciatica —
CONSULTA: — das 9 às 11 — 1 às 4 — 5 às 7 horas — PRAÇA DA SE', 108 — 2.o andar — Sala 208 — Telefone 3-3340 — SÃO PAULO

Aos corações generosos

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio, por pequenos que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 505 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-47-61.

Grande deposito de Casimiras estrangeiras e nacionais

Artigos finissimos—Preços populares para São Paulo e interior

Sarjão Azul Marinho, corte	300,00
Tropical, fio australiano em 10 cores, corte	330,00
Casimira Kowarick, fio austral., 10 padrões	400,00
Casimiras Inglesas e Italianas, modernas	760,00
Mescla Pura Lã, 10 cores, corte	300,00
Gabardine fio inglês, p| ternos, 10 cores, corte	550,00
Duble Face, extra, f. australiano, 10 cores	560,00
Milhares de cortes 1|2 lã a começar de 85,00 a	180,00
Milhares de Retalhos p| calças, otimas casimiras 65,00 e	85,00
Linho Nacional, corte 150,00 — Irlandeses 360,00 e	480,00

PARA O INTERIOR REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Aos revendedores concedemos descontos
RUA CANTAREIRA, 319 — 1.º andar, sobrado, salões 2 e 3
em frente ao Mercado Municipal — S. PAULO
NÃO CONFUNDAM, SUBAM OS 21 DEGRAUS E COMPREM BEM E BARATO

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA CONSTITUI

O ESCUDO INAMOLGAVEL NA DEFESA DA MAIOR RIQUEZA DO PAIS

O PRECONCEITO CONTRA OS PRODUTOS DE SOBREMESA — OS CAFESAIS COMO ELEMENTOS QUE POSSIBILITARAM AS EXTENSÕES DE FERROVIAS PELO "HINTERLAND" — AINDA O PREDOMINIO DO CAFÉ EM NOSSA PAUTA EXPORTADORA — ÉCOS DA ULTIMA "MESA REDONDA"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Domingo, 20 de Junho de 1948 | N. 28.285

Se foi o "pau brasil" que colonizou a orla costeira do Brasil Central; se foi a cana de açucar que conquistou ao incola o nordeste; se à borracha devemos a conquista da Amazonia e principalmente do Acre; se à mineração do ouro devemos o desbravamento do Brasil Central; — ao café, não há duvida, se deve a penetração e a integração economica de quase todo o Vale do Paraiba a principio e, posteriormente, de quase todo o Estado do Rio, o de São Paulo, grande parte de Minas Gerais e de Espirito Santo e, atualmente, o norte do Paraná. Os cafezais incentivaram o alongamento dos trilhos das estradas de ferro e possibilitaram a implantação do parque industrial em S. Paulo. E foi o café ainda que carreou para S. Paulo o poderoso fluxo imigratorio italiano, fixando o homem à terra e desempenhanhando, portanto, o papel de elemento miscigenador de elementos de todas as partes do globo.

* * *

Mas não fica aí a importancia do café. Tornou-se ele, desde os fins do seculo passado e, principalmente, desde os começos do atual, a coluna mestra de nossa economia. Já chegou a fornecer tres quartas partes do valor total da nossa exportação para o exterior; muitas e muitas vezes, dois terços e um pouco mais; e nos ultimos tempos, graças à diversificação de nossos produtos exportaveis o café ainda representa cerca de um terço da exportação, que é a media apresentada nos ultimos 5 anos. Ora, um produto que durante cerca de meio seculo apresenta tal vitalidade e tal valor economico é por certo da mais alta importancia na vida de uma região ou de um país. No momento, a vitalidade e a importancia do café parecem ainda asseguradas em nosso comercio externo. Resta ver o que nos reserva o futuro, quanto a esse aspecto do problema.

O PREDOMINIO DO CAFE' EM NOSSA PAUTA EXPORTADORA

Antes de tudo, caberia a seguinte pergunta: — seria de desejar-se o predominio do café em nossa pauta exportadora, como ainda se verifica embora em menor percentagem do que antigamente? Não será isso um mal que impediria a diversificação de nossos produtos exportaveis alem do fato de constituir o café um PRODUTO DE SOBREMESA, e, por conseguinte, um produto dispensavel nos mercados exteriores? Deixemos, porém, que responda o sr. J. Testa, velho conhecedor do assunto e um dos responsaveis pela revista "Café":

— "Pensamos que não somente é de se desejar que o café mantenha sua posição em nossa corrente exportadora", disse-nos o sr. J. Testa, "mas ainda é indispensavel que isso aconteça, pois não se acha criada, nem o poderá ser tão depressa nenhuma riqueza que o substitua. O fato de se manter o café em alto nivel de produção não poderá impedir a diversificação de nossos produtos exportaveis que, aliás, vem aumentando paulatinamente nos ultimos anos. Além disso, o café não poderá, a rigor, ser considerado produto de sobremesa, visto que é um verdadeiro complemento da alimentação. E, além disso, no mundo sempre houve e haverá lugar para produtos tais como cigarros, vinhos e semelhantes. Acreditamos que no Brasil o café está quase a vencer a pior etapa de sua longa e acidentada carreira: — as exportações, dificultadas durante a guerra, já se vão normalizando; os preços são bons; a produção vem lentamente aumentando. Mas há ainda problemas a resolver, entre os quais o da "broca" e o do envelhecimento da maioria dos cafesais brasileiros, principalmente paulistas e mineiros.

Se a "broca", ora combatida por numerosos processos em vias de experimentação, puder ser extinta ou pelo menos combatida com eficiencia, e se, contrariando um velho preconceito, se conseguir cultivar cafezais nas terras cansadas, visto como não mais se encontram, disponiveis, terrenos de matas virgens, então dois gigantescos passos ter-se-ão dado no sentido da manutenção da nossa principal riqueza".

UM ESCUDO PARA OS CAFESAIS BRASILEIROS

Dada a importancia do café na economia nacional, não será demasiado que tenha ele um escudo na Sociedade Rural Brasileira — atacada certa vez por um inimigo que contra ela assacou a frase perfida: A "RURAL" NÃO SE MEXE ENQUANTO NÃO MEXEREM COM O CAFE'... O que poderia parecer uma perfidia, todavia, examinado melhor, tornava-se um motivo de orgulho: Realmente a Sociedade Rural Brasileira é a mais tenaz defensora dos cafesais paulistas e nacionais. Manifestando-se certa vez sobre a unificação e fusão das Associações Rurais, assim se expressou o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente daquela entidade:

— "Como presidente da Sociedade Rural Brasileira nunca deixei de convocar as demais associações de nossa classe, sempre que surgiram problemas graves e comuns a serem resolvidos. Assim aconteceu por ocasião da crise cafeeira de abril de 1947, da questão constitucional do imposto territorial rural, do projetado congresso governamental das classes rurais, da reunião da junta consultiva do D. N. C. em liquidação, da proibição da exportação de cereais, etc. — reuniões essas realizadas por iniciativa da "Rural" e nas quais tomaram parte outras entidades. Sou, portanto, pela existencia de diversas associações rurais ao invés de uma só, porque muito mais facilmente seria in-

(Continua na 22.a página).



De tempo a tempo é necessario que seja feita uma pausa no desenvolvimento das discussões sobre o plantio, tratamento, sombreamento e catação do café. E' quando se trata de sorver o liquido negro e aromatico, para cuja produção foram necessarios processos os mais diversos, os mais dificeis e custosos. Todos pararam durante alguns momentos, estancando momentaneamente os pensamentos, a fim de sorver o delicioso "cafézinho" preparado na propria Sociedade Rural Brasileira, "cafézinho" de fama boa e vasta.



O PASSADO PRESENTE — Compareceram à "Mesa Redonda do Café", promovida pela Sociedade Rural Brasileira, lavradores de todos os rincões. Jovens de menos de trinta anos sentaram-se ao lado de agricultores eficientes na sua ansianidade combativa para discutir os problemas que interessavam a todos. Lavradores, que raramente deixam suas fazendas, onde os cafezais ondulam nas doces quédas dos terrenos inclinados, lá estavam presentes, presos ao assunto momentoso. Ninguem deixou de apôr seu nome ao livro de presença para atestar que, quando se trata de defender o maior fator da riqueza nacional, a lavoura estará sempre presente na pessoa daqueles que a formaram. Ali estavam desde o velho ao moço, desde o pequeno sitiante com cafezal modesto até o "rei do café", com plantações espalhadas por diversos municipios. Na foto, vemos um desses lavradores que curtiram a pele e viveram meio seculo pantando cafezais, no momento em que apunha sua assinatura no livro de presenças da Sociedade Rural Brasileira.



Flagrantes apanhados nos tres dias que durou a "Mesa Redonda do Café", vendo-se os grupos que se formavam no intervalo de cada reunião plenaria, ainda para falar sobre... café. Caio Simões, Alberto Prado Guimarães, Raul da Rocha Medeiros, Lunardelli, não têem outra coisa na mente, nesses momentos, senão coisas de café. Deve-se notar, aliás, que sob a determinação generica de "assuntos cafeeiros" se incluem aqueles relacionados com o tratamento do solo, a luta contra a erosão, a assistencia ao trabalhado rural, os salarios, questões atinentes à legislação do trabalho, imigração. Enquanto isso, os taquigrafos trabalham incansavelmente, não perdendo uma palavra do que se passa em plenario.

MEIO MILHÃO DE DESVALIDOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Os perigos da assistencia social mal orientada

"CORAÇÕES GENEROSOS", "PROPRIETARIOS DE MENDIGOS" E "PROFISSIONAIS DA CARIDADE", OS ENTRAVES PARA AS ORGANIZAÇÕES ASSISTENCIAIS — URGE UNIFICAR-SE OS MEIOS DE SOCORRO AOS NECESSITADOS

Texto de **Daniel Linguanotto**
Ilustração de **Aldemir Martins**

São Paulo teve oportunidade, na terça-feira ultima, de presenciar genuino episodio dostoiewiskiano quando, a pretexto de prender falsos mendigos, a policia fez perambular pelos quatro cantos da cidade um patetico bando de autenticos mendigos, verdadeiros farrapos humanos, à cata de um asilo que os abrigasse. Isso, depois de aparatosa "batida" pelo triangulo e adjacencias. Eram tuberculosos, mentecaptos, aleijados, crianças famelicas, ao todo 50 criaturas nessa caravana fugida dos romances de horror e que ao cabo da peregrinação foram devolvidas ás ruas da impiedosa capital para que continuassem a estender as mãos aos transeuntes...

Apesar de assunto pisado e repisado em milhares de reportagens, a cidade ficou moralmente arrasada com a realidade do espetaculo e sobressaltada com a precariedade dos nossos meios de assistencia aos desvalidos. E murmurou-se, murmurou-se, como de costume, por 24 penosissimas horas, findas ou durante as quais, fomos todos ao cinema ou ao pif-paf, sim, senhores, e seja tudo como Deus quiser!

As indagações, contudo, choveram. Mas como? E os asilos e recolhimentos existentes na capital para os quais contribuimos, mensalmente, para os quais se fazem rifas, quermesses, espetaculos e o governo subvenciona? Não haverá neles vagas? Precisaremos de mais obras de caridade?

E imediatamente, como de costume, passou-se a elogiar a organização assistencia sueca, suiça, americana e a atacar o governo...

OS PERIGOS DA ASSISTENCIA MAL ORIENTADA

O assunto é complexo. Procuramos entrevistar tecnicos em assistencia aos desvalidos e chegamos a conclusões de estarrecer, sobretudo quanto aos perigos da assistencia mal orientada, mal concebida e mal administrada. E infelizmente, é o nosso caso. Estamos longe de manter assistencia aos desvalidos como obra de conjunto, de equipe, com pontos de vistas comuns, atendendo a determinadas contingencias. Pratica-se e entende-se como obra de assistencia aos desvalidos a esmola dos "corações generosos", nunca se tendo em mira que o proposito da assistencia é recuperar para a sociedade o individuo que se tornou peso morto, força improdutiva. O que estamos vendo, ainda que muitas vezes feito com a melhor das intenções, é um processo de obstrução da solução do problema. Cada um pratica a assistencia aos desvalidos como a entende. Este cria uma créche "porque adora crianças". O outro funda um asilo para velhos, "porque são tão simpaticos esses velhinhos!" Não importa que escasseiam abrigos para meninos abandonados. O cidadão tem pena dos cegos, promove logo uma campanha para lhes construir um recolhimento. Não importa que os abrigos existentes destinados aos cegos estejam às moscas, enquanto que os meninos andam pelas ruas às portas da delinquencia.

De sorte que o cidadão, ou grupo reduzido, não visa realizar obra de assistencia social e sim atender às suas simpatias pessoais, ainda que o publico e o Estado tenham que ser sangrados para isso. Resultado desse processo dispersivo, é que temos aqui na capital, registrados no "Serviço Social do Estado" e por este subvencionadas, 194 obras assistenciais, sem mencionar as que funcionam sem registro e as que são assistidas por outras entidades, multissimas delas visando o mesmo proposito.

Dentre essas, existem dezenas que figuram com 3,2 e apenas um internado, ocupando um predio todo, e tendo ainda que manter pessoal para assisti-las. Não queremos cita-las nominalmente. Basta compulsar-se o "Anuario Estatistico do Estado de São Paulo".

Seria, pois, muito mais logico, mais consentaneo e menos demagogico, reunirem-se, num predio só, fundirem-se numa só obra, já que o fim desejado é o mesmo: socorrer-se os desvalidos.

Isto, aqui na capital. No resto do Estado a mesma coisa ou pior. Cidades que mal poderão sustentar um asilo, possuem 3 ou 4 obras do mesmo genero, cada uma com numero tal de internados, que se se fundissem numa unica associação, poderiam prestar melhores serviços à comunidade. E' que aí entram lamentavelmente em jogo o nome do organizador, o prestigio pessoal, a vaidade e a exibição.

São os "proprietarios de mendigos". Aliás, todos conhecemos frases deste teor: "vou visitar os meus mendigos" ou "os meus pobres"...

"PROFISSIONAIS DA CARIDADE"

Se isto vos alarma, ha ainda coisas mais graves. Abusando do nosso comodismo e da indole caritativa do nosso povo, existem individuos que fazem da caridade profissão. Para citar um caso no meio da avalanche: ha pouco tempo foi fechado, em Vila Mariana, o "Asilo N. S. Aparecida". Por que? Porque o seu diretor mantinha num predio custoso apenas 5 meninas. Para garantir subsistencia do asilo havia 2 mil contribuintes, que lhe davam a renda mensal de cem contos. E o descarado diretor ainda ousou solicitar subvenção oficial; quando, então, foi desmascarado.

Outro caso: um individuo solicitou, em 1946, ao governo, a subvenção de 30 contos para um albergue noturno de Pirassununga. Recebeu-os e mais tarde apurou-se que nunca em tempo algum existiu albergue noturno em Pirassununga!



SITUAÇÃO GERAL DO ESTADO

Vamos vendo, pois, que prestar assistencia aos desvalidos não é obra para leigos ou bem intencionados. O problema é complexo e exige antes que "corações generosos", tecnicos experimentados, capazes não só de coibir abusos, como atender às reais necessidades provocadas pelos desajustamentos sociais, quer promovendo assistencia "curativa", visando repor os individuos ou familias às condições normais de existencia; quer "preventiva" estabelecendo a conduta e efetivando medidas para evitar os desajustamentos resultantes de situações previstas (migrações de trabalhadores rurais para a cidade, etc.); quer "construtiva", melhorando o nivel de vida da preparação empobrecida ou ainda "pa-

(Continua na 22.a página).